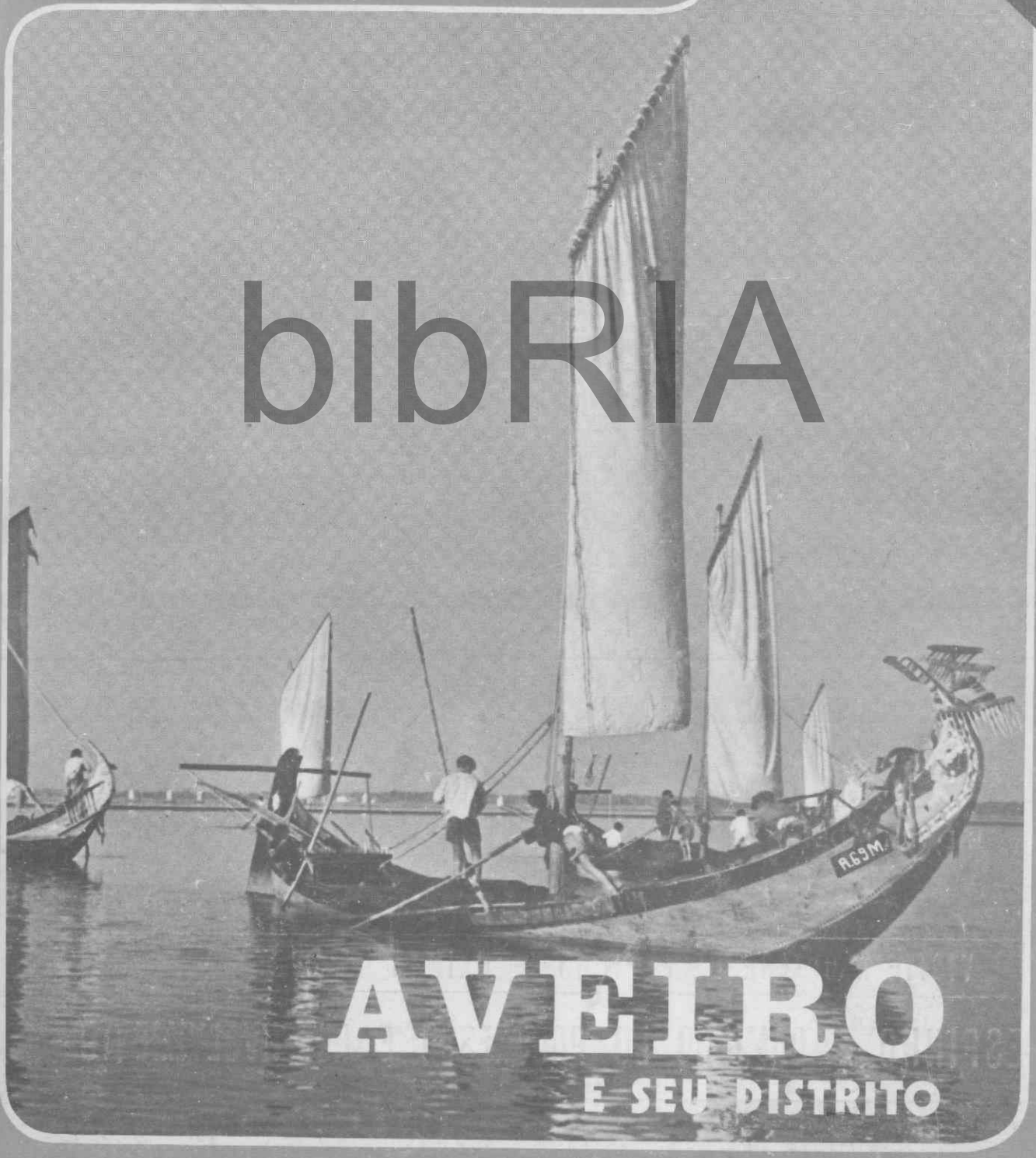
AV
5624/RT

terras da nossa terra

NESTA EDIÇÃO
CONCELHOS DO DISTRITO DE AVEIRO
ENTREVISTAS EM EXCLUSIVO

ANO 18 * DEZEMBRO 1980 * PREÇO: 50 ESCUDOS

bibRIA



AVEIRO
E SEU DISTRITO

104966 ✓ 8BS 5297

REVISTA TERRAS DA NOSSA TERRA

DOCUMENTÁRIO GRÁFICO DAS TERRAS DE PORTUGAL, SUAS BELEZAS NATURAIS, MONUMENTOS, REGIONALISMO E TURISMO

PORTE PAGO

REVISTA DISTRIBUÍDA ATRAVÉS DE TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA SANTOS POUSADA, 582 - 2.º — TELEFONE 58350 — PORTO

bibRIA

Director
DR. ARGENTINO C. S. PESSOA

Administrador e Propriedade
PEDRO M. L. M. SILVA

Chefe de Redacção
RUI AMÉRICO

Repórter
LÚCIO BRANDÃO

Relações Públicas
MOREIRA DA SILVA
A. SANTOS PEREIRA
ANTÓNIO MOTA
ANTÓNIO TEIXEIRA

Composto e Impresso
Oficinas Gráficas
Ramos dos Santos & Ca., Lda.
Rua Visconde de Setúbal, 134
Porto

REVISTA TRIMESTRAL

DEDICADA AO DISTRITO DE AVEIRO

Saída desta publicação
10 de Dezembro de 1980

SUMÁRIO

	Página
AVEIRO	4
OVAR	38
AGUEDA	94
OLIVEIRA DO BAIRRO	148
ESPINHO	174
ESTARREJA	208
ANADIA	222
MEALHADA	240
ILHAVO	252

EDITORIAL

É COM IMENSO ORGULHO, QUE, SE FAZ O LANÇAMENTO DE MAIS UM VALIOSO TRABALHO, QUE IRÁ CERTAMENTE ENRIQUECER A JÁ LONGA E VASTA MONOGRAFIA DO ANTIQUÍSSIMO DISTRITO AVEIRENSE.

O OBJECTIVO DESTA REVISTA É E SERÁ SEMPRE, LEVAR BEM LONGE O NOME DE TODAS AS CIDADES, CONCELHOS, VILAS E FREGUESIAS DESTE MARAVILHOSO PAÍS, ATRAVÉS DAS EMBAIXADAS, CÂMARAS DE COMÉRCIO, IMPORTADORES E EXPORTADORES DE TODO O MUNDO.

MAIS UMA VEZ DEMONSTRAMOS NA PRÁTICA E NÃO NAS PALAVRAS QUE ESTAMOS AO SERVIÇO DE TODOS OS CONCELHOS DO PAÍS E TUDO FAREMOS PARA OS AJUDAR A DESENVOLVER.

NÃO QUERÍAMOS ACABAR ESTE EDITORIAL SEM AGRADECER A TODAS AS ENTIDADES PÚBLICAS E PARTICULARES, TODO O APOIO QUE NOS DERAM AO LONGO DO NOSSO TRABALHO.

NÃO ESQUECEMOS TAMBÉM TODAS AS FIRMAS QUE COLABORARAM COM A NOSSA REVISTA E QUE NOS HONRAM COM A SUA PRESENÇA, POIS DEMONSTRARAM MAIS UMA VEZ O SEU INTERESSE NO DESENVOLVIMENTO DOS SEUS CONCELHOS.

ESPERAMOS E FAZEMOS VOTOS, PARA QUE, AS ENTIDADES OFICIAIS DESTE PAÍS, RECONHEÇAM A VALIOSA CONTRIBUIÇÃO QUE ESTAS FIRMAS DERAM PARA BEM DO NOSSO PAÍS.

bibRIA

revista

terras da nossa terra

bibRIA

A Direcção desta revista aproveita este espaço, para endereçar a todos os seus clientes os mais sinceros votos de um Feliz Natal e próspero Ano Novo

AVEIRO

Aveiro: concelho em franca ascenção

bibRIA

Aveiro — distrito — é uma região que pode ser considerada das mais evoluídas do país em quase todos os aspectos, mormente na sua indústria que é das mais avançadas.

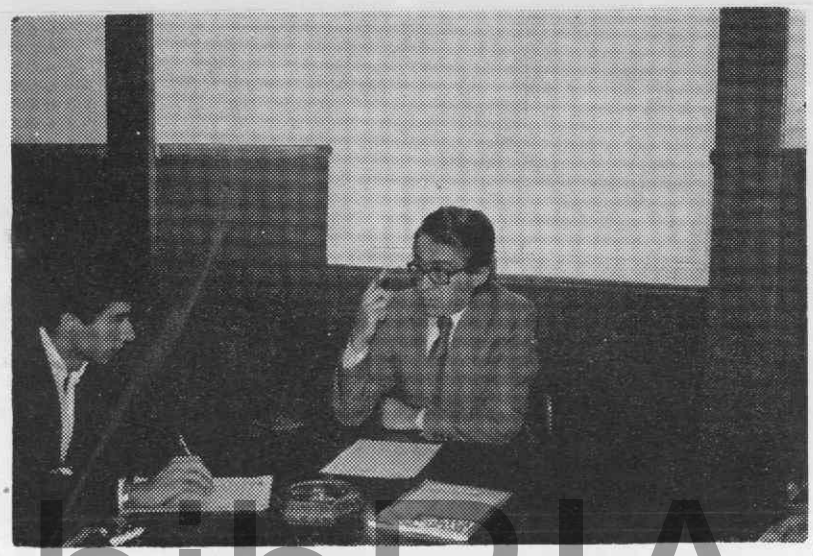
A nível concelhio — o que de momento interessa — a imagem não é igualmente muito diferente.

O concelho está a atravessar um dos seus períodos verdadeiramente áureos, não estando alheio a isto, diversos factores de desenvolvimento, dos quais se salientam o desenvolvimento industrial que tem no concelho aspectos efectivamente relevantes.

Disso dará conta, o responsável daquela edilidade, dr. José Girão Pereira, reconduzido naquele cargo em 1979 pelo C. D. S., no espaço que ocupa no presente número de «Terras da Nossa Terra», e também o plano sem dúvida que invejável e que orientará o «modus vivendi» da população Aveirense para os próximos anos.

Na entrevista que nos concedeu, o dr. Girão Pereira, que nos pareceu uma pessoa comedida,

UNIVERSIDADE DE AVEIRO
SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO



Dr. José Girão Pereira
Presidente da Câmara
de Aveiro
quando falava
à nossa reportagem

bibRIA

realista e acima de tudo segura das suas ideias, demorou-se nos quatro grandes aspectos prioritários do Plano-Director para o Concelho, e que são os da viação rural, abastecimento de água, saneamento básico e habitação/urbanismo, plano esse que **«assentou num trabalho breve de identificação dos aspectos prioritários, no que se refere à actividade camarária.**

Assim, no nosso concelho, consideramos prioritários neste momento, o problema da viação rural, onde existiam muitas carências e onde os problemas estão praticamente solucionados, o problema do abastecimento de água, o saneamento básico e a habitação e urbanismo, ou seja, as grandes linhas de força ou os pontos fortes do plano de actividades para 1980, continuando alguns destes aspectos a ser as grandes linhas de força de futuros planos.

Não quero com isto dizer no entanto, que não existam outros aspectos relevantes no mesmo plano de actividades, como sejam por exemplo uma incidência muito particular na implantação industrial e consequentemente a sua zona reservada, como seja nomeadamente também o sector do equipamento social, ao qual neste ano foi dado um realce deveras significativo, visto o concelho ser extremamente carenciado neste sector mormente no equipamento desportivo, sendo talvez o concelho que no distrito tem neste campo mais problemas e maiores carências, razão pela qual no presente plano merece um relevo bastante significativo.»

Autarquias Locais

"A lei foi integralmente cumprida"

— Sublinhou o Dr. Girão Pereira

bibRIA

A Lei das Finanças Locais, é uma lei polémica, não podendo por tal, e de forma alguma, ser-lhe passado um «cheque em branco» em entrevistas com este cariz, sob risco de não ser abordado um assunto de capital importância, não só no aspecto da autonomia autárquica, como também da tão apregoada descentralização.

Como lei polémica que é, as opiniões são as mais diversificadas possíveis. Uns são defensores acérrimos da lei 1/79, outros porém, combatem-na e movem-lhe as maiores críticas, críticas essas bastante extensivas e que chegam mesmo a pôr em causa a sua aplicação por parte do Governo Central.

Mas, neste caso o nosso interlocutor partilha uma opinião bastante especial e particular, referindo que se encontra perfeitamente à vontade para sobre ela falar, já que é das pessoas que desde o início, e até porque se encontrava a presidir o executivo camarário quando a lei foi publicada, a contestou nos seus muitos aspectos menos claros e polémicos.

E fez um depoimento com bastante pertinência, descendo até alguns dos seus inúmeros pormenores:

«A Lei das Finanças Locais, é uma das leis mais polémicas que até hoje foi publicada.

E nessa lei existem, quanto a mim, dois aspectos que é estritamente necessário distinguir:

Em primeiro, a existência de uma lei desse tipo é um passo muito significativo na instalação do poder local, na regionalização e na autonomia das Câmaras. Portanto, neste aspecto creio que ninguém a discute, achando mesmo que constituiu um aspecto ou um acto quase «revolucionário».

E nesse aspecto, de existência duma lei que regulamente as Finanças Locais, é bastante importante e, nós nas Câmaras só temos que a saudar.

Estamos em Aveiro desde a primeira hora!

LibRIA

Agora, na análise dessa mesma lei — e esse já é o segundo ponto da questão — eu contesto-a em muitos dos seus aspectos, sobretudo por omissões, nomeadamente às Câmaras urbanas, onde a lei não prevê índices para despesas fixas.

Ora, as Câmaras urbanas têm, como é natural, muitas maiores despesas fixas, mormente despesas correntes, do que as não urbanas, visto até albergarem muito maior número de pessoal, muitos mais serviços, etc.

Esta parece-me ser uma das graves lacunas que a lei contém.

No que se refere também às obras de grande vulto, nomeadamente às quais houve legislação posterior, que veio regulamentar a lei e resolver o problema.

Neste caso, o orçamento de 80 prevê já uma verba de 1 milhão e 800 mil contos para as obras intermunicipais. No entanto, há aspectos como as grandes obras que se situam única e exclusivamente no âmbito de um só concelho, e para as quais, a lei só por si não dá cobertura.»

E concretizando:

Refiro-me mais concretamente à supressão das passagens de nível da linha do Norte, visto a cidade ser estrangulada pela linha do caminho de ferro, com atravessamentos sucessivos. Ora, a supressão de uma passagem de nível, nos nossos terrenos muito difíceis, é uma coisa que custa para cima dos 100 mil contos.

Assim sendo, só com base na lei das Finanças Locais os municípios não podem lançar mãos a estas obras, nomeadamente enquanto não existir uma política nacional de transportes e de supressão das passagens de nível. Isto é um mero exemplo, mas como é natural, existem muitas outras obras em relação às quais as Câmaras não têm possibilidades de efectuar, tais como as grandes obras de abastecimento de água, saneamento básico, etc.

Acho que é extremamente salutar fomentar, legislar e regulamentar as Associações e Federações de municípios, com vista à realização de tarefas comuns, porque o saneamento básico e o abastecimento de água, cada vez mais deixa de ser um acto isolado de um concelho, até por uma questão de economia e conjugação de esforços, para passar a ser um esforço conjunto de vários municípios.»

E continuou o nosso entrevistado:

«Posso adiantar a este respeito que em Aveiro temos já constituído numa Associação de seis Municípios, para ir captar água ao Vouga, que é um empreendimento da ordem de 1 milhão de contos.

Esta obra pode ser comparticipada pela rubrica das obras inter-municipais do Orçamento Geral do Estado, e que está a andar, crendo mesmo que será um dos primeiros casos do país a ter constituída uma Associação para esse efeito.»

No entanto as críticas referidas à lei nem sempre se situam nesse prisma.

É queixa mais ou menos generalizada de que a aplicação da lei em 10,3 % de algumas receitas do OGE para serem repartidas pelas autarquias como em 1979, é agora reduzida para 9,2 % quando a lei obriga a que seja 18 %, o que na opinião de alguns Presidentes Camarários, causa bastantes prejuízos, alegando-se que a lei não é cumprida na sua íntegra.

Será efectivamente assim? Não constituirá isto uma verdadeira afronta política?

O dr. .Girão Pereira, dando uma vez mais prova dos seus reais conhecimentos, e de «estar por dentro» dos assuntos autárquicos mais latentes, não quis deixar de opinar, efectuando mais uma profunda análise à lei:

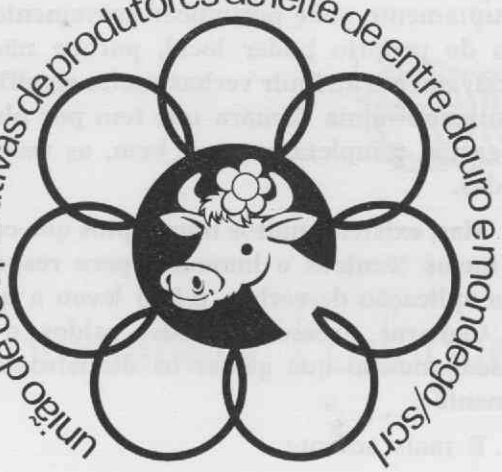
«Não, eu penso que no presente ano a lei foi cumprida.

O que realmente aconteceu é que muita gente não a entendeu tendo sido feita muita especulação nessa matéria. Este ano, houve um aumento de 40 % nas receitas das Câmaras em função das receitas cobradas no OGE, simplesmente, o que aconteceu foram as deduções que o Governo Central fez em relação às obras em curso, o que eu compreendo perfeitamente e que me parecem até legais. Em suma, creio que a lei foi integralmente cumprida, pensando igualmente que continua a ser cumprida, até porque a própria lei fixa textativamente as verbas a atribuir aos municípios.»

E reforçou ainda mais a sua opinião:

«Neste período de transição, é um pouco difícil mesmo ao Governo Central, com os compromissos e obras que tinha, e que eram da sua in-

bibRIA



LACTICOOP

GRESSO

Produtos Lácteos

A sua preferência é a nossa maior responsabilidade

Área Social – Distritos de AVEIRO, VISEU, COIMBRA E LEIRIA

COOPERATIVAS ASSOCIADAS:

Coop. Agrícola de AROUCA
Coop. Ag. de Lacticínios do VALE DO VOUGA
Coop. Agrícola de SANFINS
Coop. Agrícola e Leiteira de LAFÕES
Coop. Criadores de Gado de AGUADA-DE-CIMA
Coop. Agrícola da TOCHA
Coop. Ag. do Concelho da FIGUEIRA DA FOZ
Coop. Ag. dos Lavradores do VALE DO MONDEGO
Coop. Agrícola de ESTARREJA
Coop. Agrícola MIRENSE
Coop. Ag. de CONDEIXA-A-NOVA e PENELA
Coop. Agrícola de ANADIA
Coop. Agrícola de CANTANHEDE
Coop. Ag. do Concelho de MONTEMOR-O-VELHO
Coop. Agrícola do BEBEDOURO
Coop. Agrícola dos Lavradores do Concelho de OLIVEIRA DO BAIRRO
Coop. Agrícola de POMBAL
Coop. Agrícola de SOURE
Coop. Agrícola de MORTÁGUA
Coop. Agrícola do ALTO PAIVA

SEDE:
Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 1-1.º
Telef. 28804/12/13/14

Apartado 92
3801 AVEIRO Codex

bibRIA

teira responsabilidade, nomeadamente transferir abruptamente para as Câmaras verbas significativas.

E aí, é que se situa o pomo da questão, senão vejámos:

A primeira grande crítica da citada lei é que ela foi uma lei marcadamente política de imposição dos partidos e demais forças.

E assim sendo, não foi uma lei amadurecida, não aceitando de forma alguma que as Finanças Locais tivesse sido a primeira lei de 79, que entrou em vigor imediatamente, e que esteve sem regulamentação durante muitos meses, continuando mesmo em muitos dos seus aspectos ainda em regulamentação.

Houve pois, uma demasiada precipitação, por pressões políticas na fixação da lei. Eu penso, que o procedimento a ter sido levado a cabo era outro.

Por isso mesmo, não posso conceber que a lei tenha sido posta em vigor sem estarem definidas as competências das Câmaras, porque a lei das competências deveria ter sido um acto prévio em relação à lei, porque neste momento as Câmaras não podem ainda saber, nem dizer, se a lei as favorece ou não, já que tudo depende das atribuições que essas mesmas Câmaras venham a ter.»

A concluir:

«Se, por exemplo, atribuirem às Câmaras despesas correntes do ensino primário, como seja o pagamento ao pessoal, é evidente que os municípios ficam sem suporte financeiro, e a lei em vez de ser um benefício passará a ser um grave prejuízo. Em síntese, a lei das competências deveria ter sido um acto prévio ou até simultâneo, em relação às Finanças Locais, e a regulamentação desta deveria ter sido um acto subsequente muito rápido, o que não sucedeu neste país, razão pelo que ainda hoje sentimos todas essas lacunas, e que faz com que a lei seja considerada polémica.»

Apesar disto, surge-nos ainda outra posição em relação à lei, perfeitamente antagónica com o que até aqui foi citado.

Até que ponto as Câmaras, neste caso as suburbanas com maior incidência, estarão apetrechadas quer técnica quer humanamente para poder absorver e aplicar da forma mais consciente de acordo com as suas premências, as grandes verbas que lhes são atribuídas?

Será que isto não será mais um trunfo na «manga» para os apologistas e defensores da centralização?

«Sim, esse é outro aspecto sem dúvidas que bastante melindroso, pensando eu a dada altura que a lei das Finanças Locais aplicada súbita e abruptamente pode prejudicar gravemente a imagem do próprio poder local, porque não basta efectivamente atribuir verbas muito significativas, e eu estou numa Câmara que tem por obrigação de gastar completamente, e bem, as verbas atribuidas.

Mas, existem muitos municípios que careciam de meios técnicos e humanos para responder a uma aplicação de verbas, e isto levou a que muitas Câmaras tivessem grandes saldos, e que tivessem mesmo que gastar os dinheiros apressadamente».

E mais adiante:

E quanto a esta questão, é preciso dizê-lo, e muito abertamente, que é um grave risco, deixando de haver o argumento para essas Câmaras, de que não têm dinheiro, começando-se a gerar a ideia de que os municípios não tinham capacidades, e os defensores da centralização utilizavam isto como argumento, contra a descentralização. Evidentemente que isto também não deixa de constituir um ciclo vicioso.»

E reforçando a sua ideia:

«As Câmaras não se podem apetrechar tecnicamente se não tiverem dinheiro, simplesmente em meu entender, houve uma certa precipitação, notando-se que de forma alguma a minha posição é contra a lei das Finanças Locais, partilhando a opinião de que deveria ter surgido à mais tempo.»

Finalizando a curta análise da problemática gerada em redor das Finanças Locais, e que daria «pano para mangas» fazendo ainda correr bastante tinta, diz-nos o presidente da Câmara Municipal de Aveiro, em jeito de cômputo geral:

«Curiosamente, a lei só apareceu em 1979, porque todas as forças que dominavam todo o processo político até então, apregoando a descentralização e o poder local, fazendo mesmo um campo de batalha em relação à questão, nunca quiseram correr o risco de fazer publicar uma lei com tal teor.

Nem quiseram pois, atribuir às Câmaras uma independência financeira, não passando isso de mais um «slogan» político, com o qual se escondia uma centralização cada vez mais apertada, e eu senti isso em dois ou três mandatos.

Mas, por incrível que pareça, as forças políticas que tinham dominado todo o processo até 1977 e que nunca publicaram a lei, são depois as primeiras a reivindicar a sua publicação, constituindo isso, e em suma, mais uma contradição...»

biblRIA

Companhia Portuguesa de Extrusão, S. A. R. L.

FABRICANTES DE PERFIS DE LIGAS DE ALUMÍNIO

VISTA GERAL DAS ACTUAIS INSTALAÇÕES

APARTADO 171
TELEF. (034)24025/6

TELEX 23304 TRUSAL P
3802 AVEIRO CODEX

bibRIA

Habitação e Urbanismo

Um problema para os próximos sete anos

— Cidade paralela - Plano arrojado

bibRIA

O problema da habitação, atinge no nosso país proporções alarmantes, quiçá graves. Presentemente, a nação carece de cerca de 700 mil habitações e, se não forem tomadas medidas adequadas de combate ao flagelo, correr-se-á o grave risco de esse número crescer assustadoramente.

E Aveiro, que é verdadeiramente um concelho em expansão crescente, a todos os níveis, está a sentir mais do que ninguém esse mal na «pele.» Mas, o que é mais grave e frustante para as pessoas que estão empenhadas em gerir os destinos dum concelho, é sem margem para dúvidas, e como o dr. Girão Pereira referiu à nossa equipa de reportagem, a capacidade de intervenção muito pequena das Câmaras para tentar minorizar este grave problema e que afecta tantos milhares de famílias, podendo mesmo contribuir para o atrofiamento de um concelho, ou melhor dizendo, à sua maior dificuldade de expansão e de progresso, por um sem número de factores, que neste preciso momento seria fastidioso enumerar, e que o leitor certamente já se apercebeu...

A resolução do problema habitacional está sob o foro quer do Ministério da Habitação, quer do Fundo de Fomento.

Mas, o presidente do Município Aveirense, melhor do que ninguém, fez-nos o ponto da situação que o concelho vive, e que constitui o problema ou a carência mais grave do concelho:

«Neste momento temos um défice de alguns milhares de casas, receando-se que comecem a surgir barracas, visto existirem pessoas que vivem

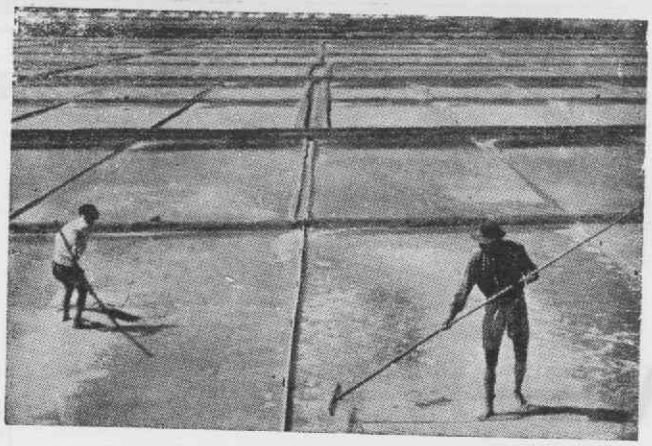
DANKAL

TINTAS — VERNIZES

1947 1980

33 ANOS DE QUALIDADE

Fábrica em Verdemilho **AVEIRO**



Os salineiros trabalhando as salinas

em situação verdadeiramente difícil, existindo ainda fenómenos ou acontecimentos que vão trazer um agravamento da situação, como é o caso da instalação da Universidade e da unidade fabril da Renault, que albergará em breve cerca de 5 mil operários, existindo uma dinâmica industrial que se está a instituir no concelho de Aveiro, com a implantação de bastantes unidades Industriais, nomeadamente na zona industrial da Câmara que está a funcionar à dois anos, e onde há um ritmo de construção bastante acelerado.

Portanto, existem determinados acontecimentos que vão fazer aumentar a procura no mercado da habitação.»

— E qual será o antídoto usado para essa crescente procura, ao que certamente alheio o desenvolvimento industrial, e não só, do concelho?

«Temos bastantes dificuldades em solucionar o problema, embora se tenham tentado desenvolver alguns programas, em colaboração com o Fundo de Fomento.

Actualmente o FFH, está finalmente a construir uma zona habitacional de dois mil fogos, onde nunca tinha sido feita uma habitação social.

Temos também em execução e com a intervenção do FFH, mais cerca de 800 fogos, o que não deixa de ser razoável, mas que de forma alguma estes 1800 fogos virão solucionar o grave problema habitacional, visto o aumento da procura continuar a crescer pelos motivos que já atrás enunciei. Espero no entanto que se vá minorizando o problema, mas o certo é que o teremos de enfrentar nos próximos sete anos, desde que se mantenha o mesmo ritmo de construção, evidentemente.

Por outro lado, a construção privada está com um ritmo bastante bom, tendo-se deslocado nos últimos três meses para Aveiro, quatro grandes empresas construtoras nacionais, que estão a fazer habitação social e simultâneamente privadas tendo a Câmara tentado estimular este ritmo libertando terrenos, comprando-os mesmo, para depois os pôr à disposição das pessoas a prazos muito curtos, precisamente para as obrigar a construir.

Está-se também a dar apoio à construção de uma cooperativa, com mais 200 fogos e a iniciar-se igualmente com a compra de terrenos na mesma zona para mais 600 fogos.

No entanto, a divisão excessiva da propriedade, que é uma das características do concelho, tem surgido como entrave a alguns planos de construções».

A questão do Planeamento Urbanístico, é um problema deveras importante que, de forma nenhuma, pode estar votado ao abandono em qualquer município do país, mesmo que do mais diminuto se trate.

Deverá mesmo constituir uma das grandes preocupações das Câmaras, não se podendo pois disseminar da questão da habitação.

O urbanismo, ou as concepções urbanísticas que se vão desenvolvendo, têm reflexos muito acentuados a nível social, tendo bastante a ver com a sociologia.

Um mau planeamento urbanístico poderá ser um passo importante para o total estrangulamento duma cidade ou vila.

A nível de Aveiro, o problema bem preocupado bastante os seus responsáveis autárquicos, como aliás referiu o nosso entrevistado, sendo esta a situação:

«A cidade tinha um plano director do sector urbanístico de há 17 anos, perfeitamente estrangulante, e que nunca foi possível levar por diante, já que assentava na demolição de meia cidade para construir outra cidade.

Logicamente que isto na prática era irrealizável, e uma das primeiras medidas que tomamos foi a alteração total do plano geral de urbanização.

É um trabalho que está feito e em aprovação pela Assembleia Municipal. Desde que este plano de urbanização esteja aprovado, e que é um documento realista, até porque, a cidade está a crescer rápidamente, e estão-se a verificar novas con-

biblRIA

CARBOX, LDA.

Concessionários:

— Automóveis Austin e Morris

— Tractores Leyland e Zetor

Fabricante:

— Reboques

— Fresas

— Carregadores Frontais

TELEFONE 27743

AVEIRO

bibRIA

dições, como seja a transposição do caminho de ferro, dado que temos em discussão obras de grande vulto no aspecto financeiro de ultrapassagem da linha do caminho de ferro e, visto a cidade não ter já zonas de expansão possíveis, dado que dum lado é a Lagoa do outro o plano da Universidade e ainda o do FFH, ficando assim perfeitamente estranguladas, só tendo uma solução que é a de passar para o outro lado do caminho de ferro.

Portanto, neste campo, demos-lhe uma importância bastante grande, e continuaremos a dar-lhes.

Neste momento, temos também o novo plano de pormenor para o centro da cidade, com a ideia de criar um grande centro de convívio em Aveiro, já que as cidades como comunidades que são, têm que ser zonas de contacto e convívio das pessoas e, presentemente a cidade não tem um centro de convívio onde as pessoas se encontrem e convivam.»

E continuou o presidente da Câmara de Aveiro:

«Está pois no nosso âmbito criar esse centro de convívio, para o qual a Câmara já adquiriu terrenos, e que irá modificar substancialmente o centro da cidade.

Fizemos ainda um outro plano sem dúvida de que arrojado, e que é o plano da cidade paralela, e que será a transposição do caminho de ferro, ou seja uma zona que está livre, fazendo assim a expansão da cidade, ou seja a cidade nova, concebida em termos modernos, na medida em que aí não existem compromissos de ordem vária como na parte velha.»

Não queremos no entanto finalizar este importante assunto, sem salientar que esta ideia das cidades paralelas, é um fenómeno que se põe em inúmeras cidades da Europa, e sempre que é vencido um obstáculo, como um rio ou uma linha do caminho de ferro, por exemplo, nasce imediatamente do outro lado desse obstáculo um aglomerado habitacional, concebido agora com todas as infra-estruturas necessárias e com construções modernas, ou seja aquilo que está na mente dos autarcas Aveirenses e que nos apraz registar.

bibRIA

MUSEU DE AVEIRO
— Fachada

TOYOTA *Veio para ficar...*
TOYOTA *Tem muitos modelos*

Destes muitos escolhemos uns poucos

Destes poucos TEMOS UM PARA SI

Veja nos

Concessionários em

AVEIRO

JAPOCAR

Sociedade Comercial de Automóveis, Lda.

EXPOSIÇÃO E VENDAS:

Rua Dr. Alberto Souto, 31

Telefone: 25159

OFICINAS:

Rua dos Andoeiros — Telefs.: 25157/8

AGRAS DO NORTE

...E VAI CONTINUAR

bibRIA

Agricultura, Indústria, Pesca e Comércio

Novos Portos de Pesca e Comercial e Estrada Aveiro-Vilar Formoso

— Mais dois factores de desenvolvimento

O concelho de Aveiro, é uma das zonas mais férteis e produtivas do país em termos agrícolas.

Existem condições verdadeiramente excepcionais, para a prática dessa agricultura bastante competitiva, podendo-se o concelho orgulhar de possuír na sua zona rural um nível de vida Europeia, na generalidade evidentemente, sendo dos poucos, quiçá raras, zonas do país em que isso acontece, não havendo nesta questão qualquer intervenção da Câmara, visto ser um assunto que foge completamente à competência Camarária, aliás como nos referiu o presidente daquele município, não se passando o mesmo em relação à indústria.

E, neste campo, Aveiro — distrito —pode orgulhar-se igualmente de possuir uma das indústrias mais avançadas do país, como é o caso da pecuária, faianças, porcelanas, etc.

A nível concelhio, que é o âmbito a que a presente entrevista se reporta, pode dizer-se seguramente que o concelho estará a viver há relativamente pouco tempo uma verdadeira dinâmica industrial.

Foi acerca dessa crescente dinâmica industrial, que o nosso entrevistado começou por se referir:

«Actualmente no concelho está a acontecer uma dinâmica industrial nova, estando em construção essas 18 novas unidades industriais, algumas de muito boas dimensões, nomeadamente na zona industrial da Câmara, e da Câmara visto ter sido esta a comprar uma vasta área que já está totalmente esgotada, não existindo já mais lotes de terreno disponíveis.

Neste sector industrial, existem duas grandes fábricas de metalomecânica e material eléctrico, que são duas indústrias das mais avançadas tecnologicamente da Europa.

Estão-se também a criar novas indústrias, como é o caso do aproveitamento da energia solar, que ainda não está em construção. Existe pois uma diversificação de indústrias, algumas das quais verdadeiramente competitivas como é o caso do sector da cerâmica, das melhores do país, estando ainda em construção novas unidades viradas exclusivamente para a exportação.

Podemos orgulhar-nos de sermos das zonas do país que mais produz, com um grau de absentismo ao trabalho menor.

E é precisamente por alguns destes importantes factos, que se tem assistido à instalação no nosso concelho de uma gama bastante diversificada de indústrias como é o caso da Renault.

Mas, a instalação da Renault não se dá no nosso concelho por mero acaso:

Depois de terem sido feitos alguns estudos pormenorizados da produtividade e do absentismo ao trabalho, nomeadamente os conflitos laborais que são quase nulos, sendo estas algumas das razões que levaram à instalação da fábrica cá.

E estas, são no essencial as características dos aveirenses, com um apego extraordinário ao trabalho, uma certa disciplina e uma visão muito firme das coisas.»

bibRIA

LACTICÍNIOS DE AVEIRO, L.DA

FUNDADA EM 1940

Fábrica dos Produtos Lácteos Vouga Sul

Apartado 9 —— Telefones 22101/2 —— Telegramas « Lacticínios » —— AVEIRO

LEITE PASTEURIZADO Em garrafas e embalagens perdidas

MANTEIGA

QUEIJO (Flamengo, Ovelha, Cabra)

NATAS PASTEURIZADAS

IOGURTES CASEÍNA

ASSOCIADA DE

Lacticínios do Vale do Mondego, Lda.

Sede em SANTO VARÃO — Telef. 66158 — MONTEMOR - O - VELHO

LEITE PASTEURIZADO Em embalagens perdidas

FILIAIS EM:

AVEIRO — Mercado Manuel Firmino — Telef. 22570
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Calado, 29 — Telef. 22508
— Rua 10 de Agosto
LEIRIA — Rua Capitão Mouzinho de Albuquerque, 25-27 — Telef. 23353
MARINHA GRANDE — Largo Ilídio de Carvalho — Telef. 52958
NAZARÉ — Rua Dr. Rui Rosa, 2
COIMBRA — Av. Fernão de Magalhães, 720 — Telef. 27773
LISBOA — Rua da Palma, 281 — Telef. 860582

biblRIA

Indústria e Pesca

Reconversão das salinas: questão que urge resolver

bibRIA

A extracção do Sal, já constituiu em tempos idos a principal ocupação dos aveirenses e da sua indústria, que serviu e continua a servir de capa aos postais ilustrados.

No entanto a realidade das salinas é, hoje em dia bem diferente.

É um sector em preocupante e profunda crise.

A extracção do sal, como tal, é uma tendência ou uma actividade que infelizmente tende a desaparecer e que ocupava muita gente naquela zona.

Gradualmente vão sendo abandonadas salinas, e neste caso **«a capacidade de intervenção da Câmara é muito pequena, e creio que é necessário reconverter este sector de actividade, aproveitando toda a imensa área da laguna e das salinas, nomeadamente para a piscicultura.**

Está tecnicamente provado que é possível fazer piscicultura intensiva em toda esta vasta zona da laguna e particularmente na zona das salinas. Portanto é um problema a levantar e a agitar junto ao governo central, já que como atrás referi a nossa intervenção no problema é diminuta, no sentido de que esta reconversão seja feita o mais rapidamente possível.»

Igualmente a extracção do moliço é uma actividade em extinção, com todos os inconvenientes de navegabilidade principalmente dos inúmeros braços da ria, bem como a dos moliceiros que servem não só como cartaz atractivo, mas também turístico.

Mas, é a pesca o grande sector de actividade de Aveiro.

Neste momento, Aveiro pode ser considerado como o maior porto de pesca de arrasto longínquo e o segundo de arrasto costeiro. No entanto,

Empresa de Celulose e Papel de Portugal, E. P.

PORTUCEL

Centro de Produção Fabril Multiproduto Cacia

CACIA — AVEIRO

Telefone 91287 (4 linhas) — Teleg. Celulose - Cacia
Telex 22644 Celose P —Apartado 1 — 3800 AVEIRO

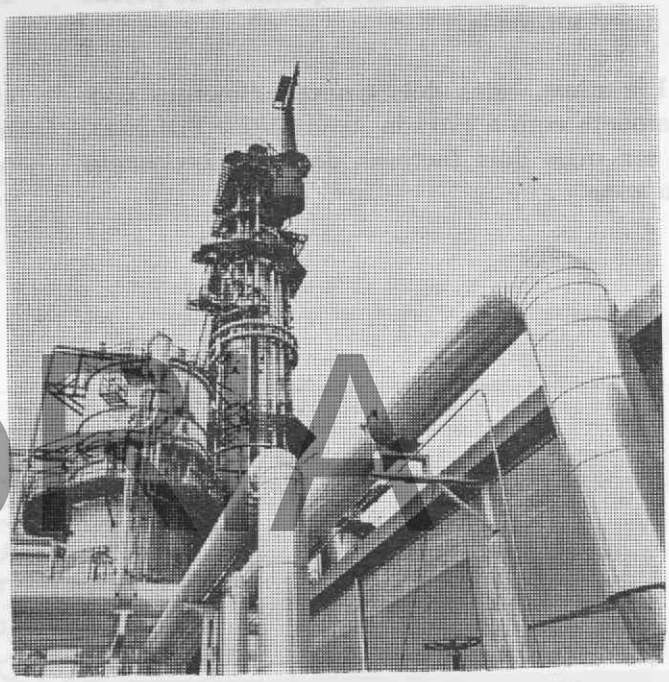
SEDE (CONSELHO DE GERÊNCIA)
Rua Joaquim António de Aguiar, 3-7.º — 1000 LISBOA
Telefones 538857 (8 linhas) ! 574008 (4 linhas)
Teleg. Celulose — LISBOA —— Telex 12140 Celose P

DIRECÇÃO COMERCIAL PASTA
Rua Castilho, 90-5.º — 1200 LISBOA

Telefone 548896
Telex 16413 CESOL

DIRECÇÃO COMERCIAL PAPEL
Avenida da Boavista, 1102 — 4100 PORTO
Telefone 60028/9/0
Telex 22764 PORPEL

DIRECÇÃO COMERCIAL EMBALAGEM
Av. João Crisóstomo, 52 — 1000 LISBOA
Telefones 576020/576149/566824
Telex 13783 DIVEMB



O COMPLEXO FABRIL **CACIA** COMPREENDE:

— Uma fábrica de produção de pastas de pinho e de eucalipto (cruas, semibranqueadas e branqueadas)

— Uma fábrica de produção de papéis kraft e pesados

— Uma fábrica de produção de cartão canelado e caixas e de produção de sacos e de fita gomada

Fornecimentos ao mercado nacional e aos mercados europeus, a estes principalmente de pasta branqueada de eucalipto.

Produtos de alta qualidade e competitividade. Pastas com grande aceitação no mercado internacional.

Em curso vultosas obras de combate à poluição, nomeadamente o tratamento primário do efluente (investimento de 100 mil contos).

esta actividade, por diversas razões, começa a atravessar um mau período mas, não obstante isso **«continuam-se a fazer bons investimentos, estando neste momento em construção 30 novas unidades pesqueiras, para os dois tipos de pesca, arrasto e costeira, continuando pois a actividade com uma certa dinâmica, já que constitui a principal sector de actividade não só de Aveiro, mas de todos os concelhos limítrofes.**

Convém também salientar, os novos postos de pesca e comercial, que são dois fenómenos que irão ter um impacto muito grande.

No que concerne ao comercial, tem obras já adjudicadas com o financiamento do Banco Mundial de 3 milhões de contos, enquanto o de pescas está a ser ultimado.

Em suma, estes dois empreendimentos conjuntamente com a estrada Aveiro-Vilar Formoso, irão ser mais dois factores de desenvolvimento desta zona.»

Quanto à actividade comercial, Aveiro como concelho urbano que é, e visto a zona ser bastante povoada e densa, serve de suporte para o comércio.

No concelho o comércio é **«uma actividade importante, embora não tanto como noutras cidades mais pequenas, tal como Viseu, por exemplo. No entanto, é um sector deveras importante, e à medida que se desenvolver a estrada Aveiro — — Vilar Formoso e os dois portos de pesca e comercial, esta actividade ir-se-á desenvolver ainda mais, até porque já se verificam bons investimentos comerciais, nomeadamente dois grandes centros-comerciais, um já quase construído e o outro em vias de construção.**

Isto revela fielmente que a actividade comercial está com uma certa vitalidade, e penso mesmo que com o desenvolvimento industrial e populacional este comércio ainda se virá a desenvolver ainda mais.»

bibRIA

A elegante figura dos Moliceiros

LIVERCOR

TINTAS E VERNIZES PARA TODOS OS FINS

SOMOS:

UMA FÁBRICA
VIRADA AO PROGRESSO E À EXPORTAÇÃO
COM CERCA DE 50 AGENTES DISTRIBUIDORES
ESPALHADOS PELO PAÍS

Apartado 8 ▭ Telef. 91465/6 ▭ CACIA ▭ AVEIRO ▭ Portugal

Sociedade de Trânsitos e Estivas de Aveiro, Lda.

TRÂNSITOS * CARGA AÉREA * ESTIVAS
DESPACHOS * SEGUROS * DESESTIVAS
TRÁFEGO * CARGAS * DESCARGAS
NAVEGAÇÃO

SEDE:
Rua de José Estêvão, 83 - 2.º Dto.
Apartado 313
Telefs. 28469 - 25168 - 28373

Telegs.: «STAVE»
Telex 22467 OSODRO P

AVEIRO

bibRIA

Comércio e Indústria

O futuro e a C.E.E.

bibRIA

E, em relação a toda esta grande actividade comercial e industrial, põem-se alguns problemas que se prendem com a integração de Portugal no Mercado Comum.

Até que ponto a actividade industrial poderá ser absorvida com essa instalação? Estarão os empresários concelhios preparados para isso?

E o que acontecerá com os seus produtos, alguns dos quais exportados em grande escala, e que no presente momento fazem grande concorrência com o que melhor se produz a nível Europeu, e que é o caso, por exemplo das porcelanas? Ouçamos pois, o depoimento, sem dúvida que interessante daquele autarca, que melhor que ninguém está por «dentro» dos problemas da jurisdição do seu município:

«Numa análise local do problema pode dizer-se o seguinte:

Os empresários de Aveiro estão efectivamente preparados para penetrarem no Mercado Comum.

Os sectores para que a indústria está virada no concelho, será competitiva até na Europa, ou seja a grande parte da indústria que prolifera no nosso parque industrial.

Por exemplo, a pasta de papel que é uma das nossas grandes indústrias não prevejo que sofra com essa integração, acontecendo o mesmo em relação à metalomecânica, até porque tem uma grande incorporação de mão de obra.

Em suma, não vejo que hajam prejuízo com essa adesão, antes pelo contrário, virá abrir mercados, dando outras facilidades, tornando mais competitiva e dinâmica a indústria local»

Abordando de seguida o sector comercial retorquiu o nosso entrevistado:

«Em relação ao comércio e aos outros sectores de actividade a integração na Europa, e com a construção da estrada Aveiro — Vilar Formoso, que é aplidada a estrada da Europa já que nos vai ligar a Madrid, indo-nos ligar directamente aos países da CEE, pondo em contacto Aveiro e o país com a Europa, irá beneficiar amplamente todos estes sectorees, até pelo elo de ligação que essa estrada irá constituir.

Policlínica Pecuária Central de Aveiro, Lda.

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA LAVOURA

★ Clínica de grandes animais

★ Clínica de pequenos animais

★ Cirurgia

★ Raio X

★ Laboratório de análises clínicas

HOSPEDARIA DE CÃES E GATOS

ESTRADA VARIANTE ▭ VISO ▭ TELEF. 27370 ▭ 3800 AVEIRO

ÂNCORA

Sociedade de Navegação Aveirense, S.A.R.L.

Agentes C. N. N. (N/ Tanques) em Aveiro

INTERNATIONAL TRANSPORT

TRANSIT AGENTS

SHIPPING AGENTS

PORTO
R. Infante D. Henrique, 36 - 1.º Dto.
Telef. 28921 - 311386

AVEIRO
R. Jaime Moniz, 2 e 2-A
Apartado 93 — Telex 25141 ASAN P
Telef. 24055/6

bibRIA

Emprego

Falta de emprego não constitui problema; de mão de obra, essa sim!

— Sustentou o Presidente do Município Aveirense

bibRIA

Ao invés da maior parte dos municípios portugueses, o emprego não é «quebra cabeças» em Aveiro, não existindo mesmo desemprego, nomeadamente no sector masculino.

Existem sim diversas carências de mão de obra em diversos sectores, estando o problema a tomar algumas proporções alarmantes na construção civil, por exemplo.

«No concelho, existe sim algum desemprego, mas sectorial e feminino, até porque as indústrias cá instaladas não estão voltadas para a mão de obra feminina, se excluírmos duas ou três unidades, que possuem uma ocupação feminina bastante grande.

E, como é evidente, a questão do primeiro emprego, cá como em todo o país também constitui preocupação.

No entanto, com esta dinâmica industrial que está a ser vivida, estou convicto que grande parte deste desemprego irá ser absorvido.

Como cômputo geral, devo salientar que a falta de mão de obra, é que realmente está a tomar proporções preocupantes, nomeadamente na construção civil, reflectindo-se isso nos custos de habitação, visto estarem-se a praticar salários um pouco acima dos praticados no resto do país.»

Agrivolante

Sociedade Comercial de Máquinas Agrícolas e Automóveis, Lda.

(ex-Marabuto, Galante & Alves, Lda.)

Casa Fundada em 1956

Rua Bento de Moura, 59 - 59 A
Telef. 24632 - 24642

Apartado 12
A V E I R O — Esgueira

VOUGAMAR

◇ **ESTIVAS / DESESTIVAS**
◇ **TRÁFEGO**
◇ **SEGUROS**
◇ **NAVEGAÇÃO**
◇ **DESPACHOS**
◇ **CARGA AÉREA**
◇ **TRANSPORTES INTERNACIONAIS**

CAIS COMERCIAL — Telef. 27648

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87 - 1.º Esq. * Telefs. 25065/6 - 24579 * Telex 23303 * **AVEIRO**

bibRIA

Saneamento Básico e Infra-estruturas

Panorama desolador, mas em vias de solução

A questão do saneamento básico e das suas infra-estruturas, é outro dos problemas que a maior parte dos municípios carecem.

E neste capítulo, Aveiro não é excepção à «regra», redundando inclusivé um dos problemas mais preocupantes do concelho.

E efectivamente assim é, já que os solos em Aveiro são muito difíceis encontrando-se a maioria dos colectores abaixo da cota das marés, ou seja, abaixo da água da ria em terrenos lodosos, sendo muito difícil levar por diante planos de saneamento, não sendo pois a situação presente muito animadora.

No entanto o problema será no próximo ano **«o sector em que vamos dedicar especial atenção, pensando-se mesmo em contrair um empréstimo, de algumas dezenas de milhar de contos, para o problema ser solucionado.**

Neste momento, temos uma estação de tratamento a funcionar, absorvendo 20 % do esgoto da cidade, sendo dentro de seis meses 50% desses esgotos a desaguar na estação, deixando assim os esgotos de cair na ria, o que irá beneficiar algumas freguesias.

Está no nosso âmbito, eliminar de todos os canais da Ria os esgotos, já que estes canais constituem uma peça da imagem de Aveiro, não só a imagem em si, mas como todos os inconvenientes sanitários de quando a maré vaza, e vêm ao decima todos os cheiros desagradáveis desse esgotos. .

A nível de concelho, existem também inúmeros problemas, dado que não havia sequer um plano geral de saneamento, estando neste momento já elaborado, esperando-se a sua aprovação junto da Direcção Geral do Saneamento Básico, estando-se igualmente a começar a estruturar a rede.»

A questão da distribuição de água ao concelho, já foi em tempos, outra das verdadeiras carências de Aveiro, caminhando-se neste momento para a sua total normalização.

Como exemplo dessa carência, salienta-se o facto de há cerca de três anos a situação ser totalmente anómala, quase não existindo nenhum aglomerado para além da cidade que possuísse água ao domicílio. Ora, esta era quase uma situação inédita a nível nacional, já que um concelho urbano de 1.ª ordem, possuía algumas zonas da cidade sem água para já não citar a zona rural, onde não existia qualquer obra ligada ao abastecimento de água.

Neste preciso momento **«existem já extendidos dezenas de Km de tubagens, estando em conclusão duas importantes obras, estando-se igualmente a construir a conduta distribuidora e um grande sistema de armazenamento concelhio, que já estão praticamente concluidos.**

Simultâneamente constituimos também uma Associação de Municípios para ir captar água ao Vouga, tendo sido efectuados no campo da distribuição de água ao domicílio investimentos maciços que não podem parar.

biblRIA

PAVICENTRO Materiais Pré-Fabricados, Lda.

TELEFONE 93282 — TELEX 24486 PREPAV P
—— EIXO — 3800 AVEIRO ——

UMA INDÚSTRIA AO SERVIÇO DA HABITAÇÃO E DE NOVAS INDÚSTRIAS

CONSULTE-NOS SOBRE :

— Vivendas pré-fabricadas em betão leca — a alegria de viver

— PAVILHÕES edificados com pórticos e tamponados com painéis de betão leca — a solução mais rápida e económica para:

— Indústria
— Desporto
— Agro-Pecuária

COMO UM RELÓGIO!... No tempo certo... A obra certa

MANUEL J. BRAGA ALVES

DESPACHANTE OFICIAL

Largo do Rossio, 3 — AVEIRO
Apartado 152 — 3802 Codex
Telefones 23093 e 26057

bibRIA

Saúde

Alargamento dos Serviços Médico Sociais à zona rural: Anseio que se espera ver concretizado

bibRIA

O panorama de Aveiro em matéria de saúde e assistência social não é má, se se excluirem uma ou outra zona. Mas, também neste campo a «terapêutica» camarária tem que ficar quase pela nulidade, já que não tem competência para intervenção.

Com um hospital distrital, Aveiro possui uma cobertura hospitalar deveras razoável.

No entanto, o que preocupa sériamente aquela edilidade, é o facto da **«necessidade de alargamento dos Serviços Médico Sociais na zona rural, tendo sido já contactados aqueles Serviços, no sentido da instalação de postos médicos na zona rural.**

Aveiro tem cenários que sugerem Veneza ou Amesterdão

Caves Lótus, Lda.

EXPORTADORES

20 ANOS DE EXPERIÊNCIA

1959 — Sociedade dos Vinhos Vale da Rama
1964 — Vinícola Central de Aveiro
1979 — Caves Lótus, Lda.

* Nova dimensão
* Nova linha
* Rigor na qualidade
* PARA APRECIADORES!

NA PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE BEBIDAS

Produção e comercialização de:

Vinhos * Aguardentes
Brandies * Licores
Espumosos * Xaropes

com as marcas

LÓTUS * D. POLICARPO * SERRA DO ARESTAL

TELEF. 91256 ▭ CACIA ▭ AVEIRO ▭ PORTUGAL

bibRIA

Desertas

Imobiliária Turística, Limitada

COMPRA E VENDA

Prédios – Construções – Andares – Urbanizações – Administração

Sede:
COSTA NOVA DO PRADO

Escritório:
Avenida Araújo e Silva, 109 - r/c
Telefs. 25076 - 28784 — Apartado 163
3802 AVEIRO Codex

Rede Viária

Acessos ao porto comercial: problema que urge solucionar sob riscos de graves catástrofe na cidade

A problemática da rede viária de Aveiro, é outro dos aspectos negativos do concelho, no que se refere à zona urbana, nomeadamente os acessos à cidade que são extremamente maus, e que não correspondem de forma alguma à pujança que a cidade possui, sendo esta uma das velhas questões citadinas.

Mas, a população Aveirense, corre outro género de risco, sem margem para dúvidas que mais grave, e que não se prende com os tais acessos difíceis, problema que poderá sómente causar aos aveirenses uma maior perícia para atingir o centro da cidade, e aguardando pacientemente nesta ou naquela bicha. Infelizmente o perigo é bem mais grave, sendo o presidente daquele município que profere as palavras que de seguida transcrevemos:

«Passam pelo centro da cidade todos os veículos que se dirigem ao posto comercial, criando isso como é lógico inúmeros problemas.»

E concretizando:

«Todos os produtos químicos de algumas unidades industriais que são importados/exportados, passam exactamente pelo centro da cidade com todos os perigos daí inerentes, já que são transportados produtos altamente inflamáveis e perigosos, podendo ser originado no centro da cidade um acidente enorme.

Urge pois solucionar o problema o mais rapidamente possível, já que todo o trânsito com destino ao posto comercial tem que passar inevitavelmente pelo centro da cidade. Mas, para além deste grave problema, põe-se a questão dos próprios acessos à cidade que são extremamente maus, e que se prendem com a supressão das passagens de nível, questão que estamos a resolver, e há ainda o problema de ligação da cidade à futura auto-estrada.

No que se refere ao problema dos acessos própriamente à cidade e ao posto comercial, está já ultimado o projecto por incumbência da JAE.»

E prosseguindo:

«Em relação à rede rural, este é um dos graves problemas e nós nos primeiros três anos efectuamos um investimento muito grande nesse sector, já que as condições do terreno no concelho são terríveis, com terrenos muito deslizantes, sendo normalmente as estradas de saibro, degradando-se pois muito rapidamente, existindo mesmo zonas do concelho que ficavam absolutamente intransitáveis, chegando-se mesmo ao ponto duma ambulância por lá não poder transitar, e isto mesmo às portas da cidade.

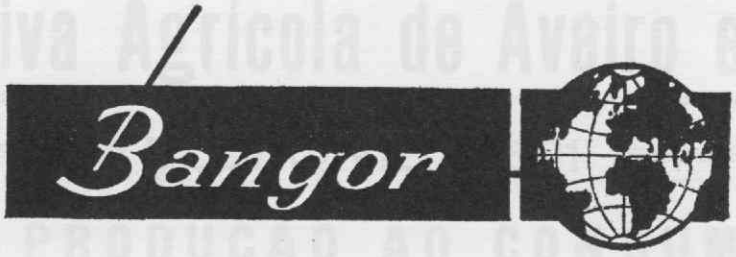
A concluir:

«Neste momento os problemas estão resolvidos e creio mesmo que já possuímos uma rede viária que deverá ser das melhores do país, a nível concelhio evidentemente.

Não obstante ser uma rede viária de grandes dimensões, arrisco-me a afirmá-lo, neste momento e com os três anos de forte investimento, temos os grandes problemas resolvidos.

Evidentemente que existem alguns problemas pontuais nas aldeias, como aliás é perfeitamente plausível, mas em suma podemos já orgulhar-nos de existirem freguesias em que já não existem estradas que não sejam alcatroadas.

bibRIA



Sociedade Comercial Têxtil, Lda.

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO
DA INDÚSTRIA DE CONFECÇÃO

Importação — Têxtil — Exportação

Rua Dr. Alberto Souto, 6
Telef. 26005 — Teleg. «BANGOR»

Caixa Postal 124
AVEIRO

Paula Dias & Filhos, Lda

FUNDIÇÃO AVEIRENSE

FUNDIÇÕES DE FERRO E AÇO
AÇO INOXIDÁVEL E REFRACTÁRIO
METAIS NÃO FERROSOS

CONSTRUÇÕES MECÂNICAS
ESTRUTURAS METÁLICAS

APARTADO 10
TELEFS. 24132/3 - 21989

3801 AVEIRO CODEX

bibRIA

Desporto

Prática desportiva já muito significativa

bibRIA

O fenómeno chamado desporto, surge-nos no concelho de Aveiro com uma relevância digna de registo.

E, desporto não é palavra vã no município, sendo dos poucos em que o assunto surge no plano director ou de actividades como prioritário.

«A Câmara tem tentado fomentar o desporto, sendo outro dos problemas do concelho, o qual no plano deste ano existia um preâmbulo que nos dizia que era uma das nossas grandes preocupações, a falta de instalações para a prática desse desporto.

Está-se pois a desenvolver um enorme esforço de apoio aos clubes, de forma que em cada freguesia, em cada localidade mais significativa, exista uma zona desportiva, estando-se neste momento a apoiar a criação de mais seis dessas zonas na zona rural.

E isto, porque, na zona rural existem muitos problemas desses, e mesmo na cidade repare que as crianças não têm por exemplo um local onde possam jogar futebol, e isso só será possível quando estiver concluído o plano geral de urbanização, onde preveja precisamente essas zonas desportivas.

Em suma, existe uma prática desportiva bastante significativa, simplesmente não existem instalações, e é-nos extremamente difícil assim de repente, dar cobertura financeira e técnica às dezenas de clubes que existem no concelho.

Portanto, o desporto também constitui um dos sectores proritários do concelho, podendo adiantar que está na prioridade dois, logo a seguir logicamente à habitação, isto a nível estritamente camarário, já que o saneamento básico também se insere no âmbito dos Serviços Municipalizados.

Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo

TELEFONE 22591

DA PRODUÇÃO AO CONSUMO

AGORA

com o seu Posto de Abastecimento público com secções de:

- **TALHO**
- **CHARCUTARIA**
- **DIVERSOS**

AO SERVIÇO DO PRODUTOR ASSOCIADO E DO CONSUMIDOR EM GERAL

Rua de João Mendonça (Junto ao Banco Ultramarino) — Telef. 25706 — AVEIRO

EMPRESA DE PESCA DE AVEIRO, S. A. R. L.

ESTRADA DA BARRA, 9 ★ AVEIRO

End. Teleg. «SALGUEIROS» — Telefs. 23111/2/3 — Telex 22466 EPESCA P

Pesca do Bacalhau

Pesca Longínqua

Pesca do Atum

CONSERVAS DE PEIXE

Sardinhas, Atum, Cavala, Anchovas, Lulas, Polvo, Bacalhau, etc.

INSTALAÇÕES DE SECAGEM E CONSERVAÇÃO DO BACALHAU, NA GAFANHA — **AVEIRO**

PEIXE CONGELADO

OFICINA DE REPARAÇÕES NAVAIS

FROTA

3 Arrastões da Pesca do Bacalhau, pela popa
3 Navios de Pesca Polivalentes, Congeladores
1 Atuneiro Congelador

bibRIA

Turismo

Aveiro - cidade aquática

bibRIA

Hidra gigante de braços verdes, a ria penetra a cidade em posse perpétua. Caminhos de água levam barcos às soleiras das portas, mastros rectilínios recortam-se no casario, ruas estreitas do bairro ribeirinho emprestam raro carácter a uma terra em que o pescador nunca se divorciou do canal, onde a bateiras repousam da faina da pesca. Mas Aveiro é vida, é povo, é indústria, é longa planura pejada de novas construções coloridas como o própria paisagem. Braços de ria espelham a cidade. Casas e barcos projectam, nas águas calmas, imagens de transparente beleza, sintonia aquática de luz e cor, o sol, que da montanha próxima desce ao mar, confere à atmosfera diferentes cambiantes, que vão do claro azul da manhã ao violeta-laranja de cada ocaso.

É assim que se pode definir a Veneza Portuguesa, aliás a forma como consta dum desdobrável turístico.

Efectivamente Aveiro é tudo isto, o que lhe confere um cariz muito especial e que leva com que o concelho seja constantemente procurado por grande número de turistas, a que se juntam, os moliceiros de traça única, as marinhas do sal, e as especialidades gastronómicas, como as caldeiradas, as enguias e os afamados ovos-moles. A par disto possui ainda o mar os desportos de ria, a montanha e um sem número de atracções naturais que fazem do concelho Aveirense um autêntico atractivo turístico.

COELHO & PIRES

LIMITADA

Fábrica de Produtos de Cortiça

Fábrica e Escritório:

Vergada - Mozelos — 4535 Lourosa - Portugal

Telegramas: COPI — Telefone 9643407

bibRIA

OVAR

Reposição de 24 mil contos ao Estado abre enorme brecha nas finanças do município

biblRIA

«Possuímos neste momento um problema bastante delicado, e que muito nos aflige, problema esse que já foi posto ao secretário de Estado do Orçamento, que não nos resolveu a questão, já que se trata de um problema de contabilidade que terá que ser resolvido até final do ano.

Em termos gerais, é uma questão de reposição ao Estado da ordem dos 24 mil contos, que para um orçamento do nosso género, não podemos contar com as verbas que tinhamos orçamentadas como receitas, como é o caso do Imposto sobre veículos e da contribuição Predial, verbas

Dr. Manuel Fernandes
Presidente da Câmara
de Ovar
quando falava
à nossa reportagem

bibRIA

essas que este ano já ficaram retidas nas Finanças.

Visto essa reposição de dinheiros ter que ser efectuada, iremos ficar numa situação aflitiva, já que não contavamos com isso, como é evidente.»

Este, foi o problema apresentado em primeiro lugar, e como mais grave, pelo Presidente da Câmara Municipal de Ovar, dr. Manuel Fernandes da Silva que, para ser solucionado, terão que ser puxados os «cordelinhos à bolsa» camarária, já de si deficiente, com os prejuízos daí inerentes, principalmente para todas as obras e projectos em curso, já que em termos financeiros 24 mil contos, são sempre 24 mil contos, essencialmente para os gestores do Poder Local que passam o dia a dia a fazer contas de «cabeça», às verbas que lhes são distribuídas pelo Estado, e que não lhes permite uma capacidade de resposta, como seria desejável, ao imenso rol de problemas que têm de enfrentar.

Em suma, é mais uma «acha» lançada para a verdadeira «fogueira» das Autarquias Locais, e que neste caso vem abrir uma profunda brecha nos cofres ovarenses, em nítido prejuízo de outras questões, quiçá mais graves e de interesse colectivo.

Finanças Locais

Percentagens distribuídas às autarquias deveriam ser, em termos percentuais, mais elevadas!

— Salientou o Dr. Fernandes da Silva

bibRIA

Mas, ainda interligado com a questão acima exposta, põe-se o problema da lei das Finanças Locais, constituindo quase sempre o «muro das lamentações» dos autarcas.

Em Ovar, as lamentações parecem também teimar em persistir.

No seu espírito, a lei pretende dar autonomia aos municípios, procurando descentralizar, bem como responsabilizar esses mesmos municípios, ao serem-lhe entregues somas em dinheiro que até aqui nunca tinham aparecido.

De qualquer forma, o que acontece é que dados os encargos crescentes que as Câmaras têm, e em particular a Ovarense, os dinheiros que têm recebido, não só são insuficientes, com também não ajudam a resolver os problemas mais prementes do concelho, inclusivamente numa altura em que o Estado, fundamentado na aludida lei,

LUSOTUFO

Indústrias Têxteis Irmãos Rolas, S. A. R. L.

ALCATIFAS

TWIST

DURNILON

LORD

MIRAGE

SPRINT

Telex (02)243 ROLAS P — Teleg. «LUSOTUFO» — Telef. 72005 PPC/72006/7/8

APARTADO 32 **CORTEGAÇA**

bibRIA

atribui às autarquias a construção de edifícios para o ensino primário.

E aqui impõe-se perguntar:

Até que ponto existirão verbas que cheguem para uma autarquia local se voltar decididamente para o ensino primário, para já não falar nos restantes níveis, deixando para trás tudo que não sejam escolas, e sem querer menosprezar o problema educacional que é um dos chamados «males nacionais». De qualquer forma, a lei, embora na sua essência e teoria seja extraordináriamente bonita e carregada de espírito descentralizador, o que é certo é que no concreto e na prática parece não resultar, na medida em que as autarquias se continuam a debater não só com falta de verbas, mas em suma, sem fôlego económico-financeiro para serem suportados os encargos, cada vez maiores que cada câmara especificamente tem.

E é justo perguntar:

Mas, e os empréstimos com juros bonificados virão colmatar essa lacuna deixada em aberto pela lei?

É o dr. Manuel Fernandes da Silva que nos responde:

« Possivelmente e de certa forma sim, mas não naquela medida que porventura se possa pensar.

E isto, pela simples razão de que mesmo um juro bonificado, como é o caso daquela linha de crédito para o saneamento básico, habitação, ensino, etc. e que fica a 13 %, visto haver uma bonificação da Caixa Geral de Depósitos de 5,5 %, suportando o Estado 4 %, já não é um juro tão bonificado como à primeira vista possa parecer.

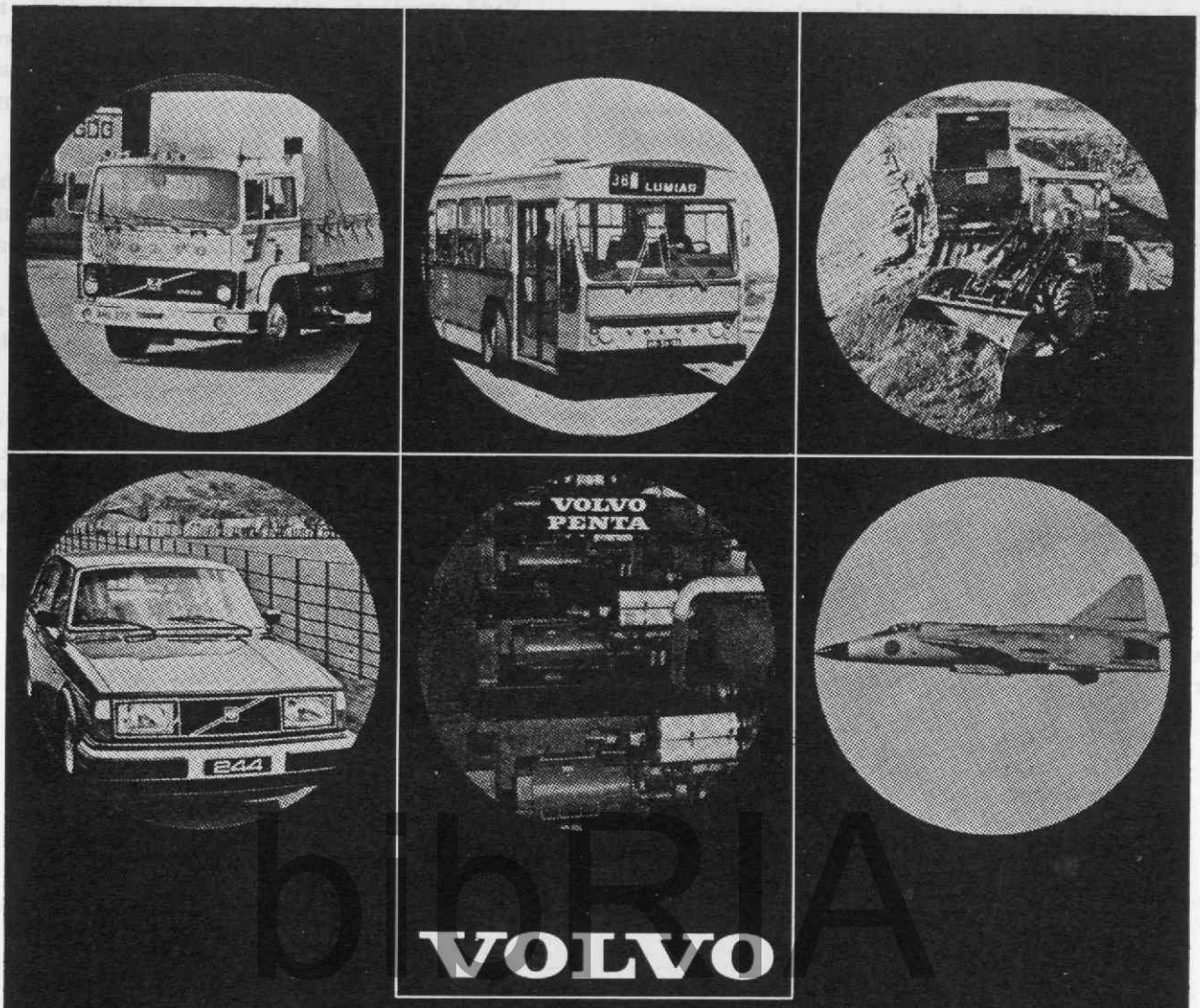
Entendia-se que fosse um juro bonificado da ordem dos 6, 7 %, agora a 13, acho que já é um pouco alto e puxado.

Senão vejamos:

Se formos para um empréstimo de certo fôlego, para uma obra de grande vulto, esse encar-

bibRIA

Barrinha de Esmoriz



VOLVO

Auto-Sueco — um dos maiores Grupos Empresariais Portugueses. Cerca de 6 milhões de contos de facturação em 1979.

Auto-Sueco — cerca de 1 800 trabalhadores ao serviço da economia nacional.

Auto-Sueco — automóveis, camiões, autocarros, máquinas florestais de movimentação de terras, obras públicas e tratamentos sanitários, grupos geradores, moto-bombas e motores auxiliares de marinha.

Auto-Sueco — instalações em Albergaria-a-Velha (em construção), Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Leiria, Lisboa, Oliveira de Azeméis, Ovar, Porto, S. João da Talha (Sacavém), Setúbal, Vilar do Paraíso (V.N. Gaia), Viseu (em construção) e Valadares (em construção).

Auto-Sueco — capitais totalmente portugueses, ao serviço do País, desde 1949.

Auto-Sueco, Lda. VOLVO

Agentes gerais da AB Volvo para Portugal

go vai pesar muito substancialmente no próprio orçamento da Câmara, e outras obras terão que ficar para trás, e mesmo por fazer. É certo que os empréstimos facilitam de certo modo a vida às Câmaras, mas, por outro lado, se a Câmara não tiver um grande suporte económico-financeiro, vai-se atrofiando noutros aspectos e noutros sectores.»

Mas a acusação frontal feita ao governo é bem doutro teor!

Acusam-no (justa, injustamente?...), de que a lei não é cumprida no que respeita às verbas distribuidas.

Ouçamos pois o depoimento do nosso entrevistado:

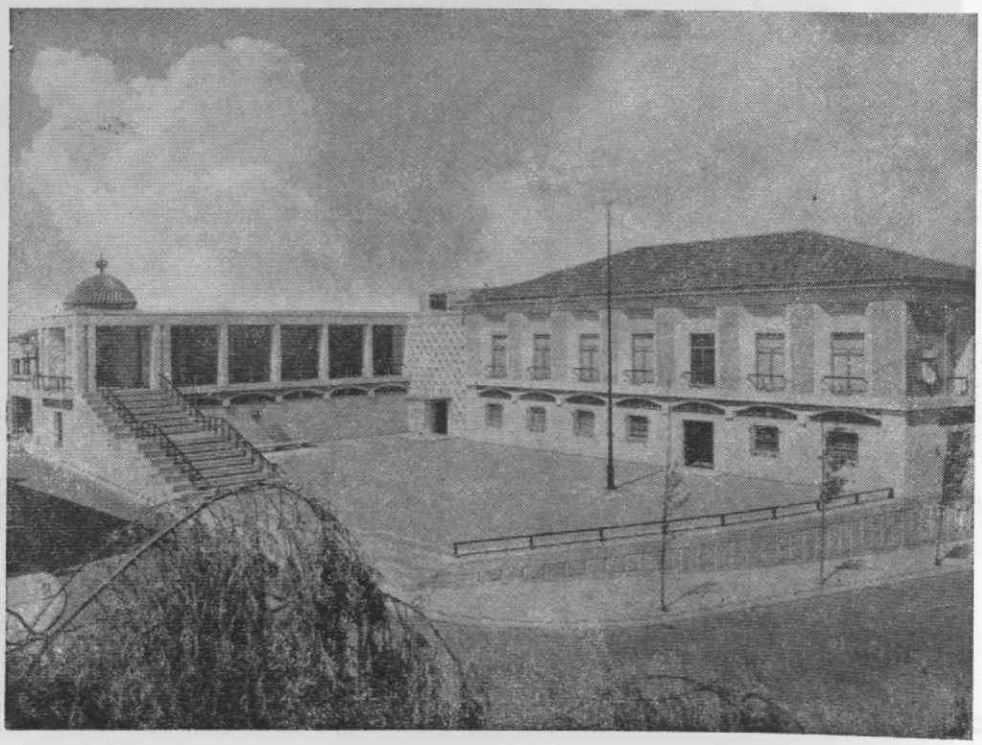
«Concretamente acho que pode ser possível isso acontecer, visto existirem razões de parte a parte.

Evidentemente, acho que é perfeitamente natural que o Estado como entidade máxima e responsável, tem igualmente os seus compromissos, e como todos nós sabemos não são tão pequenos como isso.

Como tal, se largar a mão a todos os dinheiros e os põe nas mãos das autarquias, ele próprio fica atrofiado e sem capacidade de manobra para responder aos compromissos que assume. Até aí, ainda concordo, mas o problema que levanto é a questão das percentagens distribuidas às autarquias em relação ao OGE.

E aí, é que me parece que a percentagem em vez de ser de 16 ou 17 %, deveria ser um pouco mais alta, trazendo isso mais um pouco de manobras às autarquias locais, que cada vez mais possuem maiores encargos, caíndo-nos tudo em cima, desde a G.N.R. à P.S.P. Aí é que pecará, por defeito evidentemente a entrega de verbas às autarquias, por não corresponderem em relação às percentagens retiradas ao OGE.»

bibRIA



Tribunal
de Ovar

Restaurante MIGUEL DOS FRANGOS

Sob Gerência de: MARIA LÚZIA ALVES AREOSA

SITUADO NA ESTRADA
QUE LIGA À PRAIA
DE CORTEGAÇA

AMBIENTE FAMILIAR

Aceitam-se marcações para :

CASAMENTOS

BAPTIZADOS

FESTAS DE CONFRATERNIZAÇÃO

REUNIÕES, ETC.

ENCERRA ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

LUGAR DA LAVOURA — CORTEGAÇA
TELEF. 72541

3880 OVAR — Portugal

bibRIA

Agricultura, Indústria, Comércio, Pesca e Emprego

Um "rol" diversificado de actividades que só engrandecem o concelho

bibRIA

Seguidamente a nossa entrevista demorou-se nos quatro grandes pontos das potencialidades económicas de Ovar, e que são, a agricultura, a indústria, o comércio e pesca, sendo pois um concelho multificado.

Nos subúrbios do concelho, a actividade predominante é marcadamente agrícola.

Não uma agricultura desenvolvida, industrializada, mecanizada, mas simplesmente, de característas tradicionais e mais de pequenas dimensões, ou seja de subsistência ou sustento próprio, na sua grande generalidade.

Existem porém alguns casos, em que essa agricultura já se estende um pouco mais, tendo aqui uma superfície arável ou cultivável maior, conseguindo já produzir esses agricultores, algo mais do que para a sua própria subsistência, aparecendo já nos mercados e feiras a transaccionarem os seus produtos com os comerciantes.

No aspecto industrial, apraz-nos referir o seu elevado grau de crescimente e incrementação reflectindo-se isso a vários níveis, como é o caso da criação de novos postos de trabalho, assunto que abordaremos com o desenvolver da entrevista.

Embora não seja um concelho nitidamente industrial — visto não se poder (nem dever) menosprezar as outras actividades — no seu conjunto, tem já um peso e um grande valor.

AÇO
a nossa vocação

Colaboramos estreitamente com a Indústria Portuguesa
fornecendo-lhe aços para todos os fins.
Laminamos e estiramos Aços a Frio.
Fabricamos Serras e Ferramentas, exportadas para todo o Mundo.
Com DEXION ajudamos a construir e armazenar quase tudo ...
Somos uma empresa privada, ligada aos problemas do Aço
há mais de 40 anos.
Procuramos hoje, como sempre, servir melhor
orgulhando-nos da qualidade do nosso Serviço.

F. RAMADA
aços e indústrias, s.a.r.l.
OVAR

LISBOA ● PORTO ● ÁGUEDA ● COVILHÃ ● MARINHA GRANDE ● LUANDA

E tem-no, já que, quer Ovar, Esmoriz e Cortegaça, formam já importantes centros industriais, trabalhando-se inclusivamente para o sector da exportação.

Existem mesmo empresas bem dimensionadas para isso, tal como a F. Ramada, Rabor, Toyota, Philips e tantas outras.

No entanto muito há a fazer, possuindo de qualquer forma uma industrialização que abrem óptimas perspectivas ao desenvolvimento concelhio, e porque não, do país.

Evidentemente que à Câmara **«interessa de sobremodo ter entre nós o maior número de indústrias possível.**

Não indústrias de qualquer tipo, nem qualquer género, não nos interessando pois indústrias de carácter poluente.

Nesse âmbito, estão a ser facilitadas ao máximo a sua instalação, podendo adiantar também que se estão a desenvolver importantes negociações, faltando unicamente pôr o «preto no branco», no sentido de ser adquirido o terreno na nova zona industrial, pertença de uma grande empresa, que por razões diversas acabou por não instalar cá a sua unidade industrial, e que é uma área de cerca de 241 m², com o objectivo de a Câmara ter à «mão» uma área de terreno nessa zona industrial, para pôr ao dispôr dos industriais potencialmente interessados, sem preços especulativos.

E isto, porque estamos absolutamente convictos de quanto mais industrializado for um concelho, mais rapidamente será solucionada a questão do desemprego.»

O comércio em Ovar, está na sua grande maioria, interligado com a indústria desse mesmo concelho. Por outras palavras, vive um pouco à «sombra» da indústria. Claro que para além deste tipo de comércio quase dependente da indústria, existe o outro tipo de comércio, fora dos «trâmites» das indústrias, que é o comércio que habitualmente prolifera nos centros urbanos dos concelhos.

E em relação à actividade comercial e industrial concelhia, o nosso interlocutor prestou-nos um interessante depoimento, sendo um assunto sobejamente importante para Ovar:

bibRIA

Vista da Ria
— Areinho - Ovar

ESTOFOLar

Indústria de Estofos, Lda.

Fabrico de Sofás - Cama e Maples

em Veludos

Tépel

e tecidos variados

em modelos altamente confortáveis

A técnica e o conforto ao serviço do lar

Teleg.: «ESTOFOLAR»

Apartado 21 **MATOSINHOS** **ESMORIZ**

Telefone 73030 3884 OVAR-Codex

bibRIA

«Em certas zonas do país, onde por vezes a crise em determinadas indústrias, como a têxtil por exemplo, constitui igualmente a crise de todo um concelho.

E isto, o concelho está unicamente virado para um sector ou para determinado tipo de indústria, empenho que em Ovar isto não sucede, nem pode nunca suceder, pela simples razão de ser um comércio e uma indústria muito diversificados, indo desde os aços, a motores, televisores, automóveis às alcatifas.

Em suma, é um tipo de indústria voltada para variados tipos de actividade e não canalizadas para um sector restrito, permitindo isso uma certa elasticidade, mesmo quando algum desses sectores entre em crise.

Ovar sentirá a crise unicamente nesse sector, mas, no cômputo geral e mercê dessa enorme diversificação não terá certamente reflexos tão profundos como se estivesse virada exclusivamente para um determinado sector.»

Embora o concelho seja uma zona costeira por excelência, a pesca não assume já no presente, aquela importância que teve em tempos idos.

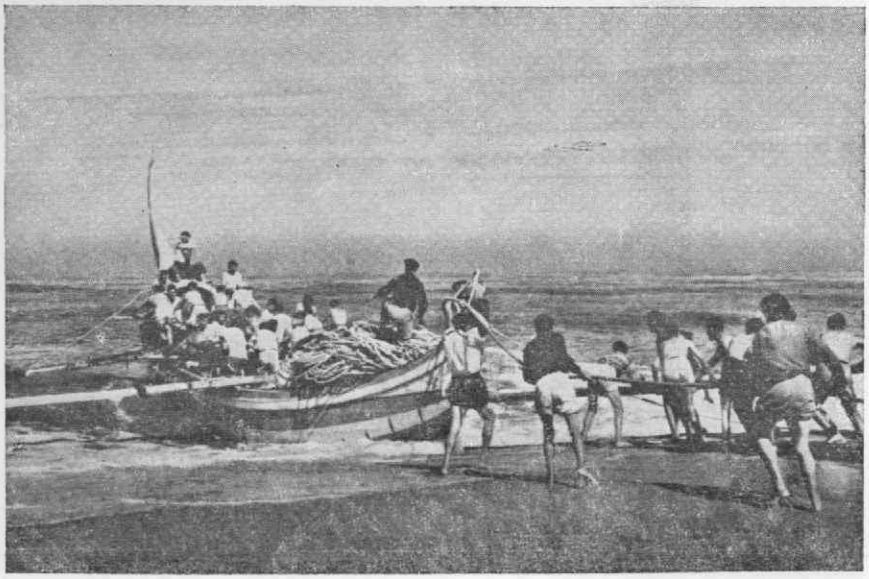
Aí sim, quer Esmoriz, Cortegaça e mesmo Ovar, possuíam em grandes dimensões a chamada pesca de arrasto, verdadeiramente tradicional, com os bois a puxarem as redes, etc.

Mas isso já desapareceu completamente, existindo unicamente em casos esporádicos, como é o caso da tentativa realizada nesse sentido no Torrão do Carneiro.

É pois, uma actividade que quase desapareceu, existindo ainda e sómente meia-dúzia de embarcações em actividade, tendo-se as restantes deslocado, operando noutros centros pesqueiros, como Leixões, já que deixaram de possuir certas condições, assistindo-se mesmo a uma reconversão de alguns pescadores, que neste momento exercem outras actividades, estando alguns deles empregados nas unidades industriais do concelho, já que parece ser uma actividade bastante mais segura e rentável.

Em suma, a pesca que actualmente ainda existe no concelho, não tem de momento peso significante, quedando-se por um tipo de pesca artesanal, quase em extinção.

bibRIA



Aspecto Piscatório
— Ovar - Furadouro

- Indústrias Têxteis

S. A. R. L.

Fábrica de ALCATIFAS

APARTADO 9 — ESMORIZ

3884 OVAR Codex

TELEFONES, 73011 - 73012

TELEGRAMAS: UNITAPE

TELEX: 25599 UNITAP

Alcatifas "CONFORTO" 100 °/₀ Nylon texturizado

Alcatifas "FOCO" 100 °/₀ acrílico

Alcatifas "DRALON" 100 °/₀ acrílico

Alcatifas "CRINYL" 100 °/₀ Crinkle Nylon

Alcatifas "CLASSIC" 100 °/₀ acrílico

Uma organização ao serviço do seu conforto

bibRIA

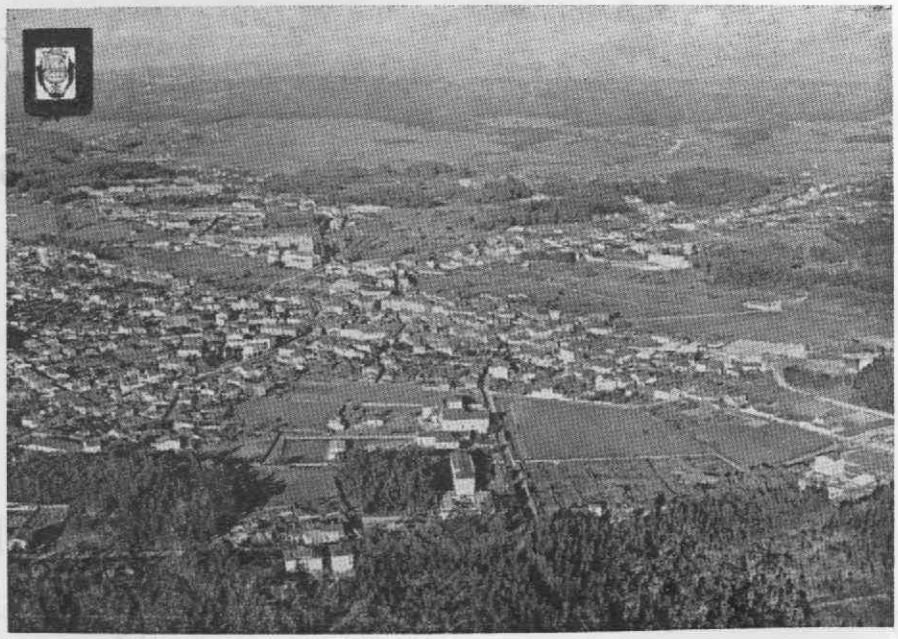
Emprego

— Implantação indústrial poderá minorizar questão do desemprego

O problema do emprego põe-se com uma panorâmica enorme a nível nacional.

Embora não seja dos concelhos mais carênciados neste sector, o desemprego existe, sobretudo no sector feminino e nos jovens que buscam a primeira colocação. Mas, com a crescente implantação industrial poderá servir de forte «handicapp» para a resolução do problema.

E como prova cabal de ser a indústria a tentar minorar a questão é o facto do município ter adquirido o terreno, já citado anteriormente, na nova zona industrial, para a implementação de novas unidades industriais, aliás como nos deu conta aquele autarca ovarense.



Vista imponente do Concelho de Ovar

A MAGNÍFICA INSTALAÇÃO FABRIL DA PROVIMI EM OVAR

bibRIA

Habitação e Urbanismo

Uma das questões mais candentes: concelho carece de 2 mil fogos

Não existem dúvidas, de que quanto mais industrial um concelho se vai tornando, mais necessidades habitacionais vão implicitamente surgindo.

E isto pela razão muito simples de que, normalmente, na indústria nem sempre trabalham só pessoas do próprio concelho. Muitas das vezes, abrem-se perspectivas duma colocação melhor, aqui e além, e depois... a habitação?

No nosso caso concreto, Ovar, a Câmara Municipal está a envidar todos os esforços no sentido de minorar essa carência nacional e que se chama habitação, com programas do Fundo de Fomento, que neste preciso momento tem em atribuição 72 fogos, que estão praticamente concluidos, bem como um outro complexo habitacional de 48 fogos em Esmoriz, faltando sómente acabar as infra-estruturas, estando também nesta localidade a ser construídos mais 72 habitações.

A capacidade de resposta da autarquia parece ser eficaz, mas a sua actuação não se queda pelos números até aqui enunciados.

Assim, estão já metidos os processos para a construção de mais 50 fogos na parte nova, 16 no Ratadouro e 50 no Furadouro.

Existem também dois blocos com 32 casas, que já deveriam estar concluídos, **«visto os prazos de construção já terem expirado, por falha do empreiteiro e por problemas surgidos com a empresa que está a atravessar um período de crise, estando-se a tentar solucionar a questão, nem que para tal se tenha que tomar uma atitude drástica, até porque esse atraso está a fazer encarecer tremendamente o custo das habitações, tendo de ser a Câmara a suportar os juros do empreendimento.**

Em relação à habitação privada, existem uma série de loteamentos que estão em marcha, alguns deles com os processos já na Câmara, vindo também este incremento de construção privada, solucionar um pouco o nosso problema, embora os custos destas construções privadas sejam bastante mais elevados, como é evidente.»

O urbanismo é um problema grave, que está a ser encarado a nível mundial, tendo-se inclusivamente num congresso realizado em França, à relativamente pouco tempo, e que reuniu, arquitectos, médicos, enfermeiros e sociólogos, apontado uma doença que dá pelo nome de **Urbanidade**, e que mais não é que uma doença mental, junto de planeamentos urbanísticos deficientes.

Pelas «bandas» de cá, o assunto, embora não tão avançado, até pelas características de sub-desenvolvimento do país, está também a ser alvo de atenções, especialmente pelas pessoas ligadas ao poder local.

No caso de Ovar, esse plano existe, embora seja um plano um pouco antigo, já não satisfazendo completamente as necessidades concelhias, faltando também os planos de pormenor.

No entanto, e como nos referiu o presidente da edilidade ovarense, tem-se em mãos outro plano geral de urbanização para o norte do concelho, ou seja Esmoriz e Cortegaça, que está a ser apreciado.

bibRIA

Abel Patacho & Ca., Lda.

Indústria de Plásticos — Fibras de Vidro — Carroçarias

FABRICO DE PEÇAS TÉCNICAS

Escritório:

ESMORIZ
Telefone 73263

Fábrica:

RIOMEÃO — CARDIELOS 3880 OVAR

FORMADIC

FORNECEDORA DE MATÉRIAS PRIMAS, L.DA

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

COMÉRCIO GERAL

ARMAZENISTAS DE MATERIAL ELÉCTRICO

Rua dos Castanheiros ESMORIZ

Telefone, 73263 3880 OVAR

bibRIA

Saneamento básico e Infra-estruturas

Vão-se pôr em prática projectos que já existiam na "gaveta" desde 73!

— Negociações para empréstimo de 200 mil contos

bibRIA

Apesar de quase toda a zona urbana estar servida de abastecimento de água e saneamento básico, estas duas questões não deixam de causar preocupações aos responsáveis pelo município de Ovar.

Porque não se trata unicamente de construir habitações, é necessário torná-las o mais possível condignas, o que não deixa de ser bastante difícil, dado os elevados custos dessas infra-estruturas.

Assim sendo, o município está a reforçar o caudal de água, com uma nova conduta, de forma a que o seu abastecimento se torne extensivo a toda a chamada zona de Ovar, bem como à zona escolar.

Ainda dentro desse esquema, **está-se em negociações com a Caixa Geral de Depósitos, para um empréstimo da ordem dos 200 mil contos para abastecer com água e resolver a questão do saneamento básico, a parte norte do concelho, ou seja, as zonas mais industrializadas, onde existe maior densidade populacional e onde residem os problemas mais graves de possíveis doenças que possam surgir, em virtude da existência de inúmeros poços de água a que essas populações ainda recorrem.**

Estes projectos que já existiam desde 1973, estavam «enterrados» na gaveta, passando-se agora à sua concretização, e que vão custar à Câmara encargos bastante grandes.

Mas, o problema que se punha era concretamente este:

Ou se arrancava de uma vez por todas, ou então deixavam-se estar os projectos na gaveta, como até hoje.

E foi pela primeira questão que se optou depois de «ouvida» a Assembleia Municipal.»

O Libertador

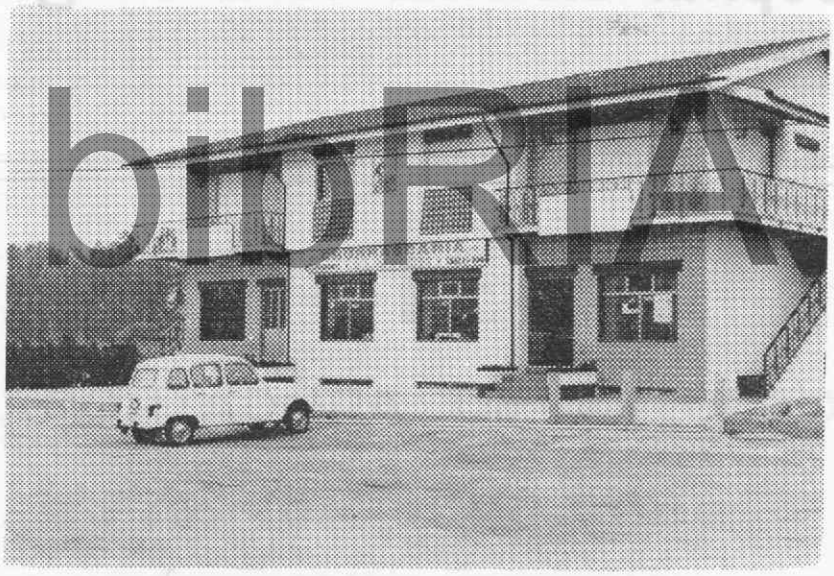
Restaurante - Snack-Bar - Churrascaria

— DE —

José Maria de Pinho Valente

Vilarinho — Válega

AMBIENTE



FAMILIÁR

COM PARQUE PRIVATIVO

ABERTO TODOS OS DIAS EXCEPTO À 2.ª FEIRA

Ao passar por Válega páre e **traga os amigos**

Telefone 53754 **VILARINHO — VÁLEGA** **OVAR**

Saúde

Hospital distrital será marginalizado?

bibRIA

Embora com alguns problemas, a questão da assistência social no concelho de Ovar pode considerar-se de satisfatória, existindo em quase todas as freguesias postos de assistência médica.

Existe ainda um hospital, que está a funcionar dentro da reestruturação e reclassificação hospitalar, estando-se a efectuar diligências no **«sentido de que o hospital de Ovar não seja marginalizado, até porque serve uma área bastante vasta da população, e até porque é um hospital já com grandes tradições, de certo modo antigo, e essencialmente servido por um corpo clínico capaz.**

Por tudo isto, não gostaríamos de ver o nosso hospital subalternizado, ou seja, deixando-lhe cá os «restos», passando-se a fazer tudo o mais em qualquer hospital. Claro que essas diligências estão a ser efectuadas, não propriamente a nível camarária, mas pelos próprios responsáveis do hospital.»

TAPEÇARIAS OLEADOS
PLÁSTICOS CORDOARIAS

HEITOR & SANTOS, LIMITADA

ALCATIFAS EM TODAS AS QUALIDADES

IMPORTADORES DE PAVIMENTOS PARA CHÃO E PAREDE

Apartado 14
Telefone 72791

CORTEGAÇA
3882 OVAR Codex — Portugal

CORTEBEL

EXPORTADORA DE CALÇADO, LDA.

Fábrica mecânica

ESPECIALIZADO EM CALÇADO

DESPORTIVO E DE AGASALHO

Apartado 47
Telefone 72489

CORTEGAÇA
3882 OVAR Codex — Portugal

bibRIA

Rede Viária

A espinha dorsal do concelho

bibRIA

A rede viária está para um concelho, como a espinha dorsal para o corpo humano. Em suma, a rede viária em qualquer concelho, seja qual for a sua localização, é a sua espinha dorsal, sem a qual é impossível encetar planos de desenvolvimento mesmo que estes sejam os mais ambiciosos possível.

Sem uma rede viária à altura, os próprios «portadores» do desenvolvimento, ou sejam, os indústrias, põem inúmeras condicionantes para se estabelecerem.

Neste caso, Ovar tem uma situação verdadeiramente privilegiada, pela razão muito simples de se situar a meio caminho, quer do Porto quer de Aveiro.

Mas, no caso concreto a que esta entrevista se reporta — Ovar — a rede viária assume um papel ainda mais preponderante, já que com os novos portos de pesca e comercial de Aveiro a funcionar, o concelho tem absoluta necessidade de possuir boas ligações, para que esses factos redundem para Ovar em mais um motivo de arranque e progresso.

No entanto, e para além de tudo isto, é preocupação camarária **«tentar melhorar a rede viária interna existente, a nível de freguesias, bem como abrir novos arruamentos, quando se justifiquem, investindo nesse aspecto, e ao mesmo tempo não nos esquecermos, agora mais do que nunca, e só esperamos que o Estado olhe para isso, de que estamos a dois passos da auto-estrada, tendo de ser construídos acessos capazes para que a população de Ovar, e não só, tenha hipótese de mais rápidamente ter acesso a essa mesma auto-estrada, o que neste momento ainda não se verifica, visto estar a ser utilizada a estrada antiga.»**

Ainda no tocante à rede viária interna, e como o nosso interlocutor nos referiu, estão a ser feitos investimentos inter-municipais, como é o caso da estrada que liga Ovar a Válega, que igualmente interessa ao concelho de Estarreja.

Existe porém, um verdadeiro escândalo nesta rede viária concelhia, tal como nos foi relatado, e que se prende com a estrada de penetração à variante da EN 109, para a Ria, estrada essa ainda não concluída pela JAE, e que é uma estrada de importância extraordinária e vital, ligando a zona escolar e caminho de ferro, isto tudo pela verba inicial da obra ter sido... mal calculada...

É pois, um problema que o município ovarense gostaria de ver resolvido, constituindo mesmo uma «espinha» cravada na sua «garganta». e que por certo as entidades oficiais não deverão ficar arredias.

Duarte Silva & Ca., L.da

IMPORTAÇÃO — COMÉRCIO GERAL

— Alcatifas de todas as marcas

— Carpetes - Tapetes - Capachos

— Fios Cordas

— Revestimentos plásticos

— Móveis lacados e em bronze

— Artigos de campismo, Arcas, etc.

Telefone, 72737 — Apartado, 28

CORTEGAÇA
3881 OVAR Codex

OSCACER - CÉSAR ROLA, LDA.

ARMAZENISTAS IMPORTADORES DE FERRO

Armazéns em CORTEGAÇA — Stock permanente de:

Chapas de ferro até 100 mm
Chapas polidas de 0,30 até 3 mm } em medidas standard e fora de medida

Chapas galvanizadas lisas e onduladas

Chapa ondulada de alumínio e poliester desde 2 a 8 metros e mais

Chapas zincor, Chapas xadrês, Arcos, Prego, Arame, Barra, Inox, etc,

Apartado 4 — Telefone 72124
Telex 22461 OSCER P

CORTEGAÇA
3881 OVAR Codex

bibRIA

Educação, Ensino e Cultura

Problema simpático

bibRIA

A questão educacional, parece não se pôr com uma premência angustiante, como geralmente surge na maior parte dos concelhos do país, nesta matéria bastante carenciados.

É preocupação essencial do actual elenco camarário, dotar o concelho das infra-estruturas mínimas, em relação ao ensino pré-primário ou como vulgarmente são conhecidos, os jardins de infância, estando neste capítulo vários projectos em laboração.

Mas, é no ensino primário que os problemas se agudizam, dado que os encargos passam a ser dos municípios, onde os investimentos são volumosos, tendo aquela autarquia atacado pontualmente os casos de mais gritante resolução, como é o caso dos melhoramentos das salas existentes, principalmente as pré-fabricadas.

No tocante aos ensinos preparatório e secundário, a questão não nos parece tão grave, indo ser criadas novas escolas em Ovar, Esmoriz, Cortegaça e Válega, existindo ainda a funcionar a escola secundária em Ovar, junto ao ciclo e que é o ex-liceu.

No entanto, saliente-se ainda que o Município ovarense já indicou ao MEC, a necessidade da construção de uma escola para diminuídos mentais, sem dúvida que um assunto de vital importância e a merecer continuidade noutros concelhos, visto o problema que até hoje tem sido pura e simplesmente ignorado, estar já a dar alguns passos, embora que ainda pequenos para as necessidades do país, e dos anseios que se pretendem atingir nessa matéria.

DROGAS, FERRAGENS, UTILIDADES DOMÉSTICAS, GÁS MOBIL, FOGÕES A GÁS E ELÉCTRICOS, FRIGORÍFICOS

Agente: ROBBIALAC

RÁDIOS E T.V., MATERIAL ELÉCTRICO, MOBÍLIAS COMPLETAS E AVULSAS, MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, ETC.

Agente: GÁS MOBIL

Drogas Centro

Sousa & Ribas, Limitada

Telefone, 72191

CORTEGAÇA — 3880 OVAR

Soja de Portugal, s a r l

Farinhas Alimentares — Óleos Vegetais — Rações para Animais

ALIMENTOS COMPOSTOS

PORTO — SOJAGADO — OVAR

Escritórios Centrais:
R. Gonçalo Sampaio, 271 - 1.º Esq.
Telefs. 690145 - 690146 - 691293 - 693316
Telex 22363 SOJA P — 4100 PORTO

Fábricas em Ovar:
Apartado 20
Telefone 52063
3881 OVAR Codex

bibRIA

Turismo

Turismo poderá constituir novo pólo de desenvolvimento concelhio

bibRIA

Neste momento o concelho de Ovar possui uma Junta de Turismo — Furadouro — estando pois, o problema do turismo regional, a ser estudado a nível estatal, tendo sido já criadas as sub-regiões de turismo, da qual Ovar é parte integrante. Pensa-se mesmo em reconverter a actual Junta do Furadouro em comissão regional, dado que aquela entidade depende financeiramente da Câmara de Ovar, o que, diga-se em abono da verdade não se compreende lá muito bem, visto se tratar duma junta.

Ovar tem nesse capítulo turístico muita coisa a dar e a apresentar, como seja a ria que está a morrer, merecendo uma intervenção a nível superior, como também, e que contribui para a «morte» lenta dia a dia, os moliceiros de traço único, quase também em extinção.

Em suma, Ovar possui elementos naturais extraordinários para o desenvolvimento turístico, estando no entanto essas condições bastante desaproveitadas, afundando-se a todo o transe uma intervenção directa e profunda do Estado, que poderá salvaguardar a «ex-libris» ovarense, que é a ria, bem como todas as suas potencialidades sub-aproveitadas.

Mas, para além disto, o concelho possui ainda praias, uma vasta zona florestal, parques de campismo — Ovar, Cortegaça e Esmoriz — bem como outros atractivos turísticos diversificados. No entanto, algo de muito positivo está a ser feito na matéria, como é o caso das 3 unidades hoteleiras que o concelho irá ver crescer.

Uma dessas unidades irá ser verdadeiramente surpreendente, e ficará instalada na variante do Furadouro, sendo uma realização da «SOTOMAR».

Em resumo, irá ser um empreendimento entre a ria e o mar, uma quinta com uma grande zona de terreno, estando tudo preparado para o arranque, albergando a primeira fase do projecto 7 500 pessoas, prevendo-se ainda dentro do mesmo empreendimento um hotel a sul do Furadouro, bem como um outro a nascente de apoio ao golf, que também irá ser criado, e ainda uma vasta zona residencial que deverá arrancar já no princípio do ano, por fases.

FRECOL

FÁBRICA DE REDES E CORDAS

Pinto Rodrigues, Limitada

FÁBRICA MECÂNICA DE **REDES**

DE NYLON PARA PESCA, CORTIÇA

E RESPECTIVOS FIOS

TODO O GÉNERO DE CORDOARIA

Telefone 72334 — ESMORIZ 3880 OVAR

Safina

Sociedade Industrial de Alcatifas, Limitada

FABRICANTE DAS ALCATIFAS:

◇ **CRESLAM**

◇ **NOBEL**

◇ **BELAR**

◇ **NINFA**

◇ **ONDINA**

Apartado 49
Telefones 72628 - 72824

CORTEGAÇA - Portugal

bibRIA

Furadouro progride mas o mar... ameaça

Indubitavelmente o Furadouro está a passar por uma fase de desenvolvimento que merece os maiores encómios, designadamente na urbanização e habitação do centro. Nos arredores ainda vai havendo barracas, muitas barracas (mas quando é que elas desaparecerão neste país?).

«Bem, isto aqui já não vai muito mal, mas o que era preciso é que se botasse em força e enquanto é tempo, pedra, muita pedra, nesses paredões (espigões). Eles fizeram isso. Foi o que nos valeu. Mas agora já está quase tudo coberto de areia. Pedra, mais pedra e sempre pedra para ver se esse mar não nos engole» — diz-nos o velho pescador de Xávega, Manuel de Oliveira, mais conhecido por «Calalaia» que reafirma, peremptoriamente, que **«se não fizerem isso, essa avenida vai ser de novo do mar, como há anos. Não tenho dúvidas. Veja o que vai aí para o sul e para o norte. Esses paredões é que nos têm valido».**

O «Calalaia», que agora até já é empregado da Câmara, começou a pescar quanto tinha 14 anos.

«Já ando nisto há mais de 50 anos, nesta pesca da xávega; os barcos têm vindo a acabar. Mas olhe que só o «David de Jesus», o ano passado fez mais de seis mil contos. Houve dias que rendeu uns 700 contos. Houve muito peixe e foi ainda o que valeu a esta gente, até porque o peixe na ria vai acabando. Antes do 25 de Abril não faltava peixe, havia muita fiscalização, agora pescam onde e como querem. As «fisgas» dão cabo do peixe».

De que precisavam mais aqui no Furadouro?

«Olhe, sabe, o que precisávamos era trabalho! Nós aqui queremos trabalho. Não somos malandros como há para aí tanta gente. Mas que nos guardem desse mar! Que botem pedra, sabe. Repito, que botem pedra» — concluiu o «Calalaia» fazendo peito. Um homem com quase cem quilos!

João Rodrigues de Oliveira

Fábrica de Fios «ROLI»

FABRICANTE DE:

Fio do Norte
Fio Mascote «Gasul» em caixas com 10 novelos
Fio Salsicheiro em algodão e linho
Fio de algodão para balcão em cores
Fio de algodão para fechar sacos

APARTADO 35 — TELEF. 72379 P. P. C.
CORTEGAÇA — **3881 OVAR Codex**

bibRIA

CORDOARIA

Vicente R. Oliveira

S. A. R. L.

Indústria **Comércio Geral**

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

Teleg.: «VIROFIL»
Telex 25377 VIROFI P
Apartado 7

Telefs. 72139 - 72435
CORTEGAÇA — Portugal

FERREIRINHAS

Restaurante
Café
Snack-Bar

ALMOÇOS — LANCHES — JANTARES

Especialidade: BACALHAU RECHEADO COM PRESUNTO

Salas com serviço especial em Copos-d'Água e Banquetes para Casamentos, Baptizados e outras reuniões.

Telefone 73334

GONDEZENDE — ESMORIZ

bibRIA

MUSEU: para breve um edifício próprio

Já muito se falou no Museu de Ovar. Valores inestimáveis, autênticas preciosidades continuam praticamente armazenadas. Não há instalações apropriadas e embora se tente tudo por tudo para solucionar uma situação, o certo é que as verbas rareiam e tem de se recorrer a campanhas para que surja o edifício, digno do recheio que a velha casa guarda. E a obra que antes do 25 de Abril, e quando já tudo apontava para o arranque, importava em 12 500 contos, hoje ultrapassará a meia centena de milhar de contos.

Há terreno ofertado pela Câmara na zona de expansão escolar.

Ao caso deste grande empreendimento em prol da cultura, não apenas de Ovar, mas mesmo do País, já nos temos vindo a referir largamente. Este é apenas um apontamento para mais uma achega com vista à realização e concretização de um sonho de há anos.

A Câmara procura também ajudar a campanha e é o dr. Manuel Fernandes que no-lo afirma:

«Dentro das possibilidades que podemos dispôr, a Câmara continuará a dar o seu auxílio ao Museu, até porque está em vias de adquirir edifício próprio. Parece mesmo que já pouco faltará para isso. Embora nós saibamos que as instalações não são condignas, são precárias, e aquilo deve-se à carolice do José Augusto, que, realmente, é um dos apaixonados dessas coisas».

Rádio Tango

— DE —

António Manuel Oliveira Ramos

VENDA E REPARAÇÕES DE:

Rádios, Televisores e toda a gama de electro-domésticos e Mobílias de todo o Estilo

AGENTE DA

Sociedade Portuguesa de Seguros
Companhia de Seguros TAGUS

Telefone, 72722 — 3880 ESMORIZ

FANAFEL

Fábrica Nacional de Feltros Industriais, Lda.

Especialista na fabricação e confecção de Feltros e Telas para Indústrias de Papel, Pasta, Fibrocimento e Cartão Canelado.

Tecidos e Feltros Filtrantes para Filtração por via seca e húmida

Feltros e Telas para Máquinas em todas as Indústrias.

Telefones, 52091/2/3
Telex: 24505 FAFELT P

3881 OVAR Codex

Fábrica de Papel do Carril, Lda.

Fabrico de papel

para cartão canelado

EMBALAGENS COSTANEIRAS

Apartado 42
Telefone, 52352

3880 OVAR

bibRIA

A. D. OVARENSE: pequena resenha

Com um longo e invejável historial que honra as gentes vareiras, a A. D. Ovarense continua, passados que são 58 anos desde a sua fundação, a ser o baluarte desportivo desta terra onde o trabalho foi e é a ordem do dia.

Presentemente a actividade desportiva é constante nas modalidades de futebol, basquetebol, atletismo, vela e karaté, tendo-se dedicado já, entre outras, ao voleibol, hóquei patinado, ténis de mesa e ciclismo, este dando a velocipedia nacional grandes nomes como Laurentino Mendes, João Gomes, Manuel da Costa, Fernando Mendes, Joaquim Andrade e tantos outros.

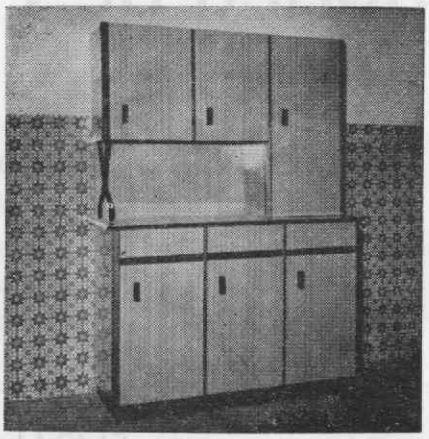
No momento actual o basquetebol e o futebol, esta desde sempre a mais forte, são, sem dúvida, as modalidades que mais adeptos arrastam.

A equipa de futebol, que já militou na II Divisão Nacional escalão a que ascendeu na época 49/50 e mais tarde em 65/66 onde, tal como da primeira vez, a permanência foi curta, conquistaria em 1971, ano em que comemorou o seu 50.º aniversário, o direito de disputar a III divisão, regressando novamente ao regional.

Nos últimos anos, o trabalho desenvolvido no sentido de fazer regressar o futebol ao lugar a que se julga de direito, não tem resultado em pleno tendo sido perdidas as duas últimas corridas em favor do Avanca e Esmoriz respectivamente.

Contando com excelentes instalações, incluindo um pavilhão gimnodesportivo, a colectividade não é, no entanto, alérgica a crises, sucedendo-se estas uma após outra. Tendo sido dirigida por uma comissão directiva. Uma equipa formada por gente nova, a quem a falta de experiência nestas andanças criou alguns problemas, mas que a boa vontade de bem servir, fez com que vencessem os vários contratempos do dia-a-dia.

Gabriel Valente da Silva



FABRICANTE
DE MÓVEIS DE COZINHA
E MOBÍLIAS
DE TODOS OS ESTILOS

Telef. 25116
S. VICENTE DE PEREIRA
3880 OVAR - Portugal

oliveira & irmão, lda.

IMPORTAÇÃO * ARMAZENISTAS * EXPORTAÇÃO

Plásticos - Telas - Sacos e Manga Plástica - Oleados - Tapeçarias Cordoarias - Artigos de Piaçaba - Sacos de Papel - Vasilhame - Papéis de embalagem - Sacos de Compras - Pastas Escolares - Camas e Divãs de Ferro - Móveis de Cozinha, Cafés e Esplanadas - Plásticos Auto-Adesivo, Etc.

Grande sortido de Calçado e Plásticos

Telefs. 72194 - 73195

GONDEZENDE

ESMORIZ — 3880 OVAR

ELECTROTÉCNICA

de

Oficina de Reparações
Rádio - T. V. e Electrodomésticos
Venda de Electrodomésticos
e Material Eléctrico

VENDA
DE
MÓVEIS

Victor Manuel Pereira de Almeida

Agente Oficial:

OLIVA

BLAUKNETE

T. V. A CORES **BRANDT**

Quinta e Rêgo — Telef. 53003

Válega — **3880 OVAR** (Portugal)

bibRIA

Junta de Freguesia de Arada

Até que ponto as autoridades oficiais se interessam pelos problemas das Juntas de Freguesia!

bibRIA

O actual executivo, foi eleito em 1979 e é composto por um Presidente, um Secretário e um Tesoureiro, estando esse cargos nas pessoas de Alfredo Rodrigues Constantino, António Duarte Tavares Leite e David Correia Alves, respectivamente.

A nível de infra-estruturas, o actual executivo da Junta de Freguesia de Arada, debate-se com um grande e grave problema. Esse problema está inserido, principalmente, na construção de um Campo de Futebol e da Casa da Junta.

Sobre este assunto, começou-nos por salientar o sr. Alfredo Rodrigues Constantino, Presidente do actual executivo:

«O arranque inicial da obra, deve-se ao facto de se ter efectuado no Brasil, donde vim, um pedi-

O actual executivo da Junta de Freguesia de Arada

bibRIA

tório que nos garantiu cerca de 800 contos, que foi muito válido para o tal arranque, pois se não fosse isso, em lugar de uma construção iniciada e em fase de acabamento, encontrava-se simplesmente um vasto e imenso mato, pois até à data nenhum subsídio nos foi concedido por parte da Direcção Geral dos Desportos.

A ideia que presidiu ao início deste projecto é termos um parque de jogos e não só um campo de futebol, vai ter também uma pista de Atletismo, porque aqui em Arada temos uma equipazinha de atletismo e o parque de jogos vai ser aberto à população de Arada, portanto nós não queremos de maneira nenhuma restringir quem quer que seja de praticar desporto, desde que seja amador, porque a freguesia não tem estruturas para manter uma equipa profissional, mesmo no aspecto de futebol, por isso mesmo aqui na freguesia só queremos Actividades Amadoras, tanto em futebol como no atletismo.

Nós estamos também interessados em fazer uma das melhores pistas do Distrito de Aveiro.

Na parte desportiva vamos estar virados realmente só para a parte inteiramente amadora, quer dizer, principiantes, dentro da nossa óptica achamos que o profissionalismo não tem viabilidade dentro do nosso executivo e é ideia da Junta fazer tudo o que esteja ao nosso alcance e que seja puramente amador.

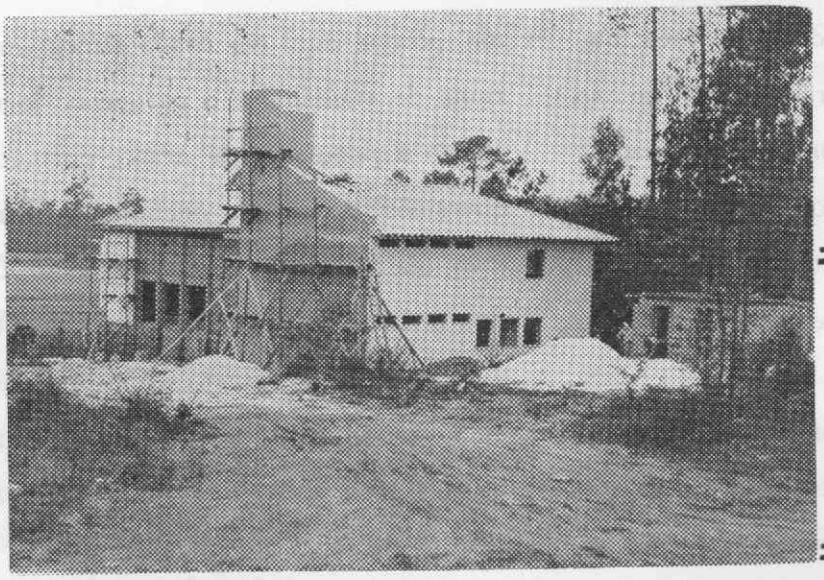
T.N.T. — A Câmara anualmente não vos concede subsídios para o desporto?

J.F. — Ela até hoje, naturalmente não disse ao que veio, nem disse o que nos quer dar, eu acredito que eles tenham a máxima boa vontade mas como realmente os orçamentos estão, como eles dizem que estão empolados, que estão tapados, que não há dinheiro e aquela série de coisas isso realmente é a palavra que diariamente eu escuto, mas aí é de salientar que durante este ano foram concedidos subsídios a todas as colectividades, ou quase todas as colectividades do concelho, a muitas delas com menos projecção quer a nível nacional quer no desporto, e para o Clube Recreativo de Arada portanto, a Câmara de Ovar mais uma vez se esqueceu, como é costume esquecer-se de Arada.

T.N.T. — Além destas obras, campo de jogos e a sede da Junta têm mais alguma obra em perspectiva?

J.F. — É claro que temos a fase do Posto Médico, que foi inaugurado, aqui na freguesia, há três ou quatro meses, tendo essa existência partido, de um amigo que nos cedeu um sobrado, onde foram feitas algumas reformas. Apesar disso, as condições são precárias para que seja um bom Posto Médico. A ver isso, analisamos, e daí apareceu o projecto e a iniciação da construção da casa da Junta e do Posto Médico. Só estamos receosos pois, temos um compromisso com o dono desse sobrado e que realmente nos vai deixar em má situação se não avançarmos prementemente com essa.

bibRIA



Panorama da obra em construção onde irá funcionar a sede da Junta e o Posto Médico

TOYOTA
STARLET
NUM PAÍS A "CAMINHO DA EUROPA"
SOMOS JÁ UMA EMPRESA
DE DIMENSÃO EUROPEIA
Salvador Caetano
i.M.V.T.- S.A.R.L.
sonarte

bibRSN

obra, e como é uma obra cara, a Câmara vai colocar aquelas dificuldades que é muito normal. Foi adjudicada uma escola, tendo nos sido prometido pela Câmara Municipal de Ovar a adjudicação da escola da Preguija, em 1981. O que acontece em Arada neste momento, é o seguinte: a única escola que foi feita a nível do Governo é uma escola de tipos centenários, e que foi construída em 1948, desde aí, nunca mais foi feita em Arada qualquer construção escolar, neste momento temos duas saias de aula a funcionar num edifício que é pertença da Junta de Freguesia. Esse edifício não tem o mínimo de condições, inclusivé meteram uma empregada e não tinha condições para se recolher, vendo-se a Junta obrigada a fazer um barraco onde ela se pudesse abrigar para não ficar à chuva. Outra escola é uma casa alugada, e foi um senhor que a construiu com intenção de a alugar para habitação, a Junta de Freguesia alugou-a através da Direcção Escolar. Ela mesmo está a pagar o arrendamento e fizeram-se umas modificações para as crianças terem o mínimo de condições, devido à casa ser muito fria. Isto é bom frisar, que desde 1948, não se procedeu à contrução de nenhuma escola. A freguesia de Arada, portanto, por volta de 1940 parou no tempo, estagnou. Por exemplo, um caso concreto: a luz eléctrica. A luz eléctrica veio para Arada em 1938. Nessa altura foi construída uma cabine pública, ou seja um posto de transformação. Desde aí até 1975, a não ser a construção de duas cabines particulares que cediam corrente para a Freguesia, não foi feita mais nenhuma cabine. Depois de 1975, já se fizeram duas, mas, é um dos problemas maiores que temos cá em Arada, é a energia eléctrica. Nós neste momento estamos a colher orçamentos para construir uma na Murteira, que em princípio vai melhorar os problemas daquela zona, e queremos também construir uma junto à estrada 109, que é também uma zona muito afectada porque também vem de Maceda a corrente para lá. Claro que as pessoas foram comprando electrodomésticos. Aqui sendo, uma zona rural, muitos compram moinhos para moerem em casa o milho, e como é a altura das regas, chega a um ponto que as luzes fluorescentes não chegam a arrancar.

T.N.T. — A nível de estradas, encontra-se a freguesia bem servida?

J.F. — Nós duma maneira geral é à primeira vista temos umas estradas mais ou menos razoáveis, para o nível da freguesia que é. Duma maneira geral estão alcatroadas. Há duas ou três estradas que são as únicas cá em Arada. Ora a área da freguesia de Arada, é a terceira maior do concelho de Ovar, portanto Arada tem esta zona, que é povoada, que é cerca de um terço da área total, porque depois uma grande parte são pinhais, e é a zona florestal até ao mar. O executivo anterior pensou em abrir arruamentos nesta zona de pinhais para alargar a freguesia, até porque nós estamos mais ou menos inseridos numa zona industrial. Há muita gente que emigra para aqui e depois não tem onde viver. Ora acontece que foi pedido para a Câmara um plano de pormenor para a freguesia, para termos em conta as zonas essencialmente agrícolas, a zona industrial e a zona habitacional. Também é um facto que neste momento não podemos pensar numa distribuição de águas ao domicílio ou numa rede de esgotos porque as casas são dispersas. Ficaria por uma fortuna um saneamento básico na freguesia. Ora se nós conseguirmos, nesse plano de pormenor arranjar uma zona, onde se vá implantar a zona habitacional, estando a Junta a pensar em adquirir um terreno, uma área grande, onde vai poder implantar infra-estruturas e se possa cons-

António Duarte Tavares Leite

Agente de Seguros em ARADA

da Companhia «BONANÇA E. P.»

TRATA DE TODA A MODALIDADE DE SEGUROS

Estrada Nova — ARADA

Telef. 72534 **3880 OVAR**

A CHARRUA

Restaurante - Café - Snack-Bar

— DE —

Alberto Dias d'Oliveira

AMBIENTE FAMILIAR

Aceitam-se marcações:

CASAMENTOS

BAPTIZADOS

FESTAS DE CONFRATERNIZAÇÃO

CONVÍVIOS E REUNIÕES

OLHO MARINHO — ARADA

(A 300 mts. da Toyota)

Telefone 72037

3880 OVAR — Portugal

truir uma casa que tenha esgotos, água e tudo o que é necessário. O pedido foi feito à Câmara em 1975, e, há 5 anos, que se anda a protelar esta obra, não sabemos porquê. Eu, até agora falei em indústria e é bom referir, que a freguesia de Ovar, a nível da Câmara, criou uma zona industrial, a Zona Industrial de Ovar. O que acontece, é que essa zona antiga, vinha até onde está implantada hoje a Willman, dali para cá éArada, isto é, chegou ao limite da freguesia de Ovar e parou a zona industrial, não pôde, portanto, seguir para a frente. Houve uma excepção, que foi a implantação da Toyota cá em Arada, porque de resto mais nada. Agora o novo projecto de zona industrial, é na parte abaixo da linha dos caminhos de ferro, abrangendo aí uma zona mais restrita de Arada.

Actualmente, há pessoas interessadas em construir indústrias aqui em Arada, para esse efeito, já adquiriram terrenos no OLHO MARINHO, junto à estrada 109.

Com estas construções, vai acontecer que cada um faz a indústria a seu belo prazer, devido à falta de um plano isto é, vai ser uma desorganização total, não sendo isso por culpa da Junta de Freguesia, mas sim por culpa da Câmara Municipal, que devia analisar esse mesmo problema.

Outro dos graves problemas, existentes aqui na Freguesia, é a falta de um posto dos C.T.T. Para além de ser uma freguesia rural, pela qual as pessoas sempre sofreram a trabalhar na terra, houve sempre uma corrente emigratória muito grande. Nós neste momento temos cerca de 1 500 emigrantes espalhados por todo o mundo não contando com os filhos que nasceram noutras nacionalidades, e não temos um posto dos C.T.T., sabemos que em tempos recuados, não sei precisar quando, os C.T.T. perguntaram à Junta que vigorava nessa altura, na necessidade de um posto dos C.T.T., tendo sido respondido, de que Arada não necessitava de um posto, mas sim de um carteiro, era nosso desejo, que esse problema fosse resolvido o mais rapidamente possível, embora nos tenha sido dito, por responsáveis dos C.T.T., que devido à centralização que agora ia haver, através do código postal, não viabilizavam, para já, um posto dos C.T.T.

Outro dos anseios da Junta, era cobrir uma estrada, que ligue a zona habitada ao mar e a partir disso fazer-se uma praia. O anterior executivo, chegou a tentar fazer a estrada, mas como ia passar muito junto à base da OTAN, levantaram-se problemas. Não sabemos porquê, pois como se sabe, a base da OTAN ocupa Arada quase em toda a sua largura, sobrando uma extensão de cerca de 50 metros. Sobre esse problema, houve agora uma certa cedência, em deixar abrir essa estrada, embora ela fizesse um desvio e apanhasse uma zona de Ovar. Mesmo assim, não se iniciará, por motivo da não existência de verbas, sendo esse, um problema «duro de roer» para qualquer Junta de Freguesia.

Outro dos problemas, é a sua má sinalização. A maior parte da Freguesia de Arada, situa-se na parte de baixo da estrada, encontrando-se mal sinalizada, pelo que já colocámos esse problema, a quem de direito e, ainda não tivemos resposta, nem solução para esse problema.

É nosso desejo salientar, que a população de Arada, sempre colaborou com boa vontade, chegando mesmo a dar mão-de-obra.

Para finalizar, esta minha entrevista à Revista «Terras da Nossa Terra», desejo dizer que o nosso principal objectivo é ter um Concelho mais forte e com boa presença no país; salientou-nos o Presidente da Junta de Freguesia de Arada, sr. Alfredo Rodrigues Constantino.

Carpintaria e Marcenaria
"A MODERNA"

— DE —

Augusto Tavares da Silva

Executa todo o trabalho de
Marcenaria, Carpintaria
e Construção Civil

Especializado
em Móveis de Cozinha
em todos os estilos

Representante das tintas «LACOSE»
e dos Colchões «SUNDLETE»

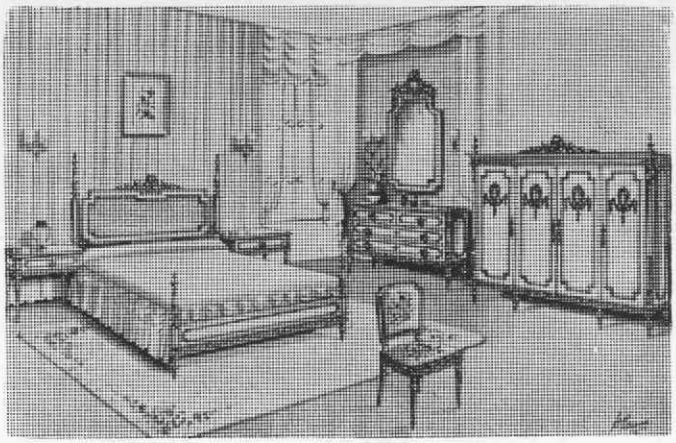
Lugar da Cruzinha — ARADA
Telef. 72551 P. F. — **3880 OVAR**

biblRIA

Mobiladora Aradense

— DE —

António Resende Fernandes Leite



FABRICANTE DE:

TODO O GÉNERO DE MOBÍLIAS

E TODA A GAMA DE CANDEEIROS

E ELECTRODOMÉSTICOS

Telef. 7 3 1 8 1
OUTEIRAL — ARADA

3880 OVAR - Portugal

bibRIA

Andrade & Oliveira, Lda.

INDÚSTRIA DE SERRAÇÃO DE MADEIRAS

PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL E EXPORTAÇÃO

Telefone, 7 2 2 6 0

ARADA — 3880 OVAR

Arada e sua história

bibRIA

Arada, é uma das freguesias que compõem o concelho de Ovar. Não se chegou nunca à conclusão do porquê do nome; há quem deseje derivar o nome de Arada, de local onde existiam terras aráveis onde vinham pessoas de outras localidades ará-las. Uma coisa é certa, a sua origem, remonta a épocas antiquíssimas.

Arada tem foral do reinado de D. Afonso III em que dotava as terras de Arada, com 2 casais, posteriormente e em aditamento ao dito, vieram mais dois casais de onde descendem os habitantes de Arada.

Em 1630 se fala de Arada como localidade de certa importância uma vez que o comendador de

BLOQUEIRA

— DE —

SOARES & SILVA, LDA.

FABRICANTE DE:

◇ ARGOLAS PARA POÇOS
◇ BLOCOS DE CIMENTO
◇ ESTEIOS

Olho Marinha — ARADA

Telef. 72918 — 3880 OVAR (Portugal)

FÁBRICA DE DESPERDÍCIOS DE ALGODÃO E TRAPOS PARA LIMPEZA DE MAQUINAS

Adrego & Rodrigues, Lda.

Telefone 73179

Cavadinhas — ARADA — 3880 OVAR

Vassouras RESENDE

DE

Manuel Lopes de Resende

FABRICANTE DE:

Vassouras de Piaçaba, Cabelo e Palma Escovas de Esfrega, Encerar, Calçado e Fato * Pincelarias * Sacas de Compras e Escolares.

PREÇOS ESPECIAIS PARA ARMAZENISTAS

Telefone, 72559

ARADA — MACEDA — 3880 OVAR

Fábrica de Papel FEJOR

DE

Ferreira & Jorge, L.da

FABRICANTE DE:

Papel de Embalagem
Papel Fluting
Transformação de papel ONDULADO

TELEFS. { 72415 - (Escritório)
72543 - (Residência)

ARADA — 3880 OVAR

bibRIA

Riomeão, e cavaleiro da Ordem de Malta, Dr. Bernardo Pereira, defendeu em tribunal a praia de mar de Arada. Nesse ano de 1630 e em sentença de 23 de Março, foi confirmada a demarcação entre Arada e Ovar, ficando esta localidade com grande prejuízo advindo dessa sentença, pois ficava Ovar sem mais de légua e meia de território.

Em continuação, uma vez que se falou da Ordem de Malta, quero dizer que ainda hoje existe prova de veracidade desse facto. A cruz dessa Ordem sobre a porta principal da Igreja Matriz. E as insígnias daquela Ordem, que, infelizmente foram cobertas por uma pintura, e que existiam no tecto da mesma igreja, das quais, insígnias através da pintura ainda se podem ver transparências.

Arada, foi já uma terra «política» e influente pelo menos a nível concelhio, pois por várias vezes existiam quezílias com os Aradenses, tendo alguns deles, no passado, sido mandados fuzilar por pessoas influentes de Ovar.

Passando ao presente, temos de dizer que Arada até 1974 havia parado no tempo, durante 30 ou 40 anos. Após essa data, muito se fez, mas muito mais há ainda a fazer.

No que diz respeito ao sector escolar, temos de dizer que numa freguesia com cerca de 3 500 habitantes efectivos, existem 7 salas de aula, sendo que só 2 delas assim se poderão chamar, ainda que servindo o mínimo dos mínimos — para o fim a que estão destinadas, funcionam, em uma Escola do tipo «centenário», único edifício construído até à data, com o fim de funcionar como escola. Em anexo a essa escola, funciona uma sala pré-fabricada. Quanto às restantes 4 salas de aula existem na freguesia, duas delas funcionam num prédio da Junta de Freguesia, onde a empregada, durante as horas lectivas se via obrigada a ficar na rua, por não existir lugar onde se pudesse abrigar, com o mínimo de condições, as outras funcionam em uma casa que foi construída com

Igreja Matriz

a finalidade de habitação e que funciona sem o mínimo de condições.

No aspecto da Saúde, Arada não tem Farmácia e tem um Posto-Médico dos S. M. S. C. P., há cerca de meses, sem condições, pois funciona numa casa de habitação, que foi adaptada — mal para o efeito, e a título provisório.

A Freguesia de Arada, à primeira vista, parece bem servida de mar, isso não acontece. O que há é uma zona, com cerca de 1/4 da área total, em que há arruamentos, alguns anacrónicos, mas impossíveis de modificar, devido a construções já existentes. Parece a este executivo, só não arrumar com o projecto, devido a limitações de ordem económica, que é necessário rasgar mas, nas zonas onde não há, de forma que proporcione possibilidades de novas habitações. Para isso, foi já pedido à Câmara Municipal de Ovar, um plano de pormenor há 5 anos e até hoje não há nada.

bibRIA

Agrupamento «STATUS»

DE

FERNANDO LOPES DA COSTA

ACEITAM-SE MARCAÇÕES

PARA QUALQUER PARTE DO PAÍS

CONJUNTO MÚSICA POP

Conjunto de Dança

e Espectáculos em Arraiais

Telefone, 72503

Murteira — ARADA — 3880 OVAR

CAFÉ CELESTE

de

Celeste D'Oliveira Leite

Especialidade da casa:

FRANGO NO CHURRASCO

MERCEARIA,

VINHOS,

PETISCOS,

E SEUS DERIVADOS

Agente do Gás «SHELL»

Telefone 72555

Pedras de Baixo — ARADA

3880 OVAR

António Soares Victorino

Vendedor

de toda a qualidade de Materiais

de Construção Civil

Representante:

Das Tintas MARILINA e DANKAL

Telef. 72545

LUGAR DO MONTE — ARADA

3880 OVAR - Portugal

Café «Tony»

— DE —

António Sá Ferreira

— COM SALA DE JOGOS —

LUGAR DA MURTEIRA — ARADA

Telef. 73185

3880 OVAR - Portugal

bibRIA

Junta de Freguesia de Maceda

Falta monetária

Problema geral de todas as Juntas de Freguesia!

bibRIA

O actual executivo foi eleito em 1979 e é composto por um presidente, um secretário e um tesoureiro, estando esses cargos nas pessoas de: Joaquim Gomes de Oliveira, Aníbal Gomes dos Santos Vida e Salvador de Oliveira Lopes, respectivamente.

T.N.T. — A nível desta Freguesia quais os melhoramentos efectuados?

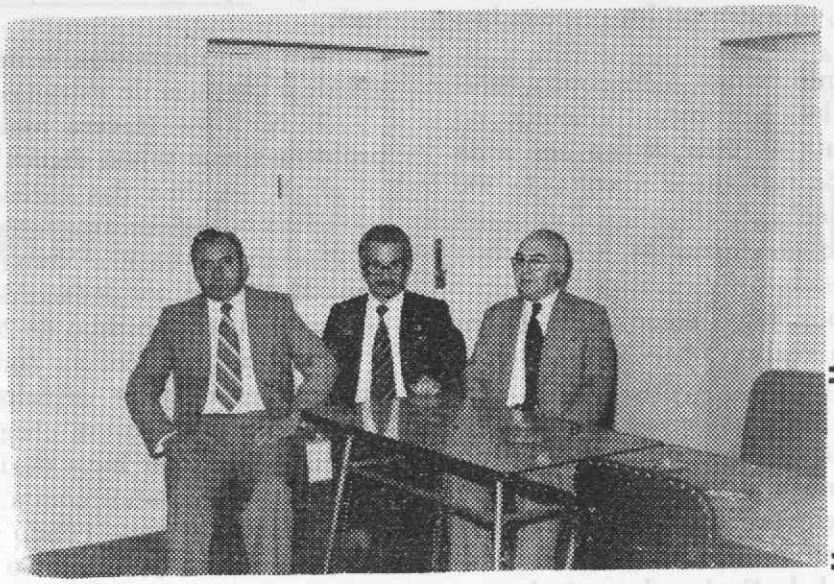
J.F. — Quando fomos eleitos, encontramos muitas obras começadas e não acabadas, sendo nossa ideia finalizá-las em primeiro lugar.

Todo o nosso trabalho, cifrou-se em findar essas obras e a iniciar outras. Nesse campo, a Junta concluiu a estrada da Rizinha, fizemos a rua do Inácio, acabamos uma obra a das Fujocas e demos em geral uma reparação aos caminhos e estradas de Maceda.

No aspecto de iluminação, iluminámos a rua da Devesa, a Barra com lâmpadas sem mercúrio e fizemos uma cabine na Devesa.

Existe também, uma obra de grande vulto em Maceda, que está a ser feita no nosso mandato, que é a urbanização do átrio da Igreja, cifrando-se esta obra, na colocação da água e luz.

A nível de construção, estamos a construir a ponte de S. Geraldo, que foi deitada abaixo, por um membro do anterior executivo, não se



O actual executivo da Junta de Freguesia de Maceda

bibRIA

sabendo quais os motivos que o levou a tal acto, pela qual, a obra deverá ficar pronta no prazo de dois meses.

Isto, foi uma panorâmica imagem de todo o nosso trabalho realizado.

T.N.T. — A nível de obras a longo prazo, têm algo a realizar ou realizado?

J.F. — Nesse aspecto, o nosso principal interesse é que as obras fossem a curto prazo.

Pensámos, na urbanização da praia, onde já existem negociações avançadas: na construção de um pavilhão gimnodesportivo e, nisso já temos o processo avançado para a aquisição de terreno; criar um infantário e alguma coisa para recolher os mais idosos.

Consta do nosso orçamento, a instalação de um posto médico, obra essa que foi iniciada por uma Comissão Administrativa desta freguesia a seguir ao 25 de Abril e que parou, após o térmos, dessa mesma Comissão.

T.N.T. — Existem contactos a nível de Câmaras ou Governo Central para iniciação de obras a longo prazo?

J.F. — A esse nível, temos tido contactos com o Presidente da Câmara, para avançarmos, com um ciclo aqui em Maceda; para a aquisição de um terreno, para a construção de um campo de futebol, ou seja, de um complexo desportivo, para que em Maceda, seja possível a prática do Desporto.

Em mente, afigura-se-nos uma ideia de construir o máximo possível de ruas e calcetar e cimentar as valetas, existentes na freguesia, para melhoramento do seu aspecto.

No ponto de vista de electrificação, é também nossa intenção melhorar e, para isso já temos tido contactos embora seja precisa a máxima colaboração das Entidades Superiores e da própria Câmara.

A nível de Desporto, estamos a tentar organizar uma comissão de apoio à cultura e ao desporto, que juntamente com a Junta de Freguesia deverá fomentar o desporto, e, para isso terá todo o nosso apoio.

T.N.T. — Qual a denominação da Base Aérea?

J.F. — A verdadeira denominação é: Base Aérea de Maceda mas, até à data, tem sido notificada na rádio, na televisão e nos jornais, como base Aérea de Cortegaça, talvez por desinteresse dos anteriores Executivos. Temos vários exemplos que ilustram isso, entre os quais, o facto de esta Junta ter sido convidade para a festa do 25

de Novembro e de ter vendido árvores, que se encontravam dentro da base e ter recebido o que lhe compete por lei.

T.N.T. — Qual a vossa opinião acerca da lei das Autarquias Locais? Quais os seus benefícios ou prejuízos?

J.F. — Este Executivo, concorda com a lei das Finanças Locais, se a mesma for respeitada e cumprida.

Até este momento, temos sido pouco beneficiados com essa lei, nós encontramo-nos no Executivo desta Junta à cerca de um ano e da Câmara de Ovar, nós recebemos à volta de 300 contos que, como podem testemunhar, é uma importância muito pequena, para os anseios que temos.

Se nós tivéssemos, uma maior ajuda financeira, mais depressa realizava-mos as tais obras a longo prazo.

É bom salientar, que a nossa Câmara emperra certos projectos, isto é, demora tempo a resolvê-los, sendo isto também uma causa da sua atrasada concretização, embora seja um problema a nível global das freguesias e, não só de Maceda.

T.N.T. — A nível de Ensino, haverá alguma carência prioritária?

J.F. — Nós, a nível de Ensino primário, encontramo-nos bem servidos, o que nos falta e que gostaríamos de arrancar, era com o ensino pré-primário, e, só não arrancou, devido à falta de instalações. Também gostaríamos de arrancar com o ciclo, pela qual a sua instalação ficava bem centrada pois, poderia servir Cortegaça e Esmoriz e só não se concretizou, por motivo de falta de verbas e de terreno.

T.N.T. — A nível interno, existem problemas com as estradas que servem a Freguesia?

J. F. — Na zona habitacional, podemos afirmar, que o problema está praticamente ultrapassado.

Nas zonas agrícolas, sente-se com mais intensidade a carência de estradas.

T. N. T. — Haverá mais algum ou alguns problemas, que sejam dignos de salientar?

J. F. — Uma das carências mais graves e problema base desta freguesia, é a não existência de saneamento básico. Numa reunião de Assembleia Municipal, foi dada ordem à Câmara, para contrair um empréstimo de 200 mil contos, para o saneamento básico, na Zona Norte do Concelho, que compreende principalmente Esmoriz e Cortegaça e que deverá chegar, contámos, cá a Maceda, daqui por meia dúzia de anos.

Também, lutámos com a falta de construção de habitações sociais (Fundo de Fomento da Habitação), nesse aspecto, posso garantir que temos em mente, a aquisição de um terreno para, imediatamente ser cedido para esse efeito, é outra das necessidades urgentes para esta Freguesia.

Sinceramente, penso que, estas são as carências mais prementes, para a nossa terra; salientou-nos o Presidente da Junta de Freguesia de Maceda, sr. Joaquim Gomes de Oliveira, no fim da nossa reportagem.

bibRIA

Edifício Caridade Godinho (onde funciona a sede da Junta de Freguesia)

A Central de Maceda

Agente Oficial das Tintas

CIN

Uma tinta para cada fim

Manuel Nogueira Filho

▶ Materiais de Construção ▶ Aterros e Desaterros

Telefone 72546

MACEDA — 3880 OVAR — Portugal

José da Silva Correia

CONSTRUTOR CIVIL

EXECUTA-SE TODO O GÉNERO DE SERVIÇO

DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Telef. 73274
Estrada Nova Maceda

3880 OVAR - Portugal

bibRIA

Maceda

Programa de actividades para 1981

bibRIA

Durante o curto período que se seguiu à nossa posse em janeiro, p., pd.º., não nos poupamos a esforços para que cumprissemos o melhor possível todas as deliberações deste órgão. Se mais não fizemos, não nos pesa na consciência qualquer culpa, pois além dos limites impostos pelo factor tempo, tivemos outros que nos impossibilitaram a ir-mos mais além.

Para provar o nosso intenso trabalho, tomamos a liberdade de apontar algumas das obras que neste curto período foram ou estão em vias de acabamento.

Assim, tendo o nosso mandato começado em meados de Janeiro/80 já se levou a cabo o seguinte :

— Urbanização do Adro da Igreja completada com água e iluminação.
— Construção da Capela mortuária.
— Construção da Estrada da Rizinha.
— Acabamento da Estrada das Fujacas.
— Abertura do caminho das Corgas.
— Vedação do recinto das cscolas.
— Adjudicação da Ponte demolida pela Junta cessante.
— Arranjo da uma carreira de acesso à Estrada do Alto.
— Construção de um P.T., no Monte da Lavoura.
— Arranjo do caminho do Inácio na Carvalheira.
— Conservação das estradas com asfalto.
— Iluminação a mercúrio nos lugares da Devesa, Barra e Lambos.
— Recolha semanal de lixos domésticos.
— Colocação de vidros nas Escolas (já deliberado).
— Foram substituídas as portas e janelas nas casas dos pobres.
— Limpeza de uma vala junto aos Caseiros.
— Organização de contas, orçamento e plano, que devia ter sido feito em 1979.

PNEUS DE TODAS AS MARCAS

Recauchutagem
S. CRISTÓVÃO, L.DA
TEL. 72466 MACEDA
3880 OVAR
RECHAPAGEM · VULCANIZAÇÃO · RECAUCHUTAGEM

Técnica
e
Qualidade

MAIS KILÓMETROS
COM MAIS SEGURANÇA

SISTEMA
Orbitread

MERCEARIAS ▭ CEREAIS
ÁGUAS MINERAIS

VINHOS ▭ REFRIGERANTES
BRANDIES ▭ LICORES

Silva & Silvas, Lda.

Armazenistas de Produtos Alimentares

DISTRIBUIDORES DOS VINHOS DE PINHELE DA MÊDA

Variados sortidos de vinhos de Garrafeira

Telefone 72513

Telegramas: «SILVESTRE»

MACEDA — 3880 OVAR

bibRIA

— Escritura do terreno comprado à Exma. Sra. Prof. Dr. Zulmira Varanda.
— Abertura de caminhos para zonas rurais na Carvalheira para o lado dos Lamareiros.
— Execução de uma ponte com manilhas no caminho a poente da linha férrea a sul do Apeadeiro.
— Assistência no desporto com participações.
— Conservação e limpeza de vários caminhos.

Providenciou-se ainda para que os documentos solicitados pelos habitantes fossem passados na ocasião em que são pedidos.

Além das obras supracitadas, temos em curso vários contactos para outros melhoramentos, que na altura própria serão presentes a esta Assembleia para dela receberem o seu consentimento.

Nestes termos vamos apresentar Plano para 1981.

Em nossa opinião achamos de conveniência para a freguesia, considerar em primeiro lugar as obras que transitaram da Junta anterior e as obras em curso, mas tendo também em conta a necessidade de incluir obras novas e de aquisição de terrenos para infra-estruturas habitacionais e desportivas.

Capela de S. Geraldo

bibRIA

Igreja Matriz

Assim :

Obras que transitaram da Junta anterior

— Acessos à Ponte de S. Geraldo (já adjudicada).
— Piso da estrada do Alto e prolongamento até à Devesa.
— Caminho da Ilha (já iniciado sem verba cativa).

Obras em curso

— Iluminação e água no Adro da Igreja.
— Comparticipação para a Ponte de S. Geraldo.
— Conservação dos caminhos.

Obras novas

— Caminho do Adrego na Devesa
— Conclusão da obra «Caridade Godinho».
— Arranjo do Largo fronteiriço à Capela de S. Geraldo.
— Ligação da Devesa à Barra.
— Ligação dos Lambos à estrada dos Atoleiros.

Serração e Compra e Vendas de Madeiras

■

Álvaro Ferreira dos Santos & C.a, Lda.

■

Telefones:
Fábrica 73053
Residência 72460 - 72464

MACEDA — 3880 OVAR

Alberto Marques Correia, L.da

Armazém de:

REFRIGERANTES E MERCEARIAS
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
ESPUMANTES

Agente — Refrigerantes UPREL

VINHOS DAS CAVES DO CEDRO
VINHOS COLIPO — DA ROTAÇÃO

Telefs.: Resid. 72464 - Fábr. 73053

MACEDA — 3880 OVAR

bibRIA

— Ligação dos Lamareiros à E.N. 109.
— Ligação da estrada da Rizinha ao lugar da Ordem.
— Arranjo do piso junto à casa do Snr. Manuel Augusto.
— Urbanização da Praia de S. Pedro de Maceda (Início).
— Criação do Pavilhão Gimnodesportivo (Início).
— Construção de habitações.
— Construção de lavadouros públicos.
— Construção de um PT na Barra.

Aquisições e outras

— Terrenos para parque desportivo e fins habitacionais.
— Comparticipações em actividades desportivas.
— Comparticipações em actividades culturais.

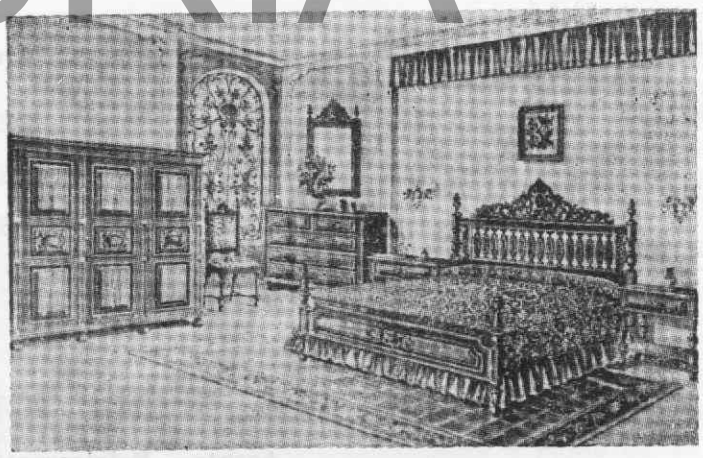
Embora o Plano apresentado seja de facto ambicioso é ao mesmo tempo uma satisfação das necessidades da nossa Freguesia, pelo que tudo faremos para que o máximo seja feito.

Se o não executarmos na totalidade, do que não alimentamos ilusões, pois sabemos as limitações que nos esperam, deixamos ao menos no ar, algumas das carências mais prementes da Terra. Já não falamos em água e saneamento, pois estamos confiantes no Plano da Câmara Municipal de Ovar para estabelecimento do Concelho. De resto não nos pouparemos a esforços para que a nossa Terra na altura própria seja comtemplada em igualdade com as outras freguesias do nosso Concelho. Tudo faremos para que em breve a assistência à infância e à terceira idade sejam uma realidade em Maceda. Esperamos para tanto com a colaboração do Povo de Maceda.

Já agora aproveitamos para fazer um apelo de unidade ao Povo de Maceda, banindo do vocabulário de Maceda as palavras: oposição, maioria ou minoria e que a partir deste momento sejamos um bloco a trabalhar para o bem da nossa Terra sem interesses pessoais ou partidários, mas com o máximo respeito por todos, por cada um e ao mesmo tempo por nós próprios.

bibRIA

MOBILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
FOGÕES — FRIGORÍFICOS
MÁQUINAS DE LAVAR
CANDEEIROS, ETC.
Telef. 73270



UTILAR = DE

Sebastião Correia dos Santos

Agente das Tintas «ROBBIALAC»

BARRA — MACEDA

3880 OVAR — PORTUGAL

Marques da Costa & Lemos, L.da

Reparações
em Automóveis
Camions e Tractores

Agentes

Esso

LUBRIFICANTES

MECANICA - CHAPEIRO - PINTURA - ELECTRICISTA - ESTOFADOR

PRONTO SOCORRO — SERVIÇO PERMANENTE

Telefone 72548

MACEDA — 3880 OVAR

bibRIA

SANATEX
REG.

SANATÊXTIL - Sanitários Têxteis

LIMITADA

Fábrica de Algodão Hidrófilo e Similares

Apartado 2 — Telef. 72254

MACEDA — 3882 OVAR Codex

PORTUGAL

ÁGUEDA

«Sou um acérrimo defensor da autonomia autárquica»

— Salientou-nos o Presidente da Câmara de Águeda

biblRIA

O Concelho de Águeda desdobra-se da planície à montanha, ocupando uma área muito vasta com as suas 19 freguesias, de Fermentelos a Macieira de Alcoba e das Aguadas a Macinhata. Entre o Cértema, o Vouga, o Caramulo e o mar, como diz o poeta. Concelho altamente industrializado, ocupa na economia do país um papel cada vez mais relevante muito embora as zonas ribeirinhas possuam uma agricultura fértil e a zona serrana, florestação riquíssima. De há duas décadas para cá, o Concelho vem ganhando dimensão nacional. Do vetusto aglomerado populacional que era a vila de Águeda nos finais do século XIX até à pujante e ambiciosa vila de hoje, vai todo um historial de tenacidade e espírito de iniciativa, de trabalho e riqueza.

Conhecedores como somos de que a cada exploração de desenvolvimento corresponde um

O Presidente da Câmara de Águeda no momento que nos prestava declarações.

DIDRIA

conjunto variado de problemas, já que estamos habituados a que a Administração nem sempre tem a capacidade de resposta adequada, quisemos ouvir sobre este aspecto o Presidente da Câmara, Dr. Denir Cruz de Ramos Padeiro, autarca eleito em 1979 e que está prestes a terminar o primeiro ano do seu mandato.

«Diz muito bem. A Administração, em vez de ser o sector do desenvolvimento, vê-se permanentemente confrontada com situações para que não tem, de imediato, a solução óbvia. Falta de organigrama capaz, carência de estruturas, ausência de objectivos. Assiste-se a um tipo de gestão de bombeiro; acode-se onde o jogo lavra mais rubro. Mas como sabe, para um concelho desta responsabilidade, onde a iniciativa privada tomou os freios, haveria que estar à altura. É o que se vem tentando desde há cem anos e é nesse tipo de gestão planificada que nos vimos empenhando».

Foram estas as primeiras palavras da longa conversa que travámos com o actual Presidente de Câmara que, num curto prólogo, também nos afirmou **«que com a lei 79/77 se abriu para as autarquias um campo de intervenção muito mais**

vasto. Só que, se por um lado se não anda, de chapéu na mão ou apoiado a compadrios de ocasião a caminho de Lisboa, por outro lado, a todo o momento, a frustação nos toma porquanto a descentralização tarda a ser devidamente instrumentada, continuando as veias burocráticas a tornar inoperacional um poder que é realmente a emanação da soberania popular».

No decorrer da entrevista, concluímos que o Presidente da Câmara de Águeda é um acérrimo defensor da autonomia autárquica, dependendo do êxito desta, nas suas palavras, **«a solução dos problemas do país»**. Advogando que, cada vez mais, o centro das decisões deve abandonar os gabinetes lisboetas para se radicar nas regiões, com meia dúzia de exemplos este autarca mostrou-nos à sociedade a justeza do seu raciocínio.

«Repare que continuamos, por exemplo, para a aprovação dum simples plano de pormenor do despacho de Lisboa. Os técnicos locais e regionais dão os seus pareceres, com conhecimento do facto, palmilhando o terreno, conhecedores das realidades sociais e urbanísticas, e têm de submeter a um gabinete, sediado a centenas de quilómetros, o veredicto final. Que pode demorar meses, longos meses».

A uma observação nossa, esclareceu melhor:

«É evidente que entendemos que deve ter-se dos problemas locais uma perspectiva de 5.º andar, está certo, para minorar os excessos de bairrismo ou provincianismo, ou seja, uma perspectiva de rés-do-chão. Além disso, o tecido social há que atendê-lo na sua integração na tecitura nacional. Mas as regiões com os seus órgãos competentes, através duma ponderada delegação de competências, devem suprir as deficiências e anomalias que criticamos. Então sim, progressivamente, a passo seguro, estaremos a caminho da verdadeira emancipação municipal».

Porque achámos extremamente pertinente e ponderoso o problema levantado, pusemos-lhe a questão: E os Municípios? Terão a capacidade que essa autonomia deverá exigir?

«Realmente tem razão a objecção», disse-nos.

«É um problema de fundo que passa realmente pelo município, por uma filosofia da gestão municipal. Herdeiros de fundas tradições municipalistas, há que estudar esquemas e organigramas aplicáveis, preparar os quadros da Administração de forma que esta persiga os seus objectivos indiferente a critérios pontuais provocados pela alternância política dos cargos políticos da gestão municipal. E há que provocar toda uma acção de inter-ajuda. As Associações de Municípios são uma pista. Os «bancos» de projectos, outra. Mas isto levar-nos-ia muito longe e você tem, de certo, outras questões mais objectivas e colocar-me».

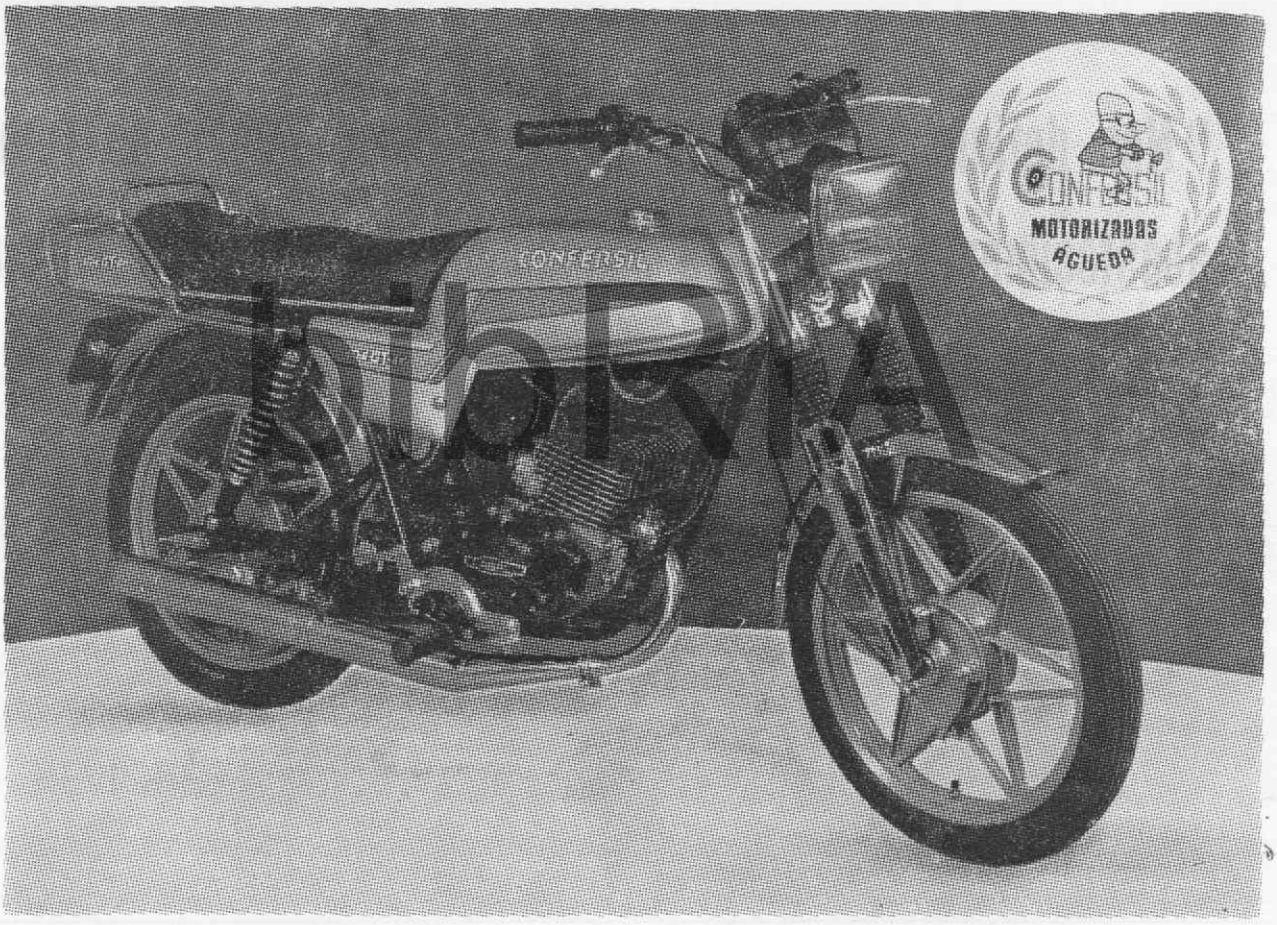
Era verdade. Gostaríamos de ouvir o Presidente da Câmara sobre os diversos sectores da sua actividade e das potencialidades do seu Concelho, dos seus problemas e das soluções que o seu Executivo tem encontrado ou se propõe corporizar. E conduzimos a conversa nesse sentido.

bibRIA

PATEIRA
FERMENTELOS

CONFERSIL

MOTORIZADAS E BICICLETAS, LDA.



604 G. T. 6 V equipada c/ motor casal

Apartado 37 * Telefones 62466 - 63055 * 3750 ÁGUEDA

Plano de actividades para 1981

"Nós definimos para 1981 três grandes linhas de rumo: abastecimento de água e saneamento, equipamento escolar e a habitação"

bibRIA

«Não quer dizer que os problemas do Concelho se reduzam a esses três sectores. Infelizmente não. Quanto maior a nau, maior a tormenta... No entanto, porque este ano e em executivos anteriores se desenvolveu uma interessantíssima actividade, por exemplo, na rede viária e na electrificação das aldeias do concelho, são aquelas zonas de intervenção que exigem a nossa atenção prioritária. A assembleia Municipal também assim o entendeu. Repare que a vila não possui saneamento básico capaz: o abastecimento de água é deficientíssimo e a rede de esgotos pluviais e domésticos incipiente. Havia, pois, que começar por investir aí. Só para lhes dar uma pequena amostra da dimensão das obras que urge realizar, dir-lhe-ei que o abastecimento de água à zona norte do Concelho, incluindo a vila, se cifra em valores actuais, em cerca de 300 mil contos. Aprovados os projectos, diligenciaremos em 1981 iniciar a sua concretização parcial. O mesmo acontecerá com a rede de esgotos na vila. Só estas obras levarão uma substancial

revigrés

INDÚSTRIA DE REVESTIMENTOS DE GRÉS, LDA.

REVIGRÉS – PAVIMENTOS E REVESTIMENTOS
esmaltados em 10x20 e, em breve,
noutros formatos

REVIGRÉS – A tecnologia mais avançada em
MONOCOZEDURA

REVIGRÉS – Medidas exactas
Planaridade rigorosa
Máximo rendimento de aplicação

REVIGRÉS – qualidade a seus pés

TELEX: 25185

APARTADO 63

TELEFS.: (034) 66478/204/205

3751 ÁGUEDA Codex

bibRIA

fatia do nosso orçamento. E há que ter em atenção que os problemas de abastecimento de água às freguesias não pode ser descurado».

Sobre este assunto foi-nos pormenorizado todo um plano de actuação, com um **timing** previsto, que nos escusamos de reproduzir. **«A opção foi feita** — disse-nos o Dr. Deniz de Ramos —, **há que implementá-la na base do orçamento ou no resurso ao crédito»**. Referimo-nos, a propósito, que enquantos outro municípios encontram para a solução de casos deste tipo o esquema da intermunicipalidade e assim a comparticipação estatal também, o caso de Águeda é peculiar dada a neofologia do seu território, levando a que este e outros problemas tenham que receber tratamento individualizado. **«O que»**, disse-nos, **«vem inflecionar toda a acção gestosa».**

Quanto a equipamento escolar, falou-nos de dois tipos de problemas: a construção e a conservação de edifícios escolares.

«Você talvez não saiba o estado de degradação a que o Estado deixou chegar os edifícios escolares. Há anos que se não faziam reparações. Por outro lado, o Estado não deu, até à lei 79/77, resposta capaz às necessidades provocadas pela explosão escolar a nível do pré-primário e do primário. O resultado é este: a Câmara confronta-se com uma realidade muito dura e pesada. No ano de 1980 apenas construímos algumas salas e fizemos grandes conservações noutras. Mas foi muito pouco, sabêmo-lo. Para 1981, previmos a construção de mais duas dezenas de salas, ultrapassando-se, creio eu, os 40 mil contos. É demasiado para um orçamento que tem de contemplar tantas carências. Preocupa-nos, também, o equipamento das escolas e iremos fazer um esforço para substituirmos o mobiliário degradado e o material didáctico. Olhe, se tiver tempo, passe pela escola da Aguada de Baixo. Por ela verá qual é a nossa filosofia neste sector. A lição de alegria tem de começar logo no contacto primeiro com o edifício. As nossas crianças exigem esse desvelo. Desespera-nos, por outro lado, não termos encontrado soluções para os jardins de infância. Este ano procuraremos construir pelo menos 6 jardins de infância de acordo com projecto que ultimamos, além de termos que deitar mão a soluções de emergência. Esta é uma lacuna grave, gravíssima», disse-nos a concluir.

O dr. Presidente da Câmara referiu-nos que para os outros graus de ensino a situação é satisfatória. Uma Escola Preparatória e várias salas de Telescola espalhadas pelo Concelho, duas Escolas Secundárias e uma **Escola de Formação Profissional**, a arrancar em breve, dão a resposta adequada. A Escola de Formação Profissional é da responsabilidade da Associação Industrial de Águeda que, cônscia das suas responsabilidades, põe na formação de pessoal especializado e quadros o maior interesse pois a indústria em crescimento galopante começa a deparar-se com críticos problemas quer de mão-de-obra, quer de quadros e pessoal especializado. Além disso, a reciclagem do pessoal é tida como fundamental para se conseguir os necessários padrões de qualidade e produtividade exigíveis pela concorrência europeia.

O problema habitacional recebeu do Presidente de Águeda reflexões que ressalvem as preocupações do seu executivo. Ele disse-nos:

«Esse é um problema muito grave. A explosão industrial fez crescer demasiado depressa as povoações. Mas estas estão a crescer desordenadamente. Como o Plano de Urbanização não está ainda concluído, não há concretamente perímetros habitacionais defenidos. As pessoas querem

AGUEDA — Aspecto parcial

bibRIA

Faróis, Farolins e Piscas-Piscas para Motorizadas

Faróis para Automóveis

TELEFS. 62137 - 62524

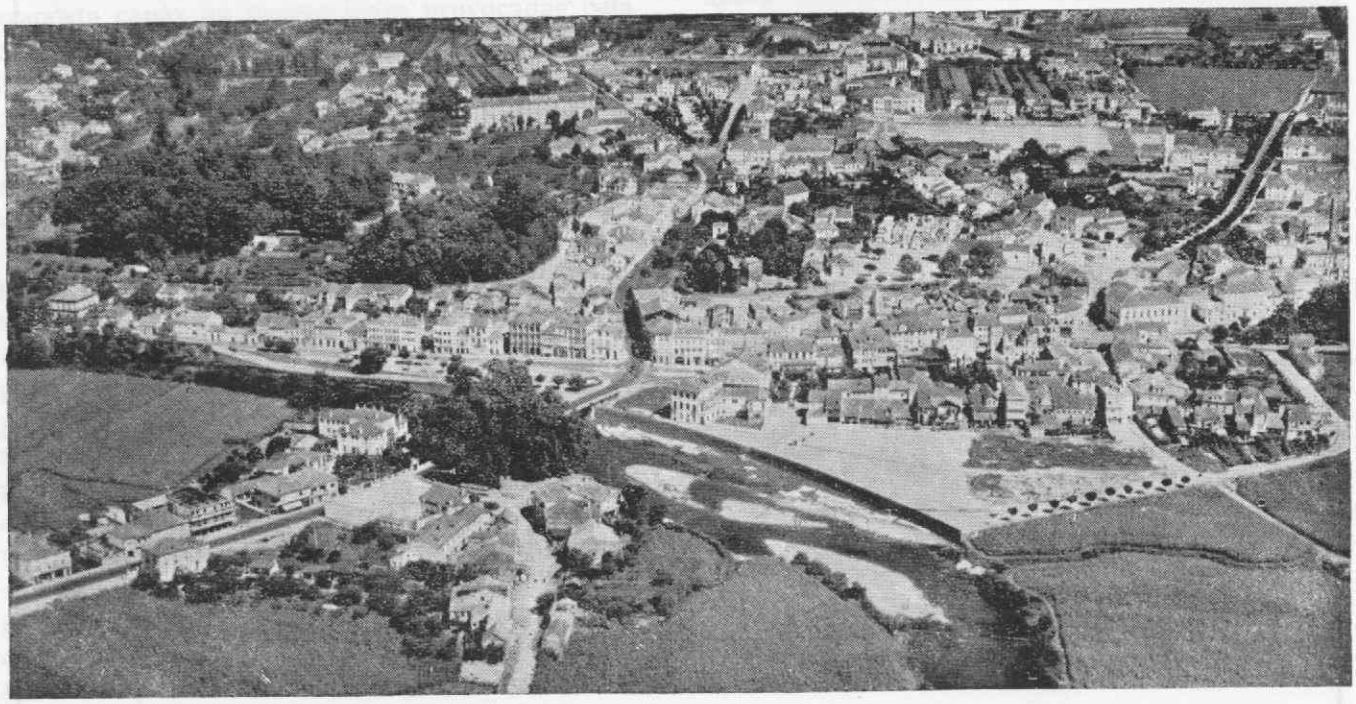
ÁGUEDA

bibRIA

construir onde possuem um bocado de terreno E você sabe o que isso significa: ausência de infra-estruturas, ausência de qualidade de vida. É preciso fixar as pessoas, por um lado; por outro, as rendas das casas disponíveis atingem preços exorbitantes. A iniciativa privada não dá resposta capaz. Praticamente apenas um construtor constrói para venda. Porquê? Os terrenos infra-estruturados estão quase totalmente na mão ou desse construtor ou na posse de pessoas que os não urbanizam. Vamos começar a intervir pois a Câmara, até há pouco, isto é, até há meses, não dislumbra na zona urbana desse palmo de terreno. Vamos construir ao abrigo do Decreto n.º 817 e vamos provocar a resposta do F.F.H. Repare que as primeiras, e únicas, sessenta casas foram iniciadas já há dois anos e só em Julho serão concluídas. É certo que se construíram algumas dezenas ou fogos para alojamento dos retornados das ex-colónias mas a verdade é que em política habitacional muito pouco se fez. Espero que da acção conjunto da iniciativa privada, do F.F.H., das Cooperativas e da Câmara algo de concreto surja. Não como solução imediata pois, como sabe, há um timing que é impossível abreviar, da elaboração do projecto à chave na mão. Mas o problema maior continua a residir na falta de terrenos. A Câmara propõe-se comprar. Se as negociações falharem, há que expropriar. As soluções duras são provocadas por resistências absurdas. Só dessa forma, isto é, colocando terrenos infra-estruturados ao alcance da bolsa do município é que poderemos atenuar este problema gravíssimo e contribuir por outro lado, para um correcto aproveitamento dos equipamentos existentes.

Gostaria de lembrar-lhe um caso que prende com a habitação. Não sei se sabe mas a indústria e os próprios serviços municipais debatem-se com falta de mão-de-obra. Não, não há desemprego masculino, ao nível de trabalhadores não qualificados. E até de pessoal qualificado. Por isso, é preciso procurar em zonas excedentárias essa mão-de-obra. Mas onde fixá-la? Acredite que o próprio desenvolvimento industrial passa pela resolução deste problema. A indústria terá mesmo que encarar a construção de habitação social para a fixação dos seus trabalhadores».

biblRIA



ÁGUEDA — Vista parcial do Concelho

mobiliário metálico

limitada

Fábrica de Mobiliário para:

— CASAS DE BANHO

— ESCRITÓRIOS

— COZINHAS

— RESTAURANTES

— CAFÉS

— SNACK - BAR

— PARQUES INFANTIS

— MOBILIÁRIO DIDÁCTICO

— ETC.

Telefs. 63092/3
Telex 24468 MEIPAL P
Apartado 80

BORRALHA
3751 ÁGUEDA Codex
(Portugal)

bibRIA

A poluição

"Produzimos riqueza, é certo, mas essa riqueza pode ser, a curto prazo, igual a suicídio colectivo, a qualidade de vida e os recursos hídricos estão em perigo".

bibRIA

Ao percorrermos o concelho ficou-nos essa imagem. Como cogumelos gigantes, aqui e além, desordenadamente, anarquicamente, montam-se fábricas e mais fábricas, áreas enormes cobertas de zinco e lusalite. Onde se produz de tudo. Para o país, para a Europa, para os mais diversos continentes. O pacato cidadão de Águeda é muito bem capaz de desconhecer a gama de produtos que fabrica e que exporta. Sente-se pulsar um ritmo e uma dinâmica que nos espanta. E todo esse milagre tem curtos anos. Soubemos de histórias interessantíssimas que revelam o espírito de iniciativa destes industriais, a sua tenacidade, a aposta no futuro. Basta lembrar que após 1974, no ano crítico de 1975, o susto não parou, redobrou antes, ganhou raízes.

Por isso, quisemos saber porque não existe uma feira de amostras que desse a conhecer toda essa riqueza, que fosse a afirmação cabal do trabalho dos empreendedores aguedenses.

METALÚRGICA

MACINHATA DO VOUGA

SOCIEDADE ELECTRO METALÚRGICA DO VOUGA, LDA.

Fabricantes: Fundição de peças em ferro cinzento, alumínio, latão e bronzes, a partir de moldes ou desenhos — fabrico de acessórios para automóveis e motorizadas, em alumínio (fundição injectada e manual) — jantes (aros) — cilindros — carters — ventoinhas — colaças.

Fabricants de: Fonderie de pièces em fer gris (cendré) aluminium, laiton et bronzes, provenant de moules et de dessins — fabric de pièces détaches paue autos et motocycles en aluminium (fonderie par injection) — jantes (cerceaux) — cylindres — cartes — culasses — gironetts.

Manufactures: Iron, aluminium, brass and bronze parts cast to cus tomer's specifications — injected casting manufacture of spare parts for cars and motorcycles — whell hubs — cylinders — sumps — fans — chassis.

Telefones 57251/2

MACINHATA DO VOUGA — Portugal

Electra Metalúrgica Hora-Avante, Lda.

Telefones 62022/3

Apartado 64

RASO DE PAREDES

ÁGUEDA

PORTUGAL ®

FABRICANTE DE ELECTRODOMÉSTICOS

AQUECIMENTO DOMÉSTICO

TORRADEIRAS

ARMÁRIOS PARA CASA DE BANHO

UMA EMPRESA VIRADA À EXPORTAÇÃO COM 12 ANOS DE EXPERIÊNCIA

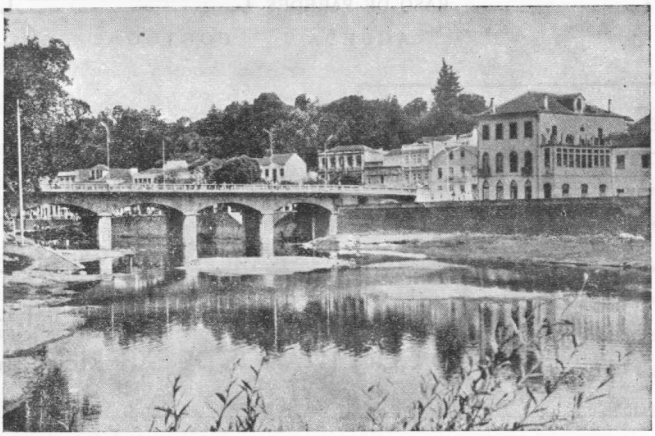
bibRIA

Levanta um problema pertinente», começou por dizer o Presidente da Câmara. **«Já se realizou uma Exposição-Feira, em 19??, mas por isto ou por aquilo a iniciativa não pegou. A Associação Industrial tem um projecto e sei que pensam dar-lhe corpo em breve. A Escola de Formação Profissional é o princípio da execução desse projecto. Mas repare numa coisa. Para que a força da Indústria venha ao de cima não é necessária a feira de amostras. Em quase tudo, na actividade desportiva, assistencial e cultural está presente essa força. Veja o caso da moderna Casa de Espectáculos, o Cine Teatro S. Pedro, há dias inaugurado. Obra iniciada há 15 anos, só pelo empenhamento das indústrias, sem menosprezo pelos accionistas, é que ela aí está. E o Recreio Desportivo de Águeda? O Valonguense?? Etc., Etc. É lugar consabido que à iniciativa privada se deve, em grande parte, o desenvolvimendo que se vive.**

Não quero, porém, deixar de referir-lhe o reverso da medalha. E a imagem é grave. Se se produz riqueza, essa riqueza pode muito bem, a curto prazo até, ser causa de suicídio colectivo. A expressão é pesada, eu sei, mas reflecte as preocupações ou muita gente. Não falo de suicídio em termos de exterminação física colectiva mas sim da degradação da qualidade de vida e no envenenamento dos recursos hídricos. Será um suicídio da pessoa humana enquanto tal. Porquê? Olhe porque nunca se fez aquilo que é o princípio de tudo: organiza-se correctamente o território do Concelho, deferindo-se as áreas habitacionais e as zonas industriais. Só dessa forma seria possível o tratamento dos afluentes industriais. Com a anarquia reinante é quase impensável a solução. O nosso rio, o Águeda ou Águeda-a-Linda, deixou de ser o bilhete postal que sempre foi; a Pateira de Fermentelos pantaniza-se a passos largos. A utilização do cianetos e crónicos em tão larga escala alarma-nos realmente. Vamos tentar procurar algumas soluções juntamente com os outros Departamentos. Para já procuramos conter a disseminação anárquica da fábrica, estabelecendo espartilhos com a delimitação das zonas industriais. Mas o problema poderá subsistir se a Câmara não puder intervir correctamente. Isto é, se a Câmara não puder adquirir terrenos para infra-estruturas nessas áreas.

Como vê, há sempre verso e reverso».

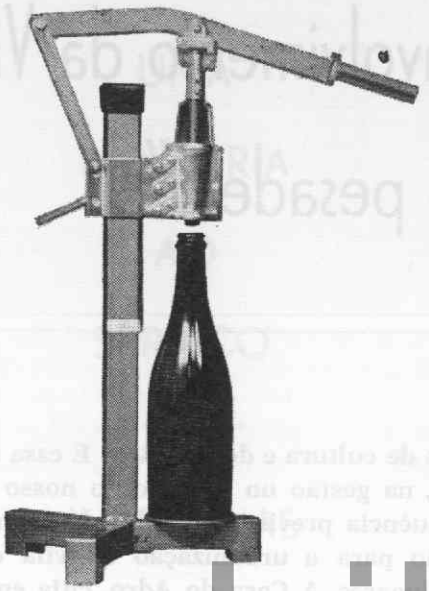
BORIA



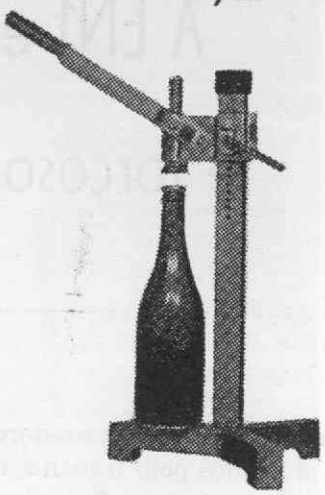
PONTE DE AGUEDA — Ponto de passagem de todos os automobilistas que seguem pela EN 1

FATAL - Fábrica Metalúrgica de Águeda, Lda.

Arrolhador com uma alavanca



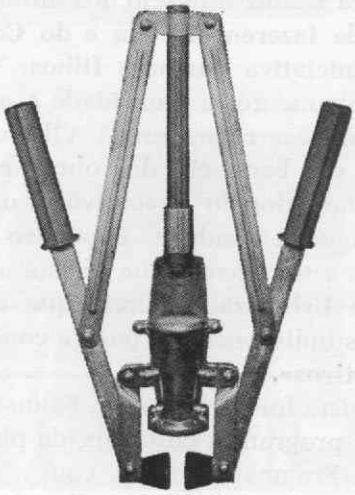
Capsulador para cápsulas 26 e 29 m/m



- ◇ **Ferragens para construção civil** (especialidade serralharias)
- ◇ **Grampos para estruturas e rebites de alumínio**
- ◇ **Fogareiros e grelhadores**
- ◇ **Metros articulados e material de desenho**

Arrolhador tipo industrial

Arrolhador com duas alavancas



TELEF. 63136 — GIESTEIRA
TELEX 25184 **ASSINA P**

APARTADO 107
3752 ÁGUEDA CODEX (Portugal)

bibRIA

A variante de Águeda e outros problemas

"A EN1 estrangula o desenvolvimento da Vila: é forçoso acabar com esse pesadelo"

Ouvimos muitos moradores que são diariamente afectados pelo trânsito, quase ininterrupto, que se processa pela Estrada Nacional. Todo o movimento rodoviário Norte-Sul é estrangulado na sua passagem pela vida. Quando há qualquer reparação todo o país pára. Aqueles moradores falaram-nos de diversos projectos que foram, pouco a pouco, abandonados, permanecendo sem solução a situação. Que é insustentável.

Pusemos a questão. **«O problema vem-se arrastando há muitos anos. É verdade que conhecemos já diversos estudos. Com a elaboração do Plano de Urbanização apontou-se finalmente para o traçado correcto. A Junta Autónoma de Estradas, segundo informação que já publicitámos, procede à elaboração do referido projecto que estará concluído no final de 1981. De acordo com um recente ofício do Sr. Ministro das Obras Públicas a obra deverá ser concursada em 1982. Não há dúvida que enquanto não resolvermos este cancro, a expansão da vila encontrará um espartilho que corta todas as nossas propostas urbanísticas».**

O Dr. Deniz de Ramos continuou:

«Até aqui temos falado apenas nos problemas, nas nossas misérias. **Mas olhe que a obra que vimos executando, a nossa e a dos nossos antecessores, é já muito positiva. São milhares de metros quadrados de estradas alcatroadas (este ano ultrapassámos os 80 mil), quilómetros de caminhos abertos e movimentados a «tout-venant», da responsabilidade da Câmara e das freguesias. É todo um apoio volumoso às nossas instituições de cultura e desportivas. E essa acção encontrará, na gestão no decurso do nosso mandato, a sequência prevista. Estudos de pormenor contribuirão para a urbanização da vila e dos principais lugares. A Casa do Adro, cuja empreitada de recuperação está em curso, será em breve a Casa da Cultura que o concelho exige. Surgirão os necessários equipamentos desportivos, como a Piscina coberta e aquecida, o Gimnodesportivo municipal, os polivalentes e tanques-piscinas nalgumas freguesias. Há todo um programa traçado cuja dinâmica traduz o desejo dos autarcas e das populações de fazerem da vila e do Concelho o espelho da iniciativa dos seus filhos. Tenhamos nós o empenhamento. a tenacidade e a coragem que essas soluções requerem. A Vila, um pouco abandonada em benefício das obras rurais, irá merecer os cuidados do Executivo: é urgente fazermos de Águeda a** cidade. **É preciso** pensar-se **Águeda. Com a testagem a que se está a proceder do Plano de Urbanização, creio que estamos a ter os pensos indispensáveis para a concretização desses objectivos».**

A entrevista foi muito longa. Falou-se de muito mais. Dos programas culturais, da planificação do Turismo. Pragmaticamente, com a prudência que a grandeza das obras aconselha. A convicção que nos ficou é que os problemas estão a ser devidamente acautelados, estão a agrupar-se os instrumentos indispensáveis para a sua resolução.

«Águeda-a-Linda», disse-nos a terminar o Presidente da Câmara, **«tem de ser pensada em termos de hoje, com a perspectiva do futuro que se adivinha.**

biblRIA

CORMOL — CORTANTES E MOLDES, LDA.

UMA

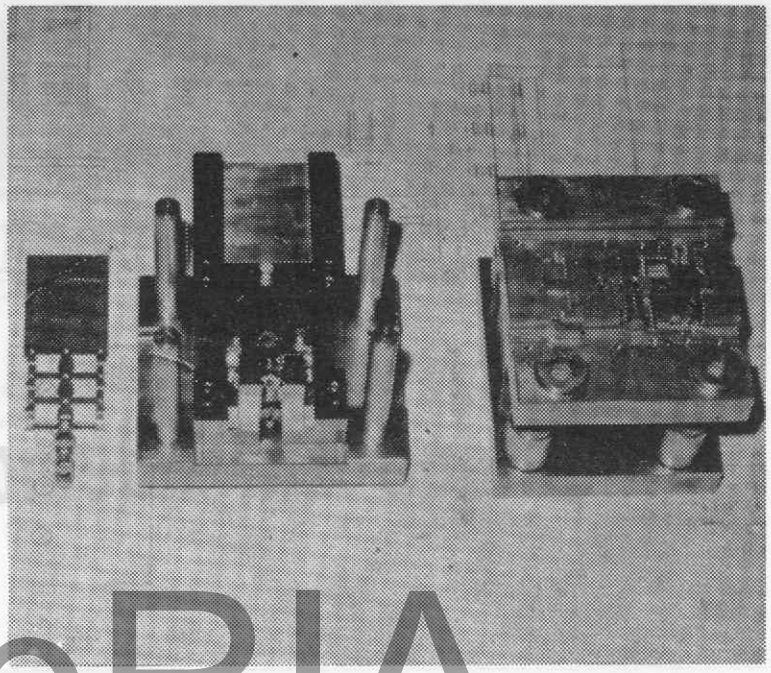
INDÚSTRIA

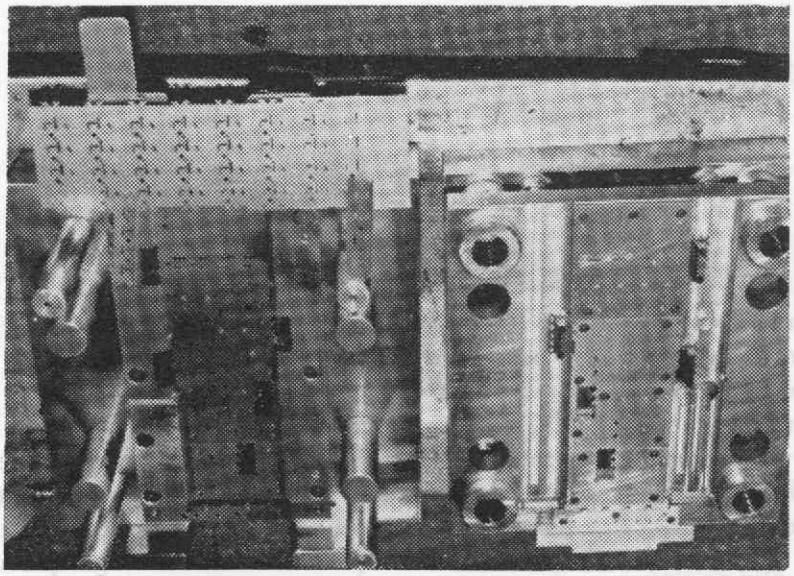
AO

SERVIÇO

DAS

INDÚSTRIAS





FABRICANTES DE:

— **Cunhos e Cortantes**

— **Ferramentas progressivas de corte e estampagem**

PRODUÇÃO DE PEÇAS EM SÉRIE

TELEF. 63083 **ÁGUEDA**

bibRIA

Turismo

O que entendemos por Turismo

bibRIA

É o conjunto de relações e fenómenos relacionados com a estadia das pessoas estrangeiras ou nacionais, com a condição de que estas não permaneçam na mesma para exercerem uma actividade lucrativa permanente ou temporáriamente, mas sim com o fim de satisfazer a sua curiosidade e o seu desejo de conhecer.

Turista é portanto toda a pessoa que se desloca a um país ou localidade de que não é da sua residência habitual, por qualquer razão que não seja a de exercer uma profissão remunerada nesse mesmo país ou localidade.

Assim poderemos considerar vários tipos de turismo: o turismo de prazer, recreio, cultural, desportivo, de negócios e de congressos.

O concelho de Águeda de todos estes tipos é possuidor.

Cá de longe, dentre as serras altas onde branqueja a neve, eu evoco através da neblina azul, da beira-mar, os loiros milheirais da minha terra, as suas ermidas simples, o seu rio manso e claro... É tal qual uma doce cantiga que viesse subindo, lentamente, serranias além até se entranhar no coração.

Vivas cantigas de romeiros, murmúrios de pinhais, tanger de sinos do Sol poente, violas e flautas às tardes dos dias santos fazem o meu delicioso sonhar de exilado, na espessura hospitaleira destes velhos castanheiros que me aceitam.

TENDAS DE CAMPISMO, LDA.

- Mobiliário para Campismo
- Escadas e Escadotes
- Garrafeiras
- Bancos Escadotes

FÁBRICA:

AMEAL - ÁGUEDA - (PORTUGAL)

TELEFONE 63564

bibRIA

Turismo

No cotovelo das estradas onde o Sol bate, passam romeiros cantando; à flor das águas mansas, escoa-se radiante a alegria dos barqueiros em jornada; no campo, lavradores assobiam aos bois; e na fonte as aguadeiras, as lavadeiras no areal, todas lindas raparigas de entontecer... eis aí vai saudosamente figurada a minha aldeia pequenina, onde o Sol é de oiro e as fadas gemem eternamente velhos encantamentos... — Águeda, 1894 — Adolfo Portela.

Cantada pelos poetas de A Linda, Águeda, situada entre o mar e a serra a dois passos de salutares estâncias termais é um rincão de sonho onde uma serpenteante rede hidrográfica e a bela adormecida Pateira conjugam perfeitamente a deslumbrante arborização serrana com os vinhedos da Bairrada, os verdejantes campos do Vouga e do Águeda e os arrozais do Cértoma.

No cruzamento das estradas Lisboa/Porto, Aveiro, Caramulo, Vilar Formoso, por ser ponte de passagem frequente de turistas nacionais e estrangeiros e nas expressões de espanto agrado, pela variedade da beleza das paisagens do concelho aguedense, esse factor motor não mostrou até agora, justificação técnica.

Como Zona Base de uma região com 40 Kms. de raio, da Serra do Arestal aos capins da Bairrada e desde o mar à Serra do Caramulo, poucos têm sido os estudos efectuados; alguns de ambiente, outros de tal modo vagos que não puderam passar sequer à fase de planificação para futuras execuções.

A iniciativa privada aguedense, no sector hoteleiro, não acompanhou o desenvolvimento industrial, (cerca de 500 unidades fabris) e comercial da zona, onde a rede que o Estado competia lançar e manter, nunca apareceu.

Como pontos positivos devemos deixar bem expresso a falta de unidades hoteleiras e similares, capazes de responderem à procura não só do potencial industrial como dos turistas. Águeda não tem época baixa!

No entanto continuamos crentes e confiantes na promoção do turismo do nosso concelho e é numa linha de pensamento que continuaremos a lutar.

A situação geográfica de Águeda em que a natureza foi pródiga em dotá-la de um conjunto único, belo, variado e complementar; a riqueza da paisagem em geral e da sua rede hidrográfica em particular, com os rios Vouga, Águeda, Alfurqueiro, Agadão, Caima, Cértoma, Manuel e a lagoa Pateira de Fermentelos, a maior lagoa natural da Península Ibérica, é extraordinária.

Perfeito festival de cores e de variadas paisagens, onde até as zonas populacionais se integram perfeitamente e onde, felizmente, se não causaram ainda grandes danos sob o ponto de vista urbanístico e paisagístico.

E a gastronomia! E os vinhos!

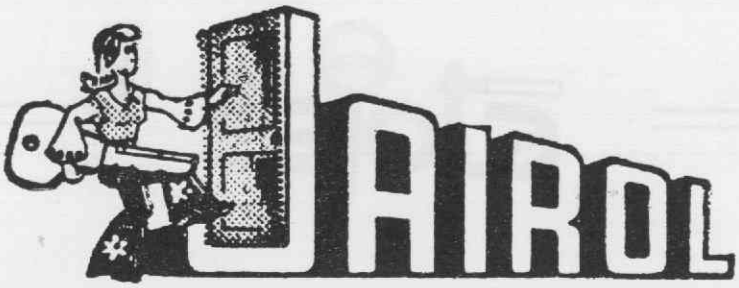
Até sob o ponto de vista científico há nos domínios da nossa região, geologia, geotermia, geografia, fauna, flora, componentes dos mais valiosos, a considerar.

A tranquilidade e não poluição são hoje factores de grande atracção turística, não só para a terceira idade, mas cada vez mais para uma juventude ávida de novos motivos de interesse e fortemente vocacionada para os contactos com sociedades diferentes.

O climatismo e o termalismo são outros componentes importantes do produto turístico a oferecer; Curia 15 Kms., Luso 30 Kms, Vale da Mó 25 Kms.

O património cultural e o artesanato constituem igualmente componentes da maior importância do nosso possível produto turístico e que

bibRIA



— Sociedade de Ferragens, Limitada

Fábrica de Ferragens

Exportadores-Ferragens para Construção Civil, Naval e Mobiliário

TELEFONE 62980

TELEGRAMAS JAIROL

ASSEQUINS — ÁGUEDA

Turismo

como tal, competirá a uma política de turismo, ajudar a preservar e a desenvolver, encorajando todas as manifestações deste caris.

Incluimos aqui uma referência às bandas de música (cinco), aos grupos folclóricos (três), orquestra típica e ao orfeão; aos museus em construção e apetrechamento, Fundação Dionísio Pinheiro, Casa do Adro como Centro Cultural e Etnográfico Regional e outros centros culturais, possíveis de ajudar a rentabilizar por parte de uma acertada política de turismo.

Os desportos por seu turno têm papel muito importante no desenvolvimento pois tal como atrás referimos podem constituir componentes valiosos do produto turístico; a pesca, caça, náutica, motoristo, etc., etc.

Não podemos deixar de focar aqui a lagoa Pateira de Fermentelos um paraíso sem fim a oferecer ao turista com condições para ver a melhor pista nacional de desportos náuticos.

Como reserva natural pretende-se:

1 — Criar uma área de reserva integral a definir pelos especialistas para protecção dos patos e outras aves que se abrigam na lagoa.
2 — Condicionar a navegação a motor, podendo praticar-se a navegação à vela e remos, etc., excepto na zona da reserva integral.
3 — Permitir a pesca desportiva controlada em áreas a definir.
4 — Condicionar a caça de acordo com as Comissões Venatórias.

A existência na Pateira duma grande quantidade de patos e outras aves aquáticas, será um grande atractivo para os turistas; lagoas sem vida existem em muitos lugares, mas uma lagoa povoada de aves é hoje rara.

Definição das grandes linhas de desenvolvimento turístico da zona:

1 — Fomentar a iniciativa privada para a construção de unidades hoteleiras.
2 — Estudo e implementação do aproveitamento da lagoa Pateira de Fermentelos.
3 — Estudo quanto ao possível aproveitamento imediato das quintas com solares antigos existentes na zona.
4 — Aproveitamento e consequentes melhoramentos das margens do rio Águeda, com a finalidade de o tornar ainda mais atractivo e navegável.
5 — Estudo e implementação da aero-pista com o fim de a tornar utilizável e proveitosa.
6 — Estudo e implementação das estações arqueológicas existentes na zona.
7 — Estudo e implementação de uma conveniente sinalização.
8 — Estudo e implementação de uma política de promoção a nível nacional e internacional.

Definir as estruturas turísticas a construir tudo sempre presente as necessidades da população local e a preservação dos valores paisagísticos e sociológicos da região de forma a essas estruturas serem sempre e prioritariamente fontes de promoção e desenvolvimento social da população.

Definir através da promoção turística a imagem da região, como uma realidade individual fundamentada nos seus valores sociológicos e nas suas potencialidades económicas.

Olhar e tratar o turismo como um dos componentes do desenvolvimento global da região ao serviço do povo.

Águeda é uma óptima zona de turismo.

bibRIA

ferragens e acessórios para automóveis, lda.

Fundição em:

METAL E ALUMÍNIO

Ferragens:

RÚSTICAS E DECORATIVAS
PARA FRIO INDUSTRIAL

ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

TELEF. ——————

RASO DA CATRAIA ASSEQUINS — 3750 ÁGUEDA

bibRIA

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda

bibRIA

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

No fim do mandato que lhe foi confiado e em cumprimento das disposições estatutárias, vem esta Direcção dar conhecimento da actividade desta Associação no ano de 1979, no sector de que é responsável.

Procurou valorizar o património da Associação, zelar e velar pela sua conservação, apetrechando-se com o material que se tornava necessário à eficiente acção humanitária e altruista a que se destina.

Defendeu intransigentemente os interesses da Associação e se não viu coroadas de êxito todas as suas iniciativas, não foi por desinteresse, afrouxamento de energia ou falta de persistência, mas por vontades alheias ou impedimentos legais que se não puderam superar.

Com a preocupação de que a Associação vale aquilo que os elementos do Corpo Activo lhe podem dar, procurou administrar as suas receitas por forma a que a dedicação dos homens bons que são a causa sagrada do voluntariado, fosse

micruz

Ideal! Um suave toque, e está aberta!

Patenteado na Austria, Canada, France, Great Britain, Greece, Italy, Portugal, Spain, South Africa, U. S. A., Venezuela. Outras patentes pendentes.

TELEFS. 62583/62846/62539

TELEX 24465 MICRUZ P

APART. 36 — **ÁGUEDA**

pibRIA

compensada com melhor equipamento, mais material e bom ambiente, satisfazendo totalmente todas as sugestões que o Comando lhe apresentou para facilitar e tornar menos árdua a sua missão.

Com saudade e manifesta gratidão pelos seus dedicados anos de serviço no Comando, recebeu do Sr. João António Neves dos Santos o seu pedido de passagem à situação de licença fora do quadro, providenciando para que o cargo fosse preenchido rapidamente e por quem, pelos seus conhecimentos, experiência e serviços já prestados, desse provas de que a Corporação continuaria a exercer a sua acção com a mesma eficiência e, se possível, melhorar ainda mais.

Com a dedicação, competência e capacidade que todos conhecemos, quer pela sua passagem pelo Comando durante largos anos, quer pela Direcção a que pertenceu, acedeu gentilmente a assumir o Comando do Corpo Activo, o Senhor Tenente Coronel Luís Macedo Pereira.

A sua posse, em 29/3/79, marcou uma etapa na organização e valorização da nossa Corporação, e do seu Relatório se poderá avaliar não só o aumento de quadros como a valorização e formação de novos Bombeiros.

PATRIMÓNIO

Além das viaturas adquiridas e já referidas no Relatório do ano findo, sinalizámos com 350 contos a compra de uma nova ambulância «Mercedes» que custará cerca de 1 200 contos. O serviço a que são chamadas as nossas viaturas, impõem mais esta unidade que será não só mais

bibRIA

Edifício dos Bombeiros Voluntários de Águeda

CASCA

sociedade de revestimentos, lda.

Fabricantes de: **FORMIPAM**

(Aglomerado de madeira revestido a papeis melamínicos)

e de: **ORLAS MELAMÍNICAS**

Iguais a todos os padrões de FORMIPAM

Impregnação de: **PAPÉIS MELAMÍNICOS e UREICOS**

Para revestimento de aglomerados de madeira e painéis fibrosos.

CASCA **sociedade de revestimentos, lda.**

SERÉM DE CIMA — 3750 ÁGUEDA (Portugal)

Telex 24118 SCASCA P — Telegr.: «CASCA» — Telefs. 52218, 52616/7

bibRIA

uma forma de prestarmos socorros e transporte de doentes, mas também, como a experiência nos diz, uma maior fonte de receita para a Associação.

INSTALAÇÕES

Cada vez mais insuficientes, necessitam num futuro próximo de remodelação e grande alargamento conforme expusémos no Relatório de 1978. Não encontrámos o apoio oficial que seria de esperar, nem boas vontades a ajudar esta Associação, especialmente por quem tinha obrigação e o poderia fazer.

Mantém-se em curso o nosso pedido de expropriação por Utilidade Pública do terreno vizinho e o seu andamento e resolução já não virão a ser do conhecimento desta Direcção, embora o esteja a acompanhar com todo o interesse sem o descurar um só momento.

Este assunto já foi objecto de duas Assembleias Gerais e já o explanámos no Relatório do ano findo, pelo que nos parece desnecessário detalhar novamente as diligências feitas e a posição negativa daqueles que oficialmente e com a obrigação de defender os interesses dos que zelam pelos bens e pessoas do nosso concelho, não tiveram a capacidade e coragem de o encarar frontalmente.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Registaram-se em 31/12/79 — 2 953 sócios — dos quais 175 entrados em 1979.

SERVIÇO NACIONAL DE AMBULÂNCIAS

Dá-nos uma boa receita mercê da quasi isenção de despesas pela dedicação extraordinária e absolutamente gratuíta do nosso dedicado Bombeiro da Fundação Sr. Luís Jacinto Amaral. Justamente homenageado nas Festas do Natal, não queremos deixar de testemunhar no final do nosso mandato, o maior reconhecimento pela sua acção.

FESTIVIDADES

Simplesmente, mais significativas, as Festas do 44.º aniversário e do Natal. A confraternização, o bom ambiente, o carinho de que são merecedores os nossos Bombeiros e o agradecimento que todos lhes devemos, mereceriam mais e melhor. Não nos foi possível fazê-lo, mas esperamos que no futuro este nosso desejo possa concretizar-se.

Foram benzidas as seguintes viaturas:

AMBULÂNCIA CITROEN — a que foi dado o nome de «Manuel Carneiro».

PRONTO - SOCORRO BEDFORD — idem, idem, de «Miguel A. Silva».

CARRO NEVOEIRO FORD — idem, idem, de «Bombeiro Águeda».

FANFARRA

Manteve-se com sacrifício, dada a dificuldade de podermos contar com elementos de valor que dão a sua colaboração nas Filarmónicas do Concelho.

PREITO DE HOMENAGEM E GRATIDÃO

Não queremos deixar de registar a colaboração prestada e o apêgo à Causa a que nos devotamos:

Corpo Activo — Sempre sacrificado, sempre presente, mantendo o mesmo fogo sagrado que o fez integrar-se na Causa Humanística a que se entregou.

bibRIA

terrar

Indústrias metalúrgicas terrar, limitada

COZINHAS MODULADAS EM TERMOLAMINADOS, SAPELLY, PINHO E OUTRAS MADEIRAS DE ESTILO

MOBILIÁRIO METÁLICO PARA ESCRITÓRIOS E RESTAURANTES, ETC.

Terrar, um prestígio nas cozinhas

Apartado 47 — Raso de Paredes

Telefones 62181 - 63003 — 3751 ÁGUEDA CODEX

bibRIA

Comissões de Bailes — Sacrificando dias e noites, sempre com o mesmo interesse, abnegadamente, promovendo e criando entusiasmo pela manutenção destes bailes, com o resultado financeiro apreciável que se verifica.

Comissão do Bar — Boa administração, bom rendimento de trabalho, apresenta um lucro da ordem dos 100 contos no ano de 1979, sendo 16 contos entregues pela anterior comissão.

Pessoal do Quartel — Registamos a prontidão e zêlo havidos no exercício das suas funções.

INSTITUTO SUPERIOR MILITAR

Registamos mais um agradecimento e a nossa homenagem ao ilustre Comando deste Instituto que continua a fornecer duas refeições completas para o pessoal de serviço.

Sempre presente nos actos solenes desta Assembleia, o seu Ilustre Comandante acompanha e vive a acção desta Associação e notamos o carinho que manifesta pela nossa Associação.

DIRECÇÃO - COMANDO

Por motivos de ordem familiar e de doença, não pôde dar a sua colaboração assidua durante quasi todo o ano de 1979, o Presidente da Direcção.

O trabalho de equipa que fôra criado durante o ano de 1978, prevaleceu e os restantes elementos da Direcção com a ajuda e apoio do nosso Comandante, souberam e fizeram o sacrifício de o substituir, mantendo sempre em ordem todos os serviços e procurando colmatar a sua falta que, à parte da sua presença física, em nada impediu que a Associação continuasse com a mesma vitalidade, a mesma organização e o mesmo prestígio que os 44 anos de serviço justamente lhe são reconhecidos.

RELATÓRIO DO COMANDO

Constitui normal linha de conduta sintetizar o mais possível o relatório do Comando.

Concorda o actual Comando com tal procedimento na medida em que a acção do Corpo de Bombeiros pode ser apreciada através dos números estatísticos que sempre se indicam os quais, por si só, expressam, melhor que quaisquer palavras, toda a actividade desenvolvida.

Todavia, por razões que passarei a expôr, o actual relatório é um pouco mais extenso que o habitual.

Assim, começarei por recordar que no acto da minha posse de Comando afirmei que tinha acedido ao pedido da Direcção que agora finda o seu mandato, para comandar os Bombeiros, o que faria enquanto não fosse encontrada outra solução através da escolha de pessoa mais válida, sobretudo mais nova, embora inexperiente.

A situação não se alterou, mas chegada a Direcção ao fim do seu mandato e com a minha palavra cumprida, creio que nada mais me resta senão pôr o meu lugar de Comandante à disposição da nova Direcção que, desta forma, poderá resolver, perfeitamente à vontade e sem quaisquer sujeições de ordem moral ou mesmo sentimental.

Continuarei a prestar a minha colaboração ou cessarei as minhas funções, consoante a decisão tomada, logo que seja julgado oportuno e isso não cause qualquer perturbação na boa manutenção dos serviços.

De qualquer modo e seja qual for a decisão a tomar deseja o signatário exprimir com toda a lealdade o seu ponto de vista àcerca da forma como se processaram os serviços que, segundo a sua óptica, decorreram de forma nada satisfatória.

A Associação criou, com a aceitação dos serviços do S.N.A., determinados encargos que não estão a ser cumpridos, principalmente durante o dia, e se o estão isso é devido a boas vontades dentre as quais sobressai, de forma altamente meritória e digna de muito realce, apreço e reconhecimento, a colaboração do motorista Luís Jacinto

bibRIA

FRAL - FERRAGENS REUNIDAS DE ÁGUEDA, LDA.

Fábrica de Ferragens para:

- Malas
- Móveis
- Construção Civil

TELEFONES 64224 e 64310

APARTADO 3

TELEGRAMAS FRAL

3751 ÁGUEDA Codex

bibRIA

Amaral, que desinteressada e graciosamente vem desempenhando as suas funções, com sacrifício do seu merecido descanso e às vezes das suas horas de refeições.

Quem trabalha para os Bombeiros desde 1935 — vai perfazer 45 anos de serviço — bem merecia que mais se lhe não pedisse.

Mas se o Amaral é uma pessoa que está sempre (ou quasi) no quartel, quando não está, resta o recurso a outros motoristas, todos a trabalhar, e a sua prontidão não é necessariamente imediata e, portanto, não se cumpre como se devia.

Isto para falar em motorista porque, quanto ao seu auxiliar, que devia ser um socorrista credenciado podemos apenas contar com o quarteleiro, em regime de acumulação e com vencimento próprio.

Apenas no período das 19 às 7 e aos sábados e domingos, podemos contar com um piquete de motorista e ajudante, necessariamente insuficiente quando há duas ou mais saídas simultâneas.

Ora esta situação é insustentável e o assunto tem de ser revisto e estruturado por forma a cumprirem-se as obrigações criadas — para as quais a Associação é subsidiada — ou então acabar-se com elas.

Doutra forma recai sobre o Comando uma responsabilidade por uma situação que não foi por si criada a qual é insuperável com os meios de que dispõe.

Uma segunda situação que requer urgente revisão e estudo detalhado é o regulamento do quarteleiro que necessita ser elaborado com todo o cuidado e ponderadas conscenciosamente todas as situações.

Nos moldes actuais não é possível conciliar direitos e obrigações, não é possível definir campos de acção, numa palavra, não é possível viver.

O actual regulamento que apenas sofreu uma alteração que provém duma decisão da Assembleia Geral de 1975 — alteração absolutamente inexequível, inadaptada às condições actuais, imprecisa e ambígua — carece de urgente remodelação para que se possa exigir o cumprimento do que for regulado.

Na situação actual o quarteleiro é simultaneamente socorrista, auferindo por isso dois ordenados e, quando se ausenta em serviço — o que é quasi constante — é substituído pela esposa que, bem vistas as coisas, é mais quarteleiro que o marido. Se é verdade que já foi, por mais que uma vez, reconhecido o mérito dos seus (dela, esposa do quarteleiro) serviços, também não é menos verdade que esta mistura de funções em que está criada, por assim dizer, uma sociedade, na circunstância de responsabilidade ilimitada, não é bem aceite por muitos e tem provado dar péssimos resultados, particularmente de natureza disciplinar.

Tendo o signatário assistido, por deferência da Direcção, às suas reuniões semanais (que me lembro durante todo o meu Comando apenas faltei a uma por razões relacionadas com o meu serviço militar) posso assegurar que não deve ter havido alguma em que não se perdesse tempo, muito precioso para os outros assuntos, para se tratar de problemas quarteleiro-pessoal, do Corpo Activo.

Qualquer coisa está mal e o assunto carece de urgente, cuidada e conscienciosa revisão.

Como atrás deixo referido a nova Direcção poderá contar com a minha colaboração, se entender que é caso disso, ou arranjar quem me substitua.

Para qualquer das soluções reputo indispensável abordar com todo o interesse e em primeira prioridade estes dois assuntos, que deixo referidos, mas considero um dever de lealdade pôr, desde já, com toda a firmeza a disposição que mantenho de não aceitar a recondução se me não forem dadas garantias de ser atendido no que deixo exposto, na certeza de que o faço para bem do serviço e para bem dos Bombeiros de Águeda.

Durante o actual Comando foi completada uma instrução de 17 aspirantes que fizeram com aproveitamento o seu exame, ingressando no Quadro Activo como bombeiros de 3.ª classe.

bibRIA

INDÚSTRIAS METÁLICAS VENEPORTE, LDA.

EXPORTADOR

FÁBRICA DE TUBOS DE ESCAPE PARA AUTOMÓVEIS

Fornecedor das principais linhas de montagem nacionais

Fabricação de: Tubo de Aço com costura
Tubo de Aço estirado calibrado milimetricamente
Interior e Exterior

TELEFS. 66266/66402

VALE GRANDE — ÁGUEDA (Portugal)

Foram promovidos à 2.ª classe dois bombeiros de 3.ª, foi graduado em ajudante do Comando o chefe Manuel Pinho Vidal, em substituição do anterior ajudante Gil Brinco da Costa que foi promovido a 2.º Comandante para o Quadro Honorário.

Vão proximamente prestar provas para Chefe, o actual Sub-Chefe e para este lugar os bombeiros de 1.ª classe para tal credenciados.

Desta forma se deu cumprimento ao prometido no acto de posse de movimentar e renovar os Quadros.

Considera este Comando da mais elementar justiça dar público testemunho do reconhecimento da esforçada e meritória acção da Direcção agora cessante, em que encontrou sempre e em todas as condições uma incondicional colaboração e um desejo muito afincado de cumprir da forma mais exemplar o mandato que lhe foi confiado, não se poupando a esforços para na hora e no momento próprio satisfazer todas as necessidades materiais inerentes a um serviço desta natureza — e tantas elas são — acompanhando muito de perto todos os problemas que sempre e inevitavelmente surgem.

A seguir se transcrevem os mapas — resumo dos serviços prestados através dos quais toda a massa associativa se poderá aperceber do muito que Águeda deve a algumas dezenas de homens verdadeiramente excepcionais na determinação de cumprir o seu juramento de fidelidade à causa do bem, constituindo, sem dúvida a razão de ser da existência de quasi meio século desta Associação que todos ajudamos a manter viva.

Para esses bons rapazes, sempre prontos ao trabalho penoso e que tudo deixam para ajudar o seu semelhante, aqui fica a certeza do muito orgulho que tive e tenho em os comandar e o muito apreço em que tenho as suas virtudes e qualidades.

Bem hajam e contem sempre com a minha admiração e estima, seja em que circunstâncias for.

SERVIÇO DE SAÚDE

Serv. Nac. de Ambulâncias	5 080 Km	284,30 H
Peugeot	14 506 Km	626,30 H
Citroen	20 632 Km	653 H
V. W.	6 458 Km	439 H
Mercedes	371 Km	15 H

SERVIÇO DE INCÊNDIO

Nevoeiro — LF 45-75 .	1 553 Km	112 H
Nevoeiro Ford	2 202 Km	148 H
Jeep	596 Km	74,30 H
Fargo	306 Km	39 H
Tanque	68 Km	54 H
Land Rover	1 115 Km	104 H
Bedford	80 Km	9,30 H
Jeep — AB 18-34 . . .	—	9 H

Na totalidade:

Serviço de Saúde . . .	47 047 Km	2 018 H
Serviço de Incêndio . .	5 920 Km	549 H

SERVIÇOS PRESTADOS

Doentes	804
Acidentes	487
Fogos	101
Serviço do Corpo	104
Serviço em Actividades Desportivas .	36
Abastecimento de Água	78
Funerais	52
Chamadas falsas	7
Serviço nas Eleições	22
TOTAL . . .	1 691

biblRIA

AVEDOL

LIMITADA

Fabricantes de:

— Artigos de ciclismo e motorizado
— Expositores para supermercado e pronto a vestir
— Mesas e cadeiras para snack-bar e restaurantes

— MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO —

Telefone 66334

Apartado 7

AGUADA DE CIMA

3750 ÁGUEDA

bibRIA

Recreio Desportivo de Águeda

Fundado à 56 anos

O R. D. de Águeda é um clube idóneo, que atravessa um bom momento graças à ajuda das Empresas de Águeda, que tem sido a alavanca suporte da parte financeira do Clube. A Câmara Municipal de Águeda, também tem auxiliado com donativos.

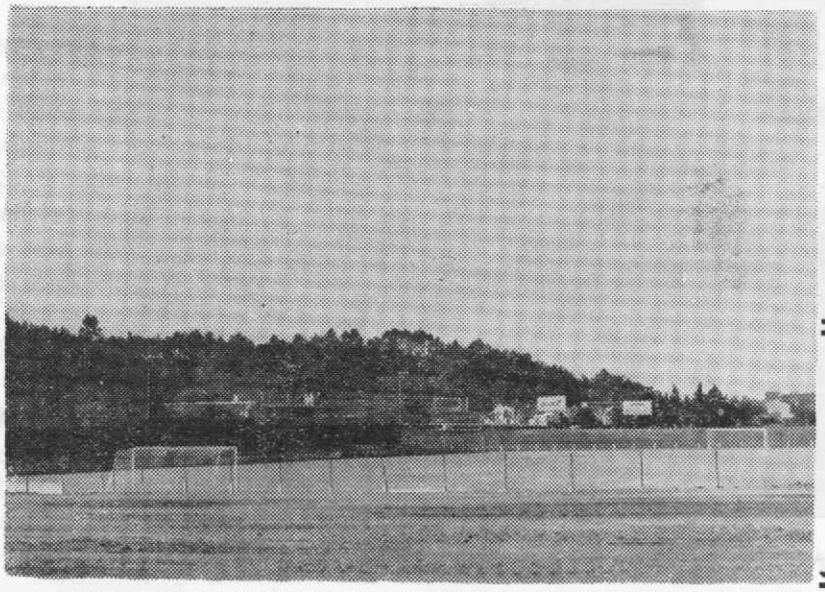
A nível de obras, têm-se feito no Estádio Municipal, sempre com sentido de melhorar as condições de trabalho dos nossos atletas.

Actualmente o Recreio de Águeda conta com as seguintes modalidades:

— Futebol sénior, actualmente a disputar o campeonato da 2.ª Divisão Nacional, na Zona Centro.

— Temos também as categorias de classes jovens, com escola de iniciados, sendo nosso interesse fomentar o desporto a nível escolar.

O objectivo principal do R. D. de Águeda é alcançar o escalão superior, isto é, subir à 1.ª Divisão Nacional; salientou-nos o Presidente do Clube, Sr. Carlos Alberto S. Estima.



Estádio Municipal do Recreio Desportivo de Águeda

bibRIA

Jamarcol

Acessórios para Motorizadas, Lda.

Fabricação de Peças para Motorizadas e Automóveis

TELEF. 63064 BARRÔ — ÁGUEDA

IRMABRIL

FÁBRICA DE FERRAGENS, LDA.

Fábrica de Ferragens para Móveis e Construção Civil

GIESTEIRA 3750 ÁGUEDA

bibRIA

VELHAS LENDAS DE ÁGUEDA

bibRIA

Quase todas as terras têm as suas lendas, principalmente nas aldeias, onde o povo sempre simples e sempre escuta, trata de talhar no seu alfobre, as lendas que remontam de velhos tempos.

O DIABO DO ALFUSQUEIRO — No dizer da lenda, o Diabo do Alfusqueiro contratou com um senhor cristão lá dos sítios a construção da ponte, a qual, depois de pronta e acabada, havia de ser paga com a própria alma do cristão, o que tudo se rematara à meia-noite do Natal, ao cantar do galo. Fez-se o respectivo assinado, que o senhor cristão subscreveu logo com a tinta do seu próprio sangue.

Entretanto, acaba e não acaba a obra, como o tal senhor cristão se doesse muito da paga que ia dar por aquela empreitada, veio de lá uma Fada boa ensinar-lhe a maneira de se livrar airosamente do compromisso, sem se privar ao mesmo tempo de ficar com a obra pronta e perfeita.

— Toma lá este ovo — disse-lhe ela assim — Como a ponte há-de ser rematada à hora certa da meia-noite, tu vigia bem os últimos trabalhos, e, onde vires o Demónio colocar a derradeira pedra, atira com o ovo pela ponte fora, e tudo acabará em bem.

Assim se fez. Quando o Demónio, com toda a malta dos seus serviços, num grande alarido de triunfo, se dispunha a assentar a última pedra, o protegido da Fada Boa saca do ovo, arremessa-o ao longo do tabuleiro e logo surgiu sobre a ponte, um lindo galo, todo emplumado e de crista alçada, có-có-ró-có, a anunciar a meia-noite. — E o senhor cristão tomou posse da ponte, e o **Diabo do Alfusqueiro** sumiu-se logo lá para as funduras negras do rio.

LENDA DA BICHA MOIRA — Por via de amores com um cavaleiro cristão, a linda Zulcide ali jaz encantada de todas as gabadas formusu-

Fábrica de Ferragens, JOMALCO, Lda.

Fechaduras	**Locks**	**Serrures**
Fechos	**Boltes**	**Verrous**
Dobradiças	**Hinges**	**Charnières**

Apartado 27
Telefone 62670
Telegr.: **JOMALCO**

AGUEDA
(Potrugal)

Fundijacto
FUNDIÇÃO INJECTADA DE METAIS, LDA.

FUNDIÇÃO INJECTADA | ZAMAK
LATÃO
ALUMÍNIO

PEÇAS INDUSTRIAIS
UTILIDADES DOMÉSTICAS
FERRAGENS PARA MOBILIÁRIO E CONSTRUÇÃO NAVAL

Telefs. 64324 - 64345 (Rede de Aveiro)
Apartado 10

MOURISCA DO VOUGA
3750 ÁGUEDA — Portugal

bibRIA

ras nada mais resta do que a sombra calcante de uma serpente a arrastar-se nas terras húmidas duma gruta... E como o seu desencanto seja tarefa de grande temecidade, pois que é preciso penetrar na gruta à meia-noite de S. João e beijar a serpente três vezes, na boca, nos olhos e no peito, a pobre Zulcide lá jaz e lá jazerá eternamente, a sofrer a pena do seu encanto. — Diz a lenda que anegra sorte da Bicha Moira depende toda dos rapazes moços lá da terra que não querem aventurar-se na aventura romântica de a desencantar. E a gente do povo assim o crê, pelos modos: porque, sem aparecer quem entre em tais aventuras, ela não deixa entretanto de ter fé nas virtudes daquele encantamento, quando, à meia-noite de S. João, vai tomar o seu **banho santo** à foz do Ribeirinho que escorre da gruta da Bicha Moira e cuja água, segundo se diz, traz consigo à mistura, as lágrimas da própria Zulcide encantada.

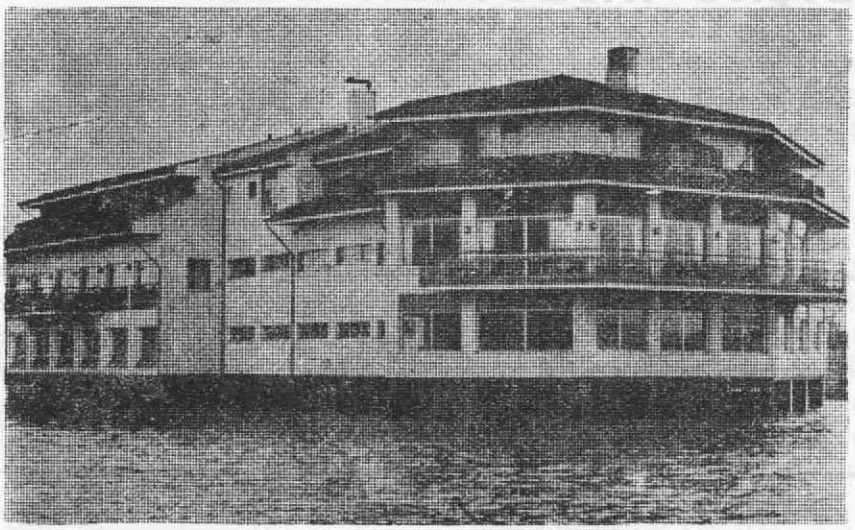
A LENDA DA MESA DOS MOUROS — Navegando ao sabor das mesmas águas, vem a gente a tocar já no rio Águeda, com aquela falada **Mesa dos Mouros** que as lendas, a respeito das enxurradas que a lambem em cada inverno, teimam em ver sempre a derrear ao peso das baixelas mais ricas e das iguarias mais raras... Ali se fizeram deslumbrantes festins de noivados, com príncipes por comensais, e o vinho a correr em ondas de ouro líquido, de taça em taça, ali se cantou e se dançou, ao menear gracioso das mais formosas moiras aquelas danças tradicionais que trazem consigo, na altitude e no jogar das armas, toda a história guerreira dum grande povo. — Mas a lenda não sabe dizer tudo quanto aquele fluído tabuleiro de granito suspenso a meia fundura da água, evoca à alma de quem olha, cá de cima da penedia; o conto perdeu-se, a poder da água que o foi diluindo.

Outro tanto não sucedeu com o **Medo dos Abadinhos**, logo abaixo do velho Sardão, onde a **porca com pintainhos** e a **galinha com porquinhos** continuam a ser o papão de quem lá passa a horas mortas da noite. As crianças, pelo menos, tiveram ali, naquele bocado de caminho que desce até ao rio, motivo que farte para as estarrecer no meio das suas alegrias mais descuidadas.

bibRIA

Estalagem da Pateira

Sociedade de Actividades Hoteleiras da Pateira, Lda.



▭ **Restaurante** ▭ **Serviço de Bar** ▭ **Utilidade Turística** ▭ **14 Quartos c/ Esplanada**
▭ **2 Programas de Música** ▭ **Televisão** ▭ **Discoteca Privativa**

Telefs. 72219 - 72205 (Rede Aveiro) **FERMENTELOS**

Socal

SOARES & CAL, LDA.

Fabricantes de:

— Artigos para ciclismo

— Selins para bicicletas e motorizadas

— Escadas e escadotes em tubo de aço

BORRALHA TELEF. 62607 ÁGUEDA

Mafol

Sociedade de Ferragens Marques da Fonte, Lda.

Empresa Fundada em 1952

Fábrica N.º 1 — Assequins — Águeda

Fábrica N.º 2 — Raso da Catraia de Assequins
Águeda

Telefs. 63456 - 62394

Apartado 79

Telegr. - MAFOL

Telex - 25146 MAFOL P

3751 ÁGUEDA CODEX

bibRIA

"Escola Popular"

O primeiro Jornal que se publicou em Águeda

bibRIA

É de inteira justiça fazer-se, neste local, uma curta referência (1) ao primeiro jornal que se publicou em Águeda, de 7 de Maio de 1870 a 25 de Maio do ano seguinte. Não será de todo descabido fixar-se, ainda que sucintamente, a longa série de periódicos que proliferaram na nossa terra, a partir da segunda metade do século XIX.

Ao longo das milhares de páginas desses jornais — efémeros uns, outros desafiando o tempo e as vicissitudes — ficaram arquivados os acidentes vários da história local, as suas grandezas e misérias, a pertinácia dos seus filhos, apostados, de uma forma ou doutra, na valorização do pequeno burgo que terá nascido, séculos atrás, à sombra tutelar da igreja de Santa Eulália.

Percorrendo essas folhas já amarelecidas, constatamos que foi sempre apaixonada e assomadiça a imprensa aguedense: cáustica, impiedosa, a linguadem que as gazetas brandiam frequentemente ultrapassava os limites do decoro. A bipolarização da vida portuguesa espelhava-se na política aguedense, radicalizando as facções rivais. Assim, como cogumelos, sucediam-se os periódicos, que hoje são, por via desse desejo de desforço, um valioso contributo para os estudiosos da história local, fornecendo-nos um apoio documental assaz relevante.

Assinalemos, pois, os seus títulos, que a mais o espaço não nos permite, e outras ocasiões haverá para sobre eles nos determos.

O primeiro semanário foi a ESCOLA POPULAR, jornal «literário, instrutivo e noticioso», impresso em tipografia própria. O seu número primeiro traz a data de 7 de Maio de 1870. Completaria as 52 semanas em 25 de Maio de 1871 encerrando voluntariamente a publicação. O segundo, como sabemos, a SOBERANIA DO POVO era um bi-semanário e começou a publicar-se a 1 de Janeiro de 1879. Seguir-se-ia o PINGALIM, semanário dito infantil, com tipografia na Rua d'Além da Ponte, de que conhecemos apenas o seu número 5, de 24 de Julho de 1883. Até ao fim

JULCAR

AUGUSTO SUCENA CARVALHO

Fábrica de Mobiliário Metálico para:

— Escritórios

— Cozinhas

— Quartos Aglomerite PVC

— Restaurantes

— Cafés e Esplanadas

Telefone Permanente 62047 **3750 BREJO — ÁGUEDA**

ROFEL

Rodrigues, Ferreira & Loureiro, Lda.

FÁBRICA DE ACESSÓRIOS PARA MOTORIZADAS E BICICLETAS

ESPECIALIZAÇÃO DE:

SUSPENSÕES HIDRÁULICAS E FIBRA DE VIDRO

Telefone 63150

ASSEQUINS 3750 ÁGUEDA

bibRIA

do século, e ao sabor das paixões e disputas político-partidárias, surgem-nos diversos títulos, refugiando-se os seus redactores no anonimato, cultivando um jornalismo arruaceiro e sensacionalista. É relativamente fácil destrinçarmos as bancadas partidárias e as clientelas políticas que servem. A FOLHA CONSTITUINTE, de 1884, estandarte dos interesses locais do partido constituinte, e o FOGO VERMELHO, publicado de 29 de Dezembro de 1884 a 28 de Setembro de 1886(2), seu directo opositor, animado pela fogosidade irreverente da juventude progressista aguedense, de que Adolfo Portela foi um dos anónimos redactores, são dois dos exemplos mais destacados. Na mesma liça se envolveram, dum lado e doutro, A TROÇA, (apenas um número, em 24 de Maio de 1885, no intervalo entre as duas séries do Fogo Vermelho), O PETIZ BULIÇOSO (1885), O TRINTA DIABOS (1886), BRADOS (1887), O AGUEDENSE (1888) e DOZE DE AGOSTO (1889), número único, publicado em memória do eminente parlamentar aveirense José Estêvão de Magalhães. Acontece o mesmo com o MARAU (número um em 18 de Julho de 1886), que se proclama um **«hebdominário de propaganda e crítica. Não tem afeições quer políticas, quer particulares, vai direito ao seu fim: ensinar os intrujões e castigar os malandros»**. As suas colunas reflectem eloquentemente esse tipo de independência e despartidização... O JUDAS, que supomos ser mais um número único, e cujo exemplar compulsámos, não traz data nem indicação de redacção. Diz dele Adolfo Portela que apareceu num sábado de aleluia «a querer espertar num quarto de hora de bom humor toda aquela alegria esfusiante que deu lenda ao Fogo Vermelho».

À Folha Constituinte sucedeu o JORNAL CONSTITUINTE (1889), o REFORMADOR (1893) e o TIMBRE (1891). O Reformador era um bi-semanário, vivendo o Timbre entre 4 de Outubro de 1891 e 28 de Fevereiro de 1892.

Do VESICATÓRIO (1884), da RAPIOCA, que começa a publicar-se a 1 de Janeiro de 1896, e do POVO (1894) não possuímos, no momento, outros elementos de identificação(3).

Como se vê, a última metade do século XIX foi extraordinariamente fecunda em títulos. E haverá certamente ainda outros, que não conhece-

bibRIA

David Valente de Almeida, Lda.

Estantes Metálicas Pré-Fabricadas

SOMOS INOVA 1001 COMBI

A PRIMEIRA ESTANTE METÁLICA COM PRATELEIRAS AMOVÍVEIS

SEM PARAFUSOS

ORIGINAL — MODULAR — PLASTIFICADA

Programa de fabrico:
— Depósitos para Camions e Automóveis
— Estampagens
— Tornearia em série (tornos automáticos)
— Estantes

Apartado 59
Telefs. 64212/64217

ÁGUEDA

METELDA - Metalúrgica Técnica, L.da

CAIXILHARIA DE ALUMÍNIO

ESTRUTURAS METÁLICAS

SERRALHARIA GERAL

A nossa especialidade é servi-lo!

E o seu negócio é a nossa preferência

Telef. 62868 — BARRÔ

Apartado 82

ÁGUEDA

CORTAL - Comércio Metálico de Águeda, Lda.

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

Fabricação de:

— Estantes metálicas
— Móveis de escritório
— Móveis do lar
— Divisórias de alumínio
— Tectos falsos

Filial em Lisboa: Avenida de Berna 11-A
Telefs. 77 73 44 - 77 74 06 - 76 78 01
Filial no Porto: Rua da Constituição, 863
Telefs. 49 84 18 - 49 84 28 - 40 13 73
Filial em Braga: R. Beato Miguel de Carvalho, 314
Telef. 2 35 52

Telefs. 64133 - 64120 - 64013
APARTADO 70
3751 ÁGUEDA

bibRIA

mos, a fazermos fé no que nos diz Adolfo Portela: «era um em cada ano; e, se os ventos não mudassem de rumo, Águeda, por aquele andar, bateria o **record** da imprensa jornalística».

Logo no início deste século, em 4 de Janeiro de 1904, sai o primeiro número da INDEPENDÊNCIA DE ÁGUEDA, dirigido pelo Dr. Eugénio Ribeiro. Com o advento do regime republicano, surge-nos o JORNAL DE ÁGUEDA, que se publicou de 4 de Novembro de 1910 a 31 de Dezembro do mesmo ano, sob a responsabilidade de Augusto Neves de Almeida. O POVO DE ÁGUEDA, semanário de que foi director e editor o Dr. Abílio Nápoles, pugnou **«pela República e pela ordem»**, mantendo-se entre 4 de Fevereiro de 1912 e 7 de Fevereiro de 1919. A VOZ DO POVO, que se apresentava também como jornal republicano, editou-se de 23 de Fevereiro a 1 de Junho de 1918. A VOZ DE ÁGUEDA, semanário republicano-democrático, com tipografia própria, dirigido pelo Dr. João Elísio Ferreira Sucena, iniciou a sua existência a 8 de Julho de 1922, para deixar de publicar-se em 1927. O ÁGUEDA, semanário republicano, afecto ao Partido Republicano Português, imprimia-se em tipografia própria. Foi seu director o Dr. Elísio Sucena, acabando por ser suspenso pela Censura em 10 de Julho de 1937.

Para completar a já longa enumeração, falta-nos referir as duas séries da REACÇÃO. A de 1920 apresentava-se como semanário integralista, doutrinário e combativo; a de 1932, nacional-sindicalista.

De todos os jornais que referenciámos, poucos terão ultrapassado os muros do pequeno burgo em crescimento. Alguns, no entanto, chegaram a ter audiência na própria capital, barómetros que foram das reacções da província à política lisboeta. Outros ainda, como é o caso da Escola Popular, ganharam larga difusão por todo o país e pelo estrangeiro.

Detenhamo-nos um pouco por entre as páginas dos 52 números do que foi o mais antigo jornal que viu a luz na nossa terra.

Foram seus directores e proprietários José Ferreira da Silva e Castro, bacharel em Medicina e médico municipal de Águeda, e o professor de instrução primária na vila de Águeda, José Soares de Figueiredo e Castro. De pequeno formato

bibRIA

ESCRITÓRIO IDEAL!

só com mobiliário RALL...

RALL

FICHEIROS, ARQUIVOS, CLASSIFICADORES, ARMÁRIOS,

SECRETÁRIAS, VESTIÁRIOS, CAIXAS CONTA CORRENTE, ETC

MÓVEIS METÁLICOS **RALL**

FÁBRICA: TELEFONES 62832 - 63533 **APARTADO 137 — ÁGUEDA**

Farmatil

Fábrica Metalúrgica, Limitada

Fechos e apliques para malas de senhora e viagem — Fivelas de todo o género — Grampos para construções metálicas. Execução de galvanoplastia — Utensílios domésticos — Fundição injectada — Ferragens diversas

Uma Indústria ao seu serviço

CONSULTE-NOS

Telef. 66178

Apartado 5

AGUADA DE CIMA

3750 ÁGUEDA (Portugal)

Alves & Alves, Lda.

Ferragens de móveis e construção

Telefone 62989

ASSEQUINS — ÁGUEDA

bibRIA

(17,5 x 27 cm), com oito páginas com mancha a duas colunas, a simpática gazeta tinha a sua redacção e administração em Paredes, embora se lhes não faça referência expressa em qualquer dos números. Era lido fora de Águeda, em especial no norte do país, aceitando-se assinaturas em Coimbra, na Livraria Académica de Braga, na Livraria do sr. Eduardo Coelho e em Aveiro, na do sr. Mello Guimarães. Por um ano, pagava-se 1$200 reis; com portes de correio acrescia em mais 260 reis. Permutava com dezenas de periódicos e revistas, nacionais e estrangeiros: de Lisboa, Porto, Coimbra, Beja, Fundão, Penafiel, Lagos, Braga, Barcelos, Elvas, Funchal, Fornos de Algodres, Ponte de Lima, Madrid, Granada, Pontevedra, etc.

«Semanario litterario, instructivo e noticioso» — foi, na verdade, um exemplo de integridade, seriedade e pundonor, em período tão exacerbado da história local. Jamais condescendeu com as intrigas da política partidária: o seu propósito, anunciado logo no primeiro número e de que não arredou até à última semana, foi **«moralisar, instruir e recrear»**. Espanta-nos, pela clareza e actualidade, a consciência que este modesto semanário possuía já da missão da imprensa. Não resistimos à tentação de transcrever um excerto do seu editorial, e muito pesar temos por não o transladar na íntegra. **«Quando por toda a parte se manifesta a aspiração à perfectibilidade humana, como fructo abençoado do progresso e da civilização, quando mesmo entre os povos mais aferrados às ideias estacionarias se ouve o silvo das locomotivas e se vê a electhicidade transmitir o pensamento, preciso é também não olvidar essa parte do povo, que desprovida de instrucção, não pode comprehender os benefícios, que d'esses inventos provêm a seus interesses e ao seu bem estar. Mal se pode chamar civilisada uma nação, quando somente uma pequena parte de seus membros possuem os conhecimentos necessarios para poderem discriminar os seus deveres e comprehenderem a elevada missão, que são chamados a desempenhar no seio da sociedade»**. Mais adiante, o editorial continua: **«Á falta de uma organisação de instrucção popular, methodica e proficua, que comprehenda o ensino dos diversos ramos do saber humano,**

bibRIA

FÁBRICA DE FERRAGENS

Silva & Irmão, Suc.res, Lda.

Ferragens para Construção Civil e Mobiliário

Apartado 88
Telefs. 62143 - 62145

3751 ÁGUEDA CODEX — Portugal

DURÃO, LDA.

Fabricação Especializada em Tornearia para todos os fins

VEIOS PARA SUSPENSÃO

BORRALHA – TELEF. 62337 – 3750 ÁGUEDA

Roliço

Móveis e Carpintarias do Centro, Lda.

— móveis de cozinha:
estilo
modernos

— carpintarias

— madeiras nacionais e estrangeiras

— fabricantes de mobiliário
doméstico

— Ferragens de madeira
em todos os tipos

VALE DO GROU — Águada de Cima

Telefone 66442 — 3750 ÁGUEDA

bibRIA

cujos conhecimentos devam aproveitar a todo o homem em particular e á sociedade inteira, é induvitavelmente á imprensa periodica que pertence o encher o grande vacuo, que se nota na instrucção do povo». (O sublinhado é nosso).

Pois este modesto, e bem ambicioso, programa foi perseguido e exemplarmente concretizado ao longo das quatro centenas de páginas da Escola Popular! A informação criteriosa, didáctica, vertida em linguagem clara e escorreita, à mistura com a erudição honesta e o noticiário político: a pequena gazeta moralizou, instruiu, recreou. Algumas secções e artigos merecem ser aqui destacados, pela larga visão que os organizadores mostraram possuir no campo da educação popular. Artigos sobre higiene popular, da primeira infância à puberdade; sobre a instrução popular; sobre o papel da mulher na sociedade moderna; informações e conselhos práticos sobre temas agrícolas; conhecimentos sobre a vida doutros povos, do seu habitat; artigos de divulgação sobre a então África Portuguesa, como que num alerta contra a cobiça britânica; e estudos históricos que envolviam figuras da história pátria e factos da história local. É todo um saboroso reportório que hoje se lê com respeito a uma certa humildade...

Colaboraram na Escola Popular alguns publicistas e homens de letras de mérito. Reconhecemos, dos estranhos, Agostinho da Silva, Cândido de Figueiredo, José Simões Dias, Magalhães Lima, entre outros. Dos conterrâneos, avultam os nomes de Fernando Caldeira, José Maria Veloso, Albano de Melo, José Ferreira da S. Castro. Fernando Caldeira, deputado, jornalista e poeta de «Mocidades», além de autor de vários trabalhos dramáticos, um dos quais em colaboração com Gervásio Lobato, escreve, no número 3, um poema ingénuo, **Sou Triste**. De José Maria Veloso a colaboração é mais abundante. Logo no primeiro número assina uma poesia na secção Charadas, onde pontificava Sá e Mello. No n.º 2, subscrece um poema, **O Pobre**, que recitara numa festa de caridade. Pertencem-lhe diversos artigos de informação e divulgação, em que é bem presente a sua condição de pedagogo. Como poeta, publicou ainda na revista o longo poema **A Bicha Moira** (do n.º 37 ao 49). É porém, a monografia histórica

bibRIA

Américo Lucas & Brites, Lda.

Fábrica de acessórios de ciclismo motorizado

Atrelados de automóveis e motorizadas — Carros manuais

Telefone 63087
GIESTEIRA

3750 ÁGUEDA — Portugal

FERRAGENS
MANFERCAN

Manuel Fernandes Canas, Lda.

Fábrica de Ferragens: Decorativas * Móveis * Construção Civil * Diversas

Calhas, Varões e Acessórios para cortinados

INSTALAÇÕES FABRIS E SEDE — ZONA INDUSTRIAL DE ASSEQUINS

Telefone 62881
Teleg. MANFERCAN
Telex 25184 ASSINA P

Apartado N.º 103
3752 AGUEDA Codex
(PORTUGAL)

Fezum

Fundição Metalúrgica de Águeda, Lda.

Ferragens Artísticas para a Construção Civil
Ouvrages de Fer Artistiques pour Construction Civil
Artistics Irons-work for Construction Civil

CATRAIA — ASSEQUIM — 3750 ÁGUEDA

bibRIA

Emínio, publicada nos n.os 9, 14 e 25 (e não no número 15, como, por lapso, escreveu Adolfo Portela), que nos leva a considerá-lo — como já o fez o Dr. Soares da Graça, também ele um ilustre investigador — um percursor dos historiógrafos de Águeda. Em tudo quanto produziu, procurou apoiar-se documentalmente. É óbvio que, hoje em dia, algumas das teses que defendeu — situar-se em Águeda a antiga Aeminium — não se podem mais sustentar. Não obstante há que anotar em seu favor a importância que atribuiu ao documento escrito: «De qualquer escriptura, de qualquer período, ou oração reverberão, às vezes, brilhantes raios de luz sobre as tendências, instituições, costumes, progresso, ou decadência d'uma povoação». Veloso pretendia justificar-se, perante os seus leitores, por recorrer a velhos documentos, fastidiosos e sem merecimento para muitos. Tratava-se «das ordenações do Visitador da Egreja do **logar** d'Agueda no anno de Christo de 1700».

Por sua vez, o médico José Ferreira da S. e Castro, que era, como já se disse, um dos proprietários e directores do jornal, escreveu, em oito números, sobre higiene popular, usando uma linguagem clara e directa, aconselhando, desfazendo tabús. É um mimo de pedagogia este trabalho de formação, destinado a pais e a educadores.

Na Escola Popular assiste-se também a uma estreia literária, a de Albano de Melo, que viria a ser, em 1879, um dos fundadores e o director da **Soberania do Povo.** Assina em extenso ensaio sobre a história das cruzadas, iniciado no n.º 17 e terminado apenas no 51.

E punhamos o ponto final, que já vai longo o que, afinal, não passou de sucinta listagem de nomes e datas. A este assunto havemos de voltar, com mais detença. Na história da imprensa de Águeda há toda uma história por fazer. E é exactamente dos pequenos e esparsos estudos monográficos, do catar paciente e bisbilhoteiro entre a poeira dos arquivos e velharias que se entretece o fio da História. Saber-se, por exemplo, como terão reagido os nossos conterrâneos perante o ultimato inglês, ou o regicídio, ou a participação de Portugal na 1.ª Grande Guerra; determinar-se a posição de censura assumida pelas correntes de opinião deste ou daquele grupo social, é visualizar globalmente o todo social e nacional, inteligível apenas nas suas assimetrias e simetrias.

D. R.

(1) O presente artigo foi condensado dum trabalho, em preparação, sobre a imprensa de Águeda.

(2) Serviu-nos de apoio para estas nótulas a obra de Adolfo Portela, **Águeda**, 2.ª edição, 1964, em especial o seu capítulo VII, e o artigo de António Zagalo dos Santos, **Imprensa periódica do Distrito de Aveiro**, in Arquivo do Distrito de Aveiro, n.º 33, 1943. Nem sempre nos foi ainda possível confirmar todas as informações, pelo que algumas as deixamos sob reservas até posterior investigação. Por ex., enquanto Zagalo dos Santos refere que o **Fogo Vermelho** apenas publicou dois únicos números, nós tivemos acesso a toda a colecção do jornal. Da primeira série, saíram 4 números; da segunda, 69.

(3) Ficaremos gratos por quaisquer informações que os leitores tenham a amabilidade de nos facultar.

bibRIA

SIMAFER

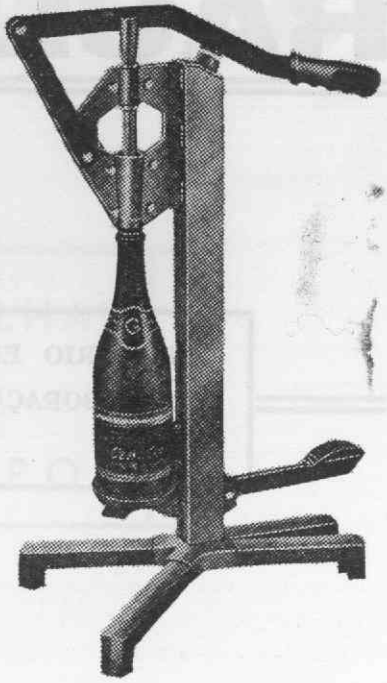
CAIXILHARIA EM ALUMÍNIO
ESTRUTURAS METÁLICAS

Apartado 145 — 3752 ÁGUEDA

Máquinas de Engarrafar

TO BOTTLE ENGINES

MACHINES DE EMBOUTEILLER



GOFIL

Gonçalves & Filhos, Lda.

FÁBRICA DE FERRAGENS

Raso da Catraia – Assequins – Telef. 62519 – ÁGUEDA

Serralharia civil e artística
Caixilharia em alumínio
Estruturas metálicas
Metalização, soldaduras, etc.

RAMAL - Metalúrgica Artística de Barrô, Lda.

GABINETE TÉCNICO DE DESENHO E ORÇAMENTOS

MARQUISES — DIVISÓRIAS — SILOS E
MOLDES PARA INDÚSTRIA DE CIMENTO

Telefone 63343

BARRÔ — ÁGUEDA — Portugal

bibRIA

RAÚL MARTINS

EQUILÍBRIO ENTRE RESPONSABILIDADE E COMPETÊNCIA
NA ELABORAÇÃO DE PROJECTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL
E INDUSTRIAL

Telef. 62140 BARRÔ - ÁGUEDA

MOLTÉCNICA

Fábrica de Moldes, Cunhos e Cortantes, Limitada

MOLDES PARA PLÁSTICOS E FUNDIÇÃO INJECTADA
FERRAMENTAS PROGRESSIVAS, DE CORTE E ESTAMPAGEM
SERVIÇOS DE RECTIFICAÇÃO E PEÇAS TORNEADAS

Telef. 62052 — VALE DO GROU **ÁGUEDA**

bibRIA

CERÂMICA PRIMOR, L.DA

TIJOLOS E ABOBADILHAS
CERÂMICAS
EM TODOS OS TIPOS

Telef. 62309 BARRÔ — ÁGUEDA

PAVITECTO

INDÚSTRIAS DE PAVIMENTOS PRÉ-ESFORÇADOS, LDA.

Telef. 63078 BARRÔ — ÁGUEDA

VIGOTA

RIPA

VARA

DUAS EMPRESAS VOLTADAS À CONSTRUÇÃO CIVIL

bibRIA

OLIVEIRA DO BAIRRO

Abandono a que o concelho foi dotado impede-o de ser concelho piloto

— Salientou pesaroso o presidente Alípio Sol

bibRIA

22 mil almas dotadas ao abandono, sem as condições mínimas e essenciais para viver em comunidade!

Saneamento básico, distribuição de água, recolha de lixos, não existem...

Rede eléctrica, com múltiplas deficiências tido do desgaste dos tempos, rede viária em condições precárias...

Em suma, um rosário de necessidades e carências. No entanto nada é pedido a ninguém...

Projectos? São pautados pela escassez, quiçá nulidade...

Perante isto, pensará o leitor sem hesitações: É certamente mais um concelho do nordeste transmontano, do qual toda a gente se esqueceu...

O Presidente da Câmara de Oliveira do Bairro no momento que prestava declarações ao nosso jornalista

bibRIA

Não leitor, enganou-se redondamente!

Esta, era a «radiografia», em bom abono da verdade, do concelho de Oliveira do Bairro, ali bem perto de Aveiro, que até 1977 foi pura e simplesmente dotado a um negro e nefasto abandono.

Agora? Perguntará ainda o leitor.

É um concelho em franca e próspera ascenção, como que a renascer das cinzas que estiveram apagadas durante todos estes anos.

Mas, para isso terá contribuído decisivamente o empenhamento total de todo um elenco camarário eleito em 77, e agora reeleito pelos bons serviços prestados ao concelho, aliás como prova cabal de que os eleitores não se sentiram defraudados, por todo o árduo trabalho desenvolvido por aquele elenco que é encabeçado por Alírio da Assunção Sol, das listas do P.S.D. . E, se não tivesse sido todo aquele período em que o concelho

esteve praticamente ignorado, Oliveira do Bairro possuía todas as condições para ser um concelho piloto, até pela sua excelente localização — 20 km de Aveiro e 40 de Coimbra — aliás, como referiu à nossa reportagem aquele autarca, que para além do mais deixou transparecer que é uma pessoa realista e consciente das carências concelhias.

Na entrevista que nos concedeu, Alípio Sol, demorou-se nos cinco grandes objectivos do plano de actividades camarário, deveras ambicioso e realista, saliente-se, ou sejam, saneamento básico e infra-estruturas, abastecimento de água, rede viária, habitação e urbanismo e educação e ensino.

Mas, antes de avançarmos para tratar dessas questões na sua especialidade, não queremos deixar passar em branco o problema da Lei das Finanças Locais, já que nos parece ser o concelho de Oliveira do Bairro um dos ideais, e por tudo que atrás foi dito, para a problemática da questão ser levantada :

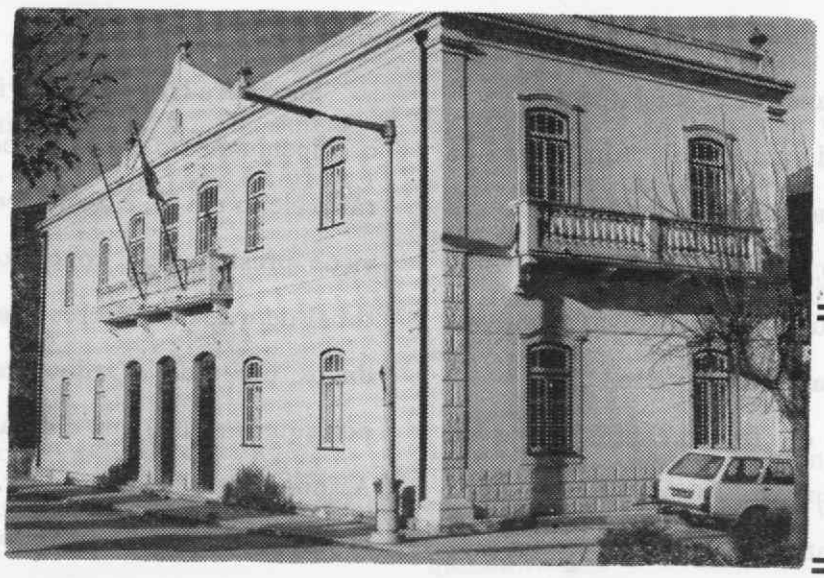
«Em princípio a lei veio dar possibilidades a todos os municípios como este, de possuir mais receitas.

No entanto, o certo é que a nossa Câmara que até 77 não tinha projectos de âmbito grande, adjudicou nesse mesmo ano os ditos projectos, tendo quase conseguido as comparticipações para as obras de saneamento básico, abastecimento de água e a outros que ascendiam a alguns milhares de contos.

Entretanto, com a aplicação da lei, as perspectivas de tais comparticipações acabaram. Em suma, a lei veio efectivamente dar-nos mais verbas mas, se tivermos em conta as reais necessidades do concelho, essas verbas não são de qualquer forma suficientes para debelar essas carências.

E visto isso, têm sido pedidos vários empréstimos, já que as câmaras, só com a lei das Finanças locais e suas receitas, não têm possibilidades de grandes investimentos, e, no nosso caso, não se poderia recuperar, como é nosso desejo, o atraso a que o concelho foi dotado durante todos estes anos.»

bibRIA



O edifício dos Paços do Concelho

METALÚRGICA DO LEVIRA, LDA.

MOBILIÁRIO METÁLICO PARA ESCRITÓRIO

EXPERIÊNCIA NA BASE DA QUALIDADE

— Móveis de Cozinha
— Móveis de Escritório
— Estantes por Encaixe

Oiâ — Telef. 72187-72353 — Oliveira do Bairro - Portugal

Indústria, Agricultura e Emprego

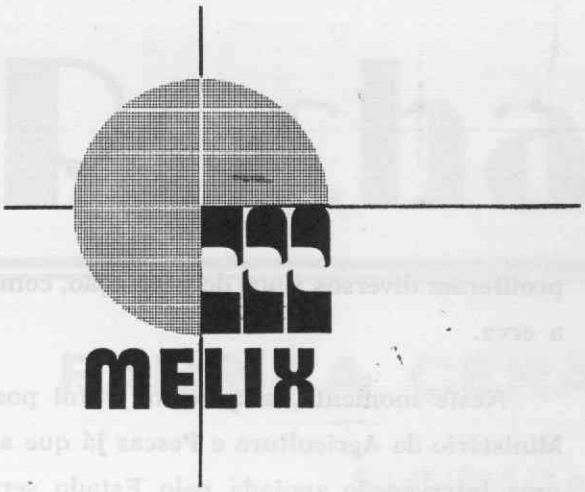
Actividade industrial demonstra já aquilo que é o concelho

— Cultura do arroz a necessitar depremente intervenção

bibRIA

A actividade industrial, assume já em Oliveira do Bairro um papel preponderante. As unidades industriais já proliferam no concelho um pouco por todo o lado, salientando-se as cerâmicas, o barro e ainda outras indústrias, que fazem com que o concelho possua já um tráfego enorme de viaturas pesadas que dão escoamento a todos os produtos concebidos por essa indústria em fase de crescimento e implantação.

No entanto, abrem-se ainda novas perspectivas para esse incremento. Quando o parque industrial for criado, aliás como consta do novo plano de urbanização do concelho, que já prevê essa área, para a desejada progressão industrial.

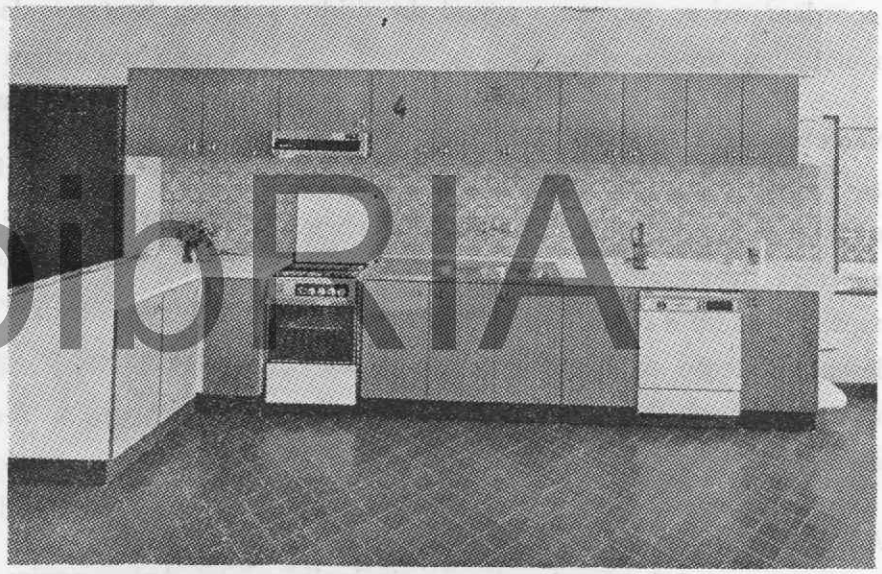


FÁBRICA DE MÓVEIS METÁLICOS

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO

****

ESTANTES POR ENCAIXE



COZINHAS POR ELEMENTOS

FÁBRICA:
Telefone 74628
OLIVEIRA DO BAIRRO

DELEGAÇÕES:
Av. Gomes Pereira, 61-C — LISBOA
Telefs. 706171 - 706445
R. Reitor Teixeira Guedes, 33 — FARO
Telef. 28578

AGENTES EM TODO O PAÍS

bibRIA

Porém, é na agricultura que reside a principal actividade concelhia.

Os agricultores são em grande número, embora essa agricultura seja do tipo essencialmente rural e artesanal, ou seja, é praticada ainda com os equipamentos de há muitos anos, não podendo pois coordenar-se ao momento actual de nítido desenvolvimento do concelho.

Não obstante isso, a criação de uma cooperativa que tomou o lugar do ex-Grémio da Lavoura e que conta já com 3 mil associados, vem abrir novas perspectivas a essa agricultura, tendo pois um papel relevante e deveras importante não só no desenvolvimento da agricultura em si, mas também no plano de desenvolvimento do próprio concelho.

A batata, o vinho, o milho e agora muito recentemente o girassol, constituem os principais produtos dessa agricultura.

Quanto à produção arroseira, que em tempos não muito longínquos constituiu uma importante fonte de riqueza, no presente momento está quase extinta.

A esse respeito, disse-nos Alípio Sol:

«Possuíamos longos hectares de terreno propícios para a cultura do arroz, terrenos esses que foram sendo abandonados, visto o cultivo do arrozeiro ser totalmente humanizado, portanto bastante difícil de ser efectuado estando os terrenos neste momento incultos e alagadiços, onde aliás proliferam diversos tipos de vegetação, como seja a erva.

Neste momento, a questão já foi posta ao Ministério da Agricultura e Pescas já que só com uma intervenção apoiada pelo Estado será possível através de mecanismos próprios, pôr todos estes hectares de terreno, que há bem pouco tempo produziam milhares e milhares de kilos de arroz, novamente a florir.

No entanto, isto é muito difícil, sendo as perspectivas para além de poucas, negras», até pela simples razão dos citados terrenos serem bastante bons para outros fins, como seja a forragem.

Quanto à problemática do emprego, e ao invés do resto do país, não constitui problema para o concelho de Oliveira do Bairro.

Antes porém, carece de mão-de-obra, facto que é perfeitamente demonstrável, já que algumas das firmas que estão a levar a cabo empreendimentos locais, são obrigadas a trazerem trabalhadores de outros concelhos, ou de onde essas empresas possuem as suas sedes, como é o caso de Peniche, Pombal, Viseu e outros, o que como é perfeitamente plausível, encarece tremendamente as obras.

Mesmo no sector feminino, esse desemprego não existe, e é absorvida toda essa mão-de-obra, pelas variadas indústrias. Este sector está mesmo fortemente influenciado por toda a vasta gama de indústrias existente.

bibRIA

Rocha, Lda.

FÁBRICA CERÂMICA DE GRÉS

FUNDADA EM 1902

TUBOS E MANILHAS DE GRÉS

Distinguida com os seguintes prémios:

- 2 medalhas de prata na Exposição do Rio de Janeiro, 1908
- 1 de ouro na Exposição de Coimbra, 1922
- 1 de ouro na Exposição do Rio de Janeiro, 1923
- 1 de prata na Exposição de Barcelona, 1929

Telefone 74215 OLIVEIRA DO BAIRRO

bibRIA

Habitação e Urbanismo

Problemas em vias de resolução

bibRIA

A problemática questão habitacional tem em Oliveira do Bairro, boas perspectivas de resolução, apesar de algumas das dificuldades.

Assim, **«a nível de entidades privadas, existem neste momento duas ou três empresas a construir em bom ritmo, abrindo-se pois, boas perspectivas para o problema poder vir a ser debelado.**

Por outro lado, espera-se que os projectos que se encontram em elaboração no F. F. H., venham minorar ainda mais a questão, e que irão implantar 52 fogos, prevendo-se a sua conclusão já para 1981.

Isto claro, se a máquina «continuar» a funcionar, e se nós continuarmos, como de facto

BLOMETAL Sociedade Metalúrgica da Bairrada, Lda.

CONSTRUÇÕES METÁLICAS

ESTRUTURAS METÁLICAS

COBERTURAS

CAIXILHARIA DE ALUMÍNIO

AROS METÁLICOS

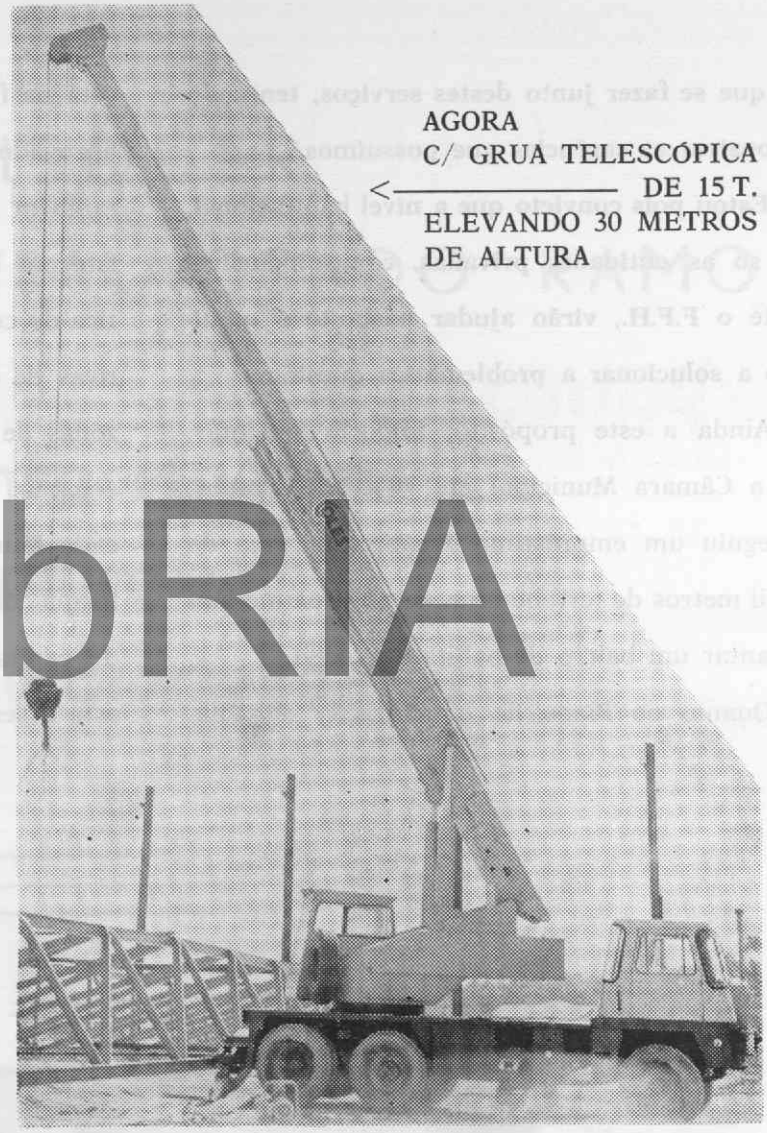
DIVISÓRIAS AMOVÍVEIS

Estudos - Projectos

TECTOS FALSOS

Pavilhões de N/Estudo

CONSTRUÍMOS EM 78/79
AS MAIORES COBERTURAS
A NÍVEL NACIONAL



AGORA
C/ GRUA TELESCÓPICA
DE 15 T.
ELEVANDO 30 METROS
DE ALTURA

VISITE-NOS — ◇ — **CONSULTE-NOS**

Apartado 6
Telefs. 72224 - 72352

SILVEIRO
3770 OLIVEIRA DO BAIRRO

bibRIA

Habitação e Urbanismo

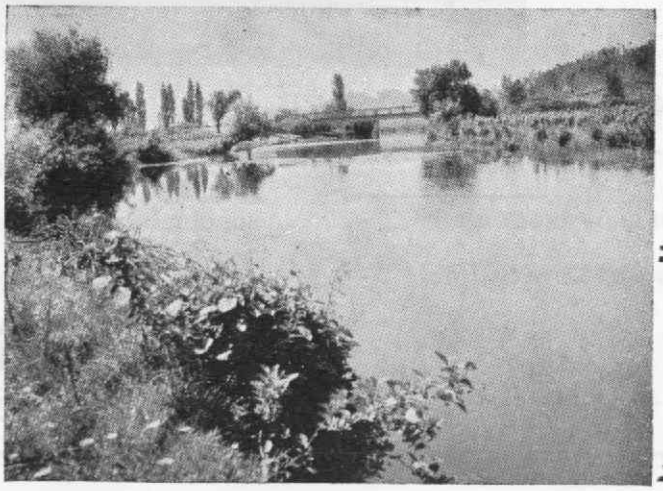
tem que se fazer junto destes serviços, tentando demonstrar as carências que possuímos.

Estou pois convicto que a nível habitacional, não só as entidades privadas, como inclusivamente o F.F.H., virão ajudar bastante o município a solucionar a problemática questão».

Ainda a este propósito, importa salientar, que a Câmara Municipal até 79 sem terrenos, conseguiu um empréstimo e comprou cerca de 20 mil metros de terreno afim de no próximo ano implantar um bairro de habitação social.

Quanto ao Plano de Urbanização da Vila, está na fase de ante-plano, existindo também já aprovado o plano de pormenor do centro como também mais dois planos de pormenor, tendo isto por base um plano de estruturação urbanística do concelho, havendo pois assim já perspectivas de definição de zonas industriais e outras zonas de que o concelho está necessitado, como é o caso de um Quartel de Bombeiros e o Mercado Municipal. Em suma, apraz-nos registar a forma como o problema do urbanismo, problema de capital importância para qualquer concelho, está a ser tratado em Oliveira do Bairro.

bibRIA



Panorâmica
de Oliveira do Bairro

metalcértima

Indústria metalomecânica do Cértima, Lda.

PARA QUAISQUER

TRABALHOS DO RAMO

Transportadores

Metalúrgico

e Metalomecânico

— Consulte-nos

Telefone 74655 — OLIVEIRA DO BAIRRO — Portugal

bibRIA

Saneamento Básico e Infra-estruturas

Assuntos bem encaminhados

— *Mais de 1 milhão de contos que serão investidos*

bibRIA

Esta era uma das questões mais prementes do concelho até 1977, já que o saneamento era totalmente nulo. Hoje, o problema vai de «vento em popa», não obstante os elevados custos dos empreendimentos, que ascendem os 1,2 milhões de contos.

«A esperança que temos é que as obras continuem em 1981, e que certamente irão continuar, já que a Caixa Geral de Depósitos tem-nos garantido um empréstimo de 30 mil contos.

Será ainda melhorada a rede de abastecimento de água não só à vila como também aos lugares vizinhos».

Quanto à recolha de lixo, esta foi ampliada e alargada a todo o concelho.

Recer

indústria de revestimentos cerâmicos, lda.

TELEF. 74502 - Apartado 20 - OLIVEIRA DO BAIRRO - Portugal

PRODUTORES E EXPORTADORES

PAVIMENTOS

E

REVESTIMENTOS

DE ALTA QUALIDADE

LADRILHOS EM GRÉS CERÂMICO
COM BASE VERMELHA ESMALTADA
EM MONOCOZEDURA A 1 200° C
NOS FORMATOS 20 × 20 E 30 × 20

Telef. 74502 — Apartado 20

3770 OLIVEIRA DO BAIRRO
Portugal

bibRIA

Saúde e Rede viária

Rede viária está a ser tratada com um carinho muito especial

— Investimentos superiores a 50 mil contos

bibRIA

Embora o aspecto da questão da assistência social não seja mau, não pode ser encarado como dos mais risonhos.

Neste momento, e nesse sector, o concelho possui um centro de saúde, um hospital, duas casas de saúde a nível privado e dois postos clínicos dos Serviços Médico Sociais.

No entanto, existe uma grave lacuna na própria sede do concelho, onde existe um posto clínico, já criado no papel, há cerca de dois anos, mas que não funciona, visto não existirem instalações. Do mesmo mal, parecem sofrer Bustos e Palhaça, restando porém a esperança de que na segunda daquelas localidades se encontra já um imóvel em construção, havendo mesmo a hipótese de no próximo ano, todas as freguesias do concelho possuam os seus postos de assistência.

A rede viária assume um papel deveras importante, não só por tudo aquilo que o concelho já é, mas também por aquilo que se anseia que

CERPOL

Empresa Cerâmica Portugal, Lda.

UM DOS MAIORES COMPLEXOS INDUSTRIAIS DO PAÍS

Produtos em Cerâmica:

TIJOLO e ABOBADILHA

em Pré-Esforçado:

VIGAS e PLACAS OCAS

Agora com as suas Instalações de Pré-Esforçado já concluídas e laborando em pleno.

Com um Gabinete Técnico servido por pessoal altamente especializado, garantia da sua já credenciada e superior qualidade «CERPOL», está em condições de competir em QUALIDADE e PREÇO.

No seu próprio interesse, queira dirigir-se a:

CERPOL - Empresa Cerâmica Portugal, Lda.

Telefs. 74472 - 74601/4 — Apartado, 13 — 3770 OLIVEIRA DO BAIRRO

NO PORTO:

Rua Delfim Ferreira, 500 - 4.º, Sala 6 — Telef. 696633 P.F.

bibRIA

Saúde e Rede viária

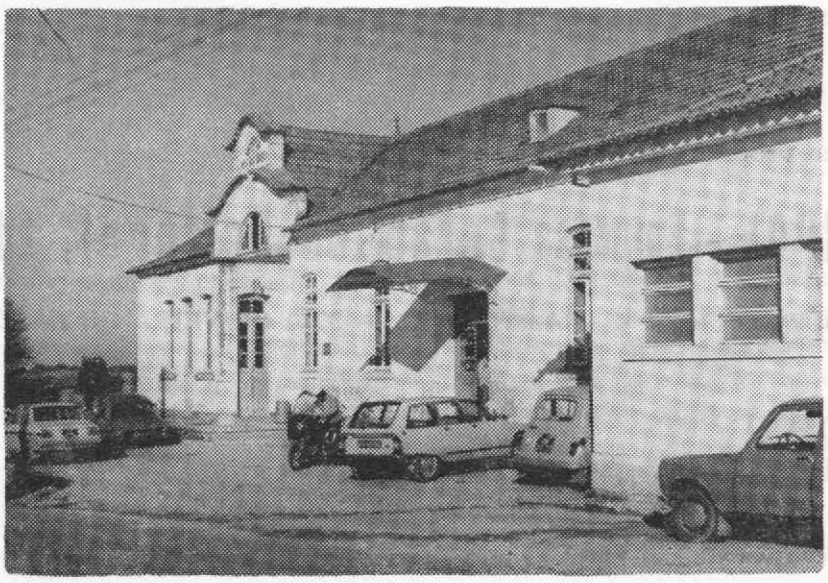
seja num futuro não muito longínquo. E nesse aspecto o trabalho desenvolvido pelo actual elenco camarário está a ser grande, tentando-se a todo o transe resolver a questão, que assume em alguns locais aspectos verdadeiramente negativos, facto aliás que a viatura da nossa equipa de reportagem «verificou» «in-locko», e que nos obrigou a fazer autênticas proezas automobilísticas, isto mesmo no centro da Vila.

Mas, e apesar de tudo isto, a nova auto-estrada Porto/Lisboa, que como está previsto irá atravessar o centro do concelho, irá ter também um nó de acesso ao fundo da freguesia de Oiã, e ainda com a definição da variante Oliveira do Bairro/Malaposta, irão ser introduzidos melhoramentos e beneficiações várias na rede viária concelhia.

Igualmente, a estrada que liga a sede do concelho a Oiã já foi iniciada e ficará concluída no próximo ano. Além disso, está-se também a reconstruir uma ponte que tinha ruído à cerca de 15 anos ...

Mas, como exemplo vivo de todo o empenhamento do Executivo neste sector é o facto de **«com aquilo que já temos adjudicado e por aquilo que se pensa fazer por administração directa, julgamos que no próximo ano as obras poderão ser superiores a 50 mil contos».**

bibRIA

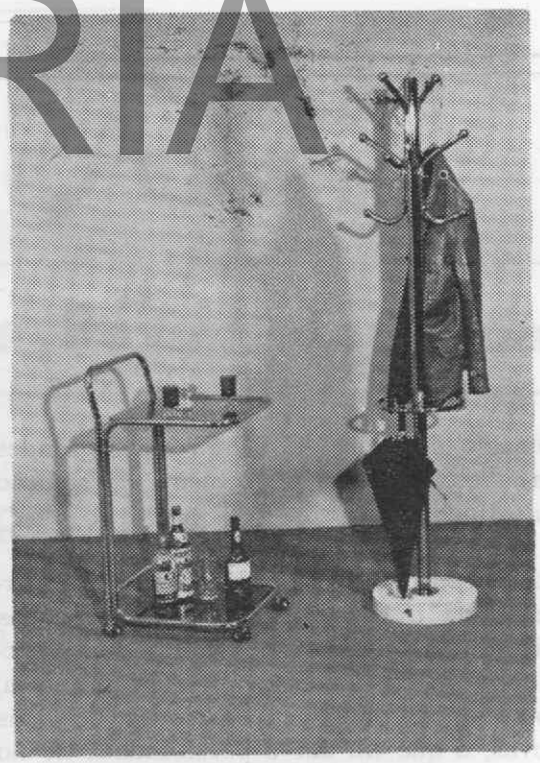


Oliveira do Bairro — Hospital da Misericórdia

CRUZ £ SILVA, LIMITADA

APARTADO 23 - TELEF. 74116

3770 OLIVEIRA DO BAIRRO



Polissagem manual e automática

Cromagem

Fabrico de Mobiliário Metálico

CONSULTE-NOS

bibRIA

Educação, Ensino e Cultura

Panorama deveras aliciante e invejável

bibRIA

O ensino em Portugal é outro dos grandes «quebra-cabeças», sendo o problema de solução não muito fácil.

Todo o concelho está praticamente bem servido, existindo o ensino primário em todas as freguesias ou lugares, havendo ainda a perspectiva da criação de uma nova escola primária, bem como de definição e construção de mais duas novas, o que irá dar a possibilidade de no próximo ano o sector primário ter os problemas praticamente solucionados. O sector preparatório está a desenvolver-se quer a nível de tele-escola, quer da própria escola preparatória, que está neste momento num edifício arrendado, tendo sido já comprada no local uma parte pela Direcção Geral das Construções de Escolas, onde aliás andam a construir as novas instalações, que irão ser superiores a 100 mil contos.

Está também no programa da D.G.C.E. a implantação de uma nova escola preparatória Bustos - Palhaça, esperando-se que no próximo ano esta escola esteja já implantada.

Quanto ao ensino secundário, é ministrado na escola secundária e no Instituto de Promoção Social da Bairrada, com sede em Bustos.

Cabe ainda aqui salientar os esforços desenvolvidos pela edilidade camarária no sentido de já no próximo ano arrancar o ensino pré-primário, até agora inexistente.

BARVEL Cerâmica

TIJOLOS E ABOBADILHAS

A experiência na base da qualidade

Telefones 74116 - 74120 **OLIVEIRA DO BAIRRO**

CETIPAL

Cerâmica de Tijolos e Pavimentos, Lda.

NOVA CERÂMICA

A técnica mais avançada ao serviço da construção

Telefone 66476 **AGUADA DE BAIXO**

bibRIA

Turismo e Desporto

O concelho irá ter possibilidades de a curto prazo turísticamente também existir

— Adiantou-nos Alípio Sol

bibRIA

«A nível turístico julgava-se que nada possuíamos. No entanto as perspectivas não são más, já que foi pensado seriamente na criação e definição de uma sub-região do distrito de Aveiro.

De facto, pensava-se que o concelho não possuía potencialidades turísticas mas, estamos plenamente convictos que sim, desde que essas potencialidades sejam convenientemente aproveitadas, pensando-se que muito brevemente o concelho possa sentir que efectivamente os possui, se tivermos a coragem de avançar com obras de criação de infra-estruturas, como é o caso da residencial que está a ser construída, bem como de um hotel já previsto no Plano de Pormenor do concelho.

Portanto, Oliveira do Bairro vai ter possibilidades de a curto prazo turisticamente também existir».

A nível desportivo, o concelho está bastante bem servido, principalmente de campos de futebol, com clubes disseminados em todas as freguesias.

No que concerne a outros desportos, existem ainda óptimas perspectivas e até fortes indícios de que irão progredir, como aliás salientou o nosso interlocutor.

Mas, o desporto é também um forte veículo publicitário e de propaganda turística, tendo sido o Oliveira do Bairro Sport Clube que **«tem levado bem longe o nome do concelho. E nesse sentido, a Câmara tem contribuído dentro das medidas do possível, para que esses clubes tenham dias mais fáceis.**

A Câmara espera poder continuar a apoiar esses clubes, pensando-se inclusivamente na construção de um estádio municipal, bem como de um pavilhão para todo o benefício do concelho.

SOLCER

empresa cerâmica sol, lda.

TIJOLOS — ABOBADILHAS

Uma empresa moderna
onde o objectivo
é qualidade

Apartado 7 - Telef. (034) 74656/7 - 3770 OLIVEIRA DO BAIRRO

bibRIA

Oliveira do Bairro Sport Clube

FUNDADO EM 1922

Fundou-se com a designação de Sport Clube Oliveirense, sendo mais tarde Águia Azul Sport Clube, depois Estrela Azul Sport Clube, Atlético Clube Oliveirense. Um grupo de jovens, a maioria estudantes, resolveu chamar-lhe Académico Oliveirense, vindo depois a denominar-se Associação Oliveirense de Futebol. Nessa altura contava o clube com uma secção de ciclismo, além do futebol, que fez três voltas a Portugal, e como a imprensa o confundisse com a Associação Desportiva Oliveirense, de Oliveira de Azeméis, foi então deliberado em Assembleia Geral que o clube usasse a denominação que ainda hoje mantém.

Futuramente:

Está-se a pensar na construção de um pavilhão gimnodesportivo que irá concerteza ajudar a colmatar as faltas existentes deste concelho no problema da juventude que luta há muito tempo pela construção deste pavilhão.

O nosso executivo camarário não se tem poupado a esforços no sentido de nos apoiar dentro das suas posses, assim como a Indústria e o Comércio deste concelho que tem apoiado este clube no caminho que todos ansiamos; o escalão maior do futebol nacional.

Campo de jogos do Oliveira do Bairro Sport Clube

biblRIA

CERÂMICA

SOTELHA S.A.R.L.

A técnica mais moderna

A melhor qualidade em

TELHA DE TODOS OS TIPOS

TELEFONE (034) 75119 ▭ **BUSTOS** ▭ **3770 OLIVEIRA DO BAIRRO**

bibRIA

Hiperlã

LANIFICIOS HIPERLÃ, L.DA

TECIDOS DE LÃ, ALGODÃO E SEDA - CONFECÇÕES

Armazém – Av. Dr. Abílio Pereira Pinto – OLIVEIRA DO BAIRRO – Teleg. Hiperlã – Telef. 74459 P.P.C. – Apartado 2

***auto mercado* LOBITO**

de

Olmos & Gomes, Lda.

UM MUNDO
DE ABASTECIMENTOS ALIMENTARES

para sua economia aumentar
não deixe de nos visitar

3770 OLIVEIRA DO BAIRRO

tilacha

Fábrica de Produtos Alimentares, Lda.

BOLACHAS
E
BISCOITOS

Telef. 74387
3770 OLIVEIRA DO BAIRRO

CANEL — Fábrica de Cartão Canelado, Lda.

Caixas de Cartão — Cartão Canelado

Telefone 74534
Apartado 16

3771 OLIVEIRA DO BAIRRO Codex

bibRIA

ALFERPA, LDA.

◇ **CAIXILHARIA DE ALUMÍNIO (fornecemos qualidade e perfeição)**

◇ **ANODIZAÇÃO, equipada com o moderno sistema electrolítico para as cores castanha e preta**

◇ **ZINCAGEM, equipada com tintas de grande dimensão para tratamento de superfícies de ferro, as mais diversas**

◇ **DIVISÓRIAS**

◇ **TECTOS FALSOS**

Uma empresa remodelada e dimensionada para bem servir

TELEFONE 75328 ▭ APARTADO 1 ▭ **PALHAÇA**

bibRIA

ESPINHO

"Ex-libris" espinhense será agora salvaguardada?

bibRIA

Com cerca de 35 habitantes, Espinho é um Concelho do distrito de Aveiro, que viu à meia dúzia de anos a Vila que dá o nome ao concelho elevar-se à categoria de cidade.

Concelho próspero, Espinho está agora a sentir um surto de crescimento a vários níveis bastante grande, crescimento esse que não teve o acompanhamento, como seria desejável, das infra-estruturas, o que obriga a que os seus responsáveis autárquicos, de um momento para o outro tivessem de enfrentar as múltiplas questões, o que certamente não acontece com outras câmaras que possuam outras histórias, e com outras potências.

O Presidente da Câmara de Espinho na altura que falava para a nossa reportagem

Pois foram alguns destes problemas que o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Carvalho da Fonseca, eleito em 1979 pelas listas da Aliança Democrática, deu a conhecer à nossa equipa de reportagem:

«O problema mais grave com que Espinho neste momento se debate, e que também se encontra em grande parte ultrapassado, é o problema que diz respeito à defesa e recuperação da nossa praia. É da biografia da cidade que Espinho surgiu duma praia, ou seja, meia dúzia de vareiros que se foram fixando na orla marítima e foram explorando a pesca de tipo artesanal, e que a determinada altura, pelas características balneares se acentuou a atracção por Espinho, formando-se em pouco tempo a população de que hoje dispomos.

Durante dezenas de anos a praia funcionou como um verdadeiro pólo de atracção, e de há algumas dezenas de anos a esta parte, pelas investidas constantes do mar, Espinho viu-se privado do seu verdadeiro «ex-libris», vindo-se assim

um pouco privado da sua razão de ser ou essência».

E prosseguiu aquele autarca do seguinte modo:

«Em câmaras mesmo anteriores ao 25 de Abril, trabalhou-se muito a sério para que o Estado olhá-se para a degradação constante da praia e para a degradação económica que daí advinha, e ainda da degredação a vários níveis ao ver-se desaparecer Espinho como colónia balnear e inerentemente turístico.

Deve-se de uma forma muito especial ao actual governo o arranque final para a solução deste problema, na medida em que, ainda este ano, mais concretamente em Março, foi adjudicado o projecto de defesa e recuperação da praia de Espinho, a uma importante empresa, a Hidrotécnica Portuguesa, adjudicada em termos quase de ultimato pedindo que no prazo de um mês se ultrapassa-se a fase de anteprojecto para projecto, projecto esse que foi apresentado em Maio, apreciado e aprovado, e há um mês a esta parte foi aberto concurso para a adjudicação das obras, com uma base de licitação de 340 mil contos, obras essas que ainda este ano terão o seu início».

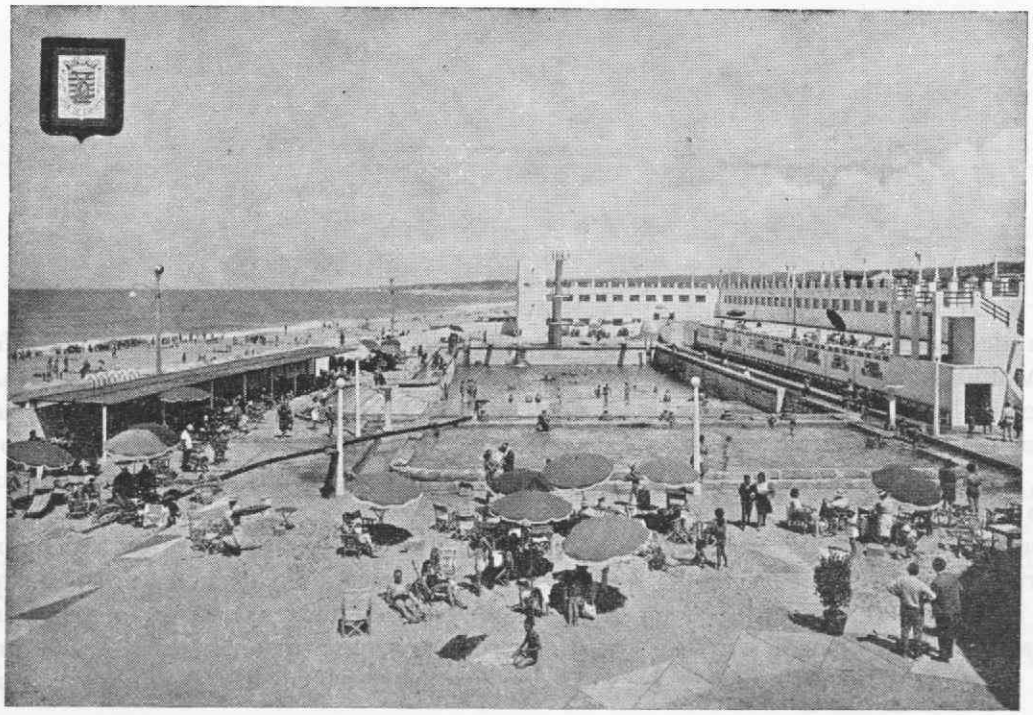
No fundamental, e como o nosso entrevistado nos referiu, o projecto consta da colocação de dois enormes quebra-mares, um a norte, com a largura de 10 metros, com 250 a 300 de comprido, e outro a sul nas imediações duma fábrica de conservas, com as mesmas dimensões.

Saliente-se ainda que naquele projecto, prevê-se com todas as garantias dos técnicos que o elaboraram, restituir a Espinho, na zona norte um areal com 50 a 60 metros de extensão e no sul que poderá mesmo chegar aos 300 metros.

Mas, como caso mais curioso deste projecto há muito ansiado, é o facto de o projecto prever inclusivamente uma coisa única no país, e que é a urbanização da própria praia, com as infra-estruturas indispensáveis ao seu funcionamento.

Assim, **«pensámos que esta será a obra dos nossos dias, que virá marcar toda uma geração de pessoas que trabalharam em prol desta grande aspiração da nossa cidade e do nosso concelho, e que é a sua praia.**

bibRIA



Panorâmica da piscina de Espinho

GRANDE CASINO DE ESPINHO

TELEF. 920238

TODAS AS NOITES

NA BOITE (M/18 ANOS)

JANTARES - CONCERTOS E BAILE PELOS CONJUNTOS

Carlos Machado ★ Sigma Band

VARIEDADES

PRESTÍGIO DE ESPINHO,
ORGULHO DO NORTE,
INVEJA DA EUROPA

A nova Boite do Casino
É MESMO uma maravilha

O GOSTO COM PERSONALIDADE
PARA PERSONALIDADES COM GOSTO

SALA DE JOGOS

E

SLOT MACHINES

(A partir das 15 horas)

biblioteca RIA

Espinho

Elevação a cidade: um acto de pura justiça

bibRIA

Como é perfeitamente plausível, em todas as Vilas que se vêm elevadas à categoria de cidade, existe sempre um processo histórico, mais ou menos moroso, a que também, naturalmente se segue um certo período da adaptação.

Mas, no nosso caso concreto de Espinho como é que isso se passou?

José da Fonseca, prestou-nos a esse respeito o depoimento seguinte:

«Tivemos problemas muitíssimo sérios, sendo depois de um largo historial de luta, de uma certa pressão com Aveiro que Espinho conseguiu a sua elevação a cidade.

Se por um lado isso trouxe vantagens, também trouxe problemas, na medida em que apesar de toda essa luta, Espinho nas suas estruturas não estava preparado para, de um momento para o outro surgir com características de cidade.

Pensámos no entanto que, para além do direito que nos assistia, existia todo um processo social, bem como uma ambiência e todo um clima que no fundo reconhecia o direito a que se aspirava.

Hoje, as verificam sem grande dificuldade que Espinho é um pólo de atracção de todas estas populações vizinhas, todas estas zonas nas imediações do Porto, têm uma grande admiração

Castro & Silva Lda.

Importação - Exportação

ALCATIFAS — TAPEÇARIAS

COLCHÕES — PAVIMENTOS

Armazenistas e Fabricantes

Rua 18 N.º 991 - Apartado 136

Telefs. 923111 - 922941

4502 **ESPINHO** Codex

bibRIA

por Espinho, e é de verificar que em dias de feira, em fins de semana, as pessoas têm já dificuldade em se movimentarem nas ruas, de tal maneira é a avalanche de gente que procura a cidade».

Mas isso certamente que vos traz alguns problemas?

«Sim. Pergunta-se constantemente: o que é que traz tantas pessoas a Espinho?

Não são as nossas estruturas hoteleiras, não são as características da praia que neste momento não chega mesmo a possuir as mínimas condições de funcionar como colónia balnear, mas o facto é que as pessoas procuraram Espinho como é igualmente um facto que o problema habitacional se põe com uma paciência extraordinária, na medida em que existe uma procura constante de casas, começamos pois assim, a ter características de cidade, na medida em que me parece que é um pouco específico dos meios citadinos disporem de tudo, ou seja , bastarem-se a si mesmos. E nesse aspecto, Espinho, cidade pequena, que realmente é, basta-se a si própria, e é com um certo orgulho que dizemos que a nossa população não tem necessidade de recorrer ao Porto praticamente para nada».

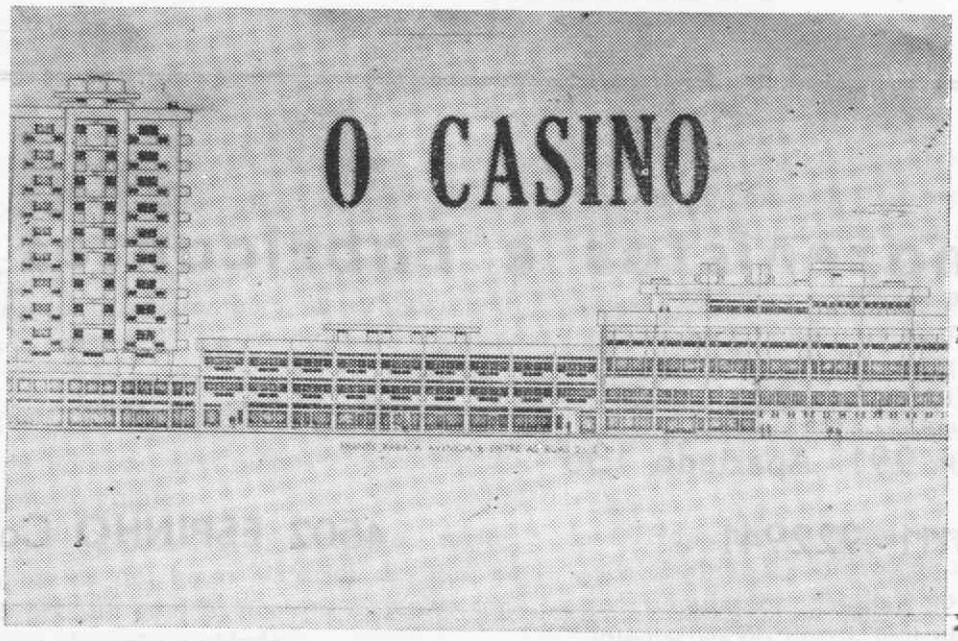
Proporcionalmente, como é evidente, Espinho possui de tudo, como nas grandes cidades.

Mas como não há bela sem senão... desde que Espinho foi elevada à categoria de cidade, ainda não foram montados todos os serviços necessários para dar resposta a todo o vasto crescimento de que está a ser alvo.

Mais concretamente, ainda não foram montadas as estruturas, turísticas, hoteleiras, em suma estruturas de acolhimento, acessos ou seja, todos os requisitos a que uma cidade obedece por norma.

No entanto, muito já foi feito, encontrando-se muita coisa em estudo e programada como referiu o presidente da edilidade Espinhense, estando convicto de que a curto prazo a cidade terá por certo capacidade para responder a essas exigências que adviram da sua elevação a cidade.

ibRIA

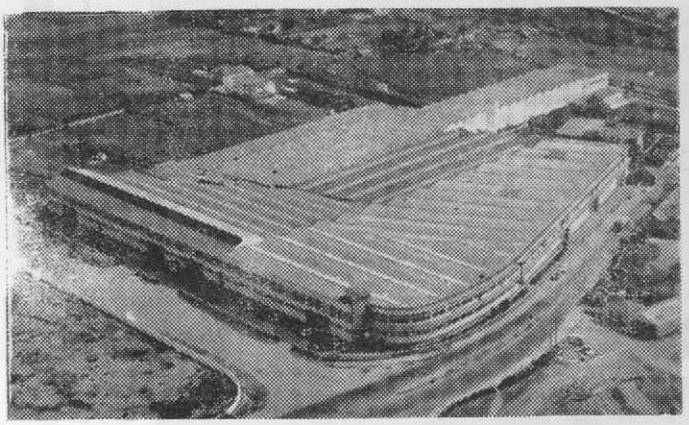


Maquete do novo edifício do Casino de Espinho

CORFI - Organizações Industriais Têxteis

Manuel de Oliveira Violas, S.A.R.L.

Tel. 921575 * Telex 22256 CORFI P * Teleg. CORFI * Apartado 28 * **4501 ESPINHO Codex**



- **Fundada em 1944 — 36 anos ao serviço da Economia Nacional.**
- **A maior Empresa do Ramo no nosso País e uma das maiores do Mundo.**
- **Pioneira no fabrico dos Fios Agrícolas em Portugal, o que constitui autêntica revolução na Indústria do Sisal.**
- **A primeira firma Portuguesa a introduzir os produtos de Sisal no mercado estrangeiro.**
- **Faz parte do grupo das maiores firmas exportadoras nacionais, conforme Livro de Ouro do Fundo de Fomento de Exportação.**
- **Estudou e criou tecnologia que permitiu lançar em grande escala a produção de cordoarias, redes, tela e sacaria sintéticas dando lugar à constituição da — COTESI.**

FABRICANTES DE: Cabos e Fios de Sisal e Manila e Produtos da Indústria Metalomecânica — Máquinas e Acessórios para a Indústria Têxtil e Cordoaria.

CORFI - símbolo de qualidade reconhecido internacionalmente

RESTAURANTE — SNACK-BAR

O PADRINHO

Garcia, Covelinhos & Soares, Lda.

BACALHAU À PADRINHO ▭ **CABRITO ASSADO**

MISTOS À PADRINHO ▭ **COMBINADOS**

Av. 24, n.º 697 — Telef. 920665 **4500 ESPINHO**

bibRIA

Autarquias Locais

Nunca como hoje estiveram facilitados os empréstimos ás câmaras municipais

— Sublinhou José da Fonseca

bibRIA

Não era nossa intenção deixar avançar os assuntos pela sua sequência mais lógica e natural, sem abordar a questão das Autarquias Locais, já que no fundo constitui a essência na resolução das principais carências dos municípios.

Mas ao falar em Poder Local, implica falar em Finanças Locais, até porque é essa Lei o grande «motor» da actividade camarária.

E aqui é que a «porca torce o rabo», porquanto as opiniões dos responsáveis pelo Poder Local, são as mais diversificadas.

No nosso caso latente, do Presidente da Câmara Espinhense, acha que o Governo cumpriu integralmente a lei das Finanças Locais, **«embora se trate de uma interpretação um pouco subjectiva, na medida em que textualmente podemos chegar a outras conclusões.**

HOTEL

PRAIA GOLFE

PRESTÍGIO E QUALIDADE

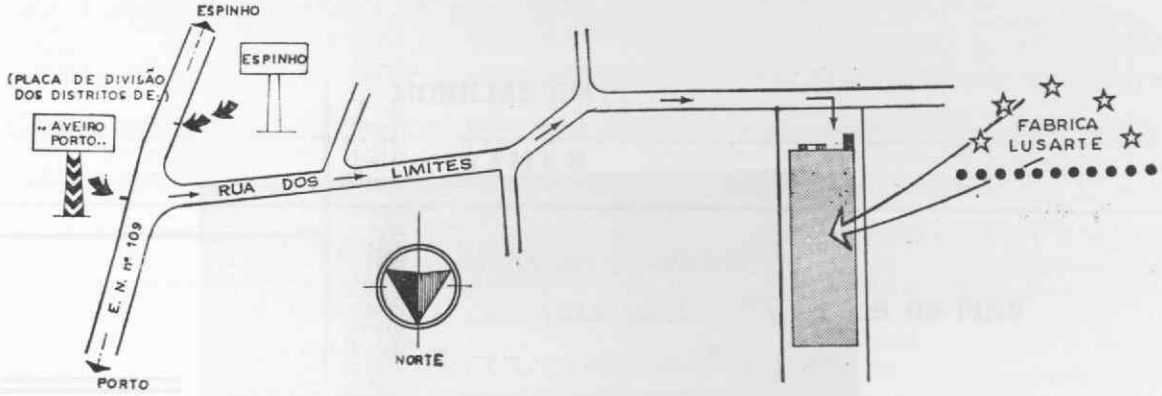
RUA 6 — TELEFONE 920630 — ESPINHO

FÁBRICA DE CANDEEIROS ELÉCTRICOS E MENAGE

LUSARTE

— CANDEEIROS DE TECTO E DE MESA
— LUSTRES EM CRISTAL
— LANTERNAS (variadíssimos modelos)

José Gaspar Ferreira Bastos & Filhos, Limitada



VISITE A EXPOSIÇÃO

Fábrica, Escritório e Exposição:

MONTE LÍRIO — Apartado 16 — Telef. 920080 — ESPINHO

bibRIA

Autarquias Locais

Mas, tendo em conta o poder de resposta das Câmaras e o que estas apesar de retiradas as comparticipações, podem auferir do Governo em termos de colaboração, aliado ao facto das condições que possuem de comparticipação financeira e de empréstimos bonificados, melhoram substancialmente e veio trazer muitas mais vantagens do que o cumprimento rigido da lei, ou seja o seu cumprimento numérico».

E apresentou um caso concreto, que veio ainda mais reforçar a opinião que partilha:

O problema sério que Espinho neste momento possui é a questão da água e do saneamento. É sério, porque é um «mar» de imensas carências e também porque, quer queiramos quer não, em termos de água, terá que se continuar a manter uma dependência directa do Concelho de V. N. de Gaia.

Neste momento, todo o concelho de Espinho, tem a cobertura completa no tocante a projectos de água e saneamento, não bastando no entanto planear se não houver possibilidades de concretização. Assim, está praticamente criada uma Associação com os municípios de Gaia, Vila da Feira e Espinho, naturalmente, para solucionar o problema de uma vez para sempre.

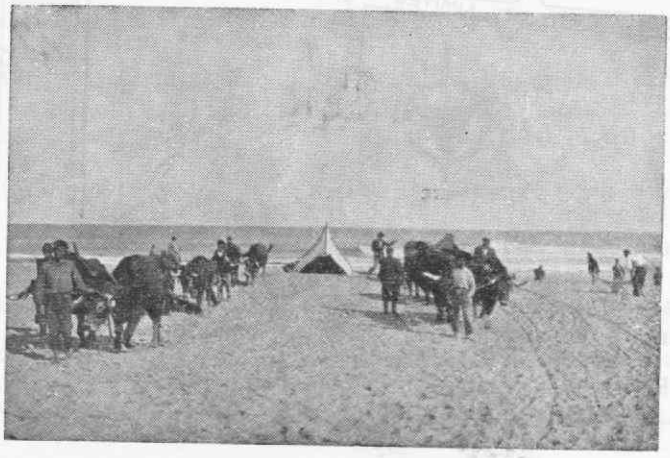
Gaia efectuou uma enorme captação de água na barragem de Lever, e neste momento estão praticamente concluídos os projectos de condutas que hão-de trazer as águas a estes três concelhos.

Só essa conduta, com os respectivos depósitos aqui em Espinho, ficará em termos gerais por 80 mil contos e essa mesma conduta que levará a água até Vila da Feira, orçará os 260 mil contos.

Ora tanto o orçamento de Vila da Feira como o desta Câmara que orça os 150 mil contos, não permitiam que quer uma Câmara quer outra, avançassem com um empreendimento desta envergadura.

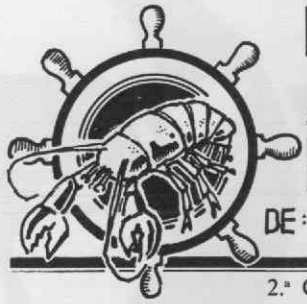
O Governo se por um lado, através da Lei das Finanças Locais não permitia que as Câmaras metessem ombros a tais empreendimentos por outro, criou condições que no fundo, ultrapassam em larga margem as facilidades com as comparticipações anteriores às Finanças Locais.

Nunca como hoje o Governo esteve atento a problemas como estes, em que se sonhava e... pouco mais».



A PESCA
— Factor importante da economia do Concelho

bibRIA



RESTAURANTE AQUÁRIO MARISQUEIRA

DE: BRANDÃO & VIEIRA LDA

2.ª CLASSE

MARISCOS — BACALHAU À AQUÁRIO

PESCADA — ROBALO — LINGUADO

E DIVERSOS TODOS OS DIAS SEMPRE FRESCOS

Rua 19, n.º 28 — Telef. 920377 **ESPINHO**

Fábrica HORVA

Horta Brioso & C.ª, Lda.

MOBÍLIAS EM:

VIMES

JUNCOS - «ROTIN»

MALACAS E MISTOS

CESTARIA FINA PARA TODOS OS FINS

UTILIDADES DOMÉSTICAS

Rua 14, n.os 1244 - 1252
Apartado 21 — Telef. 920291

4501 ESPINHO Codex
Portugal

bibRIA

Pesca, Comércio e Indústria

Indústria, desde que devidamente planeada poderá vir a ser o novo pólo de desenvolvimento

bibRIA

Nenhuma das potencialidades económicas do Concelho de Espinho pode ser analisada separadamente, visto estarem profundamente interligados, não só entre si, mas com outros aspectos já abordados, e que não deixam de ser sobejamente importantes, aliás como quis deixar bem vincado o nosso entrevistado.

Quando se fala nas obras de defesa e recuperação da praia de Espinho, vai-se precisamente de encontro a todos os sectores de actividade:

Com a praia está a indústria, de uma forma muito especial o comércio e, embora com menos dimensão a pesca.

No que concerne a está última actividade, foi sempre praticada no concelho, embora em termos artesanais, já que quer as condições do mar quer as próprias infra-estrutras pesqueiras não permitiam outro tipo de exploração.

Actualmente, «com a degradação da praia, e com o avanço constante do mar nem esse tipo de pesca artesanal tem sido possível, a não ser a sul de Paramos, mas em condições nada desejáveis».

Mas é o comércio a principal fonte de receita do concelho, facto a que não está alheia a grande densidade populacional e das suas condições especiais de atracção, bem como das facilidades de acesso, e até porque não do próprio clima.

Em relação à indústria, embora o concelho não seja dos mais famosos, existindo no entanto meia dúzia de pólos industriais francamente bons com projecção nacional e mesmo mundial, que no fundo projectam a imagem de Espinho além fronteiras, existindo ainda outro tipo de indústrias mais delimitadas tais como as tapeçarias.

No entanto, este «fisco» incremento industrial não se dá por acaso:

Por um lado reside no facto do concelho ser extremamente pequeno — cinco freguesias somente — e por outro por questões que se prendem com a questão de **«em termos de planeamento urbanístico não estarem perfeitamente delimitadas zonas habitacionais e industriais, só podendo isso acontecer onde exista um plano de urbanização superiormente aprovado, e onde a Câmara tenha autoridade legal, e a vários níveis, de forma a que possa controlar todo o surto de construção».**

TUDO PARA FOTOGRAFIA E CINEMA

DISCOS ▭ ALTA-FIDELIDADE ▭ POSTERS ▭ FOTOCÓPIAS

CÓPIAS HELIOGRÁFICAS

Rua 62, N.º 73 — Telef. 922261 **ESPINHO**

Carlos Rodrigues Camarinha

GRAVURAS EM AÇO E METAL

MOLDES PARA PLÁSTICOS E METAL INJECTADO

FORMAS FORNECEDOR GERAL PARA A INDÚSTRIA DE CHOCOLATE NACIONAL

Fábrica: MONTE LÍRIO — ANTA — Telef. 920579

Residência: Rua 25, N.º 775 — Telefone 920421 **4500 ESPINHO**

bibRIA

Emprego

Atendo diáriamente na Câmara imensos pedidos de colocação

— Desabafou o presidente da edilidade

bibRIA

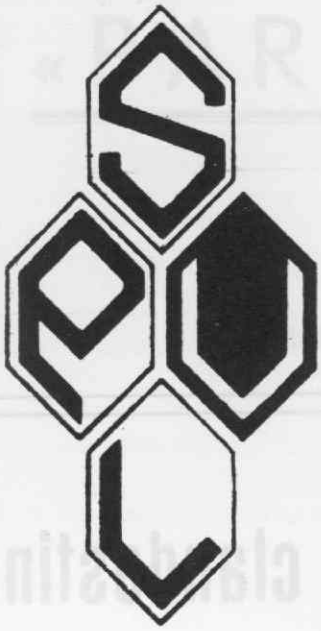
O problema do emprego no Concelho de Espinho é posto duma maneira bastante premente, na medida em que a população que compõe o pequeno concelho das redondezas do Porto, é bastante heterogénea, formada por gente de todos os quadrantes, e que lá se fixaram com a ideia de conseguir residência, e com isso os seus postos de trabalho.

Mas, quer a indústria quer o comércio não têm a mínima possibilidade de resposta a esta chamada constante de empregos.

A nível Camarário, «**e por ser uma câmara pequena, tudo está centralizado na Presidência, e um dos problemas sérios e frustantes, é que diáriamente atendo imensos pedidos de emprego.**

Entretanto algo se tem feito, mesmo a nível de câmara durante todos estes meses, tendo sido já criados umas dezenas de postos de trabalho.

Fundamentalmente estámos empenhados em criar condições, nomeadamente de implantação de zonas industriais, onde hajam possibilidades de criar colocações. Com os empreendimentos em curso, e com os programados, como é o caso das obras da praia, que em princípio deverão durar aproximadamente dois anos, e ainda com o que está programado no Plano de actividades camarário, penso que irá ser dado um incremento bastante significativo na criação de postos de trabalho».



POLIURETANO

UREGAN

UM NOVO SÍMBOLO

PARA O MAIS ANTIGO FORMULADOR DE POLIURETANO DO PAÍS

SINORGAN

UMA EMPRESA NACIONAL DE NÍVEL INTERNACIONAL

UREGAN

SISTEMAS DE POLIURETANOS PARA AS INDÚSTRIAS DE:
CONSTRUÇÃO CIVIL — NAVAL — CALÇADO — ISOLAMENTOS
MOBILIARIO — AUTOMÓVEL — EMBALAGEM — ETC.

PRODUTOS QUÍMICOS
SINORGAN
PORTUGAL, LDA.

MARINHA - SILVALDE · Apart. 111 · Tels. 920447 - 922350 · Telex 22474 CETAPE P · **ESPINHO - Portugal**

bibRIA

cetap

António Matos

PLÁSTICOS DE PRECISÃO

CAVILHA E PLACA DE NYLON

MOLDES

REDES PLÁSTICAS PARA CORTA VENTO-SOMBA PROTECÇÃO ETC.

TUBO PLÁSTICO PARA DRENAGEM

POLIURETANO RÍGIDO PARA ISOLAMENTOS TÉRMICOS E ACÚSTICOS

Telex 22474 CETAPE P — Apartado 60
Telefs. 921226/7/8

ESPINHO

Habitação e Urbanismo

Surto de construção clandestina com características pavorosas

— O maior parque habitacional do distrito

bibRIA

Neste momento e ao invés do que se passa no resto do país, já foi ultrapassada a fase de ter que ser apresentado como o problema mais premente de Espinho a questão da habitação.

Com efeito, e embora o problema não esteja completamente sanado, como é lógico, com a colaboração do F. F. H., Espinho possui já indiscutivelmente do maior parque habitacional do distrito a que pertence. Mas, como prova disso, refira-se que neste momento estão na fase de atribuição 225 fogos dum complexo habitacional estando ainda prometida uma terceira fase, com projecto já apresentado e aprovado, nesse mesmo complexo, e que prevê mais 164 casas.

Ainda no presente ano os responsáveis autárquicos, tem já a garantia a adjudicação de mais um complexo habitacional numa freguesia a sul de Paramos, com 88 casas, e ainda dum outro na Marinha de Silvalde, junto ao mar com 104 habitações.

Em suma, com os projectos já realizados, em curso e com as garantias de adjudicação emi-

«BARRA» S. PEDRO

SERVIÇO DE COZINHA PERMANENTE
Rua 8 N.º 755

■

RESTAURANTE S. PEDRO

ESPECIALIDADE — CABRITO ASSADO NO FORNO
ABERTO DAS 19 ÀS 4 HORAS
RUA 25 N.º 195

■

RESIDENCIAL PORTO

★★★ **ESTRELAS**
Rua 8 N.º 753

■

ALMOCE, LANCHE, JANTE, CEIE E DURMA
NOS NOSSOS ESTABELECIMENTOS
DE

SANTOS, OLIVEIRA & AZEVEDO, LDA

Telefones 920294 - 920391 — 4500 ESPINHO

Fábrica de Tapeçarias

PARAMENSE

Cooperativa Operária de Tapeçaria de Paramos, S. C. A. R. L.

Carpetes "Tipo Persa" - Passadeiras - Tapetes e Carpetes (Artesanato)

EXPORTAÇÃO

Apartado 79
Telefone, 922040

PARAMOS
ESPINHO - Portugal

bibRIA

Habitação e Urbanismo

nentes dos vários projectos aprovados, a curto prazo, Espinho pode-se orgulhar de ter praticamente solucionado a questão habitacional.

E praticamente solucionado, **«visto Espinho presentemente funcionar como dormitório ao Porto, pelas suas características, funcionando como pólo de atracção dessas mesmas pessoas.**

A nossa dificuldade, não será pois solucionar os problemas que neste preciso momento temos, mas dispor dum serviço habitacional com efectivo poder de resposta a esta chamada constante.

Quanto ao urbanismo apraz-me registar o seguinte:

Numa zona do concelho com plano de urbanização superiormente aprovado, a Câmara não tem dificuldades em controlar e planear urbanisticamente todo este centro de crescimento, sem dúvidas que benéfico.

No plano de urbanização, estão previstos acertos, bem como toda a ordenação da zona e portanto a Câmara limita-se pura e simplesmente a cumprir a lei e, um ou outro caso que nos pareça viável, introduzir alterações, seguido pois o problema os seus trâmites legais, sendo solucionado.

Difícil é controlar e planear o surto de crescimento nas zonas não abrangidas pelos planos de urbanização.

Assim verificámos que em Espinho se assiste a um surto de construção clandestina, um ou noutro local do concelho com características algo pavorosas.

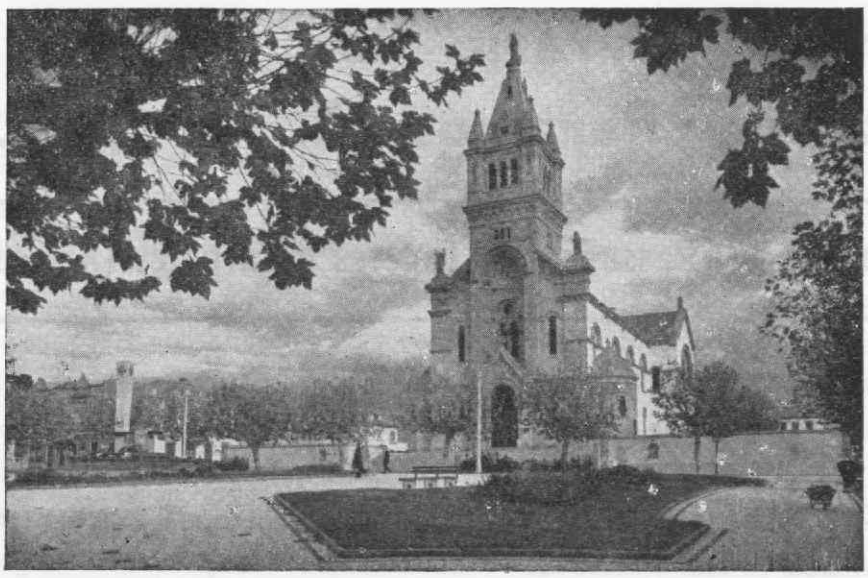
Pensámos que os nossos serviços deveriam estar mais atentos, e acompanhar mais de perto essa construção clandestina.

Não sei mesmo, se num ou noutro caso, essa construção se verificará a dever a uma certa morosidade com que os serviços camarários respondem aos pedidos de construção».

E prosseguiu o nosso interlocutor:

«Foi efectuado, de há alguns meses a esta parte um recenseamento de todas as habitações

bibRIA



Igreja Matriz

DAMIÃO & C.A, LDA.

SECÇÃO INDUSTRIAL

Máquinas de Costura para a Indústria de Confecções, Calçado e afins

MITSUBISHI ▭ SEIKO
CONSEW ▭ YAMATO

Prensas de Termocolagem e Brunir — Geradores — Caldeiras — Ferros a Vapôr

ORIGEM JAPONESA

Máquinas para fechar sacos Japonesas:

SIRUBA e NEWOLONG

Venda, Assistência Técnica e Acessórios

***

Rua 62, N.º 87 — Telef. 923449
Apartado 217 — 4503 ESPINHO Codex

SECÇÃO DOMÉSTICA

Máquinas de Costura das marcas:

PFAFF ▭ OLIVA
REFREY ▭ TOYOTA

Máquinas de Tricotar:

PASSAP

Venda, Assistência Técnica e Acessórios

ELECTRODOMÉSTICOS

***

Rua 20, N.º 879 — Telefs. 922642 - 920769
ESPINHO

TODO O EQUIPAMENTO DE CORTE, COSTURA E ACABAMENTOS PARA A INDÚSTRIA DE VESTUÁRIO, CALÇADO E AFINS

LUSO-CELULOIDE

Henriques & Irmão, Lda.

TRANSFORMAÇÃO

DE MATÉRIAS PLÁSTICAS

BRINQUEDOS

OSUL E METOSUL

Telef. 922193 — Teleg. CELULOIDE

Apartado 22 — **4501 ESPINHO Codex**

CAN CAN CLUB

O SEU PONTO DE ENCONTRO

PARA TOMAR UMA BEBIDA

EM AMBIENTE AGRADÁVEL

Rua 18, N.º 615 — Telef. 923442
ESPINHO

bibRIA

Habitação e Urbanismo

clandestinas do concelho, estando-se neste momento a localizá-las em termos de plano topográfica cada uma das construções nas respectivas freguesias, e muito em breve serão contactados todos os donos dessas habitações por uma equipa de técnicos e Vereadores desta Câmara, para observarem «in locko», das possibilidades de legalização de cada uma delas.

A partir desta abertura de legalização temos que manter os nossos serviços em termos de uma resposta mais imediata a todos esses pedidos de construção, e tentar evitar um pouco esse surto, que no fundo nos impede de qualquer planeamento ou urbanização dessas mesmas zonas.

E referindo-se ao projecto em si, referiu:

O planeamento urbanístico em si está em grande parte montado por projectos já existentes neste município há algumas dezenas de anos, que por não estarem praticamente definidos têm bloqueado todo o crescimento urbanístico e habitacional da cidade».

Em termos gerais, e como aquele autarca nos confidenciou, existe desde 1954 um projecto de variante a uma Estrada Nacional com travessia pela cidade, e que durante todos estes anos tem gerado uma celeuma enorme, na medida em que o município toma uma posição, tomando a JAE outra, havendo como é natural uma certa movimentação em torno de todo este processo, chegando-se assim a uma situação de verdadeiro impasse.

O projecto, tal como existe, ou seja da passagem da variante em Espinho, traz, e no entender do nosso interlocutor, problemas muito graves de saneamento urbanístico a toda a cidade, na medida em que iria cortar a cidade a meio, bem como dificultaria o acesso a uma outra parte da cidade, pela configuração que as ruas espinhenses possuem.

Por outro lado, e isto parece-nos ser o mais grave da questão, durante todo este processo que se assiste há alguns anos, as entidades, neste caso a JAE, não apresentou outra alternativa que parecesse mais válida.

Sendo assim, **«enquanto este problema não estiver definido, as construções que indiscutivelmente mais iriam valorizar a cidade estão pendentes do tracejado que irá ser dado a essa variante.**

Não tenho pois, a mínima dúvida de que o problema dos péssimos acessos à cidade só serão definitivamente solucionados com a construção da variante EN 109, na medida em que iria libertar o tráfego do centro da cidade, bem como iria permitir outra ordenação de trânsito à própria cidade, e sem dúvida que os acessos quer a norte quer a sul, que seriam definitivamente solucionados».

ONDA

RESTAURANTE

— DE —

SALVADOR DA SILVA ARAÚJO

Especializado em:

LULAS RECHEADAS
BACALHAU À ONDA
CABRITO ASSADO

GRANDE VARIEDADE DE MARISCOS

Aberto até às 4 horas

Telef. 922526

Junto ao Casino de Espinho

Fábrica de malhas "MARFONTES"

— DE —

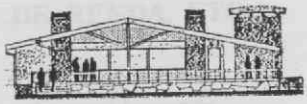
M. B. FONTES

MALHAS PARA —
HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO

— ANTA — ESPINHO
— (PORTUGAL)
— TELEF. 921111
— CAIXA POSTAL, 59
— 4501 ESPINHO CODEX

EM ESPINHO!... ONDE A TERRA ACABA
E O MAR COMEÇA FICA A CABANA



RESTAURANTE

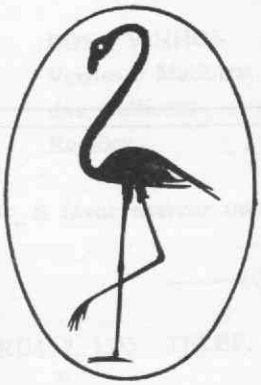
SNACK — DISCOTECA

CABANA

SALÃO DE FESTAS
PARA CONFRATERNIZAÇÃO

(Reservado aos Domingos e Feriados,
para convívio dançante da juventude)
Encerrado às Terças-feiras para descanso do pessoal excepto no mês de Agosto

PRAIA SECA — TELEFS. 921322 - 921966
APARTADO 13 ESPINHO



JOTEX

A MALHA DE SEMPRE

ALTA QUALIDADE
HOMENS — SENHORAS — JOVENS

FÁBRICA N.º 1
ESCRITORIO ARMAZÉM E CONFECÇÃO
Rua 30, 776 / 96 ESPINHO
Telefs. 921273 - 921326

FÁBRICA N.º 2
TECELAGEM Telef. 921136
Alto Céus ANTA - ESPINHO

AVIFLÔR

Grande variedade de Canários, Aves,
Peixes Exóticos e Plantas

Todos os alimentos para Peixes e Aves.

Aquários em vidro e plástico

Grande gama de Gaiolas de todos os tamanhos.
Vasos, Turfa para jardins, artigos da Bayer
Hamesteres e toda a aparelhagem para
montagem de Aquários, etc.

Compramos Aves em grande quantidade e aos melhores preços

VISITE - NOS e não se arrependerá.

RUA 16, 302 TELEFS. 9620461-9624327
4500 ESPINHO

bibRIA

Saneamento básico e Infra-estruturas

Oficialização da Associação de Municípios: solução para o rosário de carências

bibRIA

Em termos de projectos, o concelho de Espinho está totalmente coberto, no que respeita ao saneamento básico, apesar da sua limitação pela dependência com V. N. de Gaia.

No entanto, a realidade não será bem esta. Mas, com a criação duma Associação de Municípios e com a comparticipação dada pelo Governo Central através dessas Associações o problema tende a solucionar-se dentro de muito em breve.

Quanto ao fornecimento de água o caso é que se pode considerar mais «bicudo», já que a situação é de verdadeira ruptura, na medida em que a conduta exigente nem comporta nem satisfaz o surto de construção da cidade, nem inclusivamente permite o abastecimento nas zonas mais elevadas quer da cidade quer do concelho.

A única solução, **«e isto para nós é condição» «Sine-quanon», a oficialização dessa Assembleia de Municípios para através dela conseguirmos os financiamentos capazes de nos abalançarmos a estes empreendimentos».**

VESTUÁRIO DE HOMEM E DE SENHORA
VESTIDOS DE COMUNHÃO E DE NOIVA
CORTINAS E TAPETES DE ARRAIOLOS
ENGOMADOS DE TOALHAS BORDADAS
E COLCHAS DE RENDA, ETC.

LAVANDARIA A SECO

Rua 19 N.º 356 — Telef. 921266 * ESPINHO

CASA MARRETA

RESTAURANTE

Pedro da Silva Lopes

Pratos Especiais
Açorda de Peixe
Arroz de Marisco

ESPECIALIZADA EM:
LULAS, ENGUIAS
E CALDEIRADAS

BONS VINHOS
Verdes e Maduros
das melhores
Regiões

É favor marcar mesa com antecedência

RUA 2, 1355 TELEF, 920091 4500 ESPINHO

RESTAURANTE

COPÉLIA

COUTO & SOUSA, LDA.

ALMOÇOS E JANTARES

— MARISCOS SEMPRE FRESCOS —

Sala própria para Casamentos e Baptizados

ABERTO ATÉ AS 24 HORAS

Rua 23, 808 Telef. 923152 ESPINHO

VIAGENS E TURISMO

Turespinho, Lda.

AUTOPULLMANS
EXCURSÕES
VIAGENS
— IT
— Cruzeiros
— Charters

Telefs. 920466 - 922292

VISTOS CONSULARES
CIRCUITOS TURÍSTICOS
BILHETES
— Avião, Navio,
— Combóio, Autocarro

APARTADO 62

Orçamentos para Escolas
Liceus e Trabalhadores

AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR
PASSAPORTES
RESERVAS
— Hóteis, Apartamentos
— Bilhetes, Vivendas

CONSULTE-NOS

Rua 20, 306 4501 ESPINHO Codex

bibRIA

Saúde

Terapêutica urgente para os serviços de saúde

bibRIA

A saúde em Espinho está neste momento a necessitar urgentemente de terapêutica adequada.

Em primeiro, são as instalações onde funciona o Centro de Saúde.

Em segundo, são igualmente as instalações onde funcionam os Serviços Médicos Sociais.

Acontece com os Serviços de Saúde o que acontece com outros serviços e outras estruturas, ou seja, não foram prespectivados em termos de futuro.

Mas, o que é ainda mais grave é o verdadeiro pandemónio que se passa no edifício dos Serviços Médicos Sociais, que também não têm as condições mínimas para satisfazer as necessidades do concelho, apesar da competencia e de todos os cuidados do pessoal que nele trabalha. .

É também um problema que se prende com as estruturas, e que molesta aqueles dois serviços, ficando o concelho com uma deficiente cobertura a nível de assistência médica.

Terapêutica a adoptar?

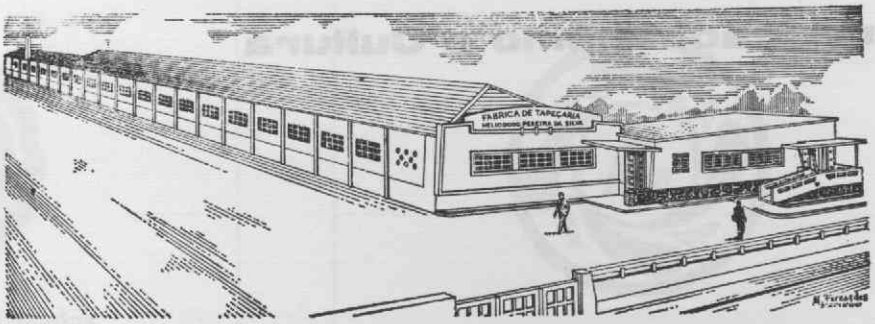
«Está já projectado um edifício conjunto para os Serviços Médicos Sociais e Centro de Saúde nas imediações do Hospital. Já chegou mesmo a ser programado esse edifício, havendo inclusivamente um arquitecto que me contactou no sentido de se avançar com o projecto, mas de há um ano a esta parte, criou-se uma situação de impasse, cuja explicação concreta ainda não me foi dada.

No entanto, contactei já com o próprio Ministro dos Assuntos Sociais, e foi-me prometido que na primeira visita ao Norte, passaria por Espinho para se inteirar «in locko» da situação. Pensámos pois, e em suma, que a saúde é um dos problemas sobre o qual nos temos de debruçar muito sériamente».

Fábrica de Tapeçarias

ALCATIFAS, TAPETES, CARPETES, CAPACHOS E PASSADEIRAS

Heliodoro Pereira da Silva, Lda.



Teleg. HELIODORO - Telefs. 922010 esc. - 921293 res. - Apartado, 49 - SILVALDE - 4501 ESPINHO Codex

Concha do Mar

Restaurante

Snack-Bar

Confeitaria

Café

SOUSA & NEVES, LDA.

SALÃO PARA CASAMENTOS E BANQUETES

Avenida 24 N.º 827 — Tel. 921630

ESPINHO

Café - Adega - Restaurante BALIZA e Pensão Ideal

PEREIRA & ALONSO, LDA.

(Nova Gerência)

Servem-se:

ALMOÇOS E JANTARES (à lista)
CASAMENTOS E BANQUETES

Serviço esmerado de cozinha e quartos

BONS QUARTOS — BONS PETISCOS
BONS VINHOS — BONS PREÇOS

Rua 62 N.º 37 — Rua 8 N.º 471
Telef. 920220 — ESPINHO

Cartonagem de Espinho

Dionísio da Costa Guimarães

CAIXAS DE CARTÃO E SIMILARES EM TODOS OS FORMATOS, PARA TODAS AS APLICAÇÕES

Rua 33, N.º 1585

Telef. 920258 **ESPINHO**

bibRIA

Educação, Ensino e Cultura

Um longo caminho a percorrer!

bibRIA

O problema da cultura em qualquer aglomerado populacional, está intrinsecamente ligado à sua longa ou curta história.

Em Espinho, porque se trata duma população quase sem história, é uma zona quase sem tradições culturais.

Assim, verifica-se que o concelho tem uma dificuldade tremenda em criar condições para que essa cultura possa assentar. .

Não existe um cinema capaz, como também não existe um teatro ou uma academia de música, em suma não há condições infraestruturais que no fundo possam sensibilizar a população para estes valores e fazê-los parte integrante da formação da cultura das pessoas.

É pois um problema de base, mas **«algo neste momento está a ser feito, nomeadamente na nova reestruturação do próprio Liceu, e a câmara tem previsto nos seus planos de actividades a criação duma casa de cultura.**

Ainda este ano, por exemplo apontámos para a criação dum edifício Museu.

No respeitante a instalações escolares, o concelho nestes últimos anos avançou com algumas construções, preenchendo assim uma grave lacuna que indiscutivelmente possuíamos.

Precisamente porque o surto de crescimento populacional foi inesperado, teve de um momento para o outro que resolver-se sérios problemas a cada uma das freguesias, neste capítulo educacional. Posso a título de informação, adiantar que ainda este ano entraram em funcionamento três edifícios escolares num total aproximado de 30 salas de aulas.

Está também em construção neste momento o edifício para o Ciclo Preparatório, bem como um complexo onde estão previstos pelo menos mais dois edifícios escolares.

Paralelamente a isto, está-se a desenvolver um grande esforço no sentido de actualizar e reparar alguns edifícios escolares disponiveis, onde este ano já funcionaram dois infantários, havendo programado para o próximo ano a abertura de vários.

Importadores de Oleados e Plásticos

TAPETES, CARPETES,
PASSADEIRAS E CAPACHOS
REVESTIMENTOS
PARA O CHÃO E PAREDE

Décio da Costa Lemos & Filhos, Lda.

ALCATIFAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Armazém e Escritório:
Rua 14, N.º 800 - 804 — Telef. 921319
Apartado 78 — **4501 ESPINHO Codex**

LAVANDARIA LAVAR

A mais avançada técnica na limpeza e tratamento do seu vestuário

LAVAGEM A SECO
LAVAGEM E SECAGEM
DE ROUPA BRANCA
COUROS E ANTÍLOPES

Rua 12, N.º 640 — Telef. 923704
4500 ESPINHO

A VIGOROSA

Comissão de Trabalhadores

MANUFACTURAS METÁLICAS

LOUÇAS

E TODOS OS UTENSÍLIOS

DE ALUMÍNIO

ESMALTAGEM

Fábrica e Escritório:
Rua 43, N.º 410 — Telefs. 923413 - 922564
Apartado 152 — **4502 ESPINHO Codex**

FÁBRICA DE ALCATIFAS

BANDEIRANTES

Manuel Dias Amorim

TAPETES ▭ CARPETES

E PASSADEIRAS

Telefs. 923405 - 923193 — Apartado 85

SOUTO - SILVALDE

PARAMOS **ESPINHO**

(Novas instalações a abrir brevemente)

bibRIA

Turismo

"A Raínha da Costa Verde"

bibRIA

Também na matéria do turismo, as estruturas do concelho estão a rebentar pelas costuras, apesar de possuir alguns atractivos turísticos de valor, como é o caso do Casino, do Campo de Golfe, que é o mais antigo do país, parque de campismo, Roteiro de Grijó, a Barrinha de Esmoriz, que se presta para a prática de desportos náuticos, etc.

Como em tantas outras questões, os responsáveis autárquicos não se redimiram aos factos, e meteram uma vez mais ombros ao trabalho, estando no momento a ser desenvolvido um esforço conjunto, quer camarário, quer das instituições hoteleiras e ainda do consecionário do Grande Casino.

Esse esforço que está a ser levado a cabo, é de molde a dotar o concelho de infra-estruturas indispensáveis ao funcionamento dessas mesmas instituições.

Como é do conhecimento comum, o campo de Golfe traz anualmente a Espinho centenas e centenas de estrangeiros; que pelas suas características se distinguem de todas as instâncias europeias.

Por outro lado, **«verifica-se que nem sempre as pessoas mais responsáveis do concelho e da cidade, estão sensibilizadas para estes valores, e nem sempre lhes conferem a importância que eles merecem.**

Entretanto, o poder de procura a que Espinho neste momento assiste para realizações de âmbito internacional, vão servindo de sensibilização a todas estas pessoas mais responsáveis pelo turismo, de forma a serem criadas o mais rapidamente possível mais unidades hoteleiras, capazes de responder a essa procura com que Espinho tem sido distinguido.

No próximo mês de Janeiro, por exemplo, realizar-se-á em Espinho a MOCAP que é uma mostra de calçado de âmbito internacional, onde só de presenças estrangeiras na feira contamos com mais de 300.

Será uma feira que diariamente irá movimentar nesta cidade mais de 1000 estrangeiros e para a quel Espinho se vai voltar a empenhar, para os receber o melhor possível, de forma a dar a imagem de que sabemos receber, e primar em ser o mais hospitaleiros possível, como aliás nos é peculiar.

ON PARLE FRANÇAIS
ENGLISH SPOKEN
SE HABLA ESPANOL

Hotel Mar Azul

(De 2.ª Classe)

Considerado de Utilidade Turística

Av. 8, N.º 676 — Rua 23, N.º 97 (Ang.)
Teleg.: HOMAR — Telef. 920824
4500 ESPINHO (Portugal)

CASTRO & CASTRO, LDA.

FABRICANTE DE
PLÀSTICOS
PARA A INDÚSTRIA

Rua 62, 974-982
Tel. 920197 ESPINHO

O VIVEIRO

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

AVES — PEIXES — GAIOLAS — AQUARIOS ALIMENTAÇÕES — PINTOS DO DIA — CÃES E GATOS DE RAÇA — CODORNIZES PRONTAS A COZINHAR

MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS

Rua 23, N.º 51 e 52 (Mercado Municipal)
Telefone, 921622 **ESPINHO**

POLIPOLI
Poliésteres Reforçados Industriais, Lda

— **Caixas isotérmicas e frigoríficas**
— **Portas isotérmicas manuais e automáticas**
— **Isolamento e Revestimento de furgões**
— **Cabines de camião**
— **Componentes de automóveis**

TUDO EM POLIÉSTER REFORÇADO

Telefs. 921351 - 922400 — Apartado 99
ESPINHO

bibRIA

Desporto

Estádio municipal: uma realidade dentro em breve

bibRIA

As estruturas desportivas, começam também a já não ter capacidade de resposta para a prática do desporto da região e do concelho.

A nível de exemplo, **«O Sporting Club de Espinho neste momento dispõe de um estádio que não possui as condições mínimas para um Club que milita na I Divisão. Por outro lado, a sua localização junto ao mar, com a agressividade deste, também não permite reparar e ampliar o estádio de forma a que esse empreendimento se justificasse e de alguma forma correspondesse às necessidades que o clube efectivamente tem.**

Daí que neste momento está em curso, e numa fase que me parece francamente boa, a grande aspiração desta população que é ter o seu Estádio Municipal.

Está-se numa fase de «expropriação» de terrenos, não litigiosa, mas de negociação amigável, já tendo sido adjudicado por esta Câmara o projecto do Estádio, esperando dentro em breve dar início às obras de movimento de terras, e de inplantação do próprio complexo desportivo».

RESTAURANTE

CARTUCHA

SELECCIONADO
SERVIÇO DE COZINHA

AMBIENTE REQUINTADO

ABERTO TODO O ANO

Rua 21 (edifício do Nosso Café)
Telefone, 922802
4500 ESPINHO

RESTAURANTE
CAFÉ
CERVEJARIA
SNACK - BAR

AMÉRICA

PIRES & FERREIRA, LDA.

SERVIÇO DE LANCHES
CASAMENTOS
BAPTIZADOS

Especialidade da Casa:
«BACALHAU À AMÉRICA»

Avenida 24, N.º 973
Telef. 922279 ESPINHO

FÁBRICA DE MALHAS

ROMI

Ribeiro & Maia, Lda.

Rua 22, N.º 1321 a 1335 — Telef. 921072
Apartado, 147 — 4502 ESPINHO Codex

Manuel Pereira Fontes & C.a, Lda.

EXPORTAÇÃO — IMPORTAÇÃO

FÁBRICA DE TAPEÇARIAS

— Carpetes e Alcatifas mecânicas, com desenho tipo «Wilton» e «Axminster».
— Carpetes e tapetes manuais com e sem nó.
— Carpetes e Passadeiras «Winton» dupla face (tipo Persa).

MARCA REGISTADA
« REALCE»

Telex 22255 FONTES P
MARINHA DE SILVADE
Telefs. 921316/7 e 922080
Apartado 36 — 4501 ESPINHO Codex

bibRIA

SOLVERDE - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde S.A.R.L.

QUAL A HISTÓRIA DA SOLVERDE

Em 12-4-72 um grupo de 298 pessoas ligadas a Espinho por laços de diferente ordem, constituiram a Solverde tendo em vista dedicar-se a actividades relacionadas com o aproveitamento Turístico da Praia de Espinho e da Região, promover o desenvolvimento Turístico de Espinho, explorar quaisquer concessões que interessarem ao Turismo.

Em 1974 a Solverde ganhou o concurso para a Concessão da Zona de Jogo de Espinho, exploração que tem vindo a fazer.

COMO É CONCEDIDA A EXPLORAÇÃO DE UMA ZONA DE JOGO

Como prevê a lei a concessão da exploração é feita após concurso público, concurso feito com base num programa mínimo fixado pelo Governo.

Ao concurso podem candidatar-se todas as entidades, individuais ou colectivas, que reunam as condições estabelecidas, sendo adjudicada a concessão à proposta que fôr mais vantajosa.

QUANTOS CONCORRENTES HOUVE AO ÚLTIMO CONCURSO E A QUE SE DEVE A ADJUDICAÇÃO À SOLVERDE

Apresentaram-se ao concurso 16 candidatos, sendo a Solverde a concorrente que apresentou a proposta mais vantajosa para o Estado.

Convém esclarecer que a Concessão implica no pagamento de um imposto especial de Jogo, no pagamento de determinadas verbas pela utilização de bens do Estado, para o Fundo de Turismo e para a promoção Turística da Região, na realização de empreendimentos reversíveis para o Estado. Para além dessas obrigações, podem os concorrentes obrigar-se à construção de empreendimentos de interesse para a Região ou para o Turismo.

A proposta da Solverde com obrigações reversíveis para o estado e Autarquias no montante mínimo de 256 700 contos e investimentos em em empreendimentos de interesse para a Região mas reversíveis para a Sociedade no montante mínimo de 178 300 contos, foi julgada por um ilustre professor da Faculdade de Economia que analisou as propostas de todos os concorrentes, como a que proporcionava mais benefícios para o Estado, a que propunha um programa de investimentos mais equilibrados entre os reversíveis para o Estado e os outros e a que conferia ao Estado maior liberdade de escolha.

Parece clara a razão da adjudicação, e convém reparar que as obrigações que na totalidade atingiam um mínimo de 435 000 contos a preços de 1973, vão atingir um montante extraordinariamente superior.

QUAIS SÃO AS OBRIGAÇÕES DA SOLVERDE

Construir um novo Casino com um valor a investir de 65.000 contos e que vai ultrapassar 350.000 contos;

Construir um Parque Automóvel Subterrâneo e um Centro Comercial, a norte do Casino, com um investimento previsto de 8.500 contos e que atingiu quase 50.000 contos;

Um Parque de Campismo a norte de Espinho e próximo da praia para 800 campistas, dispondo das estruturas sanitárias, distribuição de energia e água, piscina, snack-bar, etc., com um investimento inicialmente proposto de 9.000 contos e que vai ultrapassar os 50.000 contos;

A construção de uma Pousada de apoio ao Golf localizada junto do Campo do Oporto Golf Club, dispondo de piscina, courts de ténis, zona de recreio de crianças, um putting e uma ampla zona de estacionamento e zona verde. Para além da Pousada a Solverde beneficiará o próprio campo dotando-o de um sistema de rega. Este conjunto com um investimento proposto de 9.000 contos irá ultrapassar os 60.000 contos;

Uma Piscina Coberta climatizada, com todas as instalações necessárias à prática desportiva e à aprendizagem, localizada na zona escolar. O investimento proposto era de 8.000 contos mas irá ultrapassar os 70.000 contos;

Comparticipação para a construção do Estádio Municipal no montante de 20.000 contos;

Construção de uma Praça de Touros realizada antes da Concessão mas que reverte para a Junta de Espinho com um orçamento previsto de 2.880 contos e na qual já se investiu mais de 5.000 contos.

Comparticipação para a construção da Variante da E. N. 109, ligando Porto a Aveiro, no montante de 38.000 contos;

Promover festas, realizações turísticas, manifestações culturais e desportivas, propaganda da região no País e no Estrangeiro que previsto com

bibRIA

uma verba anual de 1.000 contos, dada a correcção devido à inflacção atingiu no ano anterior cerca de 6.800 contos;

Comparticipação de 30.000 contos para o Fundo de Turismo para além de outra comparticipação para o mesmo de 1.500 contos, montantes que com as correcções irão possivelmente ultrapassar os 65.000 contos;

Comparticipação para a construção do Viaduto sobre o caminho de ferro no montante de 4.800 contos;

Construção de Habitações Sociais reversíveis para as Juntas de Freguesia no montante de 20.000 contos;

Comparticipação para a construção de Escolas e Infantário no montante de 16.000 contos.

Todos estes investimentos revertem para o Estado, Autarquias ou Entidades Locais.

Para além destes investimentos a Solverde obrigou-se a construir Habitações de Renda Limitada e Económica com um investimento previsto inicialmente de 100.800 contos e um Complexo Turístico Comercial, integrando um Hotel-Apartamentos, centros comerciais, restaurantes, garagem, etc., a sul do Casino, com um investimento previsto de 77.500 cotnos e que, neste momento, se admite irá atingir os 400.000 contos.

É de notar o interesse das obrigações para a Região e especialmente para Espinho.

DADAS AS VARIAÇÕES DOS VALORES DAS OBRIGAÇÕES INDICADAS QUAL O SEU VALOR GLOBAL ACTUAL

As obrigações da Solverde, pelo aumento do custo da construção e da correcção inflacionária de algumas obrigações pecuniárias, podem atingir cerca de 1 400.000 contos, desse valor 990.000 contos será o montante das obrigações reversíveis para o Estado e Autarquias correspondente a 3,7 vezes o previsto na proposta.

O aumento global das obrigações será de 3,2 vezes.

No entanto para o Estado há ainda outros benefícios como o imposto especial por força do qual arrecadou até ao fim de 1979, 242.400 contos, tendo atingido já o valor anual de 86.600 contos. Em 1974 o imposto pago foi de 7.100 contos.

Do valor liquidado 25% reverte a favor de estruturas turísticas do Concelho.

QUAL A SITUAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS CONSTANTES DA PROPOSTA DA SOLVERDE

A Solverde realizou já a 1.ª fase do Casino, onde nos encontramos instalados e tem em execução a 2.ª fase cuja conclusão pretendemos acelerar o máximo possível.

Concluiu já o Parque Automóvel e Centro Comercial, todo o plano Habitacional reversível para as juntas de freguesia, e as Habitações de Renda Económica, devendo dentro de um mês concluir o plano de Habitações de Renda Limitada.

Satisfez as comparticipações referentes às Escolas, Infantário e Viaduto, e como já dissémos a construção da Praça de Touros de Espinho.

Decorre a construção do Parque de Campismo que deve estar concluido antes do próximo Verão e a Piscina Coberta, e vai iniciar dentro de dias a construção do Hotel-Apartamentos e Complexo Comercial.

Também a Pousada de apoio e as obras de beneficiação do Golfe deverão ser iniciadas em curto espaço de tempo.

Tudo o que se refere aos planos culturais e desportivos, promoções e propaganda turística tem sido realizado de acordo com o plano.

QUAIS SÃO OS REFLEXOS NO CONCELHO DA EXISTÊNCIA DO CASINO DE ESPINHO

Um Casino é sempre um polo de atracção, chamando visitantes para os diversos tipos de actividades e divertimentos. No nosso caso, a maior parte dos frequentadores e visitantes é do distrito do Porto, embora haja ainda numerosos visitantes desde Leiria a Viana do Castelo e ao extremo de Trás-os-Montes.

Todos estes visitantes provocam, naturalmente, movimento hoteleiro e comercial, directo ou indirectamente na região.

Para além disso, actualmente, o Casino representa emprego directo para 300 pessoas, cujo salário médio no ano findo atingiu 17.300$00, sem contar as gratificações.

Indirectamente, através dos empreendimentos que constituem parte das obrigações só na construção e estendendo aos 15 anos da concessão, o Casino garante no mínimo outros 300 postos de trabalho.

Para além disso, com o aparecimento do Parque de Campismo, Piscina, Parque Auto, Centros Comerciais, Hotel-Apartamentos e da Pousada, surgirão os postos de trabalho necessários às suas explorações.

Ora não há dúvida que tudo isto são benefícios para a cidade resultantes do Casino, mas também do carácter dado pela Solverde ao plano de investimentos da sua proposta.

bibRIA

ESTARREJA

Indice de poluição concelhia a atingir niveis alarmantes

— Salientou com certo pezar a professora Lurdes Breu

bibRIA

Estarreja é um vasto concelho, com cerca de 35 mil habitantes, que possui um forte parque industrial, estando ainda a ser mais incrementado.

Dentro de 2/3 anos, o concelho poderá vir a ser considerado como o segundo concelho do país com o maior parque industrial.

Mas, todo este afluxo industrial tem causado àquele concelho inúmeros problemas e que se prendem naturalmente com o forte índice poluente dessas indústrias e que efectam seriamente toda uma vasta população.

E toda esta poluição se fica a dever ao facto do actual parque industrial ter nascido de fora para dentro, e não de dentro para fora, e também devido ao parque ser extremamente antigo, com cerca de 30 anos, tendo por tal nascido em condições que hoje certamente não se verificaria.

Evidentemente que **«não temos intenções de eliminar essas unidades industriais poluentes, nem de sermos mais «papistas» que o Papa em matéria de poluição. Desejámos unicamente uma poluição em termos aceitáveis. O que é necessário é que as empresas antigas procurem reformular-se e criar condições para salvaguardar a qualidade de vida de toda a população.**

Às novas, isso sim, exigimos e fazemos tudo para que eles criem os mecanismos necessários para que garantam a qualidade de vida a que temos direito.

Em suma, pretende-se que sejam criadas condições anti-poluentes, e instalados mecanismos adequados antipoluentes, para que a poluição, não venha a redondar num tremendo inimigo».

Assim começou por nos falar a professora Maria de Lurdes Almeida Breu, do PSD, reeleita em 1979 no cargo de presidente da Câmara Municipal de Estarreja, que nos pareceu uma autarca decidida, consciente das maiores necessidades concelhias e, sobretudo, sem pejo algum de ser uma senhora a desempenhar aquela espinhosa missão, já que se não é caso raro, não é também certamente muito comum.

Seguidamente a nossa entrevistada traçou-nos a «radiografia» do plano de actividade da Edilidade, sem dúvidas que bastante ambicioso, com alguns projectos inovados e audaciosos se tivermos em linha de conta as disponibilidades financeiras actuais.

Autarquias Locais

As verbas não vieram na razão directa das nossas obrigações!

— Desafou a nossa interlocutora

E foram precisamente as disponibilidades financeiras actuais, que serviram de trampolim para a nossa própria questão, ou seja, a Lei das Finanças Locais, que é uma lei mais que polémica, é do domínio público, no entanto não quisemos deixar de registar a opinião partilhada pela presidente da Câmara de Estarreja, que nos deixou a impressão de ser uma pessoa voltada e defensora acérrima destas lides autárquicas:

«Tal como os meus companheiros de distrito, fomos os grandes defensores — e continuamos a sê-lo — da Lei das Finanças Locais.

A Lei, serviu e trouxe às autarquias a resposta para muitos dos problemas, e um desses grandes problemas era sem dúvida cortar o cordão umbilical que nos ligava ao Terreiro do Paço. Ficaram no entanto, alguns filamentos de ligação, e que passam por todos nós, autarcas, as responsabilidades de os cortar em definitivo.

Apesar de tudo, hoje já sinto que cada vez mais iremos atingir o objectivo final e que é que, se hoje as verbas, são insuficientes para a dinâmica autarca, e que ficam aquém das reais necessidades dos Municípios, na mesma óptica de que tudo se resolve com o tempo e com alguma meditação, acredito que iremos chegar ao ponto certo, e por tal espero que não se pare e muito menos se recue. Se por um lado a Lei nos desiludiu — como muita gente argumenta — eu pessoalmente não sou uma defensora desta definição, já que fiquei expectante, e à espera de que ela seja a realidade com que sempre sonhei.»

E continuou aquela autarca:

«Evidentemente que para nós, Câmaras, vieram muitas e muitas obrigações e as verbas não vieram na razão directa dessas obrigações. Mesmo assim, e quando não estão definidas as próprias competências das Câmaras, daí que se torne polémico discutir as Finanças Locais já que ela está «cocha», visto faltar-lhe a Lei das Competências».

A Presidente da Câmara de Estarreja quando falava para a nossa reportagem

biblRIA

Agricultura, Indústria e Emprego

Concelho poderá ter dentro de três anos o segundo maior parque industrial do país

bibRIA

Apesar de toda a industrialização do concelho, a agricultura é de há longos tempos a esta parte a actividade proeminente do concelho.

E este aspecto prende-se logicamente com o facto de quase todos os terrenos em que o concelho assenta serem de uma fertilidade relevante, sendo a criação de gado e a produção de leite as principais actividades dessa agricultura, devendo mesmo ser uma das principais produções do país.

No tocante à intervenção camarária neste sector e para além de terem sido garantidos os acesso em níveis razoáveis ou aceitáveis aos campos, foi procurado dentro do possível olhar pelos problemas de drenagem, já que a sua intervenção, não poderá ser mais extensiva.

Quanto à indústria, e como já atrás ficou salientado, assume aspectos bastante relevantes na vida do concelho.

Proliferam as grandes e médias empresas, situando-se a nível das pequenas as indústrias de curtumes, cerâmicas e embalagens.

A nível de emprego, este não constitui grande «quebra cabeças», a não ser na procura do primeiro emprego.

Problema constitui a falta de mão-de-obra.

A Tijoleira Central de Estarreja, Lda.

Fábrica de:

TIJOLOS,

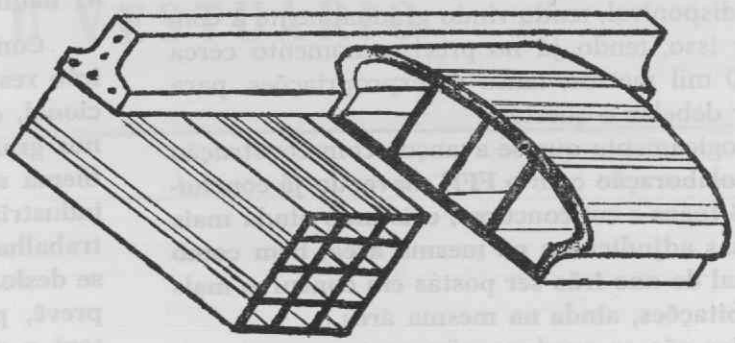
ABOBADILHAS

E PRÉ-ESFORÇADOS

« A T C E L »

PAVIMENTOS

E COBERTURAS



ARROTINHA — Telef. 42207

3860 ESTARREJA

Habitação e Urbanismo

A muito breve prazo o concelho terá a questão habitacional solucionada

— Referiu a Presidente da Câmara de Estarreja

bibRIA

É na habitação que se situa uma das principais questões do concelho de Estarreja.

Para isso, contribui de certa forma, negativamente claro, o facto de a Câmara não possuir até à relativamente pouco tempo um único palmo de terra disponível, tendo vindo gradualmente a conseguir isso, tendo já no preciso momento cerca de 300 mil metros, tanto de expropriações, para tentar debelar a questão.

Logicamente que se avançou com construção **«em colaboração com o FFH, havendo já concluídos 64 fogos e em concurso, existindo ainda mais 64 casas adjudicadas na mesma área, bem como no final do ano irão ser postas em concurso mais 41 habitações, ainda na mesma área.»**

Mas não se quedou unicamente por esta política a actuação camarária:

«No complexo habitacional da Póvoa, também por iniciativa camarária, já foi posta em prática uma política diferente, onde a zona foi dividida por talhões e irão ser vendidos lotes desses terrenos a preços verdadeiramente aceitáveis, lotes esses com todas as infra-estruturas, ou seja, água, luz e saneamento, e ainda com projecto efectuado.

Para além disto, existem em montagem mais 41 habitações pré-fabricadas.

Com todos estes empreendimentos, penso que irão resolver substancialmente a questão habitacional, que embora não seja tão premente como nos grandes centros, não deixa de ser um problema sério, tão sério quão grande é o parque industrial que movimenta um grande número de trabalhadores, que por não terem casa têm que se deslocar para outros locais. Tal como o plano prevê, penso que dentro de 3/5 anos Estarreja terá o seu problema em grande parte resolvido, graças até à iniciativa privada, que tem prestado igualmente, uma boa ajuda».

Está também a rever-se o plano de urbanização, aguardando-se também a entrega do plano concelhio, peças essas vitais para o desenvolvimento e expansão do concelho.

Lavandarias a Seco

Riamar

A TÉCNICA E A HIGIENE AO SERVIÇO
DO SEU VESTUÁRIO

Sede :

Telefone 42189

3860 ESTARREJA

bibRIA

Saneamento Básico e Infra-estruturas

Município fez guerra aberta ao lixo!

— Abastecimento de água é preocupante!

bibRIA

O saneamento básico é um dos «quebra-cabeças» de Estarreja, mal aliás que afecta muitos outros concelhos.

Assim, neste momento está a ser dada continuidade ao já existente na vila e que foi iniciado há 17 anos (...) existindo também na altura uma estação de tratamento, mas... apenas delineada...

«A Câmara anterior pegou decididamente no projecto de saneamento, e a estação de tratamento está neste momento concluída e apta a funcionar com mecanismos que se podem considerar sofisticados.

Agora, é necesário somente ligar a rede à estação de tratamento, ligação essa que será feita através de dois emissários, um dos quais já se encontra concluído, estando o outro em vias de conclusão. Prevê-se ainda o alargamento dessa rede, ou seja para além concelho.»

O lixo é outro dos aspectos que revelam bem o empenhamento da Edilidade.

Assim, foi assegurada a todo o concelho — 126 km2 — a recolha do lixo, havendo também em execução um aterro sanitário.

Mas, é no abastecimento de água que reside o grande «quebra-cabeças» do Município, já que **«as reserva aquíferas estão em perigo, até porque o nosso parque industrial de há muitos anos a esta parte nunca procurou encontrar soluções ideais para o seu abastecimento de água. Era pois mais fácil recorrer ao furo do que à captação.**

E ninguém pensou no perigo que estavam a fazer correr com isso.

Pensou-se levianamente!...

E hoje, nós interrogámonos até que ponto isto poderia continuar, e quando quisemos avançar com o abastecimento domiciliário a todo o concelho, visto só existir na vila e parte de duas freguesias e captações locais não eram possíveis, visto as efectuadas pelas empresas estão em ritmo acelerado a ser salinisadas. E é aí que reside o grande perigo, o drama ou mesmo a tragédia dos furos feitos indiscriminadamente.

Assim, associámo-nos com mais cinco municípios para ir captar água ao Carvoeiro.

As captações estão prontas a fornecer água a todos os municípios e Estarreja, claro, e já foi entregue a um Gabinete, o estudo do abastecimento de água ao concelho, e se tudo decorrer normalmente espero que dentro de relativamnte poucos anos a nossa aspiração será por fim concretizada.»

Restaurante

S. TIAGO

Deseja aos seus estimados clientes e amigos

um Natal Feliz e um próspero Ano Novo

ESTARREJA

bibRIA

Saúde e Rede viária

Questões com boas perspectivas

Em matéria de saúde o panorama não é de todo desolador.

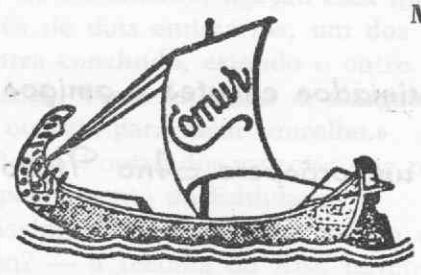
Existe um hospital — Visconde Salreu — e que está a fuicionar em bons termos, já que, segundo a nossa interlocutora nos informou, responde às solicitações.

Existem ainda alguns postos de assistência médica, prevendo-se para o próximo ano a abertura de mais alguns.

A rede viária é razoável no concelho, assume primordial importância em Estarreja, a que não está alheio o enorme parque industrial.

No entanto **«existe uma «espinha cravada» na garganta da Câmara e que é a travessia da E.N. 109 e a famigerada Ponte de Antuã, que tem feito correr muita tinta, estando previstas algumas alterações importantes como é o caso do desvio da E.N. 109, existindo mesmo uma promessa que a estrada deixará de atravessar Estarreja e Avanca, de modo a não perturbar a vida normal das populações».**

MOLHOS REGIONAIS ◇ ESPECIALIDADES ◇ FUMADOS
CONSERVAS DE PEIXES E MOLUSCOS



— Fábrica de Conservas da Murtosa, Lda.

Telefone 46211 — Telegramas «COMUR» — MURTOSA — Portugal

CAFÉ E PASTELARIA

CASTRO

FINA PASTELARIA (Fabrico próprio) - CASAMENTOS - BAPTIZADOS, etc.

Av. Visconde de Salreu, 87

Telefone 42407 ESTARREJA

Transportes J. AMARAL, LDA.

CAMIONAGEM DE PEQUENO E LONGO CURSO

AUTO - TANQUES PARA TRANSPORTE DE COMBUSTÍVEL

TRANSPORTES INTERNACIONAIS

Rua Dr. José Justiniano, 180

Telefs. 42452 - 42133

Apartado 11

3861 ESTARREJA Codex

bibRIA

Educação, Ensino e Cultura

Problema agradável

— Ensino para adultos: uma realidade!

bibRIA

O ensino está também a ser tratado no concelho de forma que nos apraz registar.

Assim, o ensino pré-primário arrancou em força com 9 salas, tendo sido montados sete pavilhões pré-fabricados devidamente equipados.

Quanto ao primário o concelho está bem servido, existindo propostas para adjudicação, em Avanca, de mais um edifício moderno com 8 salas.

Quanto ao preparatório também é aceitável, estando-se a proceder ao reequipamento de algumas salas, enquanto o secundário também se pode considerar razoável.

No entanto, é **«no ensino para adultos que a questão é mais interessante de realizar já que quase sempre o assunto é pura e simplesmente descurado».**

Nesse sentido, avançou-se em 11 lugares com esse tipo de ensino, podendo mesmo afirmar-se que todas as freguesias estão praticamente servidas.

Em relação à cultura **«vai proceder-se à aquisição de um palacete que data do século XVII e que irá ser preservado, sendo lá instalado posteriormente a nossa biblioteca que presentemente funciona na Câmara em condições péssimas».**

Também se irá proceder à recuperação da capela da Sra. do Monte, uma autêntica preciosidade e que data de 1687.

Lacticínios "MAF.," Lda.

Fornos 4520 – Feira Codex

Telefone 96270

Fabricantes de

Queijo «RICO» — Tipo Flamengo

Queijo CREME — Rico-Prado

(com presunto fumado) Bambú e Saúde

MANTEIGA — Prado

Queijo CREME em barras de 1 e 2 quilos

a apresentar brevemente

FOTOGRAFIA GUEDES
MONTE — MURTOSA — Telef. 46268

PASTELARIA E CONFEITARIA ÂNCORA
MONTE — MURTOSA — Telef. 46268

PASTELARIA E CONFEITARIA ÂNCORA
Filial
PARDELHAS — MURTOSA — Telef. 46810

BAZAR ÂNCORA
PARDELHAS — MURTOSA — Telef. 46525

MERCADOS ÂNCORA
TORREIRA — MURTOSA — Tels. 48360 - 48181

PASTELARIA E CONFEITARIA ÂNCORA
Salão de Chá
ESTARREJA Telef. 42823

A. Guedes Marques

Café-Pastelaria Torreira

(ANTIGO «TORREIRA BAR»)

Telef. 48181

Junto à Ria **TORREIRA**

DURANTE A ÉPOCA BALNEAR
SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

Especialidades: PÃO-DE-LÓ ÂNCORA ▭ PASTÉIS MONTE BRANCO E ÂNCORA

bibRIA

Turismo e Desporto

Estarreja não é só poluição!

Graças à força que se fez para combater a poluição, o concelho quase se tornou uma terra proscrita, e as pessoas iam-se habituando a efectuar a equação alfabética simples :

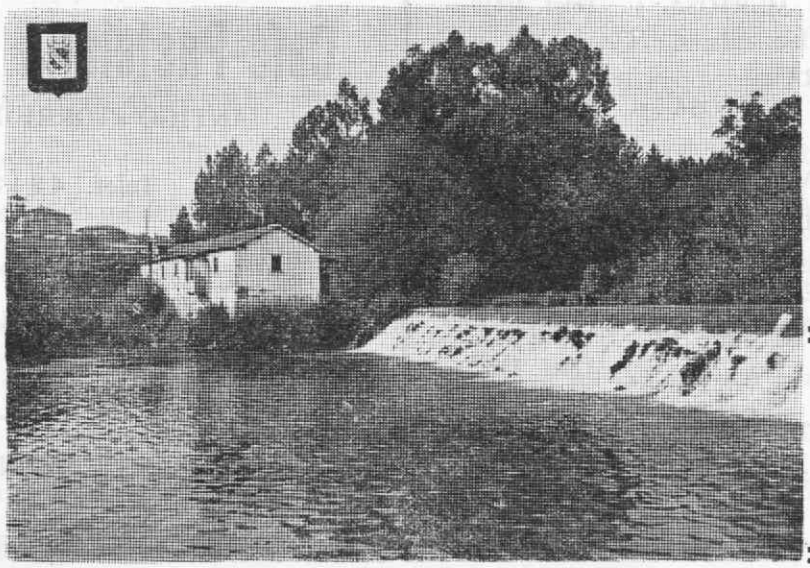
Estarreja = poluição.

Estarreja que muita gente não conhece e que muitos estrangeiros desconhecem as suas reais potencialidades turísticas, e que já certa parte descobre a vocação de uma grande área do Município virada precisamente para o problema do turismo.

Mas, para isso, foi dado já o primeiro passo e **«que foi pedir a criação duma zona de turismo, tendo sido já efectuadas diligências nesse sentido, às quais o secretário de Estado deu a melhor colaboração, de tal forma que fez deslocar até cá um técnico que nos forneceu todas as indicações precisas para avançar na criação da zona de turismo. Neste momento aguardamos apenas a deliberação da Assembleia Municipal para formalizar o pedido, existindo uma infinidade de aspectos que até agora têm passado despercebidos.**

E as pessoas esquecem-se que quase metade da área do concelho é berço da ria. teremos portanto, uma série de braços da ria que são qualquer coisa de maravilhoso.»

Quanto ao aspecto desportivo, aparecem-nos disseminados por toda a extensão concelhia, um sem número de clubes, tendo a **«Câmara prestado alguns apoios, a todas essas colectividades sócio-culturais, embora esses apoios sejam apagados e discretos, pelas nossas próprias limitações».**



ESTARREJA
— Rio Antuã

bibRIA

◇ CEREAIS

◇ LEGUMES

◇ ADUBOS

◇ RAÇÕES

Angelo Alves Ferreira & Filhos, Lda.

ARMAZENISTA

Sócio Gerente da
Tijoleira Central de Estarreja, Lda. * Tel. 42207

Residência:

LOUREIRO — O de Azeméis
Telef. 62578

Armazém: Telef. 42164
ESTARREJA

Farmácia SOUSA

Directora Técnica

DRA. ANA COSTA CAMPOS DE SOUSA

LABORATÓRIO
DE ANÁLISES CLÍNICAS

— o —

Av. Visconde de Salreu
Telef. 42354
3860 ESTARREJA

ALMOÇOS — JANTARES

RESTAURANTE
MODERNO

SERVIÇOS ESPECIAIS
PARA CASAMENTOS E BAPTIZADOS

Apresenta cumprimentos de Boas Festas e melhores desejos de prosperidades no Novo Ano.

Praça Francisco Barbosa
Telef. 42100 — **ESTARREJA**

ARMAZÉM DE VINHOS

E SEUS DERIVADOS

— DE —

Manuel Marques Figueira & F.os, Lda.

— o —

Telefones:

Residência **42423** — **Armazém** 42440
ESTARREJA

bibRIA

ANADIA

Região demarcada da Bairrada irá ser um facto dentro em breve!

— Benefícios apontados pelo eng. Sílvio Henriques Cerveira

bibRIA

Quem fala ou pensa no concelho de Anadia e nos seus cerca de 40 mil habitantes ocorre-lhe quase instantaneamente os vinhos espumantes naturais, que caracterizam e tornam afamada, aquela vasta e próspera região, que detém cerca de 90 % da produção nacional daqueles vinhos.

Portanto, não será difícil concluir o importante papel que a indústria possui daquele concelho, indústria essa que naturalmente está inter-dependente da agricultura, que logicamente, também tem de proliferar e vice-versa.

O presidente da Câmara Municipal de Anadia, eng.º Sílvio Henriques Cerveira, do PSD, reeleito em 1979, ao longo da entrevista que nos concedeu, demorando-se nas principais questões do concelho, aliás as quais mereceram continuidade no Plano Director ou de Actividades do ano que está a findar.

O Presidente da Câmara de Anadia no momento que falava ao nosso jornalista

biblRIA

No entanto, não quis deixar de salientar no começo desta troca de impressões, o facto do reconhecimento — para breve — a nível superior da Região Demarcada da Bairrada, que como é lógico irá trazer muitos benefícios ao concelho, até porque com a próxima adesão ao Mercado Comum, só os vinhos das regiões demarcadas, controladas pois oficialmente é que usufruirão de certas regalias.

Mas, para além disso, a indústria dos espumantes naturais, que produz cerca de 80 % daquela especialidade vinícola nacional, para que possa exportar convenientemente os seus produtos é necessário e fundamental que a região seja considerada demarcada.

Além disso, **«irá permitir um controlo directo sobre a produção do vinho, vindo valorizar o vinho em si, e que terá o rótulo genuíno da Bairrada, podendo assim o agricultor cultivar a vinha com um maior cuidado, já que terá a garantia de que vai ser pago muito melhor com isso, até porque o vinho passará a ter mais valorização.**

Em suma, esta medida vem estimular de certa forma a produção agrícola que estava a baixar assustadoramente, notando-se já um certo entusiasmo, já que, quer o industrial quer o agricultor, sabem que o vinho terá potencialidades e possibilidades de exportação, saindo toda a gente valorizada com isso».

Lei precisa de ser actualizada e revista em alguns dos seus pontos base!

— Afirmou o nosso entrevistado

bibRIA

A Lei das Finanças Locais é ponto demasiadamente importante para ser ignorado em entrevistas com este carácter, passando mesmo a ser ponto de abordagem obrigatório, até porque assume um papel relevante na gerência dos destinos dos Municípios e das suas populações.

Mas, se por um lado a citada Lei veio dar um certo desafogo financeiro às autarquias, por outro, os partidos da oposição acusam constantemente o Governo da Aliança Democrática de não cumprir integralmente a Lei. Será efectivamente assim?

«Acho que é muito difícil dizer ou afirmar se o Governo cumpre ou não a citada Lei.»

No nosso caso concreto, consultamos o Governo sobre o assunto, já que como é natural esses problemas são-nos postos pela Assembleia Municipal.

Procurámos documentar-nos o mais possível sobre a matéria, e foi-nos constantemente demonstrado pelo Governo que a Lei estava efectivamente a ser cumprida. Evidentemente que existem elementos enviados pela oposição a demonstrar o contrário.

No entanto, tivemos o cuidado de pôr a questão ao Governo, e este por seu turno enviou-nos relatórios a contrariar precisamente as acusações feitas pela Oposição.

Apesar de tudo, não deixa de ser difícil chegar à conclusão, principalmente a nível municipal, se o Governo terá ou não cumprido a Lei escrupulosamente. E penso mesmo que não existem muito poucas pessoas nas autarquias capazes ou em condições de honestamente afirmarem isso, até porque não possuímos orçamentos eternamente fixos, dependendo pois isso do O.G.E.».

E continua o nosso entrevistado com o seu ponto de vista:

«É uma Lei muito vasta, não podendo pois ser analizada assim tão fria e sinteticamente.

No entanto, penso que a Lei apesar de ter sido publicada prematura e não amadurecidamente, tendo sido das poucas leis votados por todos os partidos na Assembleia da República.

Precisa apesar de tudo de ser actualizada e revista em alguns dos seus pontos base, e estou convicto que a pouco e pouco se irá ajustar às necessidades concretas dos Municípios».

ESMALTINA

- A BICICLETA DE NÍVEL EUROPEU

Aumente a sua vida e cuide

da sua saúde, andando numa bicicleta

ESMALTINA

-A bicicleta de maior estilo, qualidade e técnica

Para si e seus filhos só uma

ESMALTINA

Fábrica em SANGALHOS – Telefs. 74203 - 74535

Indústria, Agricultura e Emprego

Actividade industrial em franca prospecção

A indústria e a agricultura são, sem margem para dúvidas, os maiores recursos económicos do concelho anadiense, não podendo pois viver dissociados, visto o principal produto por si produzido serem os espumantes naturais.

Quanto à indústria, tem-se assistido nestes últimos anos a um ritmo e a um incremento bastante notório.

Concelho que há cerca de três anos a esta parte não possuía indústrias de relevo, para além das vinícolas naturalmente, tem necessidade hoje de instalar já zonas industriais como forma de resposta para a crescente procura industrial que o concelho assiste nestes ultimos tempos.

Assim, estão a ser criadas **«zonas industriais uma em Anadia e outra em Avelãs do Caminho, com a finalidade de desenvolver essa indústria, e ainda outra em Sangalhos, que consta aliás de um plano de urbanização, precisamente no local onde existem bastantes potencialidades, estando no entanto esta última zona parada por falta de terrenos, que com este plano esperámos que seja agora criado.**

No entanto, essa mesma zona industrial está dependente dos seus acessos e que só serão solucionados com a construção da variante da estrada nacional de Malaposta a Aveiro, variante que está a ver o seu projecto elaborar-se, esperando que arranque já no próximo ano.

Nas restantes zonas do concelho a Câmara tem facilitado a toda a gente que cá queira instalar as suas indústrias.»

O concelho possuiu ainda em tempos idos importantes recursos mineiros, caso do cobre, gesso e chumbo, minas essas abandonadas de há muito tempo a esta parte.

Não será também de descurar a exploração de argilas, para as indústrias de cerâmica, que também proliferam no concelho de Anadia.

No tocante à agricultura, esta produz essencialmente vinho, vindo a demarcação da Região da Bairrada estimular os agricultores bairradinos, que como o nosso interlocutor fez questão de salientar, era precisamente o que faltava.

Esta agricultura irá também beneficiar com os apoios técnicos que lhe irão ser prestados.

A exploração florestal é uma das grandes riquezas do concelho, sendo Anadia um dos principais fornecedores da Celulose de Cacia e outras.

«A Câmara tem criado diversas estruturas para que essa exploração seja possível, tendo sido criados muitos acessos, precisamente para permitir um acesso mais fácil a essas zonas bastante difíceis de forma a garantir uma extracção o melhor possível.»

A crise do emprego é um mal que atinge todo o país.

E Anadia não é excepção, principalmente na juventude e no sector feminino. No sector masculino, não é sentida uma grande problemática na questão.

«Os tipos de indústrias que possuímos não permitem um aproveitamento da mão-de-obra feminina, à excepção das caves que albergam um grande número de mulheres pelo que a crise no emprego feminino realmente subsiste. Com a incrementação e progresso das indústrias, penso que o concelho virá a superar este problema.»

com uma taça de Aliança a festa tem mais alegria

espumantes Aliança
verdadeiro método champanhês

CAVES ALIANÇA sangalhos · lisboa

Habitação e Urbanismo

Aquisição de terrenos para construção poderá vir a ser um novo dado na resolução da questão

— Novas frentes de construção em embrião

bibRIA

Mas, todo este surto de crescimento industrial, que qualquer concelho naturalmente ambiciona, acarreta um sem número de problemas, se não tiver um acompanhamento no mesmo nível, por exemplo da habitação.

E efectivamente é isso que está a acontecer em Anadia, tendo a Câmara **«tomado atitudes diversas para além de ter tentado fazer habitação social e procurado terrenos para esse efeito, temos facilitado da melhor forma a vida às pessoas, fornecendo projectos às mais carecidas financeiramente.**

Efectuaram-se ainda, e ao abrigo do crédito PRID, reconstruções de muitas centenas de fogos que estavam já de certa forma degradados, sendo dos concelhos que mais tem trabalhado nesse sentido.

Estão-se ainda a tentar comprar terrenos dentro de zonas fundamentais dos principais centros, terrenos esses que não estão a ser utilizados para fim algum útil, estando a estabelecer-se prazos para essas vendas, tentando pois dentro do possível chegar-se às expropriações, que só será efectuada em caso extremo.

Este é pois mais um plano de desenvolvimento, e já se nota que esses terrenos estão a ser realmente postos ao serviço de muita gente».

Ainda neste capítulo habitacional, refira-se o facto de o Município estar a tentar alargar novas frentes de construção, já que existem vilas do concelho, que estão totalmente saturadas, estando para o efeito a abrir-se novas estradas e demais infra-estruturas, para que essas novas frentes possam surgir.

Quanto a planos de urbanização foram já efectuados três desses planos, estando neste momento a começar a desenvolver-se e a executar no sentido da sua concretização.

PEDINDO

DÃO

Painel

EXIGE QUALIDADE

CAVES IMPÉRIO

Imperial Vinicola, Lda.

SANGALHOS - PORTUGAL

Saneamento básico e Infra-estruturas

Guerra aos esgotos levada a cabo pelo município anadiense

— Estação de tratamento será uma realidade!

bibRIA

A questão do saneamento básico está a ser encarada com bastante frontalidade pela Edilidade Anadiense.

Para além da estação de tratamento de esgotos, que irá ser uma realidade conjunta com o Município da Mealhada, o Município propõe-se continuar os projectos do saneamento básico, estando assim a construir-se os saneamentos locais, dependentes evidentemente da estação de tratamento. Está igualmente **«a ser elaborado um projecto, já nas mãos da Direcção do Saneamento Básico, e assim que essa obra estiver concluída, espero que os principais centros fiquem com uma rede de bom saneamento básico, fazendo-se igualmente saneamentos locais nas zonas mais distanciadas desses mesmos centros».**

No que concerne à electrificação, o concelho está quase todo servido, estando a proceder-se à substituição e ampliação da rede, já um pouco antiga, o que tem motivado um investimento de muitas dezenas de milhar de contos.

No aspecto de água, o concelho parecia também não estar famoso, já que existiam dois ou três centros principais com água ao domicílio, tendo-se vindo a assistir gradualmente à sua ampliação, havendo já no presente momento alguns quilómetros de rede de abastecimento do precioso líquido, tendo ainda os responsáveis autárquicos resolvido alguns problemas pontuais, como é o caso dos abastecimentos a partir de águas locais.

Assim sendo, o município **«pensa que nos próximos três ou quatro anos todo o concelho esteja totalmente servido de água ao domicílio».**

Caves Fundação Lda.

EXPORTADORES
PENEIREIRO — Apartado 4 — **CURIA**

FILIAIS:
SACAVÉM - LISBOA — Rua Salvador Allend — Lote 103-A — Telef. 2515338
PORTO — Rua António Enes, 54 — Telef. 486360
PORTIMÃO — CARDOSAS — Estrada de Monchique - Lote 2
PONTA DELGADA - S. MIGUEL — R. D. João Melo Abreu, 25 — Telef. 26446

Caves Vice-Rei

Soc. dos Vinhos Vice-Rei, S. A. R. L.

ESPUMANTES NATURAIS
BRANDIES
VINHOS DE MESA
LICORES
AGUARDENTES

Telefones, 52175 - 52176
Telegramas «VICERREI»

Apartado 22
3781 ANADIA Codex

bibRIA

Rede viária

Assunto prioritário e de inegável interesse

bibRIA

A rede viária possui em Anadia aspectos mais que relevantes. Para além de ser um dos principais factores de desenvolvimento industrial, e não só, de qualquer concelho, aqui assume uma importância ainda maior, já que é através dela que poderão ser abertas novas frentes de construções, até porque nesta matéria o concelho parece-nos estar verdadeiramente congestionado, quiçá saturado. Mas, o aspecto da manutenção e alcatroamento da rede já existente não está a ser de forma alguma descurado, estando a Edilidade a actuar com uma incidência bastante peculiar, até pelo facto de existirem algumas estradas que quase já não possuíam as mínimas condições de circulação.

E como nota de curiosidade, aponte-se o facto de **Anadia ser dos dez primeiros concelhos com mais Kms. de estradas alcatroadas, ou seja, cerca de 700**, o que denota bem o cuidado e o carinho com que a questão está a ser tratada.

Por outro lado, **«estão a ser abertas novas grandes artérias de escoamento, caso da estrada de Vila Nova/Malaposta, da variante do Porto e de Sangalhos, bem como das estradas de longo curso que irão abrir grandes centros e zonas de desenvolvimento, de forma a organizar o trânsito dentro do concelho».**

ARMAZÉNS DE SPORT **D. SILVA, LDA.**

BICICLETAS ▭ MOTORIZADAS ▭ ACESSÓRIOS

IMPORTADORES

AIDAN MACAL

VELOZ - RESISTENTE - SEGURA

Telef. 74105 — Apartado 5 — SANGALHOS — 3783 ANADIA Codex

Cerâmica de ANADIA

Irmãos Henriques & Martins, Lda.

Secções: Cerâmica, Serração e Madeiras

TELEF. 52320 ANADIA

bibRIA

Saúde, Educação, Ensino e Cultura

Apesar de tudo o panorama não é desanimador!

— Não quis deixar de salientar o nosso entrevistado

bibRIA

A nível concelhio, o aspecto da assistência social parece estar bem encaminhado. Os dois hospitais — um em Anadia outro em Sangalhos — e os diversos postos médicos espalhados por todo o concelho, parecem dar cobertura quase integral às necessidades sanitárias dos Anadienses.

Quanto ao Hospital da sede do concelho, está **«mais ou menos bem apetrechado, sendo talvez um dos melhodes do distrito, tendo-se feito há relativamente pouco tempo diversas reuniões com organismos oficiais ligados à assistência social no sentido do nosso hospital vir a passar a distrital, integrado pois no centro de saúde Aveiro - Sul, de apoio ao hospital central de Aveiro.**

No entanto, isto teoricamente não foi possível realizar mas, na prática, o hospital continua a prestar uma boa assistência, possuíndo uma óptima gama de especialidades, bem como um bom bloco cirúrgico, pensando-se inclusivamente introduzir alguns melhoramentos, como sejam a criação de novos laboratórios.

No entanto, como o problema da Saúde a nível nacional ainda não está bem defenido, e com ele as perspectivas destas duas unidades.

Logicamente que a nossa intenção é criar e melhorar os serviços, como é evidente».

Relativamente à questão educacional, o panorama parece também não ser de todo desanimador.

Com efeito, e só no que se refere ao ensino primário o concelho possui cerca de 85 escolas,

Plásticos Reforçados da Bairrada, Lda.

— Depósitos para armazenamento e transporte de, diversas capacidades para :

— ÁGUA
— VINHO
— PRODUTOS QUÍMICOS
— INDÚSTRIA ALIMENTAR

— Silos até 20 toneladas
— Revestimentos anti - corrosivos
— Tubagem para a indústria química, etc.

Telef. 52162 — Apartado 48 3781 ANADIA Codex

Caves Castelar

Vinícola Castelar, Lda.

★ ESPUMANTES
★ ESPUMOSOS
★ VINHOS DE MESA
★ LICORES
★ AGUARDENTES

AVELÃS DE CAMINHO
Telefone, 74461

SANGALHOS

bibRIA

algumas delas a necessitarem de uma reformação urgente, devido à sua falta de condições. Neste sentido, e como nos foi informado, têm-se criado novas escolas em colaboração com as populações locais.

Existe ainda o ciclo preparatório e um liceu, onde agora funciona a escola secundária, mais ou menos bem apetrechada.

Em relação a esta última escola, está neste momento a **«pensar-se na sua ampliação, tendo sido já adjudicados alguns milhares de metros de terrenos, em colaboração com o NEC, esperando pois que estas obras se iniciem já no próximo ano.**

É evidente que existem alguns problemas e que se prendem com a colocação de professores e as valências atribuídas ao concelho, problemas esses pontuais e que terão que ser solucionados a nível Ministerial».

A formação cultural da população está também a ser encarada a nível Municipal. Assim, a **«Câmara tem tomado diversas medidas, e está neste momento com intenções de desenvolver o aspecto cultural do concelho.**

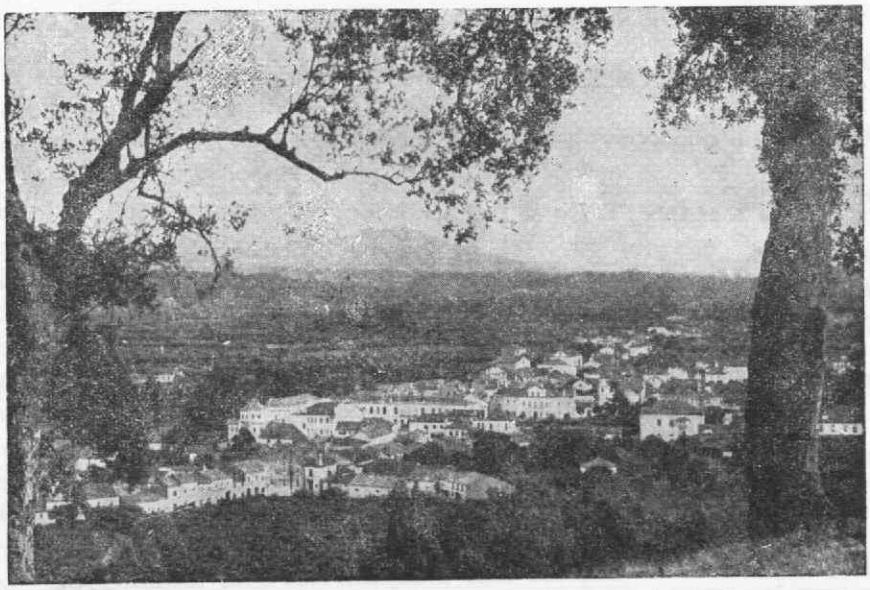
No corrente ano foram já realizadas uma série de conferências sobre o centenário de Camões, conferências essas que tiverem bastante sucesso, estando a ser preparadas mais um sem número de iniciativas congéneres.

Apesar de tudo, sentimos uma certa indiferença por estes problemas, já que estão delimitadas a um número restrito de pessoas, ao que também não estará alheio o facto de não existirem a nível camarário pessoas verdadeiramente vocacionadas para o efeito.

Não obstante, têm-se financiado todas as iniciativas culturais que têm aparecido, quer a nível de grupos locais e outras actividades.

Está igualmente a ser elaborado um projecto para ampliação da Biblioteca Municipal e que conta já com a oferta de mil livros gentilmente cedidos pelo prof. Rodrigues Lapa».

bibRIA



ANADIA
— Panorâmica
do Concelho

Caves Borlido, Lda.

Telef. 74512 * Teleg.: CAVES BORLIDO * Apart. 10 * **SANGALHOS**

ESPUMANTES NATURAIS ▭ VINHOS DE MESA

AGUARDENTES VELHAS ▭ BRANDIES E LICORES

PRODUTORES — EXPORTADORES

FILIAIS:

AMADORA (Lisboa) — Av. Aljubarrota, 10 r/c E
Telef. 934042

PORTO — Calçada de Monchique, 13-15
Telefs. 312819-36648

SÃO DOMINGOS

ESPUMANTES NATURAIS
(MÉTODO CHAMPANHÊS)

VINHOS DE MESA

AGUARDENTES

BRANDIES

CAVES DO SOLAR DE SÃO DOMINGOS

FERREIROS — **ANADIA**

Agente: J. A. PEREIRA, LDA.
Rua Diogo Cão, 145 — Telef. 490848 — PORTO

bibRIA

Turismo e Desporto

Desabrochamento da estância termal da Curia poderá incrementar ainda mais o turismo local!

— Parque de campismo será realidade

bibRIA

O concelho de Anadia possui uma das mais invejáveis estâncias termais, que agora está a desabrochar, depois de um período de degradação, e que passou inclusivé pela inquinação das suas águas o que motivou o seu encerramento.

Presentemente, existe uma junta de turismo Municipal — Curia — que tem âmbito Municipal, tendo pois a jurisdição de todo o concelho e que depende directamente da Câmara.

Têm-se promovido actividades diversas, embora com todas as delimitações próprias das receitas do turismo.

Mas, a criação das sub-regiões turísticas do distrito de Aveiro abrem novas perspectivas ao turismo concelhio.

Assim, tem-se notado, principalmente na Curia um movimento turístico muito grande, estando-se a investir algumas dezenas de milhar de contos nessas indústrias turísticas.

O parque de campismo é outro dos projectos que consta do plano camarário e espera-se que arranque o mais brevemente possível, como unidade de apoio a todo este crescente afluxo turístico».

As termas de Vale da Mó é outro grande atractivo turístico da região, o que fez com que exista uma procura constante em busca do ambiente progaico e bucólico daquelas paragens.

A nível desportivo, o concelho parece também que está bem representado, existindo um sem número de colectividades disseminadas por todas as freguesias e lugares do concelho.

O pavilhão gimnodesportivo, que neste momento está em fase de projecto e que se prevê o seu arranque dentro em breve, vem permitir a criação ou o reavivar de muitas colectividades e modalidades, que até aqui estiveram paradas, visto não possuírem condições mínimas para a sua prática.

Independentemente disto, o **«Município tem todos os anos colaborado e ajudado dentro do possível as colectividades do concelho. Temos financiado ainda todo este vasto rol de colectividades que desenvolvem uma actividade muito rica e vasta, quer em melhoramentos de sedes, campos etc.».**

Certeca - Cerâmica Técnica, S. A. R. L.

mosaico porcelânico vidrado

para pavimentos e revestimentos

Telefone 52061 — Apartado 34 — MALAPOSTA — ANADIA

RESTAURANTE

POMPEU DOS FRANGOS

MALAPOSTA
Telefone 52653

3780 ANADIA

bibRIA

MEALHADA

16 mil almas em busca dum destino

bibRIA

Como os leitores certamente se irão aperceber com o desenrolar desta entrevista, que se reporta ao concelho da Mealhada, verificam que, não só não ocupa o espaço que lhe era devido em «Terras da Nossa Terra», como também não está estruturada com o cariz a que estão habituados, factos aliás a que estamos totalmente alheios.

Como é do domínio público, a Câmara Municipal da Mealhada foi assediada nos últimos tempos, por verdadeiras querelas partidárias, que estiveram na origem da queda do elenco saído das eleições autárquicas de Dezembro de 1979, e que era encabeçado pelo dr. Adriano Santiago das listas da Aliança Democrática.

Mas, como se não bastasse, retira competência ao Presidente, parte do Executivo demitiu-se — três elementos do PS e um da APU — ficando pois a Câmara somente com três elementos da AD.

Ora, somente com três elementos a Câmara não podia funcionar, tendo de ser marcadas novas eleições — 27 de Julho e que viriam a terminar empatadas pela AD e PS — bem como o Município, passar a ser gerido até essa data por uma Comissão Administrativa, com uma activi-

Capitão José Ribeiro Relvas, presidente da Comissão Administrativa na altura da nossa entrevista em exercício.

dade bastante restrita por lei, gerindo unicamente os assuntos correntes, presidida pelo capitão José Ribeiro Relvas.

Foi pois, o presidende da Comissão Administrativa que nos concedeu a presente entrevista, aliás de forma que nos apraz registar, vendo no entanto a sua missão bastante delimitada pelos poderes que são conferidos a uma Comissão Administrativa, limitando-se pois aquele autarca a fazer-nos o ponto da situação dos diversos problemas do concelho, já que outros poderes deliberativos não lhe assistiam.

Ouçamos pois, o seu depoimento, sobre este intrigante caso, do qual o único prejudicado foi, sem dúvidas, todo o concelho, que viu uma vez mais, as suas carências e anseios protelados por bastante tempo, fruto das querelas partidárias que numa Câmara Municipal não deveriam existir, pelos graves prejuízos que poderá causar a toda uma população,, já de si carenciada. Mas, o bom senso parece não ter imperado...

«Todo este caso é fruto das eleições autárquicas que se realizaram em Dezembro de 1979, e nas quais a AD ganhou a presidência, ficando

pois com três elementos no Executivo, seguindo-se o PS também com três elementos e a APU com um. Por razões diversas, e que não merecem agora ser referidas, o PS e a APU constituíram uma maioria de esquerda na Assembleia Municipal, tendo resolvido a determinada altura retirar a competência ao Dr. Santiago, abandonando de seguida a Câmara.

Assim sendo, o Município não podia funcionar somente com os três elementos da AD, tendo que ser marcadas novas eleições, enquanto a Câmara passaria a ser gerida por uma Comissão Administrativa, da qual eu sou presidente.

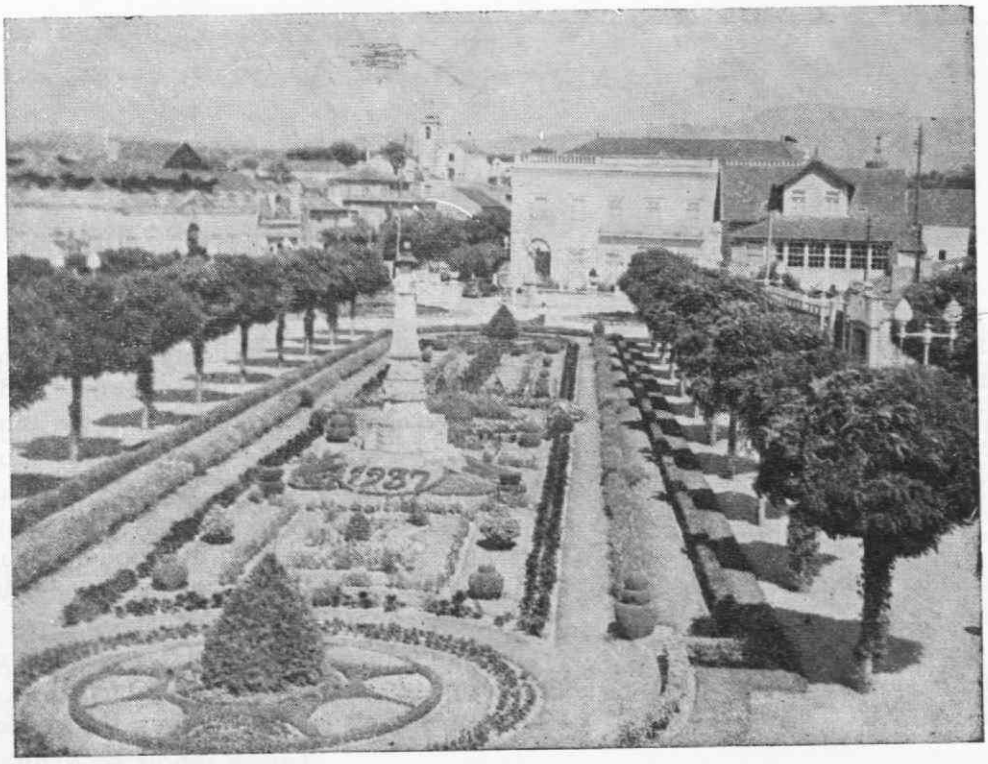
Portanto, e em síntese, o Executivo eleito em Dezembro exerceu as suas funções somente durante dois meses, sendo depois deposto.

Veio a Comissão Administrativa, à qual a lei não atribui a mesma competência, tendo sido nomeados apenas para gerir os assuntos correntes, não podendo ser tratados os grandes e graves problemas, por falta de competência».

E continuou o nosso interlocutor:

«Entretanto, realizaram-se novamente eleições, em 27 de Julho, as quais viriam a terminar empatadas, com igual número de votos para o PS e AD, depois de ter sido feito um recurso por esta última coligação à comarca de Coimbra, e que lhe viria a dar o citado empate. Visto o empate verificado, os eleitores teriam novamente de ser chamados às urnas — saliente-se que quando esta publicação chegou às mãos dos nossos leitores essas novas eleições já se terão

bibRIA



Vista frontal da Câmara Municipal da Mealhada.

ESTALAGEM DO LUSO

CLASSE ★★★★

LUSO — PORTUGAL

Telefone 0031 - 93114

Descanse e descontraia-se habitando uma bela casa de província que, com o seu mobiliário antigo, as suas sombras, seu ambiente tranquilo e familiar é um dos encantos da região.

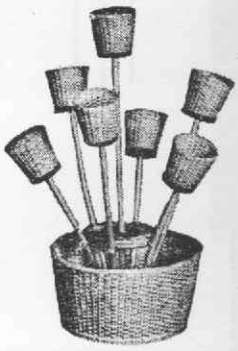
Instalada numa residência antiga rodeada de jardim, ao lado da Estrada Nacional 234, a dois quilómetros da maravilhosa floresta do Buçaco, a Estalagem do Luso é dotada de todo o conforto moderno.

A Estalagem do Luso é um pouco a sua casa de família na mais portuguesa das paisagens.

Café S. João

Telefone 93267 LUSO

Restaurante O CESTEIRO



PROPRIEDADE DE —

Sílvio Fernande & Filhos

BACALHAU À LAGAREIRO
ESPECIALIDADE EM CABRITO ASSADO
CHANFANA REGIONAL
PATO À CESTEIRO
VINHOS DA REGIÃO

Da mesma Gerência: ESTALAGEM DE LUSO e CAFÉ ESPLANADA S. JOÃO

Telefone 93360 — LUSO 3050 MEALHADA

bibRIA

realizado tendo sido o PS o vencedor, já existindo pois, um novo Executivo encabeçado por um membro deste partido — continuando a Câmara a ser gerida pela Comissão Administrativa.

E aí põe-se-nos um problema:

Nós continuamos a ser Comissão Administrativa, os assuntos não andam, não se faz nada e o único prejudicado é o concelho no seu todo. No entanto, entendemos que aquilo que estava ao nosso alcance, e dentro dos trâmites legais, teria que ser realizado, sendo uma dessas questões a reorganização dos Serviços Municipalizados.

Embora bastante pequenos, esses serviços careciam duma reestruturação, segundo a qual nós nos debruçamos, tendo sido adquiridas algumas viaturas, já que essa era uma das múltiplas deficiências, encontrando-se hoje os serviços já com outras estruturas, e a dar uma maior resposta aos seus problemas.

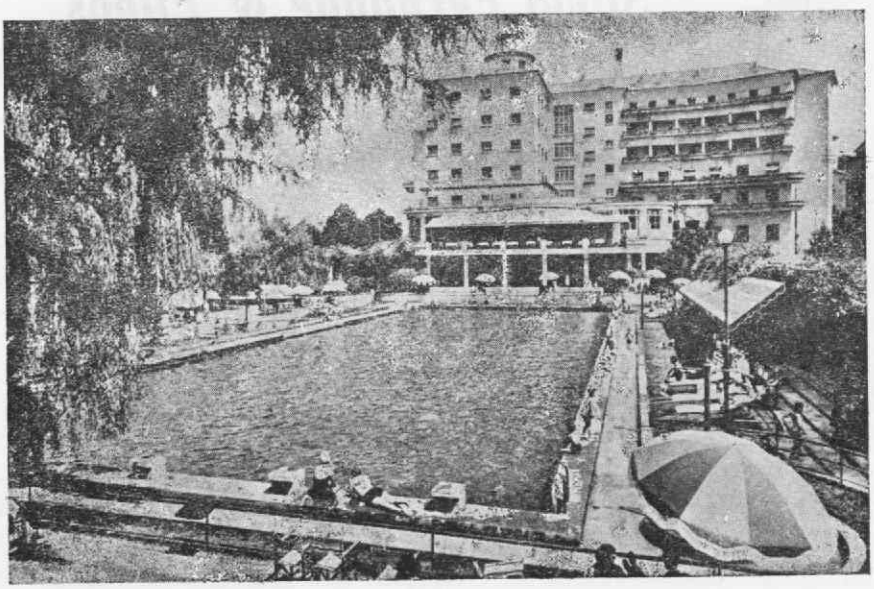
Outro dos aspectos, segundo o qual nos debruçamos, tendo sido objecto de discussão e apreciação, foi o arranque de cinco salas para o ensino pré-primário, estando já algumas delas concluídas.

Em suma, quem ficou a perder com todas estas «politiquices», foi o concelho da Mealhada e sua população, tendo sido feito pela Comissão Administrativa tudo aquilo que ela tinha competência para fazer.

Lançaram-se obras que já estavam projectadas, como é o caso da substituição da conduta de água Luso - Mealhada e que se encontra em péssimas condições, já que metade da água se perde pelo caminho devido a rupturas que essa conduta, chegando cá ⅓ da água que é captada.

Têm-se ainda algumas obras previstas, e que deverão arrancar ainda no presente ano, como por exemplo as dez salas de aula para a instrução primária, estando também já adjudicadas, para começar em 1981, dois bairros de habitação social, um na Mealhada com 24 fogos, e outro na Pampilhosa com igual número de casas, enquanto se estão a desenvolver negociações para a aquisição de um terreno no Luso para o mesmo efeito, ou seja, a habitação social».

bibRIA



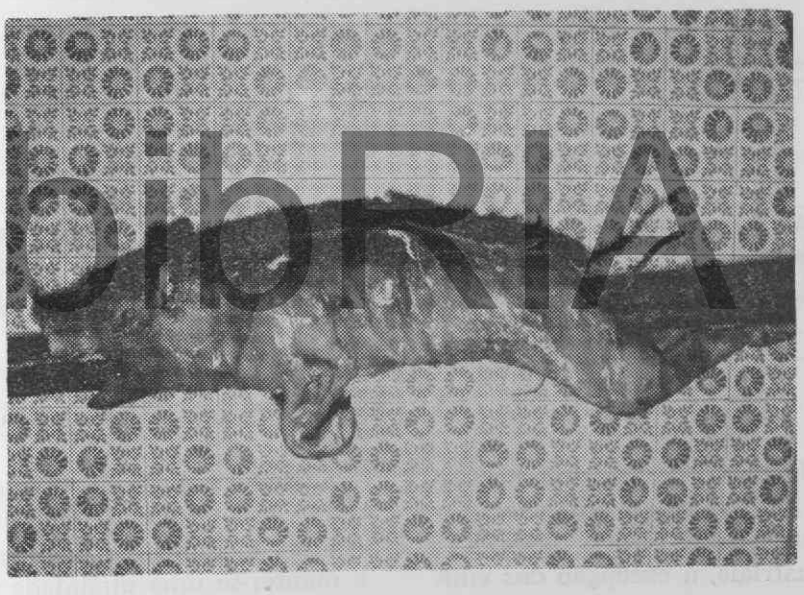
LUSO
— PISCINA

No triângulo turístico Coimbra, Luso, Buçaco, Curia, está na Mealhada o

Restaurante Típico da Bairrada

COM AR CONDICIONADO

SALA PRÓPRIA PARA: **Banquetes, Casamentos e Baptizados**



★ LEITÃO À BAIRRADA
E OUTRAS ESPECIALIDADES REGIONAIS

★ OS MELHORES VINHOS DA REGIÃO

EXECUTAMOS ENCOMENDAS DE LEITÃO

TELEF. 22206

MEALHADA

Problemas do concelho

Breve resenha pelos problemas concelhios

bibRIA

INDÚSTRIA

O panorama industrial do concelho não se pode considerar dos mais famosos, visto ser um concelho essencialmente rural.

As unidades industriais, à excepção das vinícolas, não proliferam, existindo um punhado restrito de outras indústrias como as de cortiça e azulejos. Mas, por outro lado, a **Câmara, por si só, também não tem hipóteses de incrementar e fomentar essa indústria, já que não tem à sua disposição terrenos com áreas suficientemente grandes, onde se possa instalar uma zona ou um parque industrial».**

AGRICULTURA

É na agricultura que reside a principal actividade da Mealhada. O produto forte desta agricultura é, como todos sabem, a produção vinícola, ou seja a base de sustentação das caves, as maiores do país.

Cultivam-se ainda produtos hortícolas e frutícolas.

Com a criação da «Zona Demarcada da Bairrada», toda esta actividade industrial e comercial vai ser incrementada, obrigando por outro lado a manter-se uma qualidade vinícola, que passará a possuir características próprias, e inigualáveis.

EMPREGO

A falta de emprego é uma característica nacional, e da qual o concelho da Mealhada também não se liberta, cifrando-se mais no sector da juventude, ao que não estarão alheias as características usuais do concelho, e a sua inactividade industrial.

HABITAÇÃO

O sector habitacional, é outra das carências do concelho. No entanto, **«com as nossas inicia-**

ALMOÇOS — o melhor serviço à lista — JANTARES

Casa Especializada em Leitão Assado à Bairrada — Doces Regionais

Salão para Banquetes e Casamentos

Fornece Leitão para Hotéis e Restaurantes para toda a parte do País

Restaurante Boa Viagem

José Joaquim Selas, Lda.

(Encerrado às quartas-feiras para descanso do pessoal)

PONTE DE VIADORES
(Estrada Porto/Lisboa)
Telef. (031)22191

MEALHADA

bibRIA

tivas esperamos que o problema se venha a atenuar um pouco, essencialmente nas famílias economicamente mais débeis».

Assiste-se no concelho a um forte incremento na construção habitacional privada, que também poderá servir de antídoto para o problema.

SANEAMENTO BÁSICO E INFRA - ESTRUTURAS

O concelho da Mealhada está praticamente todo abastecido de água, com ressalva para alguns caso pontuais, que estão a merecer o devido cuidado de intervenção por parte dos Serviços Municipalizados.

No entanto, a rede é já um pouco antiga, **«estando a pensar-se em proceder à sua substituição, sendo esse um dos pontos a incluir no plano de actividades para 1981, bem como a criação de uma estação de tratamento, que virá melhorar consideravelmente a qualidade da água em certas zonas concelhias».**

Quanto ao saneamento, está no Luso em vias de conclusão, estando já adjudicado um emissário conjuntamente com o concelho de Anadia, sendo pois um empreendimento inter-municipal, e que inclui também uma estação de tratamento no próprio concelho de Anadia.

REDE VIÁRIA

Todo o concelho está servido de estradas municipais, em razoável estado de conservação.

bibRIA

TEM PROBLEMAS PARA OBTER MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO? então contacte

CIMENCOSTA

de Manuel da Costa, Lda.

FABRICO DE ARTIGOS PRÉ-FABRICADOS EM CIMENTO E LECA

ABOBADILHAS — BLOCOS — GRELHAS —

MANILHAS e OUTROS REPRESENTADOS

MALAPOSTA DO CARQUEIJO

Telefone 91232 (Coimbra)

Estrada Nacional n.º 1

MEALHADA

CHURRASCARIAS

TEM-TEM

(A BRASILEIRA)

◇ **BACALHAU À LAGAREIRO COM BATATA A MURRO**

◇ **FEIJOADA À BRASILEIRA**

◇ **CHURRASCOS À GAÚCHA, ALCATRA, MAMINHA, PORCO, CHOURIÇO E COSTELETA GRELHADA**

◇ **BATIDAS — CAIPIRINHA E MARACUJÁ**

DISPÕE DE UMA DAS MELHORES SALAS

PARA CASAMENTOS E BAPTIZADOS,

— Sala própria para reuniões com capacidade para 60 pessoas —

Filial do Rio de Janeiro
JACAREPAGUÁ 3921190
S. CRISTÓVÃO 2545548
MOTEL RAINBOW 3921448

ESTRADA NACIONAL — SANTA LUZIA
BARCOUÇO — **MEALHADA**
Telef. 91250

bibRIA

Apesar disso, os problemas existem, já que a Mealhada é um nó de grandes comunicações, quer de EN 1-Porto-Lisboa quer da EN 234- F. Foz- - Santa Comba e Viseu.

Esse nó rodoviário, faz com que o concelho seja atravessado não só por muito tráfego mas, essencialmente, por trânsito de veículos pesados ou de carga, como é o caso dos grandes camiões. E esses camiões, **«muitas das vezes para tentarem fugir às fiscalizações das EN, utilizam as nossas estradas camarárias, que naturalmente não foram construídas para esse efeito, trazendo-nos isso alguns problemas, já que estão constantemente danificadas, não obstante as avultadas centenas de contos que são gastos por ano, para se manter essas estradas em estado conveniente. A auto-estrada que irá passar cá próximo, irá desviar do coração da Mealhada a EN 234, vindo assim solucionar um pouco os problemas da nossa rede viária».**

EDUCAÇÃO, ENSINO CULTURA

A questão educacional está a ser tratada com especial atenção no concelho.

Assim, para além da escola secundária e da preparatória, que se espera venha a ser transferida, existindo já um projecto nesse sentido, estão-se a desenvolver esforços para dotar o concelho de ensino pré-primário, como é o caso das cinco salas de aula já existentes.

No tocante à cultura, esta foi há pouco tempo virada com a vinda à superfície nas areias

bibRIA

Pensão Imperial

★★★

RESTAURANTE

Telefone 93171

BONS QUARTOS — c/ água corrente quente e fria

LUSO

ABERTA TODO O ANO
(Junto à Fonte S. João)

Residencial EDEN

A ABRIR BREVEMENTE — LUSO

Sapataria Imperial

SAPATOS PARA HOMEM SENHORA E CRIANÇA

LUSO

REI DOS LEITÕES

- SERVIÇO DE BANQUETES
- ESPECIALIDADES DE CHANFANA E LEITÃO

biblRIA

SERNADELO

Telef. 22093

MEALHADA

da Vimieira, de restos de construções muito antigas, e que alguns peritos já classificaram como pertença do séc. I, de forma que **«a Câmara está a acompanhar a par e passo essas escavações».**

TURISMO

O concelho da Mealhada é conhecido não só no aspecto gastronómico, onde o leitão à Bairrada e o espumante imperam, como também pelos complexos termais do Luso e Buçaco, estes últimos de dimensão internacional.

No aspecto turístico, estão-se também a criar algumas infra-estruturas, como é o caso do complexo «três Pinheiros», que irá funcionar ao mesmo tempo como «Motel», restaurante e Discoteca, passando assim o concelho a dispôr de mais uma unidade de apoio ao turismo.

Como cômputo geral desta breve passagem pelos problemas da Mealhada, fica a ideia de que muito há a fazer, não sendo fácil a tarefa dos autarcas agora eleitos (finalmente...), para compensar o quase um ano de actividades que se tiveram que pautar pelo «ponto morto», apesar de toda a boa vontade e empenhamento que o nosso entrevistado, capitão José Relvas, não quis deixar de imprimir à sua actuação na presidência da Comissão Administrativa que agora cessou as suas funções.

Será pois um árduo trabalho que terá que ser levado a cabo, mas estamos convictos de que o empenhamento e o amor à causa irá suplantar todo o rosário de carências com que o concelho se debate, a bem, naturalment das suas 16 mil almas ...

bibRIA

Ceramica Progresso da Pampilhosa, Lda.

PAMPILHOSA —::— Telef. 94235

TELHAS:

REGIONAL ou LUSA - MARSELHA - PROGRESSO ou RESISTÊNCIA

TIJOLOS:

MACIÇOS

VAZADOS nas medidas normalizadas

E UMA VARIADA GAMA

DE ACESSÓRIOS

TELHAS E ACESSÓRIOS **PATINADOS**

TIJOLOS, TELHAS E ACESSÓRIOS **VIDRADOS**

Em variadas cores:

Mel

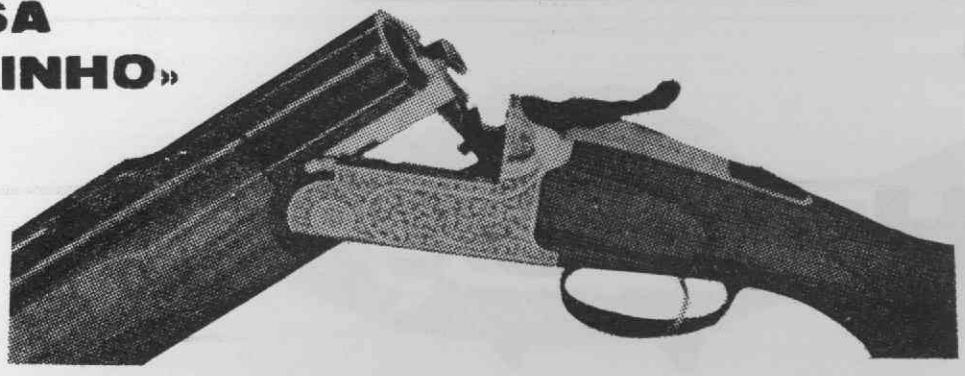
Preto Fosco

Preto Brilhante

Castanho Brilhante

Verde Brilhante, etc.

CASA «GILINHO»



Rua Rr. Costa Simões, 43 - 45 — Telef. 22124 — **MEALHADA**

ARMEIROS — IMPORTADORES — VENDEDORES

UM DOS MAIORES DO PAÍS

Autêntico Supermercado de Armas e Artigos para Caça

— Oficina privativa de reparações de armas.
— Stand de Tiro para treinos e ensaios (FOSSO OLÍMPICO).
— O maior sortido do País de armas novas e usadas, de todas as marcas MUNDIAIS.
— A melhor e maior oficina de carregamento de cartuchos do País com máquinas electrónicas.

«OS CARTUCHOS GILINHO NO MUNDO DO TIRO»

A NOVA GERAÇÃO

«SAFARI» — FOSSO 32 + SUPER 212 **(Os cartuchos que nasceram para ganhar)**

«QUALIDADE É O NOSSO PRINCIPAL AGENTE DE VENDAS»

MORSAN

Construções e Equipamentos Pecuários

▭ **CONSTRUÇÕES PRÉ-FABRICADAS**

PARA TODOS OS TIPOS DE EXPLORAÇÕES PECUÁRIAS

CONSTRUÇÃO ROBUSTA ◇ BOM ISOLAMENTO

RAPIDEZ NA CONSTRUÇÃO

PREÇOS ECONÓMICOS ◇ PROJECTOS GRATUITOS

MORSAN — Construções e Equipamentos Pecuários

(António Moreira dos Santos — Dipl. Eng.)

ANTES — Telef. 22342 **MEALHADA**

bibRIA

História

ÍLHAVO

No principio eram os gregos

A meia dúzia de quilómetros ao sul de Aveiro, encravado em terra de gafanhões e a uma pedrada da Costa Nova, isto é, do grande mar Atlântico, Ílhavo é um pequeno mas resoluto concelho do distrito aveirense, a cuja diocese pertence. Com uma superfície de pouco mais de 67 quilómetros quadrados, compõe-se de quatro freguesias, com uma população global, residente, de 30 000 habitantes, distribuídos por cerca de 7 000 fogos (os vai-vens da emigração e a chegada dos retornados tornam complicadas as contas, apesar dos recenseamentos eleitorais mais recentes). A freguesia-sede (Ílhavo ou S. Salvador) concentra mais de metade dos habitantes e dos fogos do concelho.

O feriado municipal «cai» sobre um dia de especial significado em todo o mundo: o 1.º de Maio. A feira mensal realiza-se todos os dias 13, na freguesia de Vista Alegre, a das célebres porcelanas.

Envolve-se em mistério a fundação de Ílhavo, mas é vulgarmente aceite que o povoamento da vila e da região circundante aconteceu a partir da implantação de uma colónia grega. Em tempos muito antigos, já se vê. Como justificação para a fixação humana nesta região é mais do que aceitavelmente dada a actividade piscatória. Remonta, de facto, a datas recuadíssimas o conhecimento da existência de pescadores não só da costa como do alto mar nesta região, **Altieiros** se chamava, então, aos que longe se afoitavam na faina marítima.

Segundo o «Guia de Portugal» — e não vamos nós, agora, desmentir a afirmação —, «a maior parte dos comandantes da marinha mercante portuguesa são também ílhavos, como ílhavos eram ainda os tripulantes das **enviadas**, expedições que partiam de Ovar e de Pardelhas em demanda de diversas partes do litoral, especialmente Lisboa, com embarcações sumariamente aparelhadas, construídas naqueles estaleiros».

A mesma e erudita fonte nos diz que, sendo Ílhavo o principal centro de irradiação da marinhagem portuguesa, «o Ilhavense encontra-se não somente em campanhas de pesca costeira, caíques de cabotagem, bateiras de mexoalho, mas também em cargueiros e transatlânticos de pavilhões estrangeiros. A sua vocação ingénita é a vida do mar».

E, para terminar, o toque poético: «O maior interesse pictural da vila, animado pelo afluxo frequente de homens do mar, no termo das suas viagens, reside na atmosfera da ria que a envolve — paisagens de aguarela, com as suas marinhas de sal, vastos areais e inconfundível cobalto do céu».

«in Primeiro de Janeiro»

SÓPEIXE

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

- PESCADO CONGELADO
- CONGELAÇÃO DE PEIXE FRESCO E MOLUSCOS
- CÂMARAS FRIGORÍFICAS

Telefone 22005 GAFANHA DA NAZARÉ

FIRMAS ASSOCIADAS

Gelvouga - Sociedade Distribuidora de Produtos Congelados, Lda.

ESTRADA DE EIRAS — ADÉMIA
COIMBRA — TELEF. 31251

VENEZAMAR

Sociedade Distribuidora de Produtos Congelados, Lda.

RUA DA CORSA — ARMAZÉM N.º 1
ALHOS VEDROS — TELEF. 2040788

bibRIA

Turismo

Do Museu da Vista Alegre à caldeirada de enguias

bibRIA

São por de mais evidentes as potencialidades turísticas do concelho de Ílhavo. Não há monotonia na sua planura: a ria, os canais, a vegetação, as pontes, as praias e o mar, os monumentos, os museus Marítimo e Regional e da Vista Alegre dão à terra ilhavense uma grande variedade. Faltam, entretanto, como é bastante vulgar por esse País fora, infra-estruturas que possibilitem a passagem ou a estadia em condições minimamente aliciantes e agradáveis.

Do ponto de vista de instalações hoteleiras, a vila dispõe apenas de uma residencial, a «Arimar». A solução, para quem queira visitar Ílhavo ou pela região vaguear dois ou três dias, é alojar-se nos hotéis e pensões de Aveiro, da Barra e da Costa Nova. Em Ílhavo, fizemos algumas refeições na «Arimar», onde a comida é variada, abundante e bem confeccionada, com relevo para a caldeirada de enguias e a feijoada de leitão. Vinhos, depende dos gostos, mas em respeito à situação geográfica, não se andará nada mal em escolher entre os maduros de Cantanhede e do Dão.

Naturalmente, a zona anima-se durante os meses estivais. A costa oferece longas e belas praias, enquanto a ria permite a prática de desportos náuticos e a pesca. Sabe-se que não se vai até onde se poderia e deveria ir na exploração destas benesses da natureza, mas o problema é dos homens. Há que realizar um esforço, a dividir

BRESFOR — Indústria do Formol, Lda.

Capital e Reservas: 160 000 contos

PRODUZIMOS:

FORMALDEÍDO 37% (Cap. 50 000 t/ano)

RESINAS DE UREIA — FORMALDEÍDO (Cap. 50 000 t/ano)

FORNECEMOS:

INDÚSTRIA DE AGLOMERADOS DE MADEIRA
» DE CONTRAPLACADOS DE MADEIRA
» DE MOBILIÁRIO
» DE RESINAS SINTÉTICAS

Estrada da Sacor — GAFANHA DA NAZARÉ
Telef. 27346 — Telex 25429

Apartado 13
3830 ÍLHAVO Codex

TAVARES, MASCARENHAS, NEVES & VAZ, LDA.

MURO GORDO **ÍLHAVO**

ARMADORES DE NAVIOS DA PESCA LONGÍNQUA

NAVIOS

VILA DO CONDE
AIDA PEIXOTO
SANTO ANDRÉ
PRAIA AMÉLIA

Telef. 23810

3830 ÍLHAVO

bibRIA

Turismo

entre as autoridades autárquicas e o sector privado, para que o turismo atinja, nesta região, um desenvolvimento que represente riqueza. Muito tem que ser feito, mas há bastante que pode ser feito já.

Entretanto, não hesitamos em aconselhar o passeio até à vila ilhavense, no prolongamento, por exemplo, de uma visita a Aveiro. Em Ílhavo, como frisámos, a justificação para a viagem pode estar, entre outras coisas, numa visita à Fábrica da Vista Alegre e ao seu museu. O resto virá por acrescento — incluindo a caldeirada de enguias.

De referir, enfim, a existência de um parque de campismo, na Barra, que abre no Verão. Este parque de campismo é grande mas, infelizmente, apresenta algumas deficiências estruturais, da água aos esgotos e ao lixo. As autoridades locais fazem todos os esforços para resolver os problemas mais prementes. Em todo o caso, o parque é excepcionalmente demandado, registando-se, ano após ano, lotações esgotadas, o que se prolonga numa superprodução e, inevitavelmente, problemas de funcionamento satisfatório. Sendo verdade, porém, que quem não tem cão caça com gato, alvitramos o parque de campismo da Barra para quem goste de, uma vez por ano, mudar de vida.

Três templos que, em Ílhavo, merecem visita: a Igreja Matriz, em plena vila, a capela de Nossa Senhora da Penha de França, na freguesia da Vista Alegre, e a capela de Nossa Senhora do Pranto, junto da Câmara Municipal. A Matriz é uma obra do século XVIII, mais precisamente, do seu último quartel. O interior, de três naves e cinco tramos de volta inteira, com duas fiadas de colunas toscanas, era valorizado com um precioso tesouro sacro, que não escapou à pilhagem dos soldados de Junot, durante a primeira invasão napoleónica. Escapou, apenas, diz-se, uma custódia de prata dourada de fino lavrado. Actualmente, podem admirar-se no templo duas imagens da autoria do ceramista ilhavense Anselmo Ferreira: o Senhor dos Navegantes e Santo Ivo.

Existem, ainda, duas tábuas em relevo do séc. XVIII, uma representando o Pentecostes e a outra a figura de Cristo. A Capela de Nossa Senhora da Penha de França é particularizada pelos muitos casamentos que nela se realizaram. Incluída na propriedade adquirida, em 1817, por José Ferreira Pinto Basto, para fundação da hoje célebre Fábrica da Vista Alegre, no lugar do mesmo nome, data do século XVII e foi mandada edificar por D. Manuel de Moura Manuel, bispo de Miranda, cujo túmulo é uma das curiosidades do seu interior. Esta capela é monumento nacional, sendo de salientar, no seu recheio, para além de valiosas talhas e do já referido túmulo do bispo de Miranda, vários painéis de azulejos, muitos dos quais — até um terço da altura da nave — são de construção primitiva. De citar, ainda, a sacristia, com mobiliário e decoração de muita idade e muito valor. A capela domina o largo onde se realiza, todos os dias 13, a feira conhecida, exactamente, por «dos treze». Finalmente, a capela de Nossa Senhora do Pranto destaca-se pela sua bela fachada alvíssima. Foi mandada edificar no tempo de D. João V. Remonta, portanto, ao século XVIII.

«in Primeiro de Janeiro»

FRIMUNDO

INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DE PEIXE CONGELADO

ENTREPOSTO FRIGORÍFICO

- CONGELAÇÃO
- REFRIGERAÇÃO
- CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS

Sede:

Av. dos Bacalhoeiros — Telef. 24362

Telex 24484 FRIMUND P

Gafanha da Nazaré — 3830 ÍLHAVO

biblioteca

Refrigeração de Aveiro, Lda.

Congelação e conservação de produtos alimentares pelo frio

friopesca

PRODUÇÃO:
- Gelo (10 t/dia)
- Legumes congelados: ervilha, feijão verde, favas, pimentos, macedónia
- Pescado congelado: sardinha, carapau e outros

EXPORTAÇÃO:
- Feijão verde e pimentos

ARMAZENAGEM FRIGORÍFICA:
- 14 000 m³ em polivalência (+ 10° C — 29° C)

CONGELAÇÃO:
- 165 toneladas/dia, das quais 130 t/dia em banda contínua para produtos individualizados

- O MAIOR PRODUTOR NACIONAL DE HORTÍCOLAS ULTRA-CONGELADOS
- APOIO AOS SECTORES DA PESCA, CONSERVAS, PECUÁRIA, AVICULTURA, FRUTICULTURA, HORTICULTURA E LACTICÍNIOS

SENHORES LAVRADORES:

A partir de Novembro próximo, podem realizar as v/ inscrições para a campanha de ervilha do próximo ano.

Av. Pedro Álvares Cabral
Telefs. 22098 - 24442

Telex 24124
GAFANHA DA NAZARÉ

Heliflex Portuguesa (Tubos Flexíveis), Lda.

LEVE — DURÁVEL
PRÁTICO — ECONÓMICO

O MAIS FAMOSO Tubo Flexível em PVC, reforçado com espiral

Fábrica e Escritório:
Estrada da Mota
Apartado 25
Telefs. 24010/1
ÍLHAVO

Delegação em Lisboa:
Av. do Brasil, 194-C — Telefs. 727271 - 801953

bibRIA

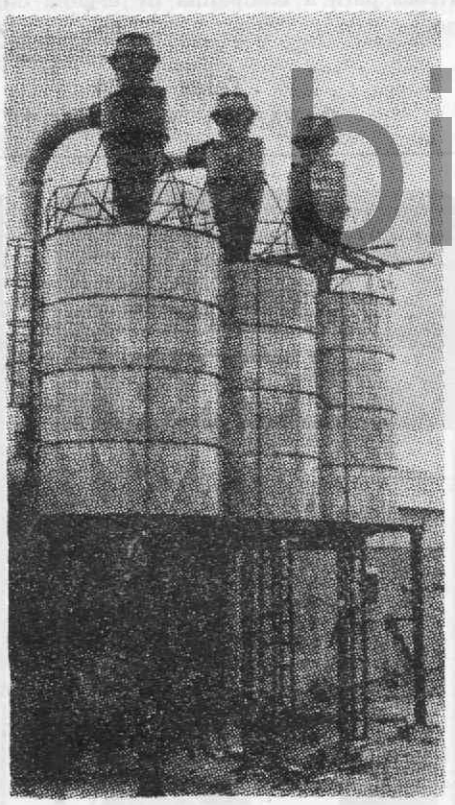
UA / SD
N.º 5624/RI
Data 20/11/98
Cota

TORRES & BELO, LDA.

Serralharia de Construção Civil

Ventilação industrial

DESPOEIRAMENTOS EM TODOS OS SECTORES:



— SERRAÇÕES
— CARPINTARIAS
— CERÂMICAS
— CORTICEIRAS
— ESTAÇÃO DE SERVIÇO
— RESTAURANTES, ETC.

ASPECTO
DE UMA MONTAGEM
DE ASPIRAÇÕES
PARA SERRIM E CASCA
EM SILOS METÁLICOS

Telef. 22148 P.F.

Apartado 14

ERVOSAS

3831 ÍLHAVO Codex — Portugal

bibRIA

SECOND HAND SHOP
ANTIQUÁRIO / ALFARRABISTA
Largo de Santiago, 15
Tel./Fax 615601 - Braga

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

PISCINA MUNICIPAL

biblRIA

VISTA AÉREA DA PRAIA E DA CIDADE

VISITE A CIDADE DE ESPINHO — RAINHA DA COSTA VERDE

ESPINHO A CAMINHO DO PROGRESSO E DESENVOLVIMENTO

AVEIRO

Terra luminosa: luz intensa, mas que não fere — antes revela os poucos acidentes que existem aqui, entornando cores que dão a cada coisa todo o seu carácter. Aveiro, onde a água predomina, particularmente na sua famosa Ria, quase toda se traduz exuberantemente nos mais típicos aspectos: barcos moliceiros e marinhas de sal. E, porque dispõe dum vasto lençol aquático, em Aveiro se podem praticar a vela, o remo, a motonáutica, o sky, o surf e a natação. As praias que ficam próximas oferecem magníficas condições e, particularmente as praias da Ria, constituem meio propício ao estágio de crianças. Também a caça e a pesca, com espécies particulares em cada época, constituem aliciante para os desportistas que a estas modalidades queiram dedicar-se. Tem Aveiro deliciosas especialidades culinárias quer no domínio das viandas, quer no domínio da doçaria, as quais, regadas com os conhecidos vinhos da Bairrada, dão excelentes refeições. No aspecto industrial, é consabido que Aveiro marca lugar de tope na panorâmica portuguesa: são particularmente notáveis as suas cerâmicas, quer tradicionais quer hodiernas. Ainda que quase sem soluções de continuidade com as zonas circunjacentes, onde também se exerce um largo comércio, Aveiro dispõe de estabelecimentos, para venda, a preços correntes, da mais variada gama de mercadorias. O visitante poderá encontrar em Aveiro bom ambiente em hotéis, restaurantes, cafés e casas de chá: serviço asseado, diligente, acolhedor. Para os campistas, zonas susceptíveis de darem parques admiráveis. Casas de cinema e de teatro, vasta rede de estradas, com utilização de automóveis sem condutor, tornam Aveiro centro duma vasta e eclética zona turística, em que a arte e a monumentária, tanto como o específico folclore e inconfundível etnografia, constituem elementos, não só de recordação itinerante, mas de estágio agradável.

bibRIA

terras da nossa terra

comissão municipal de turismo de aveiro

Praça da República / Tel. 23680
3800 Aveiro / Portugal

metalovouga

INDÚSTRIAS METALÚRGICAS DE
ARTUR JOSÉ FERREIRA DE CASTRO LDA.
Telefone, 55652/3/4 — 3740 SEVER DO VOUGA
TELEX 24123 METAVO P

Delegação: — Telefs. 533940-534201 — Teleg. Metalovouga — Telex 14565 Metavo P
Rua Pedro Nunes, 11-4.º E — 1000 LISBOA

* Cisternas e contentores em aço inoxidável, alumínio e aço para pulverulentos, combustíveis, produtos químicos, produtos alimentares, rações, granulados, etc.
* Reservatórios e equipamentos diversos para lacticínios
* Cubas para armazenagem de vinhos e seus derivados

Aviário Pinto d'Ouro

DE Horácio Moreira dos Santos & Filhos, Lda.

ANTES — MEALHADA ▭ TELEF. 22174

PINTOS DO DIA

Sabro — O Pinto de Carne de maior rendimento

1.º PRÉMIO DO CONCURSO DE FRANGO E CARCAÇAS
FEIRA AGRO-PECUÁRIA DE RIO MAIOR 1973

DEKAL B G - LINK – POEDEIRA DE OVOS CASTANHOS

OVOS PARA CONSUMO

PROOVO – PRODUTORES DE OVOS, LDA.

OVOS FRESCOS DO PRODUTOR AO CONSUMIDOR

CENTRO DE CLASSIFICAÇÃO DE OVOS N.º 16

Instalações Avícolas e Centro de Classificação

QUINTA DA AZENHA NOVA — PISÃO — BARCOUÇO — TELEF. 91178

Escritórios: ANTES — MEALHADA ▭ TELEF. 22174

bibRIA